



**ESTUDO DE PRÉ-VIABILIDADE
20 AERÓDROMOS MS**

PRODUTO 1

**DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO DOS
EMPREENDIMENTOS**

VOLUME II

FEVEREIRO / 2024





SEDE - SAUS, Quadra 01, Bloco "G",
Lotes 3 e 5. Asa Sul, 70.070-010
+55 (61) 2029-6100

institucional@infrasa.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Governador

EDUARDO RIEDEL

Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica

RODRIGO PEREZ RAMOS

Secretária Especial de Parcerias Estratégicas do Estado de Mato Grosso do Sul

ELIANE DETONI

Coordenador da Unidade da PGE

CARLO FABRIZIO BRAGA

Diretora de Estruturação de Contratos e Arranjos Institucionais

GABRIELA RODRIGUES

Diretor Econômico-Financeiro

RÉDEL FURTADO NÉRES

Diretora Técnica-Operacional

JULIANA PEGOLO

Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística

GUILHERME ALCANTARA DE CARVALHO

Superintendente de Logística

DERICK HUDSON MACHADO DE SOUZA

INFRA S.A.

Diretor-Presidente

JORGE LUIZ MACEDO BASTOS

Diretor de Planejamento

CRISTIANO DELLA GIUSTINA

Superintendente de Projetos Especiais e Aeroportuários

CÍCERO RODRIGUES DE MELO FILHO

Superintendente de Inteligência e Mercado

LILIAN CAMPOS SOARES

Líder Técnico do Projeto

CÍCERO RODRIGUES DE MELO FILHO

Responsável técnico

RAUL SANDOVAL CERQUEIRA

Equipe Técnica

BRUNA PINHEIRO DE MELO

ELAINE RADEL

FLAVIA MARTINS DE FARIAS

GLAUCO CINTRA DE OLIVEIRA

IANA BELLI REIS SILVA

JANDERLEY HERIBERTO CARNEIRO

JOANA MARIA HABBEMA SOLEDADE

JULIANO COACCI SILVA

MIHALIS ERICEIRA YACALOS

NICOLAS GUIMARAES OHOFUGI

POLLYANE BARBOSA CAETANO FERREIRA

VENINA DE SOUZA OLIVEIRA

THAYNA DOLORES MELAO DOS SANTOS

THIAGO DE OLIVEIRA BORGES



Responsável	Versão	Data	Descrição
INFRA S.A.	0	08/02/2024	Versão Inicial
INFRA S.A.	1	08/03/2024	Ajustes e melhorias apontadas pela equipe EPE / SEILOG. Inclusão do item referências bibliográficas.

SUMÁRIO

1	MS0003 SSKG Estância Santa Maria – Campo Grande/MS	19
1.1	Informações gerais	19
1.2	Breve Histórico.....	20
1.3	Caraterísticas Sociais e Econômicas.....	20
1.4	Infraestrutura Logística.....	27
1.5	Infraestrutura Aeroviária	28
1.6	Registro de visita técnica	29
1.7	Relatório fotográfico.....	31
2	MS0004 SBDB BYO Bonito – Bonito/MS.....	34
2.1	Informações gerais	34
2.2	Breve Histórico.....	35
2.3	Características sociais e econômicas	35
2.4	Infraestrutura Logística.....	42
2.5	Infraestrutura Aeroviária	42
2.6	Registro de visita técnica	43
2.7	Relatório fotográfico.....	45
3	MS0006 SBTG Três Lagoas – Três Lagoas/MS	49
3.1	Informações gerais	49
3.2	Histórico.....	50
3.3	Características sociais e econômicas	50
3.4	Infraestrutura Logística.....	57
3.5	Infraestrutura Aeroviária	58
3.6	Registro de visita técnica	60
3.7	Relatório fotográfico.....	64
4	MS0007 SSCD Chapadão do sul – Chapadão do Sul/MS	69
4.1	Informações gerais	69
4.2	Histórico.....	70
4.3	Características sociais e econômicas	70
4.4	Infraestrutura Logística.....	77
4.5	Infraestrutura Aeroviária	78
4.6	Registro de visita técnica	80
4.7	Relatório fotográfico.....	84
5	MS0008 SBDO Dourados – Dourados/MS	87
5.1	Informações gerais	87
5.2	Breve histórico	88

5.3	Características sociais e econômicas	89
5.4	Infraestrutura Logística.....	98
5.5	Infraestrutura Aeroviária	98
5.6	Registro de visita técnica	100
5.7	Infraestrutura atual	101
5.8	Relatório fotográfico.....	103
6	MS0010 SSPN Paranaíba – Paranaíba/MS.....	107
6.1	Informações gerais	107
6.2	Histórico.....	108
6.3	Caraterísticas Sociais e Econômicas.....	108
6.4	Infraestrutura Logística.....	115
6.5	Infraestrutura Aeroviária	116
6.6	Registro de visita técnica	118
6.7	Relatório fotográfico.....	119
7	MS0012 SSCI Coxim – Coxim/MS.....	124
7.1	Informações gerais	124
7.2	Histórico.....	125
7.3	Características sociais e econômicas	125
7.4	Infraestrutura Logística.....	132
7.5	Infraestrutura Aeroviária	133
7.6	Registro de visita técnica	134
7.7	Relatório fotográfico.....	136
8	MS0013 SSPM Porto Murtinho – Porto Murtinho/MS.....	139
8.1	Informações gerais	139
8.2	Histórico.....	140
8.3	Características sociais e econômicas	140
8.4	Infraestrutura Logística.....	147
8.5	Infraestrutura Aeroviária	148
8.6	Registro de visita técnica	149
8.7	Relatório fotográfico.....	150
9	MS0015 SSNB Ariosto da Riva – Naviraí/MS	152
9.1	Informações gerais	152
9.2	Breve histórico	153
9.3	Características sociais e econômicas	154
9.4	Infraestrutura Logística.....	161
9.5	Infraestrutura Aeroviária	161
9.6	Registro de visita técnica	163



9.7	Relatório fotográfico.....	164
10	MS0017 SDXJ Costa Rica – Costa Rica/MS.....	167
10.1	Informações gerais	167
10.2	Histórico.....	168
10.3	Características sociais e econômicas	168
10.4	Infraestrutura Logística.....	174
10.5	Infraestrutura Aeroviária	175
10.6	Registro de visita técnica	176
10.7	Relatório fotográfico.....	178
11	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	182

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-1 - Campo Grande (MS) - Estância Santa Maria	19
Figura 1-2 Pirâmide etária do município de Campo Grande (MS) em 2022.....	20
Figura 1-3 Pirâmide etária do município de Campo Grande (MS) em 2010.....	21
Figura 1-4 PIB de Campo Grande (MS) entre 2002 e 2021.....	21
Figura 1-5 Distribuição do VAB de Campo Grande (MS) em 2021	22
Figura 1-6 Distribuição do VAB de Campo Grande (MS) de 2012 a 2021.....	22
Figura 1-7 Produção de animais em Campo Grande (MS) de 2012 a 2022.....	23
Figura 1-8 Área plantada e colhida de milho em Campo Grande (MS) de 2012 a 2022	23
Figura 1-9 Área plantada e colhida de soja em Campo Grande (MS) de 2012 a 2022	24
Figura 1-10 Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Campo Grande (MS) de 2012 a 2022	24
Figura 1-11 Valor da produção de milho e soja de Campo Grande (MS) de 2012 a 2022	25
Figura 1-12 Quantidade de empresas ativas em Campo Grande (MS) em 2021	26
Figura 1-13 Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Campo Grande (MS) em 2021.....	27
Figura 1-14 Região de Influência Interna de Campo Grande (Fonte REGIC, 2017)	27
Figura 1-15 Região de Influência Externa de Campo Grande (Fonte: REGIC, 2019).....	28
Figura 1-16 Imagem de satélite da área do aeroporto (Fonte: Google Earth, 15/01/2024)	29
Figura 1-17 Foto aérea do aeródromo Estância Santa Maria 1/5	31
Figura 1-18 Foto aérea do aeródromo Estância Santa Maria 2/5	31
Figura 1-19 Foto aérea do aeródromo Estância Santa Maria 3/5	32
Figura 1-20 Foto aérea do aeródromo Estância Santa Maria 4/5	32
Figura 1-21 Foto aérea do aeródromo Estância Santa Maria 5/5	33
Figura 2-1 - Bonito (MS) - Aeroporto de Bonito	34
Figura 2-2 Pirâmide etária do município de Bonito (MS) em 2022	35
Figura 2-3 Pirâmide etária do município de Bonito (MS) em 2010	36
Figura 2-4 PIB de Bonito (MS) entre 2002 e 2021	36
Figura 2-5 Distribuição do VAB de Bonito (MS) em 2021	37
Figura 2-6 Distribuição do VAB de Bonito (MS) de 2012 a 2021	37
Figura 2-7 Produção de animais em Bonito (MS) de 2012 a 2022	38
Figura 2-8 Área plantada e colhida de milho em Bonito (MS) de 2012 a 2022.....	38
Figura 2-9 Área plantada e colhida de soja em Bonito (MS) de 2012 a 2022	39
Figura 2-10 Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Bonito (MS) de 2012 a 2022.....	39
Figura 2-11 Valor da produção de milho e soja de Bonito (MS) de 2012 a 2022	40
Figura 2-12 Quantidade de empresas ativas em Bonito (MS) em 2021	41
Figura 2-13 Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Bonito (MS) em 2021	42
Figura 2-14 Imagem aérea do aeroporto de Bonito 1/2	45
Figura 2-15 Imagem aérea do aeroporto de Bonito 2/2	45
Figura 2-16 Equipamentos de rampa	46
Figura 2-17 PPD vista a partir da cabeceira 18	46
Figura 2-18 Canaleta de drenagem na lateral da PPD	46
Figura 2-19 Via de acesso ao aeroporto	46
Figura 2-20 Sala de embarque	47
Figura 2-21 Vista do terminal de embarque a partir do pátio.....	47
Figura 2-22 Pátio de aeronaves próximo à posição de número 2	47
Figura 2-23 PPD vista a partir da cabeceira 36	47
Figura 2-24 Pista de táxi.....	48
Figura 2-25 Pátio de aeronaves	48
Figura 2-26 Meio fio de embarque e desembarque.....	48

Figura 2-27 Equipamento de raio-x	48
Figura 3-1 – Três Lagoas (MS) - Aeroporto de Três Lagoas	49
Figura 3-2 - Pirâmide Etária do Município de Três Lagoas (MS) em 2022	50
Figura 3-3 - Pirâmide Etária do Município de Três Lagoas (MS) em 2010	51
Figura 3-4 - PIB de Três Lagoas (MS) entre 2002 e 2021	51
Figura 3-5 - Distribuição do VAB de Três Lagoas (MS) em 2021	52
Figura 3-6 - Distribuição do VAB de Três Lagoas (MS) de 2012 a 2021	52
Figura 3-7 - Produção de animais em Três Lagoas (MS) de 2012 a 2022	53
Figura 3-8 - Área plantada de produtos selecionados (eucalipto) em Três Lagoas (MS) de 2012 a 2022	53
Figura 3-9 - Área plantada de produtos selecionados em Três Lagoas (MS) de 2012 a 2022	54
Figura 3-10 - Valor da produção de produtos selecionados (lenha) em Três Lagoas (MS) de 2012 a 2022	54
Figura 3-11 - Valor da produção de produtos selecionados em Três Lagoas (MS) de 2012 a 2022	55
Figura 3-12 - Quantidade de empresas ativas em Três Lagoas (MS) em 2021	56
Figura 3-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Três Lagoas (MS) em 2021	57
Figura 3-14 – Principais rodovias que perpassam o município de Três Lagoas	58
Figura 3-15 – Croqui de medidas do aeroporto de Três Lagoas – Parte I	61
Figura 3-16 – Croqui de medidas do aeroporto de Três Lagoas – Parte II	61
Figura 3-17 – Croqui de medidas do aeroporto de Três Lagoas – Parte III	62
Figura 3-18 - Foto aérea do aeroporto de Três Lagoas (MS) – cabeceira menor	64
Figura 3-19 - Foto aérea do aeroporto de Três Lagoas (MS) – cabeceira maior	64
Figura 3-20 – Iluminação	65
Figura 3-21 – Grooving na PPD	65
Figura 3-22 – Corpo de Bombeiros	65
Figura 3-23 – Posto de Abastecimento (AVGAS e QAV)	65
Figura 3-24 – Pista de acesso ao Corpo de Bombeiros	65
Figura 3-25 – Biruta	65
Figura 3-26 – Pista de táxi principal	66
Figura 3-27 – Pátio principal	66
Figura 3-28 – Pista de pouso e decolagem	66
Figura 3-29 – Pátio secundário e hangares	66
Figura 3-30 – Terminal de passageiros	66
Figura 3-31 – Terminal de passageiros	66
Figura 3-32 – Esteira de bagagens	66
Figura 3-33 – Saguão	66
Figura 3-34 – Guichês de checkin	67
Figura 3-35 – Via de acesso ao aeroporto	67
Figura 3-36 – Rampa de acesso do pátio ao terminal	67
Figura 3-37 – Farol aeronáutico	67
Figura 3-38 – Meio-fio	68
Figura 3-39 – Vagas de estacionamento para motos	68
Figura 4-1 – Chapadão do Sul (MS) – Aeroporto de Chapadão do Sul	69
Figura 4-2 - Pirâmide Etária do Município de Chapadão do Sul (MS) em 2022	70
Figura 4-3 - Pirâmide Etária do Município de Chapadão do Sul (MS) em 2010	71
Figura 4-4 - PIB de Chapadão do Sul (MS) entre 2002 e 2021	71
Figura 4-5 - Distribuição do VAB de Chapadão do Sul (MS) em 2021	72
Figura 4-6 - Distribuição do VAB de Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2021	72
Figura 4-7 - Produção de animais em Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2022	73
Figura 4-8 - Área plantada e colhida de milho em Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2022	73
Figura 4-9 - Área plantada e colhida de soja em Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2022	74

Figura 4-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2022	74
Figura 4-11 - Valor da produção de milho e soja de Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2022	75
Figura 4-12 - Quantidade de empresas ativas em Chapadão do Sul (MS) em 2021	76
Figura 4-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Chapadão do Sul (MS) em 2021	77
Figura 4-14 - Infraestrutura logística de Chapadão do Sul (MS).....	77
Figura 4-15 Croqui de medidas do aeródromo de Chapadão do Sul (MS) - parte 01	80
Figura 4-16 Croqui de medidas do aeródromo de Chapadão do Sul (MS) - parte 02	80
Figura 4-17 - Foto aérea do aeródromo de Chapadão do Sul (MS).....	84
Figura 4-18 - Foto aérea da pista de táxi e pátio do aeródromo.....	85
Figura 4-19 - Iluminação do pátio.....	85
Figura 4-20 - Receptivo	85
Figura 4-21 - Sinalização luminosa.....	85
Figura 4-22 - Detalhe do pavimento da PPD.....	85
Figura 4-23 - Biruta	86
Figura 4-24 - Alambrado que cerca o aeródromo	86
Figura 5-1 – Dourados (MS) - Aeroporto de Dourados (MS)	87
Figura 5-2 Praça Antônio João na década de 1940.....	89
Figura 5-3 -Pirâmide Etária do Município de Dourados (MS) em 2022.....	89
Figura 5-4 - Pirâmide Etária do Município de Dourados (MS) em 2010.....	90
Figura 5-5 PIB de Dourados (MS) entre 2002 e 2021	90
Figura 5-6 Distribuição do VAB de Dourados (MS) em 2021.....	91
Figura 5-7 Distribuição do VAB de Dourados (MS) de 2012 a 2021	91
Figura 5-8 Produção de animais em Dourados (MS) de 2012 a 2022	92
Figura 5-9 Área plantada e colhida de milho em Dourados (MS) de 2012 a 2022.....	92
Figura 5-10 Área plantada e colhida de soja em Dourados (MS) de 2012 a 2022.....	93
Figura 5-11 Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Dourados (MS) de 2012 a 2022.....	93
Figura 5-12 Valor da produção de milho e soja de Dourados (MS) de 2012 a 2022	94
Figura 5-13 Quantidade de empresas ativas em Dourados (MS) em 2021	95
Figura 5-14 Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Dourados (MS) em 2021	96
Figura 5-15 Docentes - Ensino superior.....	96
Figura 5-16 Empresas prestadoras de serviços	97
Figura 5-17 Indústrias	97
Figura 5-18 Situação atual do aeroporto (Fonte: INFRATECH).....	100
Figura 5-19 Situação final do aeroporto (Fonte: INFRATECH)	100
Figura 5-20 Imagem aérea da pista de pouso e decolagem em obras.....	103
Figura 5-21 Novo pavimento da pista de pouso e decolagens.....	103
Figura 5-22 Saguão de embarque e equipamentos novos de ar condicionado	104
Figura 5-23 Equipamento de inspeção por Raio-X e pórtico detector de metais	104
Figura 5-24 Sala de funcionamento da EPTA.....	104
Figura 5-25 Tanques de combustível de aviação do PAA existente	104
Figura 5-26 Pátio de estacionamento de aeronaves	105
Figura 5-27 Detalhe da tubulação existente e luminária ainda não instalada junto a PPD.....	105
Figura 5-28 Área anterior à cabeceira recuada ainda em obras	105
Figura 5-29 Detalhe da diferença da superfície do pavimento com o tratamento já parcialmente executado	105
Figura 5-30 Canaleta de drenagem junto a faixa preparada	106
Figura 5-31 Novo acesso pavimentado ao SESCINC	106
Figura 5-32 Obra da nova pista de táxi para acesso ao novo pátio.....	106
Figura 5-33 Detalhe dos refletores e do novo pavimento em concreto para o futuro estacionamento de aeronaves	106
Figura 6-1 - Paranaíba (MS) - Aeroporto de Paranaíba (MS).....	107

Figura 6-2 - Pirâmide Etária do Município de Paranaíba (MS) em 2022	108
Figura 6-3 - Pirâmide Etária do Município de Paranaíba (MS) em 2010	109
Figura 6-4 - PIB de Paranaíba (MS) entre 2002 e 2021.....	109
Figura 6-5 - Distribuição do VAB de Paranaíba (MS) em 2021	110
Figura 6-6 - Distribuição do VAB de Paranaíba (MS) de 2012 a 2021.....	110
Figura 6-7 - Produção de animais em Paranaíba (MS) de 2012 a 2022	111
Figura 6-8 - Área plantada e colhida de milho em Paranaíba (MS) de 2012 a 2022	111
Figura 6-9 - Área plantada e colhida de soja em Paranaíba (MS) de 2012 a 2022	112
Figura 6-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Paranaíba (MS) de 2012 a 2022	112
Figura 6-11 - Valor da produção de milho e soja de Paranaíba (MS) de 2012 a 2022	113
Figura 6-12 - Quantidade de empresas ativas em Paranaíba (MS) em 2021	114
Figura 6-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Paranaíba (MS) em 2021.....	115
Figura 6-14 Rodovias que cortam a cidade de Paranaíba (MS) (Fonte: GoogleMaps).....	116
Figura 6-15 – Visão aérea do Aeródromo em Paranaíba (MS).....	117
Figura 6-16 – Infraestrutura de acesso ao Aeródromo em Paranaíba (MS).....	117
Figura 6-17 Aeródromo em Paranaíba (MS).....	118
Figura 6-18 – Foto Aérea do Aeródromo de Paranaíba.....	120
Figura 6-19 – Foto Aérea do Aeródromo de Paranaíba.....	120
Figura 6-20 – Foto Aérea do Aeródromo de Paranaíba.....	121
Figura 6-21 – Foto Aérea do Aeródromo de Paranaíba.....	121
Figura 6-22 – Foto Aérea do Aeródromo de Paranaíba.....	122
Figura 6-23 – Registro dos Hangares do aeródromo.....	122
Figura 6-24 – Situação Atual do Pavimento da pista	123
Figura 6-25 – Terminal do Aeródromo de Paranaíba	123
Figura 7-1 – Coxim (MS) - Aeroporto de Coxim (MS)	124
Figura 7-2 Pirâmide etária do município de Coxim (MS) em 2022.....	126
Figura 7-3 Pirâmide etária do município de Coxim (MS) em 2010.....	126
Figura 7-4 PIB de Coxim (MS) entre 2002 e 2021	127
Figura 7-5 Distribuição do VAB de Coxim (MS) em 2021.....	127
Figura 7-6 Distribuição do VAB de Coxim (MS) de 2012 a 2021.....	128
Figura 7-7 Produção de animais em Coxim (MS) de 2012 a 2022	128
Figura 7-8 Área plantada e colhida de milho em Coxim (MS) de 2012 a 2022	129
Figura 7-9 Área plantada e colhida de soja em Coxim (MS) de 2012 a 2022	129
Figura 7-10 Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Coxim (MS) de 2012 a 2022	130
Figura 7-11 Valor da produção de milho e soja de Coxim (MS) de 2012 a 2022.....	130
Figura 7-12 Quantidade de empresas ativas em Coxim (MS) em 2021.....	131
Figura 7-13 Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Coxim (MS) em 2021	132
Figura 7-14 Acessos rodoviários a Coxim (MS) (Fonte: Google Maps).....	133
Figura 7-15 Imagem de satélite do aeródromo de Coxim (MS) (Fonte: Google Earth 05/02/2024).....	134
Figura 7-16 Foto aérea do aeródromo de Coxim.....	136
Figura 7-17 Foto aérea – pátio e hangares	137
Figura 7-18 Foto dos hangares	137
Figura 7-19 Foto da cabeceira 02	137
Figura 7-20 Foto da pista de taxi	138
Figura 7-21 Foto do receptivo	138
Figura 8-1 – Porto Murtinho (MS) - Aeroporto de Porto Murtinho (MS).....	139
Figura 8-2 - Pirâmide Etária do Município de Porto Murtinho (MS) em 2022	140
Figura 8-3 - Pirâmide Etária do Município de Porto Murtinho (MS) em 2010	141
Figura 8-4 - PIB de Porto Murtinho (MS) entre 2002 e 2021	141

Figura 8-5 - Distribuição do VAB de Cassilândia (MS) em 2021.....	142
Figura 8-6 - Distribuição do VAB de Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2021	143
Figura 8-7 - Produção de animais em Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2022.....	143
Figura 8-8 - Área plantada e colhida de milho em Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2022	144
Figura 8-9 - Área plantada e colhida de soja em Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2022.....	144
Figura 8-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2022	145
Figura 8-11 - Valor da produção de milho e soja de Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2022	145
Figura 8-12 - Quantidade de empresas ativas em Porto Murtinho (MS) em 2021	146
Figura 8-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Porto Murtinho (MS) em 2021.....	147
Figura 8-14 Infraestrutura logística de Porto Murtinho (MS).....	148
Figura 8-15 - Foto aérea do aeródromo de Porto Murtinho (MS).....	150
Figura 8-16 - Foto aérea do pátio	151
Figura 8-17 - Detalhe da PPD	151
Figura 8-18 - Seção Contra Incêndio – SCI do aeródromo.....	151
Figura 8-19 - Sistema de iluminação do pátio	151
Figura 9-1 – Naviraí - Aeroporto de Naviraí (MS)	152
Figura 9-2 Pirâmide Etária do Município de Naviraí (MS) em 2022	154
Figura 9-3 Pirâmide Etária do Município de Naviraí (MS) em 2010	154
Figura 9-4 PIB de Naviraí (MS) entre 2002 e 2021.....	155
Figura 9-5 Distribuição do VAB de Naviraí (MS) em 2021	155
Figura 9-6 Produção de animais em Naviraí (MS) de 2012 a 2022.....	156
Figura 9-7 Área plantada e colhida de milho em Naviraí (MS) de 2012 a 2022	156
Figura 9-8 Área plantada e colhida de soja em Naviraí (MS) de 2012 a 2022.....	157
Figura 9-9 Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Naviraí (MS) de 2012 a 2022	157
Figura 9-10 Valor da produção de milho e soja de Naviraí (MS) de 2012 a 2022	158
Figura 9-11 Quantidade de empresas ativas em Naviraí (MS) em 2021	159
Figura 9-12 Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Naviraí (MS) em 2021.....	160
Figura 9-13 Imagem aérea do aeroporto de Naviraí (MS).....	164
Figura 9-14 Imagem aérea do aeroporto de Naviraí (MS) Cabeceira 28.....	164
Figura 9-15 Propriedades rurais na lateral do aeródromo	165
Figura 9-16 Cerca patrimonial e propriedades rurais junto ao aeródromo	165
Figura 9-17 Imagem a partir da cabeceira 28.....	165
Figura 9-18 Imagem do recuo da cabeceira 28	165
Figura 9-19 Imagem a partir da cabeceira 10.....	165
Figura 9-20 Imagem de árvores em propriedade junto ao aeroporto	165
Figura 9-21 Vista geral dos hangares existentes	166
Figura 9-22 Edificação para suporte à aviação geral e estacionamento em brita.....	166
Figura 9-23 Via de acesso não pavimentada	166
Figura 10-1 – Costa Rica (MS) - Aeroporto de Costa Rica (MS)	167
Figura 10-2 - Pirâmide Etária do Município de Costa Rica (MS) em 2022	168
Figura 10-3 - Pirâmide Etária do Município de Costa Rica (MS) em 2010	169
Figura 10-4 - PIB de Costa Rica (MS) entre 2002 e 2021	169
Figura 10-5 - Distribuição do VAB de Costa Rica (MS) em 2021.....	170
Figura 10-6 - Distribuição do VAB de Costa Rica (MS) de 2012 a 2021	170
Figura 10-7 - Produção de animais em Costa Rica (MS) de 2012 a 2022	171
Figura 10-8 - Área plantada de produtos selecionados em Costa Rica (MS) de 2012 a 2022	171
Figura 10-9 - Valor da produção de produtos selecionados em Costa Rica (MS) de 2012 a 2022.....	172
Figura 10-10 - Quantidade de empresas ativas em Costa Rica (MS) em 2021.....	173
Figura 10-11 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Costa Rica (MS) em 2021	174

Figura 10-12 – Principais rodovias que perpassam o município de Costa Rica	174
Figura 10-13 – Vista da área do aeródromo de Costa Rica	175
Figura 10-14 – Foto aérea do Aeródromo de Costa Rica.....	178
Figura 10-15 – Cabeceira maior do aeródromo de Costa Rica	179
Figura 10-16 – Foto aérea da pista de táxi, pátio, hangares, receptivo, entrada de acesso e estacionamento	179
Figura 10-17 – Foto aérea dos hangares	180
Figura 10-18 –Drenagem	180
Figura 10-19 – Instalação do alambrado	180
Figura 10-20 – Biruta	181
Figura 10-21 – Tanque de Abastecimento.....	181

LISTA DE TABELAS

Tabela 1-1 Principais dados de Campo Grande	19
Tabela 1-2 Setores com o maior número de empresas ativas em Campo Grande (MS) em 2021	25
Tabela 1-3 Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Campo Grande (MS) em 2021	26
Tabela 1-4 Principais Informações dos Aeródromos de Campo Grande	28
Tabela 2-1 Principais dados de Bonito	34
Tabela 2-2 Setores com o maior número de empresas ativas em Bonito (MS) em 2021	40
Tabela 2-3 Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Bonito (MS) em 2021	41
Tabela 2-4 Principais Informações sobre o Aeroporto Regional de Bonito	43
Tabela 3-1 – Principais Dados de Três Lagoas (MS)	49
Tabela 3-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Três Lagoas (MS) em 2021	55
Tabela 3-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Três Lagoas (MS) em 2021	56
Tabela 3-4 - Principais Informações sobre o Aeroporto Regional de Três Lagoas	58
Tabela 3-5 - Ficha aeroportuária de campo - Três Lagoas	62
Tabela 4-1 - Principais dados de Chapadão do Sul (MS)	69
Tabela 4-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Chapadão do Sul (MS) em 2021	75
Tabela 4-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Chapadão do Sul (MS) em 2021	76
Tabela 4-4 - Principais informações do Aeródromo de Chapadão do Sul (MS)	78
Tabela 4-5 - Ficha aeroportuária de campo - Chapadão do Sul (MS)	82
Tabela 5-1 Dados do município de Dourados (MS)	87
Tabela 5-2 Setores com o maior número de empresas ativas em Dourados (MS) em 2021	94
Tabela 5-3 Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Dourados (MS) em 2021	95
Tabela 5-4 Atrativos turísticos de Dourados (MS)	97
Tabela 5-5 LCA - Lista de Características do Aeródromo (Portaria nº3397/SIA, de 26/12/2013	98
Tabela 6-1 Principais dados de Paranaíba (MS)	107
A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Paranaíba (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 705, 530 e 134 empresas. A Tabela 6-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Paranaíba (MS) em 2021. Já a Figura 6-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.	113
Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Paranaíba (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e administração pública, defesa e seguridade social, com, respectivamente, 1.832, 1.438 e 1.424 vínculos em 2021. A Tabela 6-4 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Paranaíba (MS) em 2021. Já a Figura 6-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.....	114
Tabela 6-5 Principais Informações sobre o Aeroporto Regional de Paranaíba	118
Tabela 7-1 Principais Dados de Coxim	124
Tabela 7-2 Setores com o maior número de empresas ativas em Coxim (MS) em 2021	131
Tabela 7-3 Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Coxim (MS) em 2021	131
Tabela 7-4 Principais Informações sobre o Aeroporto Regional de Coxim	133
Tabela 8-1 - Principais dados de Porto Murtinho (MS)	139
Tabela 8-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Porto Murtinho (MS) em 2021	146
Tabela 8-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Porto Murtinho (MS) em 2021	146
Tabela 8-4 - Principais informações do Aeródromo de Porto Murtinho (MS)	148
Tabela 9-1 - Dados do município de Naviraí (MS)	152
Tabela 9-2 Setores com o maior número de empresas ativas em Naviraí (MS) em 2021	158



Tabela 9-3 Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Naviraí (MS) em 2021	159
Tabela 9-4 Atrativos turísticos de Naviraí (MS)	160
Tabela 9-5 LCA - Lista de Características do Aeródromo	161
Tabela 10-1 – Principais Dados de Costa Rica (MS)	167
Tabela 10-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Costa Rica (MS) em 2021	172
Tabela 10-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Costa Rica (MS) em 2021	173
Tabela 10-4 - Principais Informações sobre o aeródromo Regional de Costa Rica	175
Tabela 10-5 - Ficha aeroportuária de campo – Costa Rica	176

SIGLAS

Accelerate-Stop Distance Available - Distância de Aceleração e Parada Disponível (ASDA)

Aeronautical Information Publication - Publicação de Informações Aeronáuticas (AIP)

Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul - Faculdades Integradas (AEMS)

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Associação de Pesca Esportiva de Paranaíba (APEPAR)

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ)

Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (CASSEMS)

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR)

Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina (CAMDA)

Cooperativa Agrícola Sul-mato-grossense (COPASUL)

Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda. (COAMO)

Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (COPLACANA)

Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar De Naviraí (COOPERNAVI)

Coordinated Universal Time - Tempo Universal Coordenado (UTC)

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Doppler Very High Frequency Omnidirectional Range - Alcance Unidirecional de Frequência Muito Alta por efeito Doppler (D-VOR)

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

Empresa de Planejamento e Logística (EPL)

Escritório de Parcerias Estratégicas de Mato Grosso do Sul (EPE/MS)

Estação Prestadora de Serviços de Telecomunicações e Tráfego Aéreo (EPTA)

Estado de Mato Grosso do Sul (MS)

Exposição Agropecuária de Chapadão do Sul (EXPOSUL)

Exposição Agropecuária de Costa Rica (EXPORICA)

Exposição Agropecuária de Paranaíba (EXPOPAR)

Faculdades Integradas de Paranaíba (FIPAR)

Ferrovias Norte-Sul (FNS)

Gasolina de Aviação (AV GAS)

Geographic Information Systems - Sistemas de Informação Geográfica (GIS)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Instituto de Aviação Civil (IAC)

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)

Instrument Flight Rules - Regras de Voo por Instrumentos (IFR)

Laboratório de Transportes e Logística (LABTRANS)

Landing Distance Available - Distância de Pouso Disponível (LDA)

Lista de Características do Aeródromo (LCA)

Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)

Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR)

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC)

Museu da Colônia Agrícola de Dourados – CAND

Notas Fiscais Eletrônicas (NFes)

Observatório do Turismo e Eventos de Bonito (OTEB)

Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL)

Organização da Aviação Civil Internacional (OACI)

Organização Não Governamental (ONG)

Parque de Abastecimento de Aeronaves (PAA)

Pavement Classification Number - Número de Classificação do Pavimento (PCN)

Pista de Pouso e Decolagem (PPD)

Plano Aeroviário do Estado do Mato Grosso do Sul (PAEMS)

Plano Aeroviário Nacional (PAN)

Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo (PBZPA)

Plano Nacional de Logística (PNL)

Precision Approach Path Indicator - Indicador de Caminho de Aproximação de Precisão (PAPI)

Produto Interno Bruto (PIB)

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET)

Querosene de Aviação (QAV)

Receita Federal do Brasil (RFB)

Regiões de Influência das Cidades (REGIC)

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)

Reserva Particular Patrimônio Natural (RPPN)

Runway End Safety Area - Área de Segurança de Final de Pista (RESA)

Seção Contra Incêndio (SCI)

Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul (SEFAZ/MS)

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso do Sul (SEILOG/MS)

Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Serviço de Salvamento e Combate a Incêndio (SESCINC)

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

Serviço Social da Indústria (SESI)

Sistemas de Informação Geográfica (SIG)

Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária (SIA)

Take Off Distance Available - Distância Utilizável para Decolagem (TODA)

Take Off Run Available - Distância disponível e adequada para corrida de decolagem (TORA)

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN)

Unidade Territorial de Planejamento (UTP)

Universidade de Grande Dourados (UNIGRAN)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Usina Naviraí S.A. Açúcar e Alcool (USINAVI)

Valor Agregado Bruto (VAB)

Visual Flight Rules - Regras de Voo Visuais (VRF)

1 MS0003 SSKG Estância Santa Maria – Campo Grande/MS

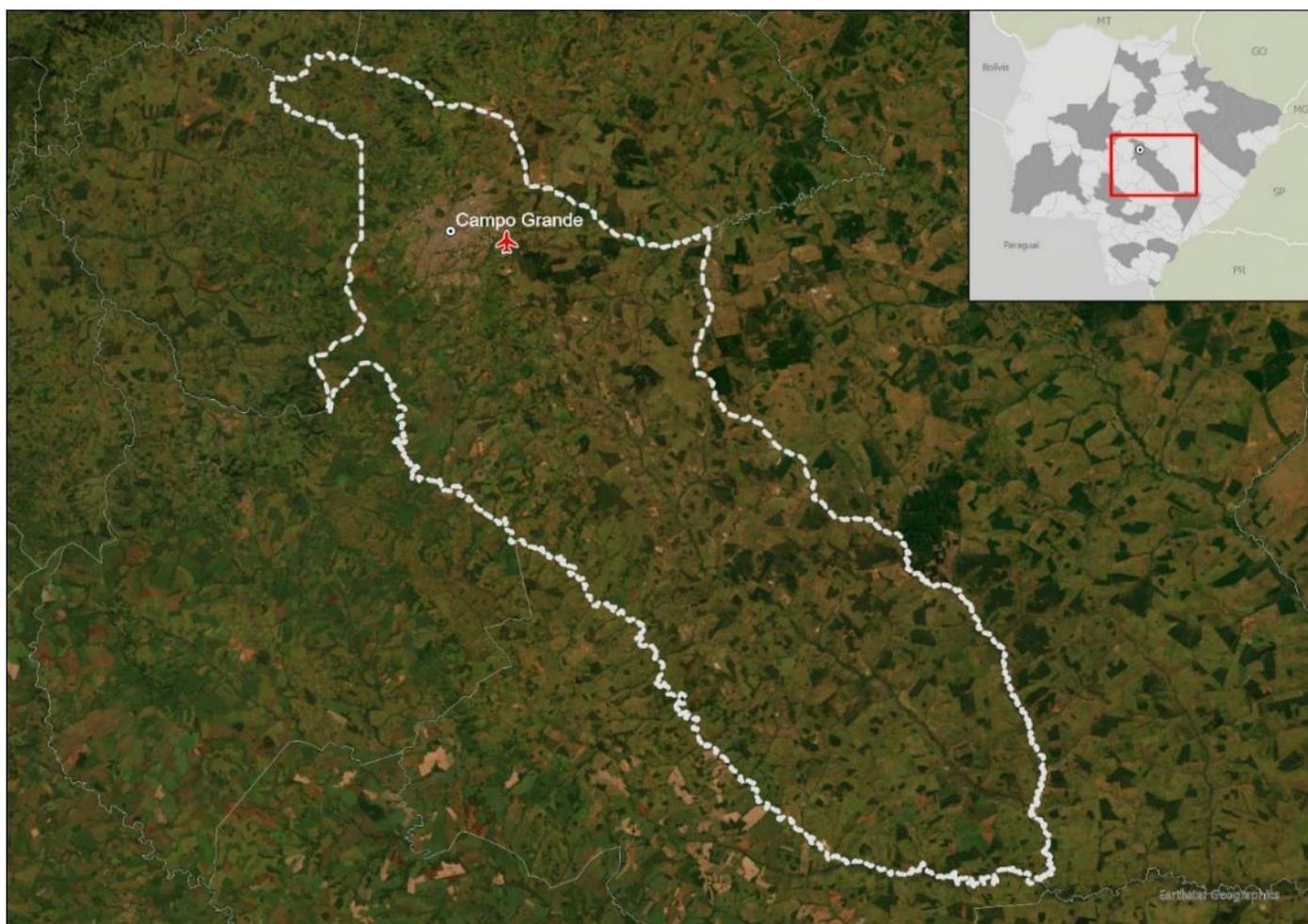


Figura 1-1 - Campo Grande (MS) - Estância Santa Maria

1.1 Informações gerais

Campo Grande, a capital de Mato Grosso do Sul, encontra-se posicionada no planalto brasileiro e no Centro-Oeste. A cidade se destaca economicamente como um importante centro agroindustrial, com ênfase na produção de carne bovina, soja e cana-de-açúcar. Por ser a capital de Mato Grosso do Sul, caracteriza-se como um importante centro de negócios, principalmente voltados para o agronegócio e para o setor de comércio e serviços, que vem experimentando um intenso crescimento ao longo dos anos.

Desde sua fundação, Campo Grande experimentou um crescimento relativamente constante, abrigando atualmente uma população de mais de 890 mil habitantes, representando aproximadamente 31,77% da totalidade estadual. Com uma densidade populacional de cerca de 111 habitantes por quilômetro quadrado, a cidade ocupa a posição de terceiro maior e mais desenvolvido centro urbano na região Centro-Oeste. A Tabela 1-1 contém alguns dos principais dados de Campo Grande.

Tabela 1-1 Principais dados de Campo Grande

Aniversário: 26 de agosto

Gentílico: Campo-grandense

Padroeiro: Santo Antônio

Mesorregião: Centro- Norte de Mato Grosso do Sul

Microrregião: Campo Grande

Municípios limítrofes: Terenos, Sidrolândia, Ribas do Rio Pardo, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul e Rochedo.

Distância até a capital federal (Brasília): 1.116 km

Área: 8.082,978km²
População: 898.100hab.
Altitude: 580m
Coordenadas: -20.4697, -54.6201

Área urbana: 506,37km²
Densidade: 111,11hab/km²
Clima: Tropical Continental
Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,784 (ano 2010)

PIB: R\$ 34,73 bilhões (estimativa para 2022)

PIB per capita: R\$ 37.916,06 (2021)

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

1.2 Breve Histórico

A cidade tem uma história que remonta ao século XIX, quando era uma parada estratégica para tropeiros e viajantes que se deslocavam entre o interior do Brasil e o Paraguai. A região onde hoje se encontra Campo Grande começou a ser povoada por volta de 1872, quando José Antônio Pereira se estabeleceu na área e construiu uma capela dedicada a Santo Antônio. A localidade ficou conhecida como Arraial de Santo Antônio de Campo Grande. O desenvolvimento da região ganhou impulso com a chegada da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em 1914, consolidando-a como ponto estratégico no transporte ferroviário, chamado de “Trem do Pantanal”.

Campo Grande cresceu ao longo do século XX, especialmente a partir da década de 1970, quando se tornou a capital do recém-criado estado de Mato Grosso do Sul, desmembrado de Mato Grosso, em 1977. A cidade experimentou um rápido crescimento populacional e econômico, impulsionado principalmente pela agropecuária e pela expansão da fronteira agrícola na região. Além da agricultura e pecuária, a economia de Campo Grande diversificou-se ao longo dos anos, incorporando setores como comércio, serviços e indústria.

1.3 Características Sociais e Econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Campo Grande (MS) tinha uma população, em 2010, de 786.797 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 14,15%, a uma taxa de 1,11% ao ano, totalizando 898.100 habitantes. O município fica na 1ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul.

Dos habitantes, 47,98% são homens, ou 430.869 do total e 52,02% são mulheres, representando 467.231 do total. A Figura 1-2 e Figura 1-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

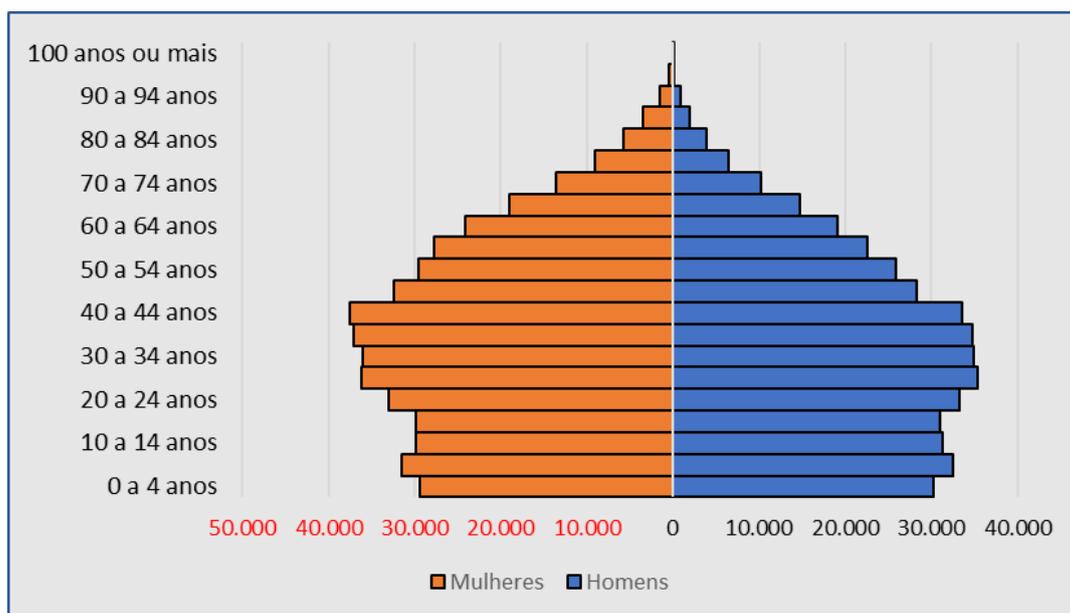


Figura 1-2 Pirâmide etária do município de Campo Grande (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

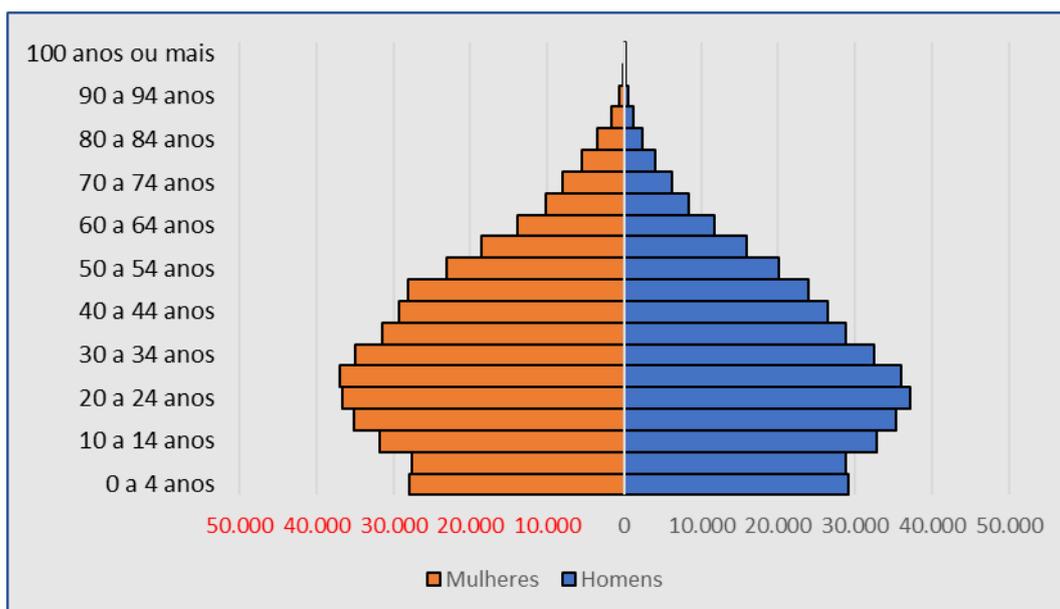


Figura 1-3 Pirâmide etária do município de Campo Grande (MS) em 2010
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Campo Grande (MS) em 2021 foi de R\$ 34.731.151.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 10,88%. Em valores, o município tem o 1º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Campo Grande (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 60% em relação às outras atividades. A

Figura 1-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 1-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

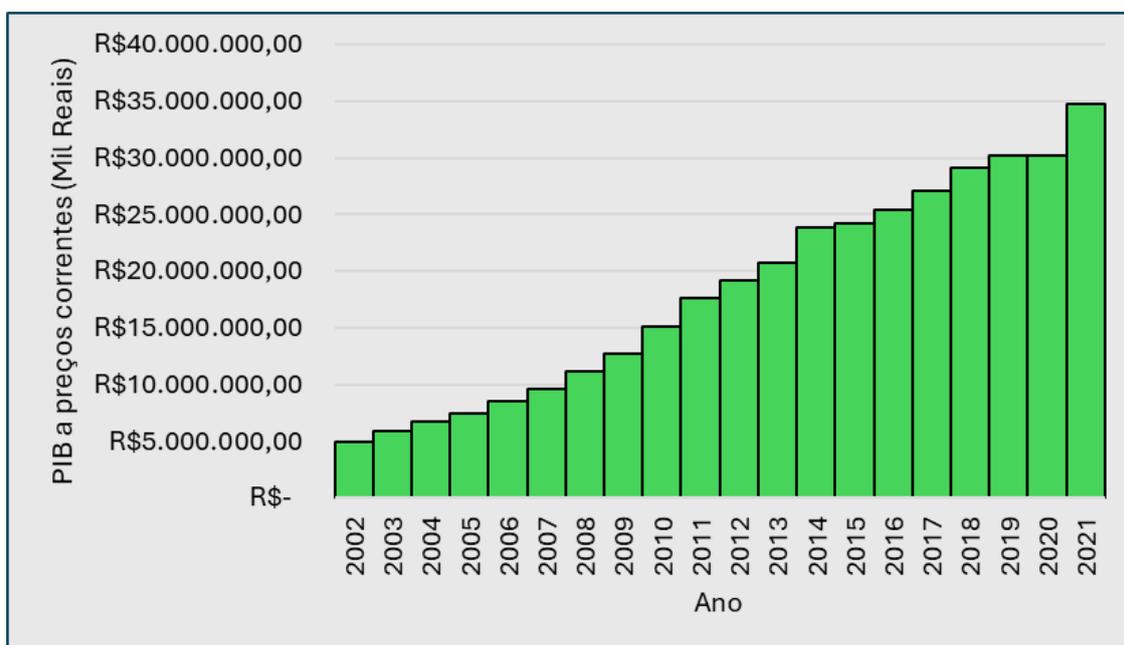


Figura 1-4 PIB de Campo Grande (MS) entre 2002 e 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

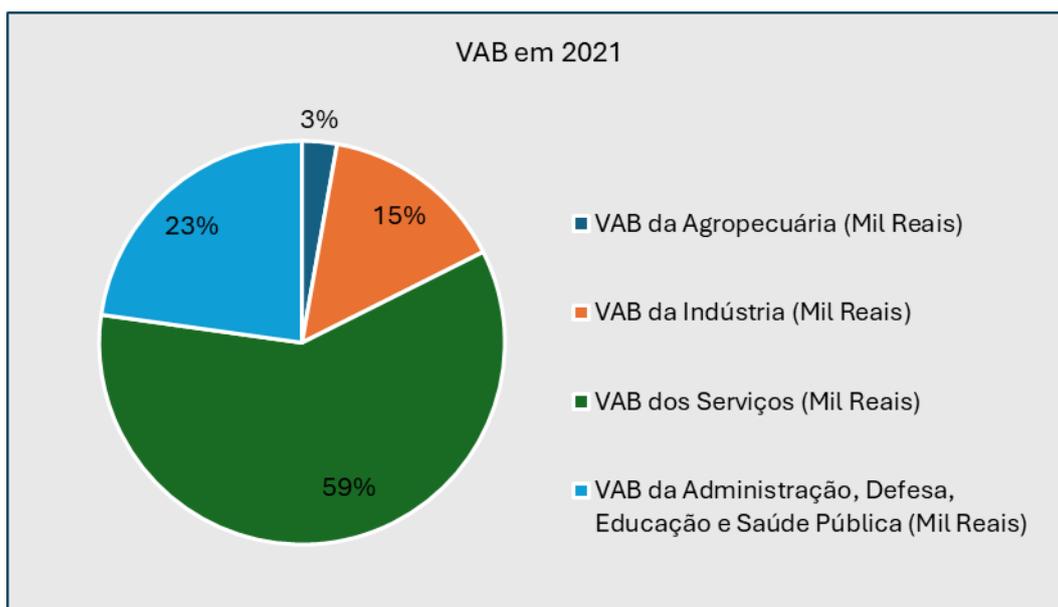


Figura 1-5 Distribuição do VAB de Campo Grande (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Ao longo dos anos, percebe-se que a participação das atividades de administração, defesa, educação e saúde pública ganhou expressividade, saindo de 20% em 2012 para 24% em 2020. Ao contrário do que se observa em outros municípios do Mato Grosso do Sul, o VAB da agropecuária não é o mais expressivo, e acaba por movimentar grande parte de serviços e negócios.

O setor primário, ao contrário da maior parte das capitais estaduais brasileiras, ainda sim possui uma participação significativa na economia municipal. A agricultura, com destaque para os cultivos de soja, milho, arroz, trigo e mandioca, e a pecuária, por meio da criação de gado e galináceos são as principais atividades primárias da cidade. A Figura 1-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos.

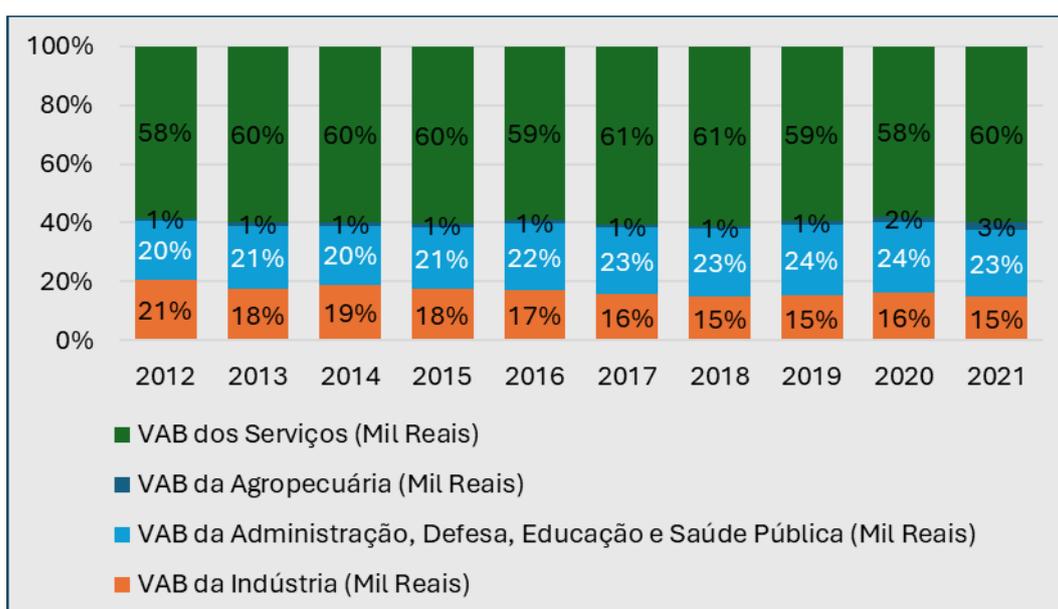


Figura 1-6 Distribuição do VAB de Campo Grande (MS) de 2012 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Campo Grande (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 12º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 415.630 cabeças de boi, 303.968 galináceos e 58.490 suínos. A Figura 1-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Campo Grande (MS) ao longo de 10 anos.

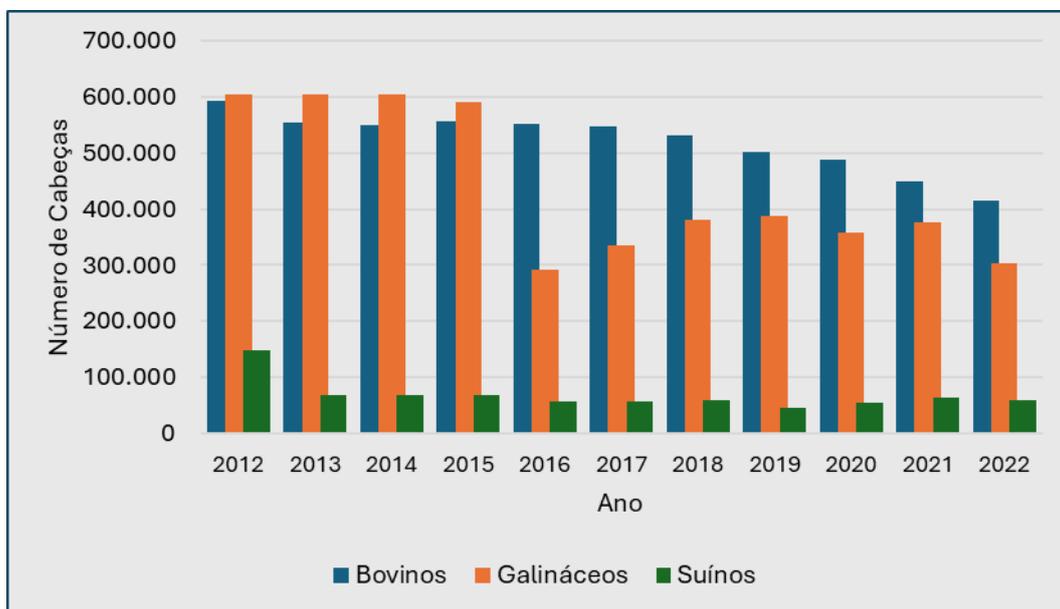


Figura 1-7 Produção de animais em Campo Grande (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de soja, observa-se um aumento de mais de 5 vezes da área plantada e colhida ao longo dos 10 anos. Da mesma forma, em relação ao milho, nota-se um crescimento expressivo ao longo dos anos, saindo de cerca de 10.000 hectares para quase 60.000. A Figura 1-8 e a Figura 1-9 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja.

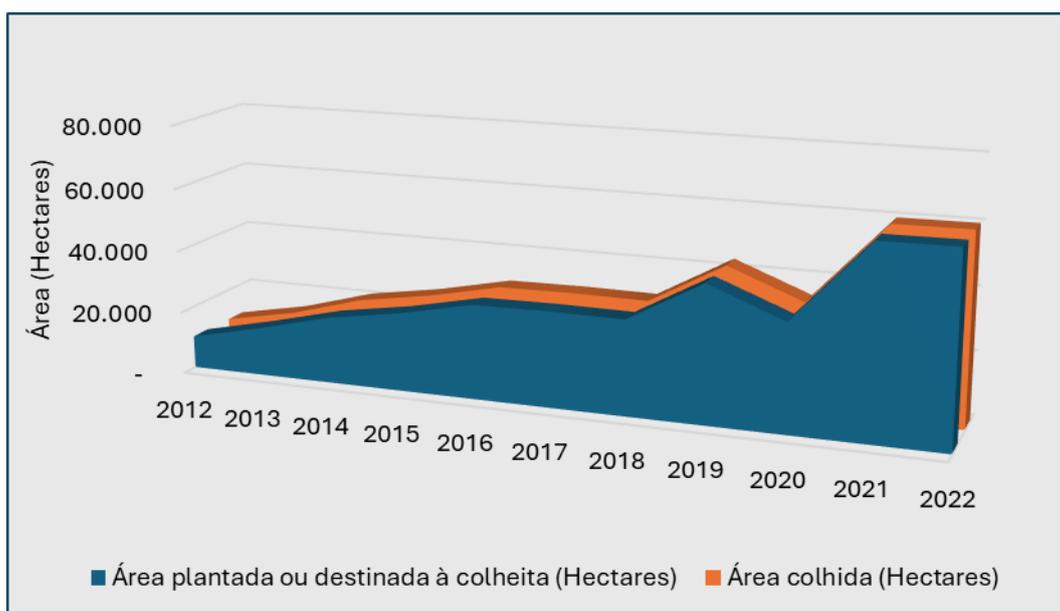


Figura 1-8 Área plantada e colhida de milho em Campo Grande (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

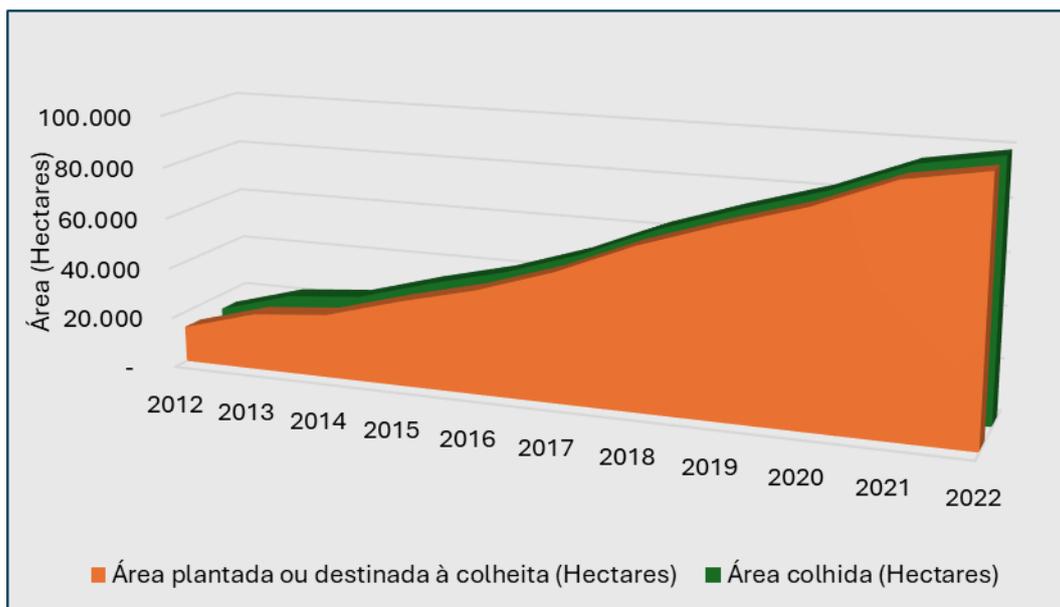


Figura 1-9 Área plantada e colhida de soja em Campo Grande (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em termos de quantidade produzida de soja, observam-se crescimentos grandes até 2021, chegando a quase 400.000 toneladas, todavia com uma queda no ano de 2022. Em relação ao milho, há mais oscilação ao longo dos anos na quantidade produzida, bem como no rendimento médio, chegando ao recorde de produção em 2022 com quase 350.000 toneladas. O rendimento médio da soja já se apresentou mais constante, variando de 3.000 a 4.000 toneladas por hectare. A Figura 1-10 retrata essa situação.

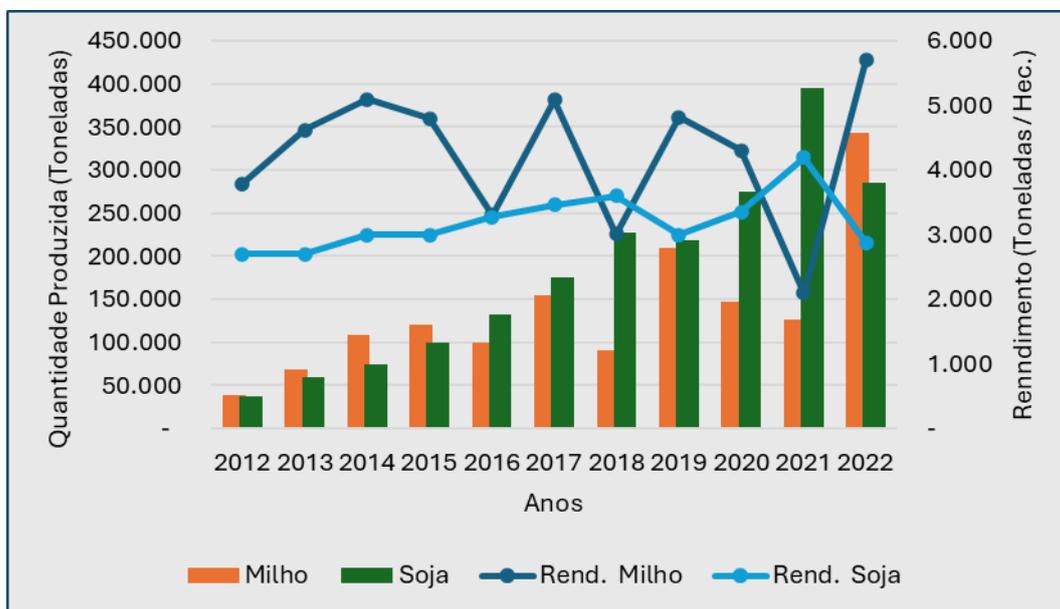


Figura 1-10 Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Campo Grande (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O valor da produção de soja registrou uma alta em relação ao ano de 2020, saindo de cerca de 320 milhões para mais de 1 bilhão de reais em 2021, motivado principalmente pela alta dos preços das commodities agrícolas, mas também pela quantidade produzida. O milho, por sua vez, ficou em aproximadamente 400 milhões de reais, valores bem superiores aos registrados desde 2012, o que pode ser observado na Figura 1-11.

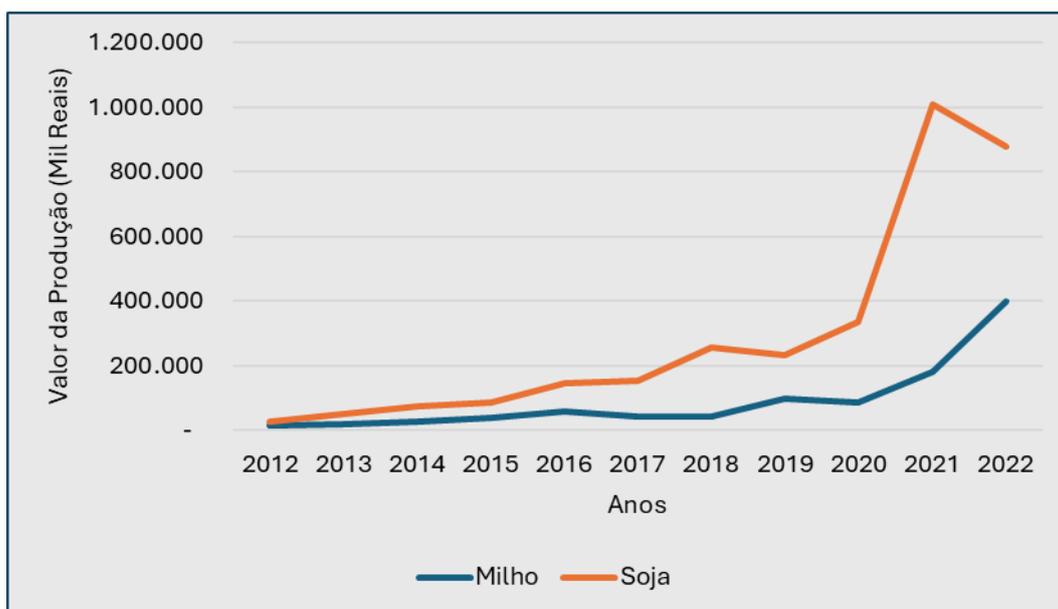


Figura 1-11 Valor da produção de milho e soja de Campo Grande (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Campo Grande (MS) foram: comércio varejista; atividades de atenção à saúde humana; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 7.169, 2.018 e 1.844 empresas. A Tabela 1-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Campo Grande (MS) em 2021. Já a Figura 1-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 1-2 Setores com o maior número de empresas ativas em Campo Grande (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio Varejista	7.169
Atividades De Atenção À Saúde Humana	2.018
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	1.844
Alimentação	1.622
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	1.318
Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas	1.206
Atividades De Organizações Associativas	1.191
Atividades Jurídicas, De Contabilidade E De Auditoria	1.075
Transporte Terrestre	917
Construção De Edifícios	910
Outros	11.765

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

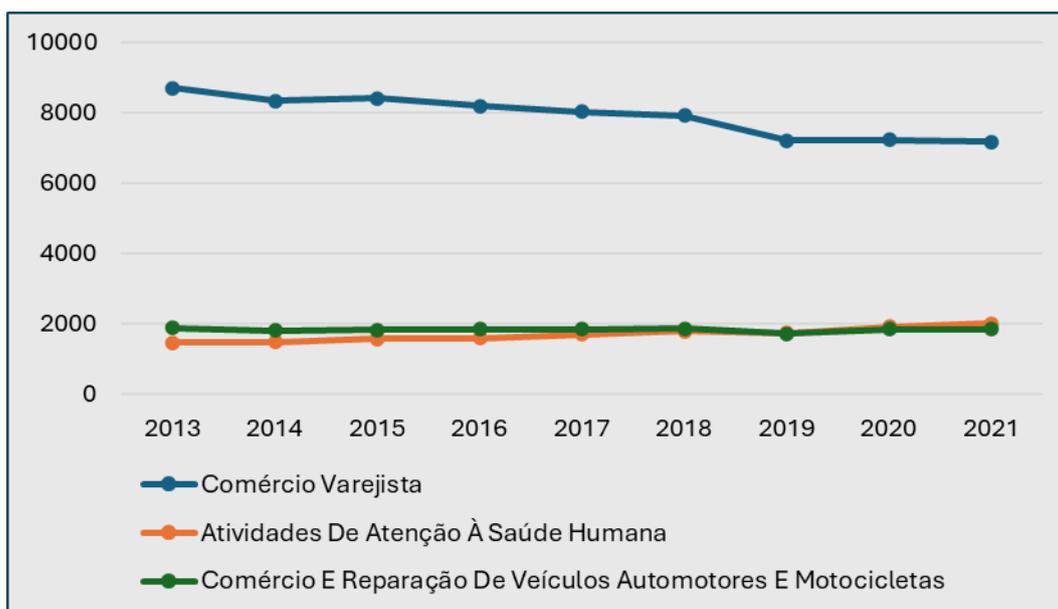


Figura 1-12 Quantidade de empresas ativas em Campo Grande (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Campo Grande (MS) tem-se: administração pública, defesa e seguridade social; educação; e comércio varejista, com, respectivamente, 60.337, 38.315 e 36.883 vínculos em 2021. A Tabela 1-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Campo Grande (MS) em 2021. Já a Figura X ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 1-3 Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Campo Grande (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	60.337
Educação	38.315
Comércio Varejista	36.883
Atividades De Atenção À Saúde Humana	18.602
Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas	11.058
Transporte Terrestre	10.173
Serviços Para Edifícios E Atividades Paisagísticas	9.955
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	8.482
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	7.885
Alimentação	7.190
Outros	80.005

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

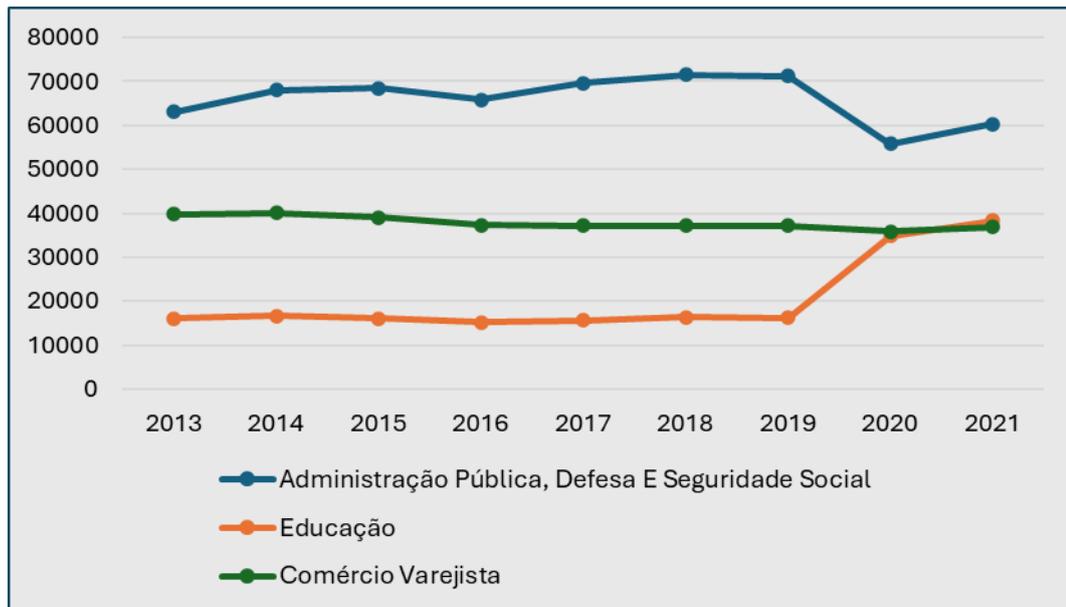


Figura 1-13 Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Campo Grande (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

1.4 Infraestrutura Logística

A cidade de Campo Grande se categoriza como uma Capital Regional A, de acordo com o IBGE. Isso significa que apresentam um número de habitantes que varia de 800 mil a 1,4 milhão, em 2018, e se relacionam diretamente com as Metrôpoles. A região de influência de Campo Grande se estende por cerca de 72 cidades brasileiras, com destaque para a cidade de Dourados, que se caracteriza como uma Capital Regional do tipo B, e faz conexão com a porção Sul do Estado. As principais conexões externas são: São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Curitiba e Porto Alegre. A Figura 1-14 e Figura 1-15 apresentam a região de influência de Campo Grande interna e externamente, respectivamente.

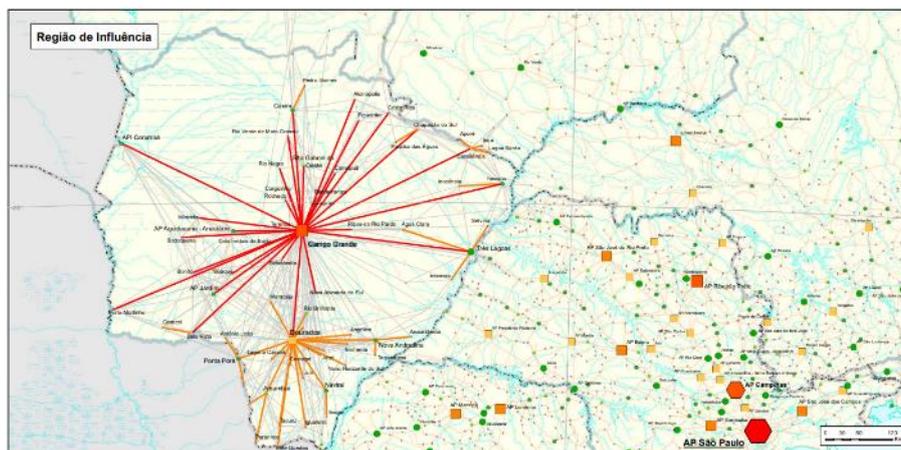


Figura 1-14 Região de Influência Interna de Campo Grande (Fonte REGIC, 2017)
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

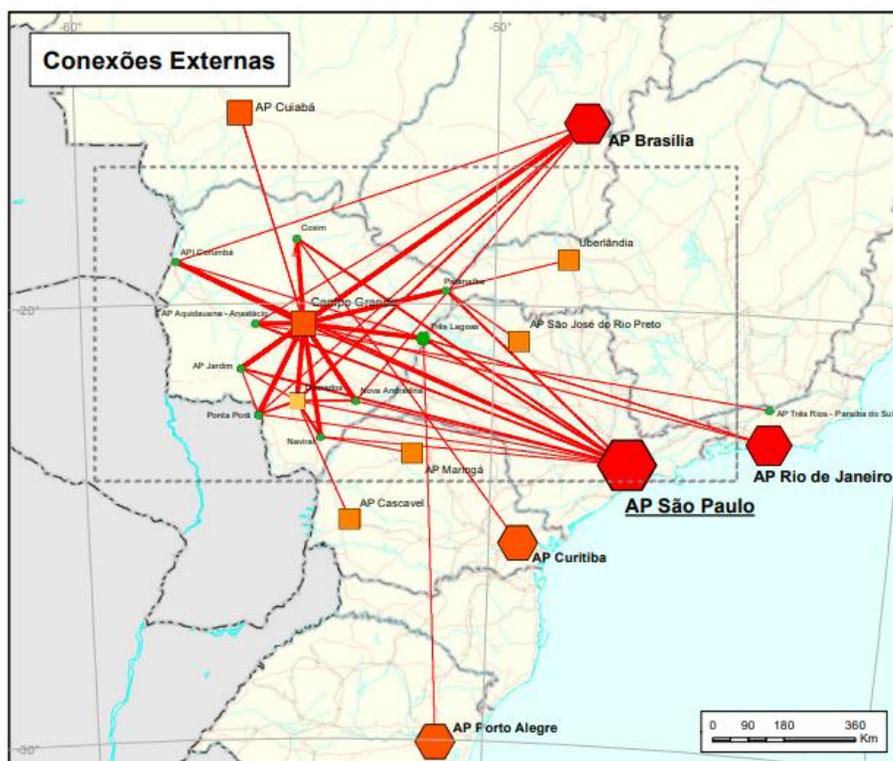


Figura 1-15 Região de Influência Externa de Campo Grande (Fonte: REGIC, 2019)
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

As principais rodovias federais que cortam Campo Grande são a BR-163, a BR-262 e a BR-060, que conecta a capital até Porto Murtinho. As rodovias estaduais de Campo Grande são: MS-080, MS-010, MS-455 e MS-040. O anel viário de Campo Grande é constituído pela BR-262 e BR-163, inaugurado em agosto de 2021, sendo que há discussões em andamento para a construção de um novo anel viário, fora do perímetro urbano da cidade, ligando as saídas para São Paulo e Cuiabá por um novo traçado, que seria todo duplicado.

1.5 Infraestrutura Aeroviária

O Município de Campo Grande possui 3 aeródromos no cadastro de uso público da ANAC: o Aeroporto Internacional de Campo Grande, o Aeródromo Teruel Ipanema Estância e o Aeródromo Estância Santa Maria. O Aeroporto Internacional de Campo Grande é o único que recebe voos regulares de passageiros, enquanto os outros dois aeródromos estão voltados para a aviação executiva e de apoio para o aeroporto principal da região.

Tabela 1-4 Principais Informações dos Aeródromos de Campo Grande

Aeródromo			
CÓDIGO OACI	SBCG	SSIE	SSKG
CIAD	MS0001	MS0002	MS0003
NOME	Campo Grande	Teruel Ipanema Estância	Estância Santa Maria
Geoespacial			
LATITUDE	20° 28' 10" S	20° 36' 14" S	20° 30' 20" S
LONGITUDE	54° 40' 13" W	54° 35' 43" W	54° 31' 29" W
ALTITUDE	559m	528m	618m
Operação			
OPERAÇÃO	VFR Diurno/Noturno e IFR Diurno/Noturno	VFR Diurno	VFR Diurno/Noturno
Internacionalização			
OACI	RS	-	-

AIP BRASIL	INTL PAX/CARGA	-	-
Pista de Pouso e Decolagem			
DESIGNAÇÃO	06/24	06/24	06/24
COMPRIMENTO	2600m	1500m	1500m
LARGURA	45m	20m	30m
RESISTÊNCIA	PCN 48/F/B/X/T	5700 kg / 0,5 MPa	PCN 17/F/C/X/T
SUPERFÍCIE	Asfalto	Asfalto	Asfalto

Fonte: Portaria nº 1.390/SIA, de 19 de maio de 2020, elaboração Infra S.A.

O foco deste estudo está no aeródromo Estância Santa Maria (SSKG). O aeródromo está localizado no município de Campo Grande e a aproximadamente 16,2km do centro da cidade, na região rural. Dentro da área patrimonial, se encontram cerca de 12 hangares, sendo que o Hangar do Estado é locado de uma empresa privada e o hangar ocupado pelo Corpo de Bombeiros foi cedido pelo Estado. Também possui no local abastecimento para as aeronaves, por gasolina e querosene.

O aeródromo em questão opera por *Visual Flight Rules* (VRF), possui uma Pista de Pouso e Decolagem (PPD) de 1.500m de comprimento por 30m de largura. A designação da PPD é 06/24, sendo a cabeceira 06 a predominante. O pátio de aeronaves tem dimensões de 50m x 100m, com 5 posições (Figura 1-16). Atualmente as operações aéreas são coordenadas por rádio.



Figura 1-16 Imagem de satélite da área do aeroporto (Fonte: Google Earth, 15/01/2024)
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

1.6 Registro de visita técnica

No dia 21 de dezembro de 2023, foi realizada a visita ao aeródromo Estância Santa Maria, localizado no município de Campo Grande. O superintendente de logística da SEILOG, Derick Souza, e sua equipe acompanharam na visita.

Ao longo da visita foram registradas informações relevantes acerca do contexto em que se encontra o aeródromo, de sua condição física e operacional.

Inicialmente observa-se que o aeródromo fica localizado na região rural da cidade de Campo Grande (MS), possuindo dois acessos, sendo um pavimentado e outro não pavimentado, destacando-se que, no acesso pavimentado, há trechos sem asfalto. Outrossim, segundo informado, a área operacional coincide com a área patrimonial.

A infraestrutura do aeródromo se apresenta com pista de pouso e decolagem designação 06/24 de 1.500m de comprimento por 30m de largura, constituída de asfalto em bom estado de conservação, sendo a 06 predominante, e Pátio para estacionamento de aeronaves com 5 posições demarcadas. A sinalização horizontal, vertical e luminosa existe em todo o aeródromo, porém encontra-se desgastada próxima à cabeceira 06. Conta com gerador como fonte



de energia secundária, porém não dispõe de estação meteorológica. Há infraestrutura para abastecimento de aeronaves com AV GAS e QAV, porém o operador não soube informar a capacidade de abastecimento dos tanques.

Quanto a operação, atualmente essa é de aviação geral, não há voos comerciais. O aeródromo está preparado para operações VRF diurno e noturno e dispõe de coordenação de voos por rádio, em frequência livre. Os Horários de pico são no início da manhã e final da tarde. A cabeceira predominante é a 06.

No que diz respeito às edificações e demais instalações no aeródromo, há 12 hangares, sendo que o hangar ocupado pelas aeronaves do estado é locado e o hangar ocupado pelo Corpo de Bombeiros é cedido pelo estado. O Corpo de Bombeiros possui dois caminhões e duas aeronaves e as instalações do operador são conjuntas com o Corpo de Bombeiros.

Em termos de geração de receitas, foi informado que atualmente há cobrança taxas de pousos e decolagens, entretanto não há cobrança de estadia no pátio e tampouco cobrança de aluguel dos hangares referente a utilização da área.

Por fim, em termos dos planos de desenvolvimento do aeródromo, foi informado que há previsão de expansão da pista, em 500m, instalação de PAPI, de estação de rádio, aumento do número de hangares e construção de um terminal para passageiros.

Embora o operador tenha comentado sobre a necessidade de melhoria na segurança e no acesso, a SEILOG informou já ter sido contratada a empresa de monitoramento 24 horas e de instalação de câmeras.

1.7 Relatório fotográfico



Figura 1-17 Foto aérea do aeródromo Estância Santa Maria 1/5



Figura 1-18 Foto aérea do aeródromo Estância Santa Maria 2/5



Figura 1-19 Foto aérea do aeródromo Estância Santa Maria 3/5



Figura 1-20 Foto aérea do aeródromo Estância Santa Maria 4/5



Figura 1-21 Foto aérea do aeródromo Estância Santa Maria 5/5

2 MS0004 SBDB BYO Bonito – Bonito/MS

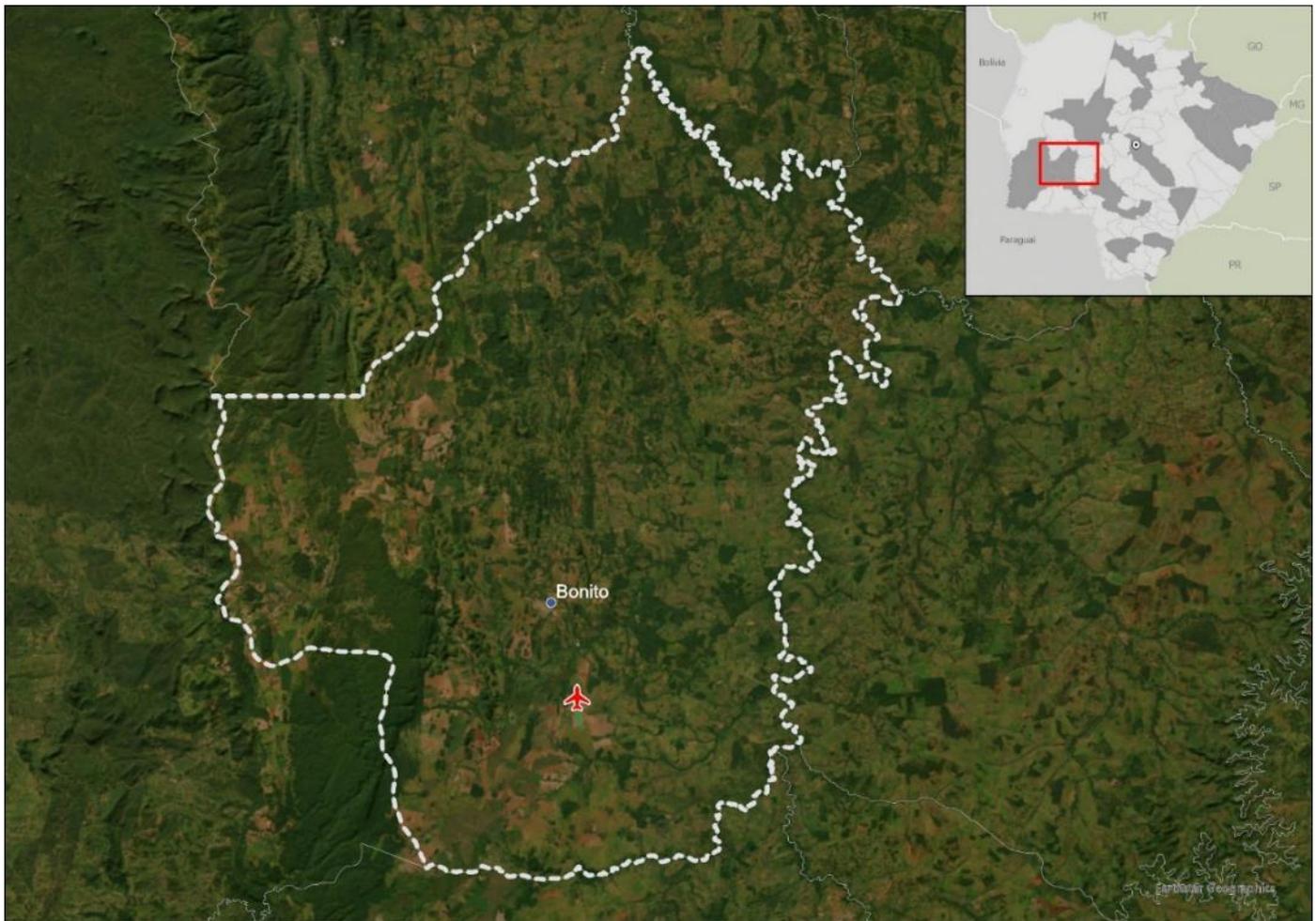


Figura 2-1 - Bonito (MS) - Aeroporto de Bonito

2.1 Informações gerais

O município de Bonito está situado na região Sudoeste do Estado de Mato Grosso do Sul, conhecido por suas belezas naturais e ecoturismo. A cidade fica a aproximadamente 265 km a sudoeste da capital do estado, Campo Grande. Embora seja menor em termos de população e desenvolvimento urbano se comparado a Campo Grande e Dourados, Bonito atrai visitantes de todo o Brasil e do mundo devido às suas atrações naturais, como rios cristalinos, grutas, cachoeiras e fauna diversificada. Dessa forma, a economia de Bonito está fortemente ligada ao turismo, com várias atividades voltadas para a exploração sustentável das belezas naturais da região. As principais informações de Bonito podem ser sintetizadas na Tabela 2-1.

Tabela 2-1 Principais dados de Bonito

Aniversário: 02 de Outubro	Gentílico: Bonitense
Padroeiro: São Pedro	
Mesorregião: Sudoeste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Bodoquena
Municípios limítrofes: Jardim, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Porto Murtinho e Nioaque.	
Distância até a capital federal (Brasília): 1.399 km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 265 km
Área: 5.373,016 km ²	Área urbana: 7,74 km ²
População: 23.659 hab. (2022)	Densidade: 4,4 hab/km ²

Altitude: 315 m

Clima: Cerrado / Tropical

Coordenadas: -21.1263, -56.4813

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,670 (ano 2010)

PIB: R\$ 1,204 bilhões (2021)

PIB per capita: R\$ 53.761,59 (2021)

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

2.2 Breve Histórico

O Município de Bonito teve seu início no núcleo habitacional formado nas terras da Fazenda Rincão Bonito, adquirida por Luiz da Costa Leite Falcão em 1869. Ele foi considerado o desbravador da região e seu primeiro escrivão e tabelião. A Lei Estadual nº 693, de 11 de junho de 1915, criou o Distrito de Paz de Bonito, desmembrado do Município de Miranda.

Fundado em 1927, tornou-se Distrito de Paz de Miranda com a criação do território Federal de Ponta Porã em 1943. Por mudanças constitucionais, foi reintegrado a Mato Grosso como Distrito de Miranda. A Lei Estadual nº 145, de 2 de outubro de 1948, elevou-o à categoria de Município, com sede em Bonito, como termo judiciário da Comarca de Aquidauana. Em 1977, o município tornou-se parte do atual estado de Mato Grosso do Sul.

2.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do IBGE, o município de Bonito (MS) tinha uma população, em 2010, de 19.587 habitantes, já em 2022, a população aumentou em 20,79%, a uma taxa de 1,59% ao ano, totalizando 23.659 habitantes. O município fica na 30ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 49,76% são homens, ou 11.772 do total e 50,24% são mulheres, representando 11.887 do total. A Figura 2-2 e Figura 2-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

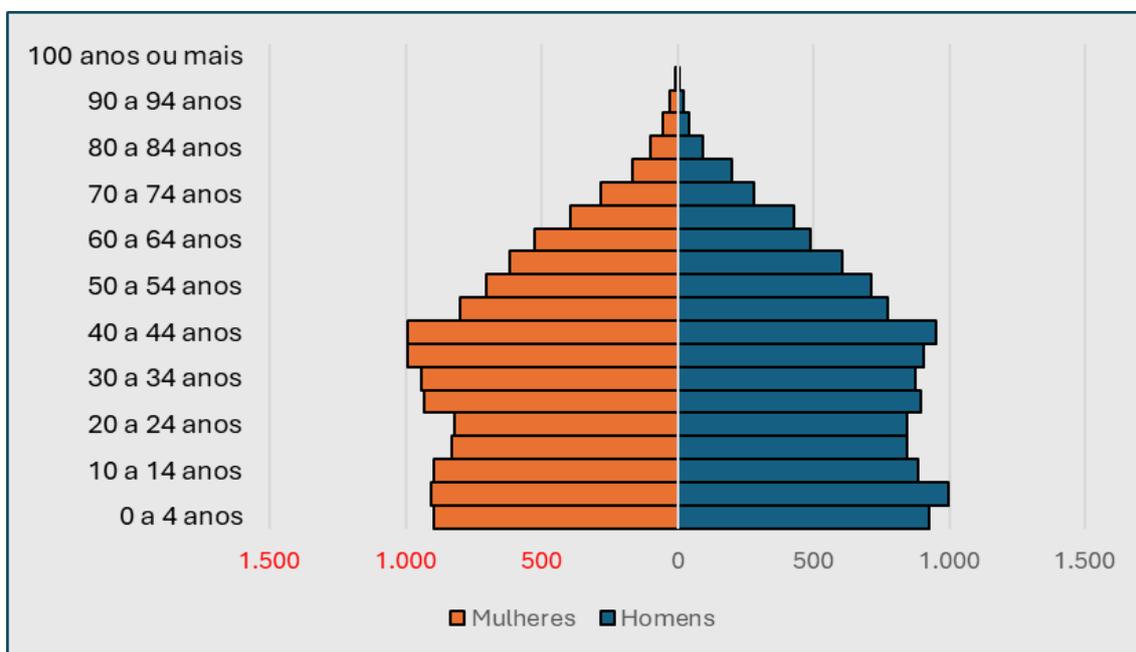


Figura 2-2 Pirâmide etária do município de Bonito (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

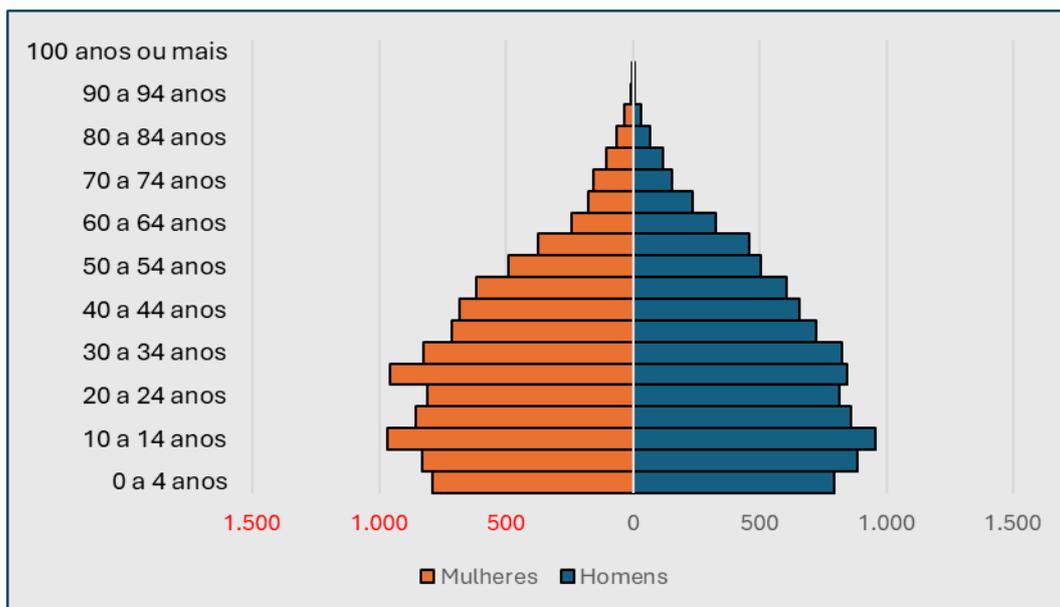


Figura 2-3 Pirâmide etária do município de Bonito (MS) em 2010
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Bonito (MS) em 2021 foi de R\$ 1.204.313.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 13,74%. Em valores, o município tem o 25º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Bonito (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 40% em relação às outras atividades. A Figura 2-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 2-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

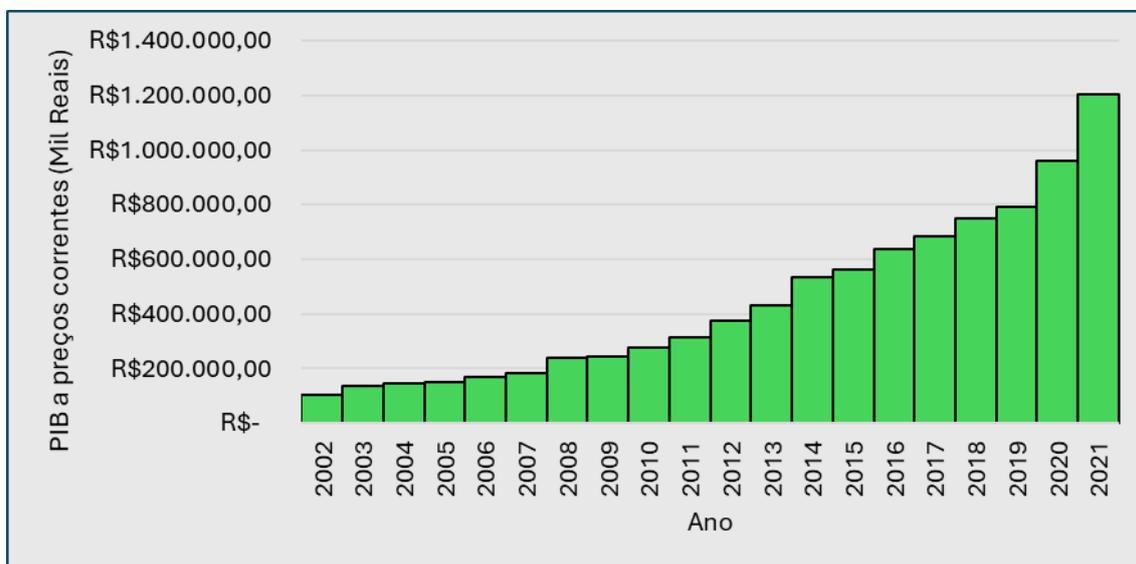


Figura 2-4 PIB de Bonito (MS) entre 2002 e 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

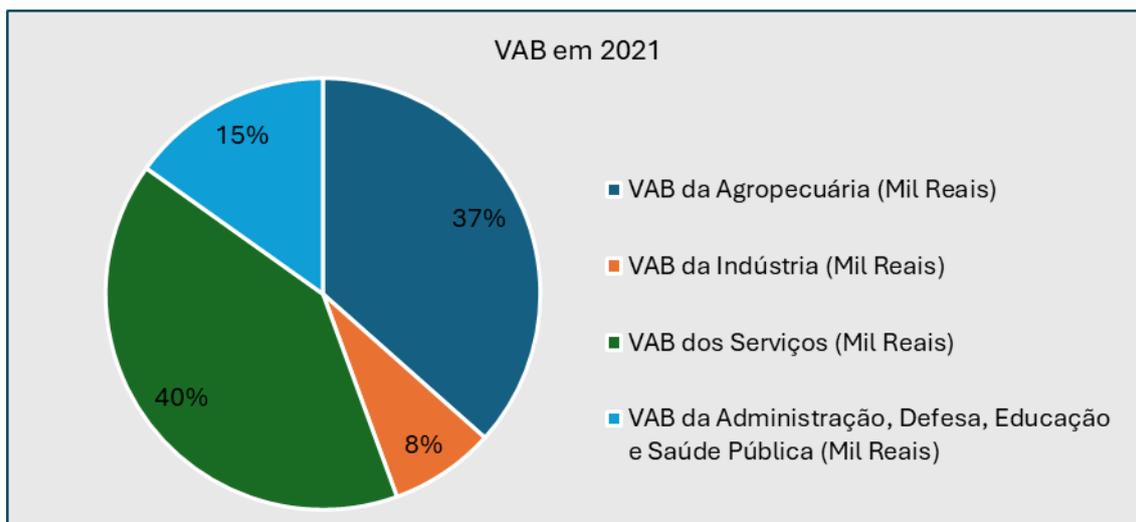


Figura 2-5 Distribuição do VAB de Bonito (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A distribuição das atividades de Bonito se encontra mais equilibrada entre os setores ao longo dos anos, com aumento na participação do VAB da Agropecuária em 2020 e 2021, saindo de 24% no ano de 2019 para 26% em 2020, o que indica um possível aumento nas atividades de agricultura e pecuária da região. O setor de serviços é o mais relevante, uma vez que Bonito é considerado um grande atrativo turístico para visitantes brasileiros e internacionais. A Figura 2-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos.

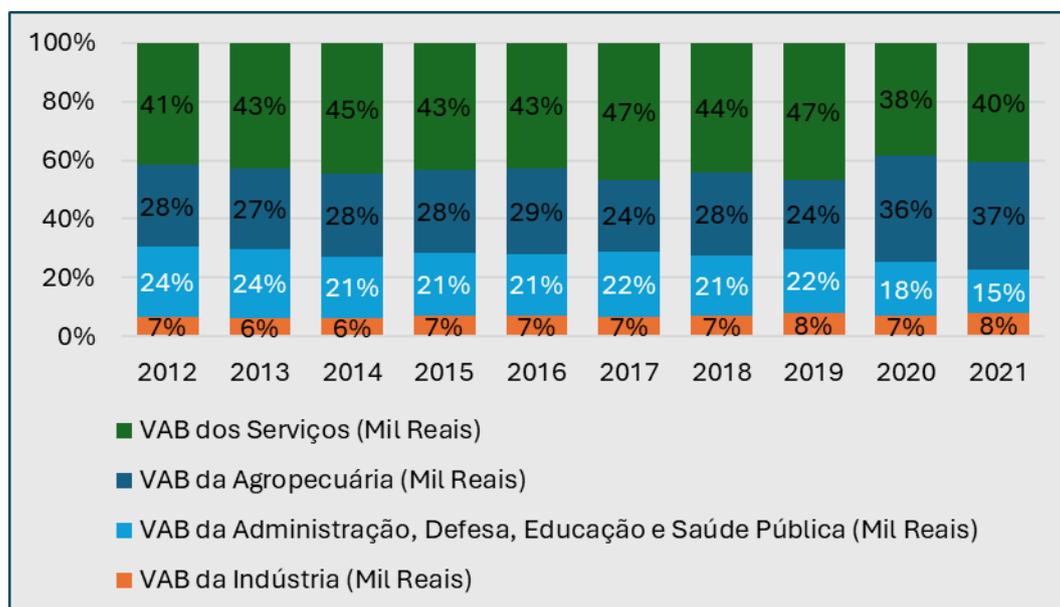


Figura 2-6 Distribuição do VAB de Bonito (MS) de 2012 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Bonito (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 18º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 313.357 cabeças de boi, 42.098 galináceos e 2.160 suínos. A Figura 2-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Bonito (MS) ao longo de 10 anos.

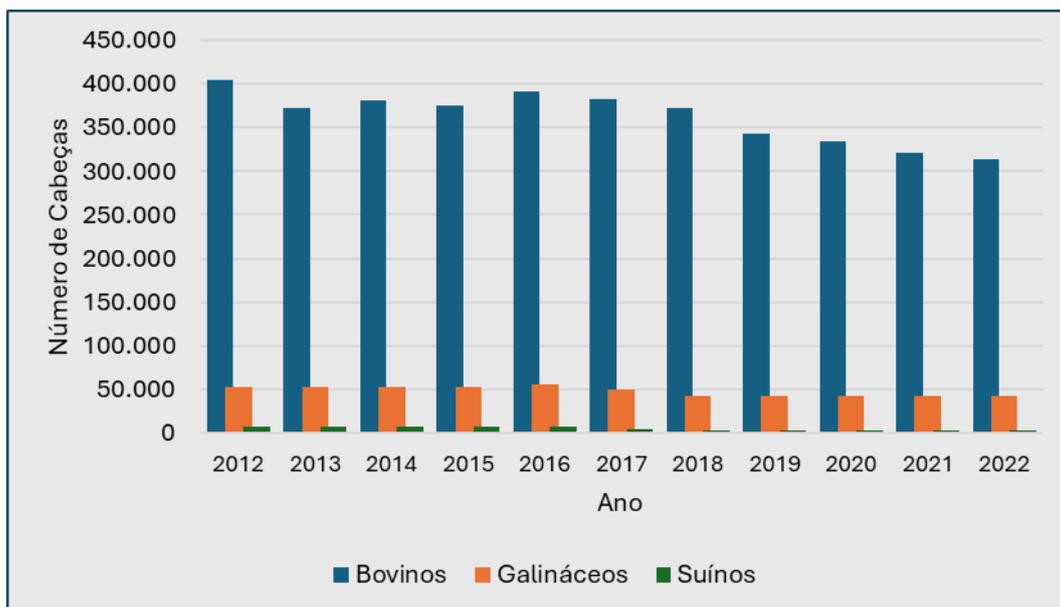


Figura 2-7 Produção de animais em Bonito (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de soja, observa-se que as áreas triplicaram ao longo de 10 anos, saindo de 20.000 hectares para pouco mais de 60.000. Já em relação ao milho, nota-se que suas áreas permaneceram constantes desde 2014 até 2021, em cerca de 30.000 hectares. A Figura 2-8 e a Figura 2-9 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja.

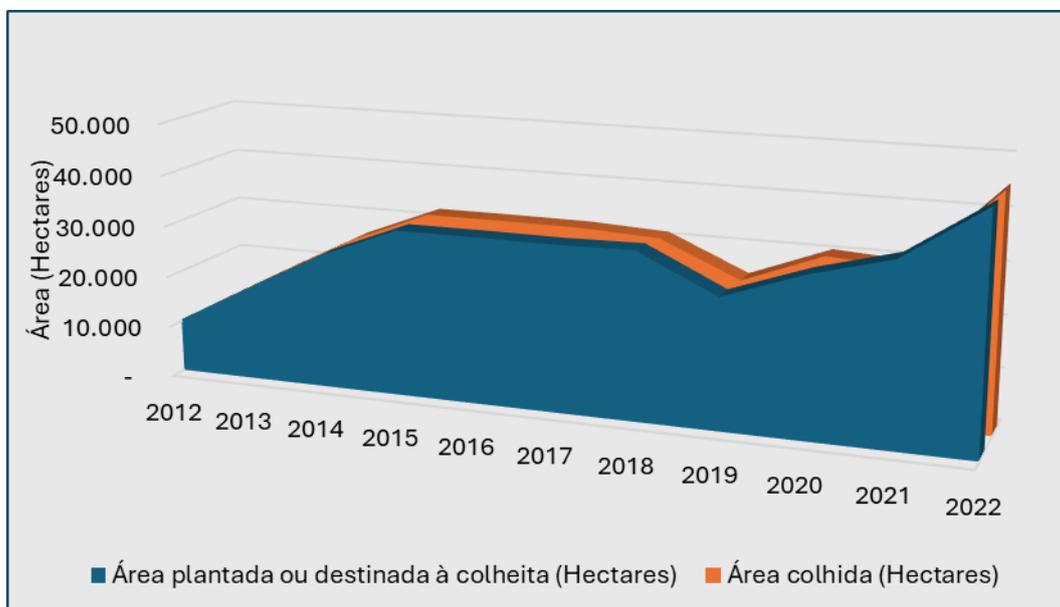


Figura 2-8 Área plantada e colhida de milho em Bonito (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

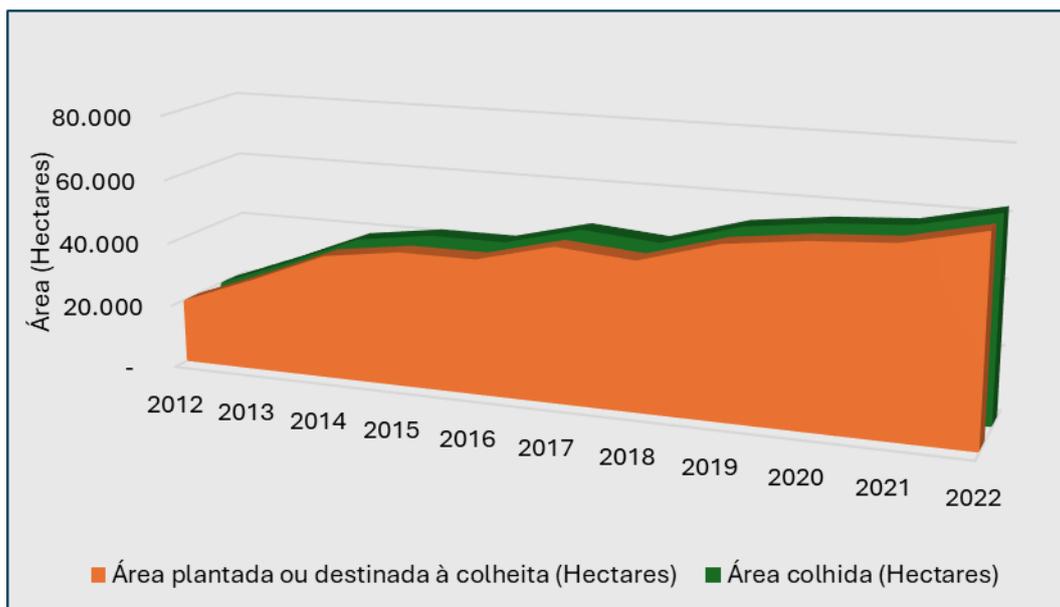


Figura 2-9 Área plantada e colhida de soja em Bonito (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A produção de milho em 2022 foi recorde, chegando a mais de 200.000 toneladas, em contrapartida de menos de 50.000 em 2021. Esse aumento na produtividade e no preço das commodities fez com que o valor da produção do milho em Bonito chegasse a mais de 250 milhões de reais. Em relação à soja, observa-se um comportamento contrário do que o do milho, em que sua produção caiu de 200.000 toneladas para cerca de 130.000 em 2022, diminuindo, por consequência, o valor recebido. A Figura 2-10 e a Figura 2-11 ilustram a situação.

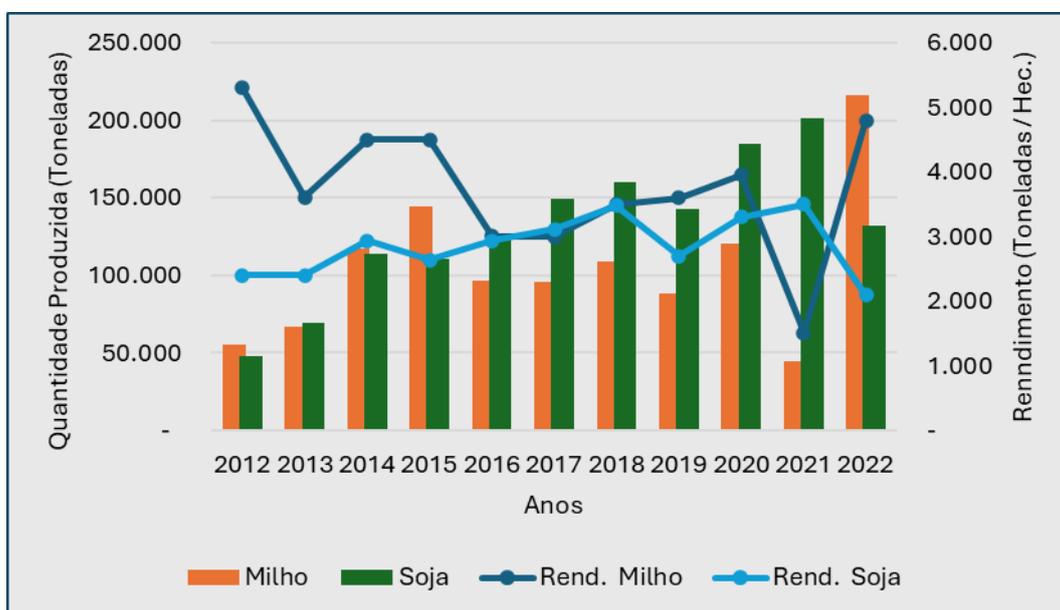


Figura 2-10 Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Bonito (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.



Figura 2-11 Valor da produção de milho e soja de Bonito (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Bonito (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e fabricação de bebidas, com, respectivamente, 305, 225 e 98 empresas. O total de empresas registradas pela RAIS em 2021 foi de 1.241 empresas. A Tabela 2-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Bonito (MS) em 2021. Já a Figura 2-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 2-2 Setores com o maior número de empresas ativas em Bonito (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	305
Comércio Varejista	225
Fabricação De Bebidas	98
Alimentação	85
Alojamento	80
Agências De Viagens, Operadores Turísticos E Serviços De Reservas	56
Transporte Terrestre	34
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	31
Atividades Esportivas E De Recreação E Lazer	31
Atividades De Atenção À Saúde Humana	28
Outros	268

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

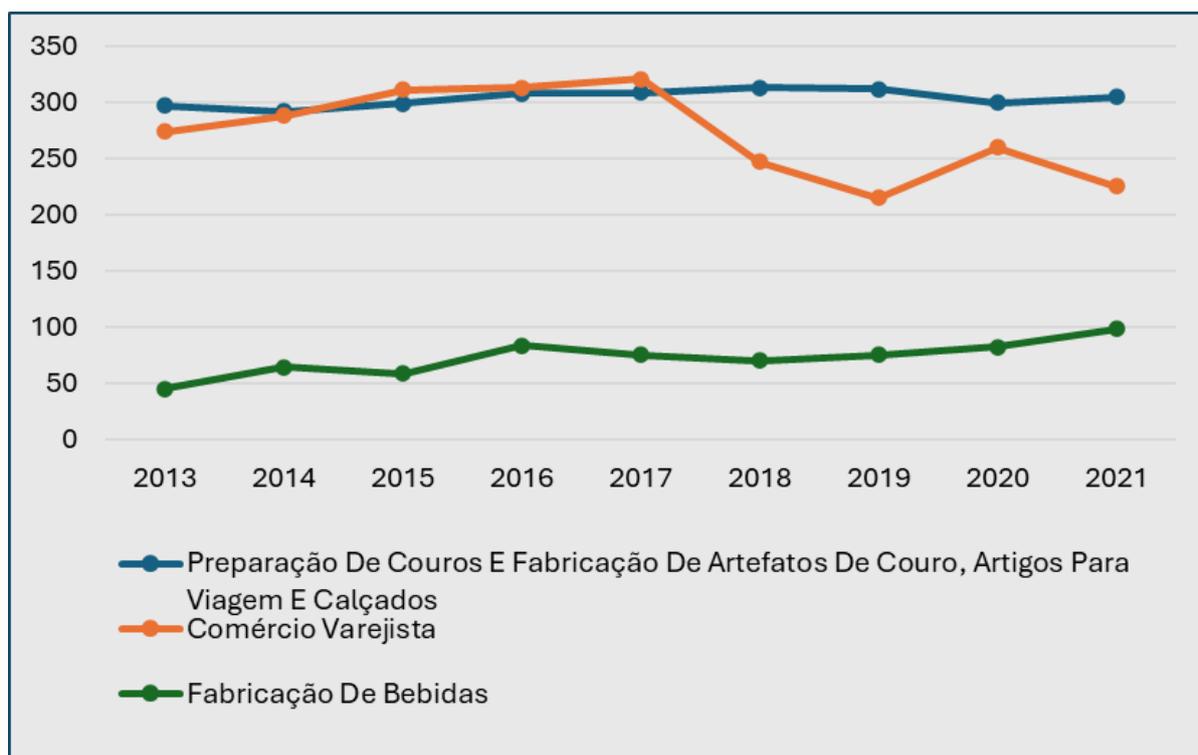


Figura 2-12 Quantidade de empresas ativas em Bonito (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Bonito (MS) foram: administração pública, defesa e seguridade social; comércio varejista; e preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, com, respectivamente, 883, 852 e 789 vínculos em 2021. Já o total de vínculos ativos registrados pela RAIS em 2021 foi de 5.677 pessoas. A Tabela 2-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Bonito (MS) em 2021. Já a Figura 2-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 2-3 Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Bonito (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	883
Comércio Varejista	852
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	789
Alojamento	692
Alimentação	448
Agências De Viagens, Operadores Turísticos E Serviços De Reservas	269
Fabricação De Bebidas	251
Atividades Esportivas E De Recreação E Lazer	175
Fabricação De Produtos Alimentícios	115
Atividades De Atenção À Saúde Humana	107
Outros	1.096

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

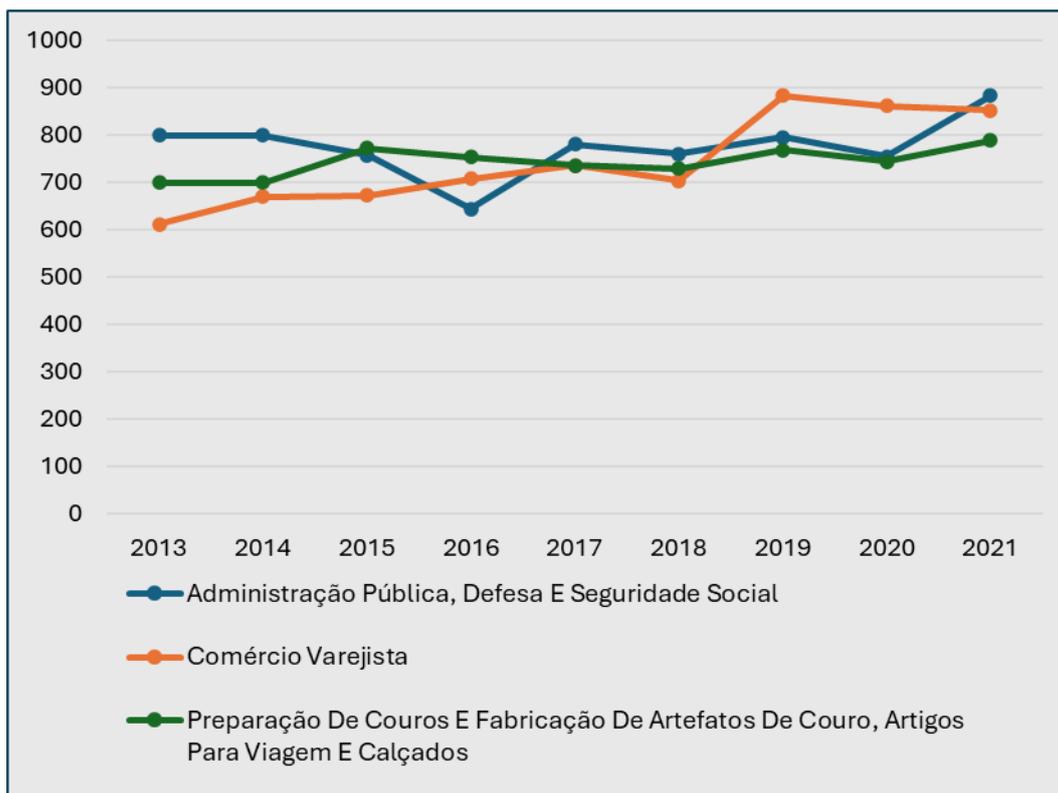


Figura 2-13 Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Bonito (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O turismo, contudo, é a principal atividade que movimenta a economia da região, além de estar em constante evolução buscando a interferência mínima na natureza. Bonito reúne um conjunto de equipes, empresas, ONGs e órgãos governamentais que buscam organizar e coordenar o ecoturismo, visando sempre à sustentabilidade local e a conservação da natureza.

De acordo com o Anuário Estatístico do Turismo de Bonito – MS de 2022, foram recebidos cerca de 280.391 visitantes, o que representou um aumento de 36,47% em relação ao ano de 2021. No acumulado de atrativos turísticos, foram mais de 840.000 visitas ao longo do ano. Devido sua infraestrutura e atividades, Bonito recebe muitos visitantes internacionais, principalmente paraguaios, norte americanos e alemães.

2.4 Infraestrutura Logística

As principais rodovias que cortam o município de Bonito são: as rodovias estaduais MS-339 e MS-178, pelo Norte; MS-382, pelo Oeste; MS-382 e MS-178, pelo Sul; e MS-345 pelo Leste. As rodovias mais a Oeste, perto da atração turística de Baía das Garças, ainda são não pavimentadas.

O acesso para o Aeroporto Regional de Bonito é feito perto do entroncamento entre a MS-178 e a MS-382, mais ao sul do município.

2.5 Infraestrutura Aeroviária

O aeroporto de Bonito era concedido à empresa Dix Empreendimentos Ltda, que tinha o direito de explorar, administrar, operacionalizar e manter o aeródromo por 13 anos. No entanto, nem todas as melhorias chegaram a ser implementadas. Devido ao descumprimento do contrato, o estado determinou a caducidade do contrato de concessão, que foi publicado em setembro de 2016.

O Aeroporto de Bonito, sob a administração do Governo de Mato Grosso do Sul, em 2023, contratou os serviços para a limpeza das valas de drenagem e a instalação de 300 metros de alambrado na área operacional. O terminal aeroportuário passou por uma remodelação e expansão na Seção Contra Incêndio, além da instalação do auxílio visual PAPI (Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão) nas extremidades da Pista de Pouso e Decolagem, um investimento de mais de 1,3 milhão de reais. Essas melhorias resultaram na transição do aeroporto da categoria 3C VFR (Visual) para 3C IFR (Instrumento), catalisando o aumento de voos e salvaguardando operações mais seguras.

As principais informações técnicas, homologadas pela ANAC, sobre o Aeroporto Regional de Bonito se encontram na Tabela 2-4 abaixo.

Tabela 2-4 Principais Informações sobre o Aeroporto Regional de Bonito

Aeródromo	
CÓDIGO OACI	SBDB
CIAD	MS0004
NOME	Aeródromo público de bonito
MUNICÍPIO ATENDIDO	Bonito
UF	MS
Geoespacial	
LATITUDE	21° 14' 50" S
LONGITUDE	56° 27' 9" W
ALTITUDE	334m
Operação	
OPERAÇÃO	VFR Diurno/Noturno e IFR Diurno/Noturno
Pista de Pouso e Decolagem	
DESIGNAÇÃO	18/36
COMPRIMENTO	2000m
LARGURA	30m
RESISTÊNCIA	PCN 48/F/A/X/T
SUPERFÍCIE	Asfalto

Fonte: Portaria nº 1122/SIA, de 12 de maio de 2015, elaboração Infra S.A.

2.6 Registro de visita técnica

No dia 18 de dezembro de 2023, foi realizada visita à Secretaria de Turismo do município de Bonito, com a participação da Secretária Juliana e entidades e associações comerciais locais. Foram coletadas informações a respeito das expectativas dos presentes em relação à expansão do aeroporto. Também se incumbiu ao Conselho de Turismo repassar para a SEILOG as informações necessárias para o estudo. Em seguida, foi realizada a visita ao Aeroporto de Bonito, acompanhado pelo representante Luciano.

Ao longo da visita foram registradas informações relevantes acerca do contexto em que se encontra o aeródromo, de sua condição física e operacional.

Os presentes trouxeram informações relevantes sobre o município, tais como o fato de que a região além de estar a cerca de 70km do Pantanal se destaca pela exploração de turismo há mais de trinta anos, contando com mais de 36 atrativos, 50 atividades e 100 hospedagens além do que é oferecido nos municípios vizinhos. Ainda, que ele é uma base para o turismo na região, dada a sua infraestrutura, incluindo o Parque Serra da Bodoquena, Jardim e Pantanal.

Segundo informado, o ano de 2023 foi o melhor ano da história do município, com mais de 150 mil visitantes, incluindo inúmeros turistas internacionais. Embora o intuito não seja o turismo de massa, ainda haveria muito o que ser explorado no turismo local.

Os altos custos de passagens aéreas foram apontados como um desestímulo ao turismo.

Mais informações sobre o turismo local podem ser encontradas no observatório do turismo e eventos (<https://otbonito.com.br/>) bem como nos eventos realizados pela Secretaria de Turismo.

Complementaram ainda com a informação de que o município pode se tornar um polo logístico de carga com a implantação do corredor bioceânico.

Quanto a localização do aeroporto, constatou-se que este está em local distante da cidade e conta com acesso pavimentado, embora com alguns trechos em condições ruins e placas de sinalização desgastadas.

O sítio aeroportuário corresponde a uma área de 205ha.

O terminal de passageiros, construído em 2007, possui previsão de expansão em sua planta original.

O meio fio é pavimentado e conta com uma faixa para embarque e duas para desembarque de passageiros.

O estacionamento de veículos leves também é pavimentado com capacidade para 102 vagas, porém não é iluminado. Observou-se que as locadoras de veículos ocupam parte significativa dessas vagas.

Adentrando o terminal de passageiros, tem-se no saguão a disponibilidade de internet wi-fi para os usuários, dois guichês para *check-in*, com duas balanças para Companhia Azul e duas para a Gol, totem para atendimento eletrônico da Gol, telas do sistema de informação de voos (FID), assentos, 1 sanitário feminino, 1 masculino e 1 PNE, pequena lanchonete e locadora de veículos. Contudo foi informado que desses não é cobrado o aluguel.

Ainda, observam-se no terminal uma sala em fase de adequação para uso da guarda municipal, refeitório para funcionários, com acesso restrito, sala com quadro de energia e, na parte superior, com acesso restrito, está a sala da administração e segurança.

Na área de inspeção de segurança (AVSEC) tem-se sala de busca pessoal e desmuniamento e 1 pórtico detector de metais e raio-x.

Já a sala de embarque se apresenta com capacidade para 127 pessoas sentadas, é um ambiente com ventiladores, há 1 portão de embarque, 1 sanitário feminino e 1 masculino.

A Sala de desembarque, por sua vez, possui 1 sanitário feminino e 1 masculino, carrinhos para malas e é um ambiente com ventilador.

Com relação a infraestrutura do aeródromo tem-se a pista de pouso e decolagem com 2.000m de comprimento, designação 18/36, em asfalto pavimentado em boas condições. Conta com sinalização horizontal, vertical e luminosa, porém a sinalização horizontal está desgastada na cabeceira 36. A vegetação ao redor da pista podada e há canaletas de drenagem com 2m de largura em ambos os lados e observou-se também que há cerca íntegra em todo o perímetro.

No que diz respeito a auxílios e equipamentos de apoio às operações constatou-se a existência de PAPI nas duas cabeceiras, Biruta iluminada, estação meteorológica e fonte secundária de energia provida por gerador.

O pátio, com duas posições demarcadas, é iluminado, mas possui um afundamento no pavimento asfáltico.

As operações são diurnas e noturnas e há EPTA no aeroporto coordenando os voos pelo rádio.

Embora não seja requisito obrigatório nesse aeródromo, o serviço de combate a incêndio está presente com 02 caminhões e instalações com acesso à pista, cujo pavimento já apresenta sinais desgaste.

O posto de abastecimento de aeronaves conta com 3 tanques para abastecimento, sendo 2 para querosene, um com capacidade de 12.800l e outro com 11.200l, já o de gasolina tem capacidade para 2.000l, contando com 3 veículos para abastecimento.

Com relação a outras edificações no sítio, existe um hangar privado, que oferece serviços de hangaragem, gerando receita de aluguel de uso para o estado.

E por fim, reportou-se que não há tratamento de efluentes, a água potável provém de poço artesiano e há relatos de aves pequenas e urubus, mas sem registros de acidentes com fauna.

2.7 Relatório fotográfico



Figura 2-14 Imagem aérea do aeroporto de Bonito 1/2



Figura 2-15 Imagem aérea do aeroporto de Bonito 2/2



Figura 2-16 Equipamentos de rampa

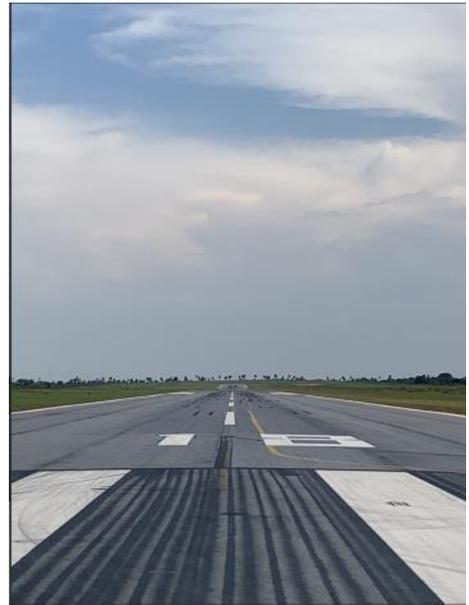


Figura 2-17 PPD vista a partir da cabeceira 18



Figura 2-18 Canaleta de drenagem na lateral da PPD



Figura 2-19 Via de acesso ao aeroporto



Figura 2-20 Sala de embarque



Figura 2-21 Vista do terminal de embarque a partir do pátio



Figura 2-22 Pátio de aeronaves próximo à posição de número 2



Figura 2-23 PPD vista a partir da cabeceira 36



Figura 2-24 Pista de táxi

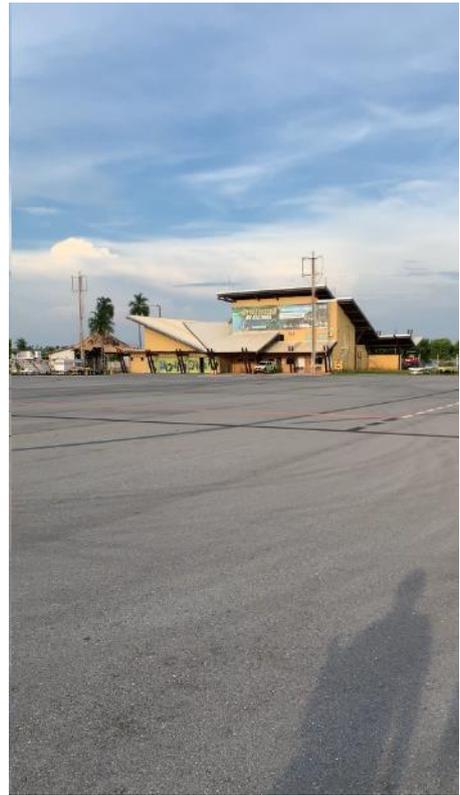


Figura 2-25 Pátio de aeronaves



Figura 2-26 Meio fio de embarque e desembarque



Figura 2-27 Equipamento de raio-x

3 MS0006 SBTG Três Lagoas – Três Lagoas/MS



Figura 3-1 – Três Lagoas (MS) - Aeroporto de Três Lagoas

3.1 Informações gerais

O município de Três Lagoas está situado na porção leste do estado de Mato Grosso do Sul, tendo limites com os municípios sul-mato-grossenses de Inocência, Água Clara, Selvíria e Brasilândia e divisa com o Estado de São Paulo, através do município de Castilho. Está localizado a pouco mais de 300km da capital do Estado, Campo Grande. Seu nome origina-se das três lagoas que existem na região.

Três Lagoas é terceira cidade mais populosa de Mato Grosso do Sul, com mais de 132 mil habitantes, segundo dados do Censo de 2022, e uma densidade demográfica de 12,93 habitantes por quilômetro quadrado. A cidade foi fundada em 1915 e, desde sua criação, o município tem crescido de maneira linear e progressiva, sobretudo em termos demográficos.

Em termos econômicos, os destaques do município são as produções industriais, o comércio diversificado, a cadeia florestal e de celulose e a grande pecuária, conforme relatado pelos próprios representantes da Prefeitura Municipal.

Tabela 3-1 – Principais Dados de Três Lagoas (MS)

Aniversário: 15 de junho	Gentílico: Três-lagoense
Padroeiro: Santo Antônio	
Mesorregião: Leste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Três Lagoas
Municípios limítrofes: Água Clara, Brasilândia, Inocência, Selvíria, Castilho	

Distritos: Três Lagoas, Arapuá, Garcias, Guadalupe de Alto, Paraná, Ilha Comprida

Distância até a capital federal (Brasília): 864km

Área: 10.217,071km² (2022)

População: 132.152hab. (2022)

Altitude: 319m

Coordenadas: 20° 45' 04" S 51° 40' 42" O

Distância até a capital estadual (Campo Grande): 339km

Área urbana: 48,96km² (2019)

Densidade: 12,93hab/km² (2022)

Clima: Tropical de altitude (Cwa)

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,744 (2010)

PIB: R\$ 13.058.332.000,00 (2021)

PIB per capita: R\$ 104.352,29 (2021)

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

3.2 Histórico

A formação do município de Três Lagoas se iniciou com a vinda dos sertanejos do Triângulo Mineiro. Por volta de 1828, Joaquim Francisco Lopes iniciou a exploração da região com uma expedição composta por 11 pessoas, organizada em Monte Alto, onde estavam os irmãos José Garcia Leal e Januário Garcia Leal. Junto desses sertanejos vieram outros mineiros, paulistas e goianos. Assim, na metade do século XIX, grande parte das terras já estava delimitada pelo domínio dos Garcia, dos Lopes, dos Barbosa, dos Souza e Pereira. Com famílias numerosas, esses sertanistas contribuíram para a apropriação e ocupação das terras na região.

Já na década de 1980, Protázio Garcia Leal, Antônio Trajano dos Santos e Luís Correia Neves Filho se fixaram em três regiões do município três-lagoense – o norte do rio Sucuriú, na região do Ribeirão Beltrão, o centro, na área das três lagoas, e o sul, na área do Rio Verde – com criações de gado e atraíram comerciantes e peões. Em 1909, um grupo de engenheiros instalou um acampamento às margens da Lagoa Maior. Em 1911, o acampamento motivou a edificação de inúmeras moradias, criando um povoado. O povoado foi elevado a distrito de Santana do Paranaíba em 1914. Por meio da Lei Estadual nº 706, de 15 de junho de 1915, foi criada a Vila de Três Lagoas, ainda parte de Paranaíba, mas emancipada politicamente.

3.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Três Lagoas (MS) tinha uma população, em 2010, de 101.791 habitantes. Já em 2022, a população aumentou 29,83%, a uma taxa de 2,2% ao ano, totalizando 132.152 habitantes. O município fica na 4ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 64.681 são homens, ou 48,94% do total, e 67.471 são mulheres, representando 51,06% do total. A Figura 3-2 e a Figura 3-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

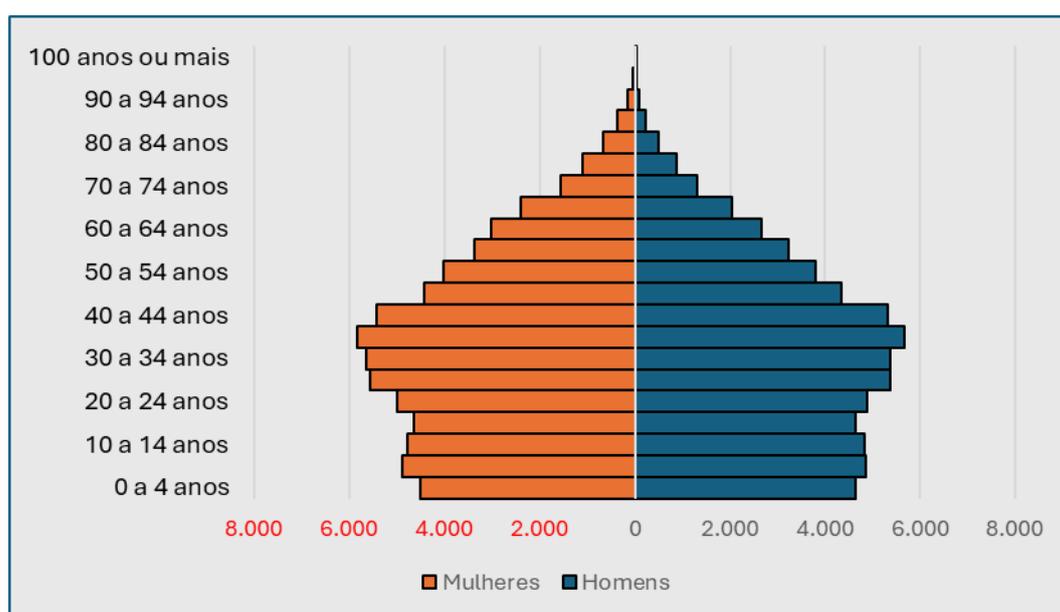


Figura 3-2 - Pirâmide Etária do Município de Três Lagoas (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

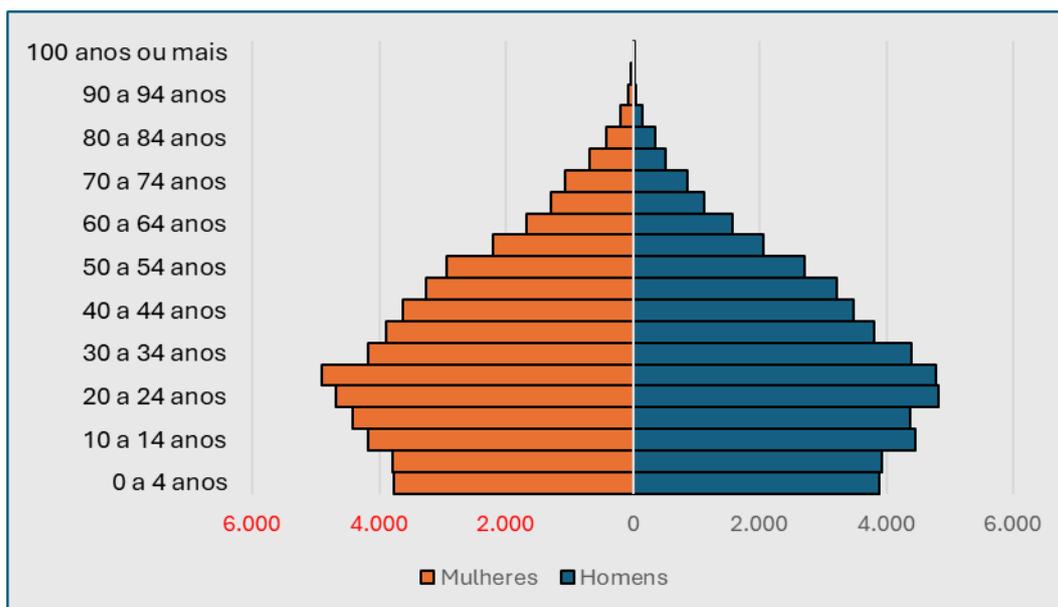


Figura 3-3 - Pirâmide Etária do Município de Três Lagoas (MS) em 2010

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Três Lagoas (MS) em 2021 foi de R\$ 13.058.332.000,00, o segundo maior do Estado – atrás apenas da capital, Campo Grande. Segundo informado pelos representantes da Prefeitura de Três Lagoas, mais de metade desse montante tem relação com produtos destinados à exportação. Quando analisada a série histórica do PIB, observa-se que, de 2002 a 2021, houve um aumento anual de cerca de 12,7%. Em relação às principais atividades desenvolvidas, observa-se que Três Lagoas (MS) possui a maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade industrial, com participação de 57% em relação às outras atividades. A Figura 3-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 3-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

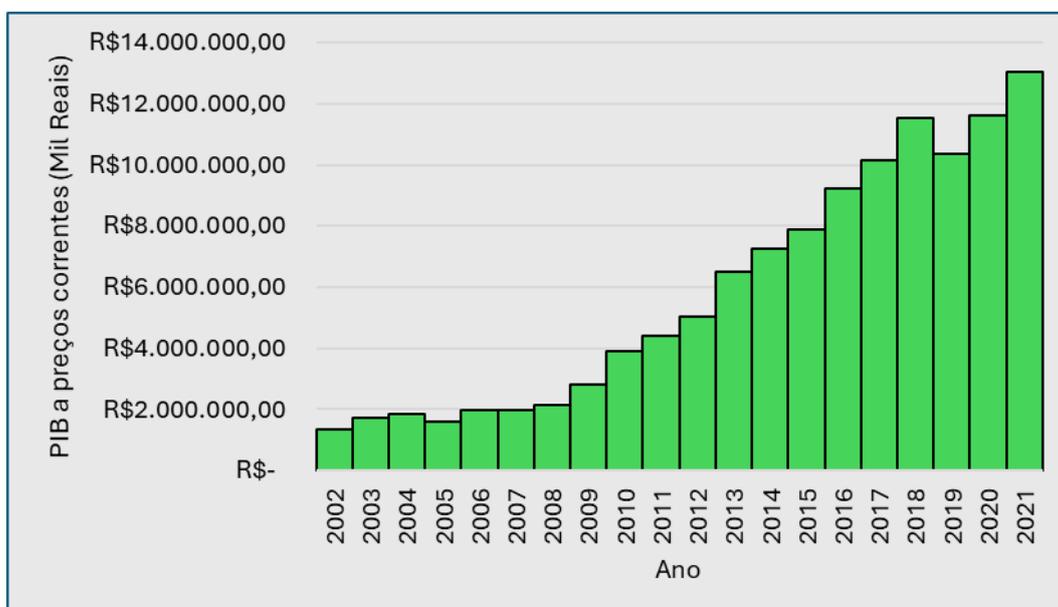


Figura 3-4 - PIB de Três Lagoas (MS) entre 2002 e 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

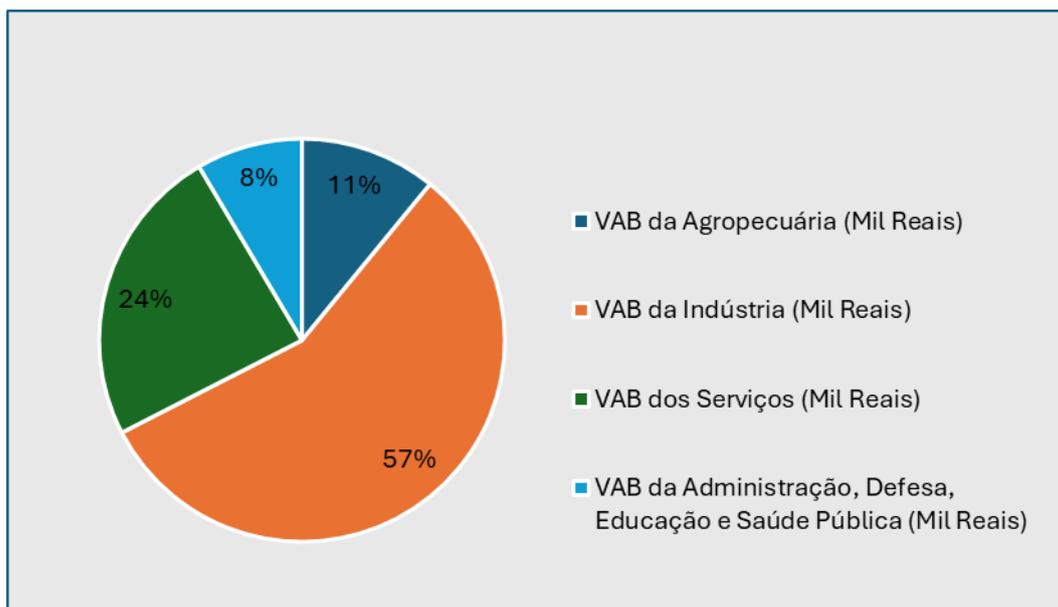


Figura 3-5 - Distribuição do VAB de Três Lagoas (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Quando analisada a série histórica do VAB do município (Figura 3-6), é possível observar que a participação do setor industrial no VAB total vem se mantendo acima dos 50% desde 2012, com pico em 2016 (61%), o que evidencia a consolidação da vocação do município para as atividades fabris.

O setor de serviços é o segundo mais representativo no VAB do município, embora sua participação tenha apresentado redução de quatro pontos percentuais entre 2012 e 2021 – passando de 28% para 24%. A Agropecuária e o segmento de Administração, Defesa, Educação e Saúde Pública, por sua vez, apresentam participação inferior, alternando entre a 3ª e a 4ª posições ao longo do período analisado, sempre com percentuais próximos.

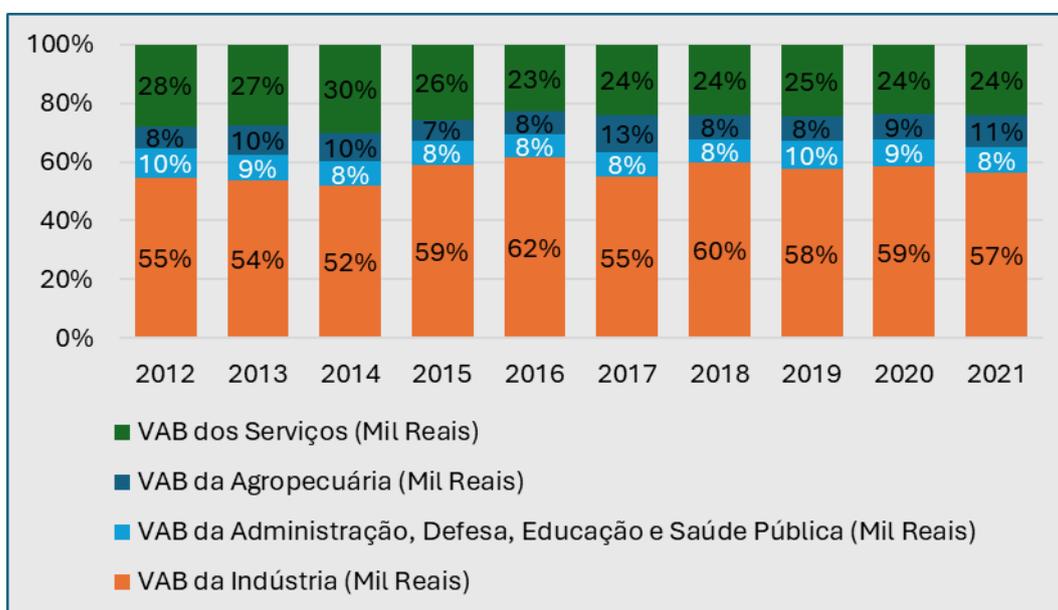


Figura 3-6 - Distribuição do VAB de Três Lagoas (MS) de 2012 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Três Lagoas (MS), observa-se que a principal criação é de bovinos, sendo o 8º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, 485.552 cabeças de boi, 27.575 galináceos e 869 suínos. A Figura 3-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Três Lagoas (MS) ao longo de 10 anos.

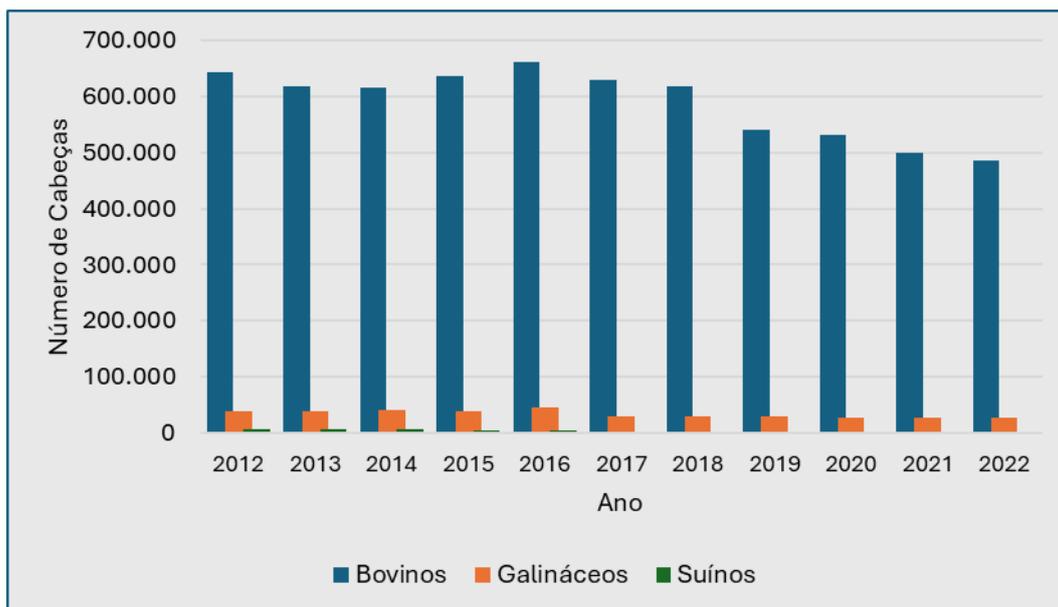


Figura 3-7 - Produção de animais em Três Lagoas (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já com relação à produção agrícola e de silvicultura, segundo dados da Pesquisa de Produção Agrícola Municipal e da Pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura do IBGE, em 2022, tiveram destaque, em termos de área plantada no município de Três Lagoas, as produções de eucalipto, pinus, borracha, laranja e mandioca, o que mostra a diversificação do setor primário na região. A produção de eucalipto, no entanto, ocupou, nesse ano, uma área mais de 400 vezes superior à ocupada pelos demais produtos conjuntamente (pinus, borracha, laranja e mandioca).

A Figura 3-8 e a Figura 3-9 a seguir apresentam a evolução da área plantada de produtos selecionados, no município de Três Lagoas, no período de 2012 a 2022. É possível observar que a produção de eucalipto apresentou destaque desde o ano de 2013 e crescimento constante ao longo dos anos, à exceção do ano de 2021. Laranja, mandioca e borracha, por sua vez, apresentaram destaque a partir do ano de 2016.

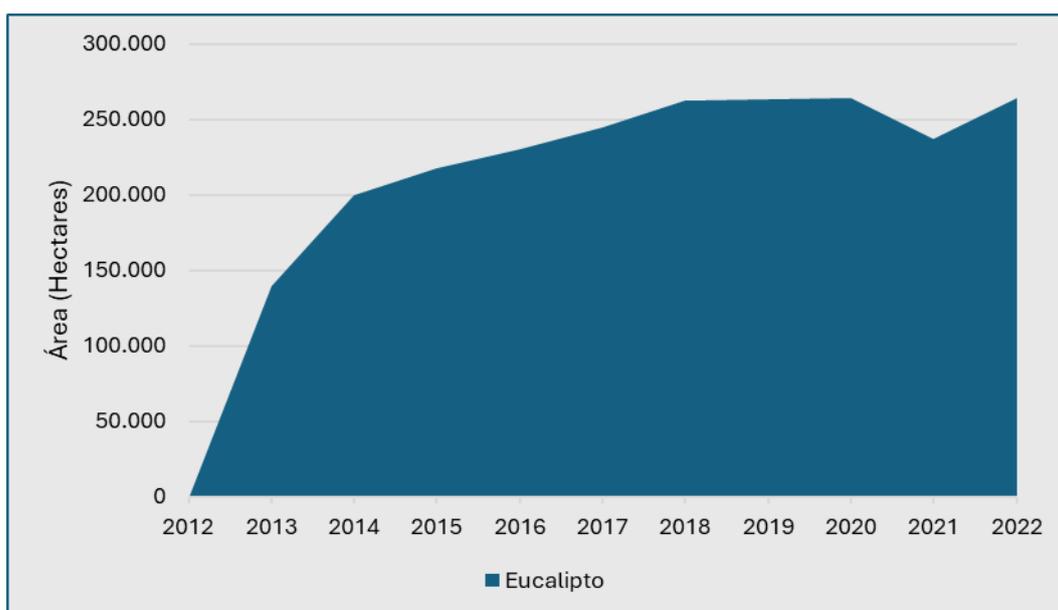


Figura 3-8 - Área plantada de produtos selecionados (eucalipto) em Três Lagoas (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

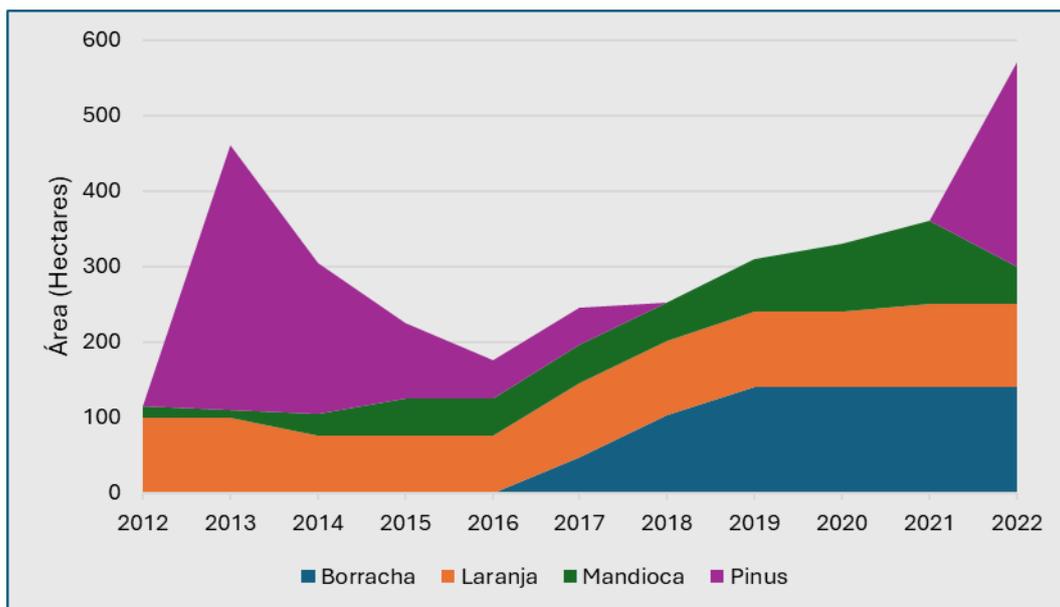


Figura 3-9 - Área plantada de produtos selecionados em Três Lagoas (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Quanto ao volume produzido, se destacaram, em 2022, as produções de laranja e mandioca, com 4.728 e 750 toneladas produzidas, respectivamente, e a madeira em tora, com 3,3 milhões de metros cúbicos.

Em termos de valor da produção, lenha, laranja, carvão vegetal, borracha e mandioca ocuparam as primeiras posições no ano de 2022. Todos esses produtos, apesar de algumas quedas pontuais, apresentaram crescimento no valor da produção entre os anos de 2012 e 2022, conforme pode ser observado na Figura 3-10 e na Figura 3-11.

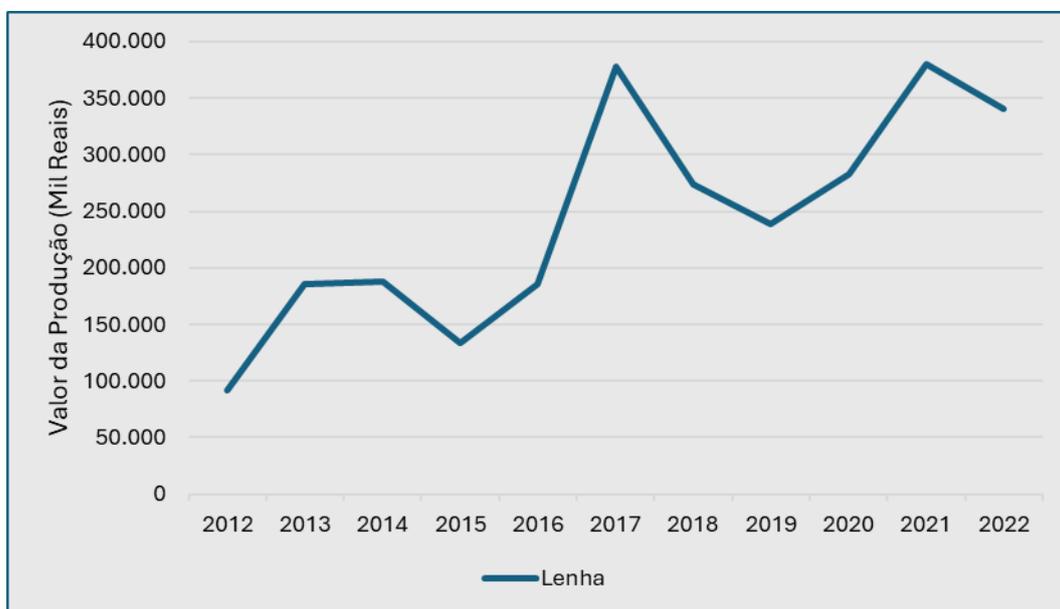


Figura 3-10 - Valor da produção de produtos selecionados (lenha) em Três Lagoas (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

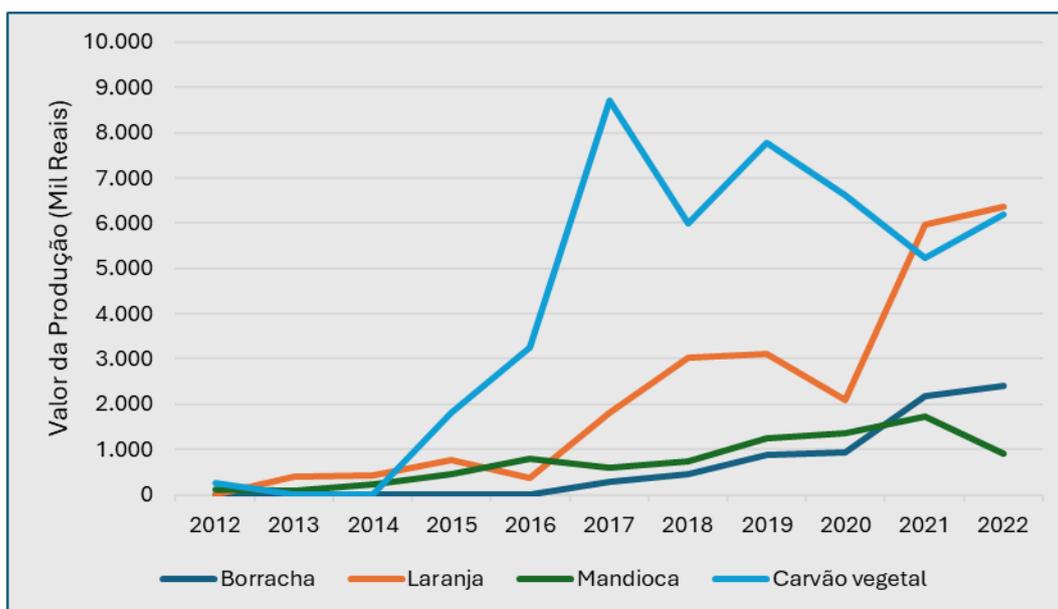


Figura 3-11 - Valor da produção de produtos selecionados em Três Lagoas (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), mantida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, é possível verificar a quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor da atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Três Lagoas (MS) foram: comércio varejista; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 1.099, 634 e 295 empresas. A Prefeitura Municipal, por sua vez, estima que existam cerca de 13 mil CNPJs cadastrados em Três Lagoas.

Atualmente, algumas das principais empresas instaladas no município, segundo informações da Prefeitura, são: Petrobras¹, Metafrio, Feral (ferro), AMCOR (embalagens), IFC/Cobrecor (cobre), NIT Fiação (tecidos e fibras), FATEX, Suzano, Eldorado, ArcelorMittal e Cargill. Diversas grandes empresas de transporte de carga também atuam em Três Lagoas, tais como JSL, Unidas e Piracicabana.

A Tabela 3-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Três Lagoas (MS) em 2021. Já a Figura 3-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos três maiores setores desde 2013.

Tabela 3-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Três Lagoas (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio Varejista	1.099
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	634
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	295
Alimentação	248
Atividades De Atenção À Saúde Humana	223
Transporte Terrestre	182
Atividades De Organizações Associativas	152
Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas	133

¹ Em relação à Petrobras, segundo informações da Prefeitura, está em construção, no município, a Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN III). A obra está no PAC e estava paralisada desde 2014, tendo sido retomada recentemente.

Serviços Especializados Para Construção	105
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	94
Outros	1.373

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

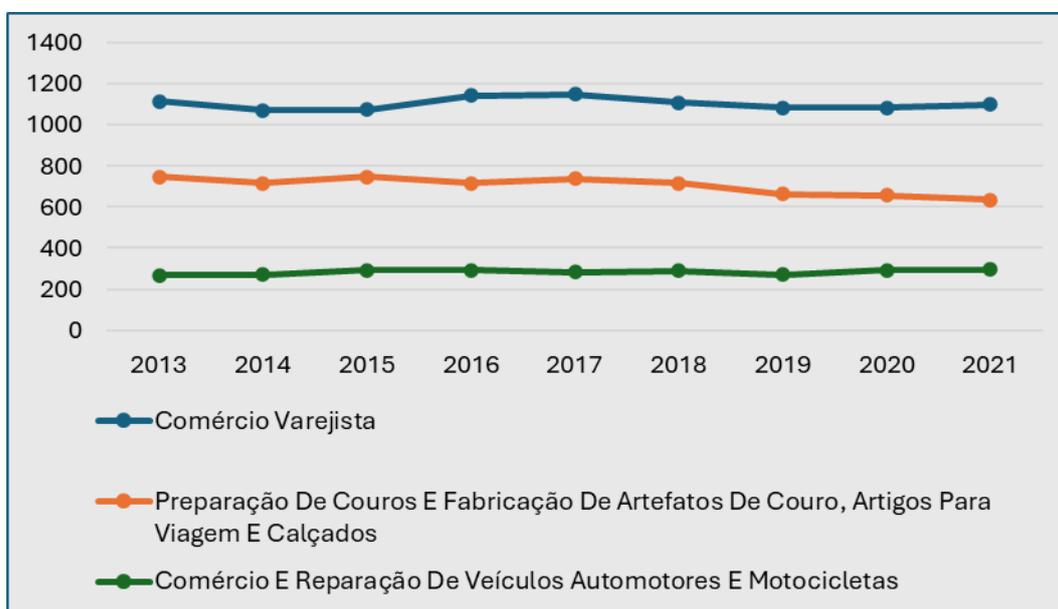


Figura 3-12 - Quantidade de empresas ativas em Três Lagoas (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação ao número de vínculos empregatícios ativos na região de Três Lagoas (MS), observa-se que, em 2021, eles se concentraram nas atividades de comércio varejista; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; e administração pública, defesa e seguridade social, com, respectivamente, 5.083, 4.372 e 4.218 vínculos. A Tabela 3-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Três Lagoas (MS) em 2021. Já a Figura 3-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013. Nessa figura, é possível verificar que o segmento de fabricação de celulose, papel e produtos de papel é, dentre os três setores analisados, o que apresenta maior crescimento no período.

Tabela 3-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Três Lagoas (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Comércio Varejista	5.083
Fabricação De Celulose, Papel E Produtos De Papel	4.372
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	4.218
Transporte Terrestre	3.124
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	1.906
Atividades De Atenção À Saúde Humana	1.746
Fabricação De Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	1.677
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	1.347
Fabricação De Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos	1.300
Fabricação De Produtos De Minerais Não-Metálicos	1.173
Outros	12.714

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

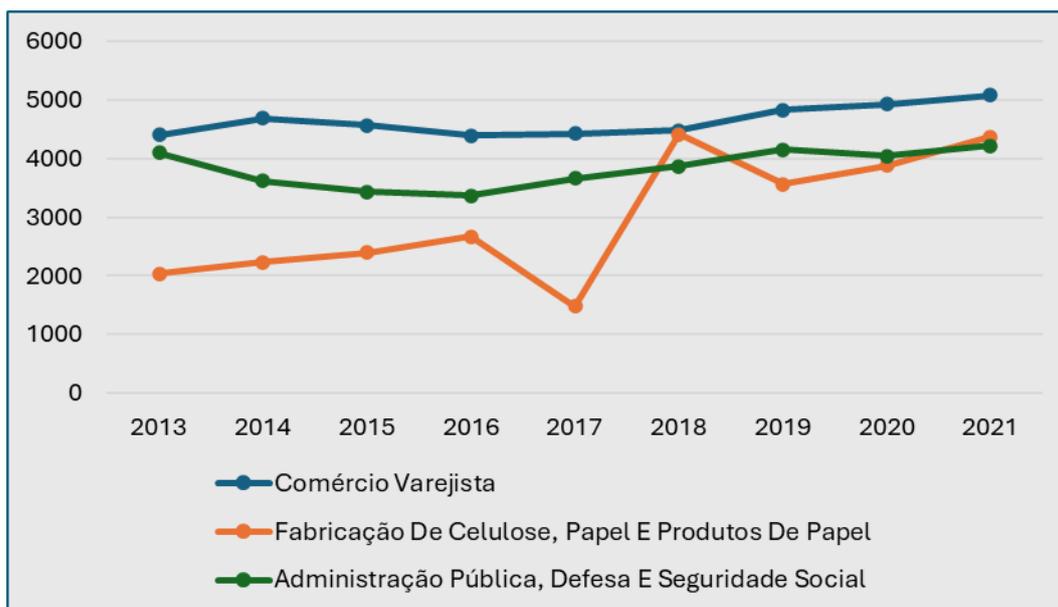


Figura 3-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Três Lagoas (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A vocação industrial de Três Lagoas fica mais evidente quando verificado que diversas empresas planejam instalar ou ampliar unidades fabris no município. A Prefeitura estima que oito novas plantas industriais sejam instaladas na região em 2024. Hoje já existem cinco distritos industriais no município, dos quais dois são relacionados à UFN III e um à produção de celulose.

Em se tratando de atividades turísticas, culturais e recreativas, o município conta com diversos ranchos (de 300 a 350) que recebem turistas para veraneio. Há também um resort em construção, que será inaugurado ainda no primeiro semestre de 2024, segundo expectativas da Prefeitura. O Festival de Pesca realizado em abril, que dura uma semana e reúne cerca de 15 mil pessoas é um dos destaques do segmento de eventos. A Expotrês é outro expoente; ela ocorre em junho e recebe 15 mil pessoas por dia. A Festa do Folclore acontece em agosto, reunindo 12 mil pessoas por dia. Todas são estimativas dos representantes da Prefeitura do Município.

Por fim, cabe destaque, entre as atividades desenvolvidas no município, o segmento educacional, posto que Três Lagoas conta com universidades públicas (UFMS, IFMS e AEMS) e particulares, e o segmento médico, sendo o município polo de recebimento de pacientes de diversas localidades do Estado.

3.4 Infraestrutura Logística

A cidade de Três Lagoas apresenta uma infraestrutura logística bastante completa e bem desenvolvida, com acessos por rodovia, ferrovia e hidrovia.

As principais rodovias que cruzam a cidade são a BR-262 e a BR-158, ambas rodovias públicas sob gestão da União (Figura 3-14). Atualmente, está em construção, no âmbito do PAC, o contorno rodoviário de Três Lagoas, que visa melhorar o escoamento produção da região e propiciar um trânsito mais seguro nos segmentos urbanos.



Figura 3-14 – Principais rodovias que perpassam o município de Três Lagoas

Em relação às ferrovias, o município atendido pela malha ferroviária da Rumo Malha Oeste, que conecta o Mato Grosso do Sul ao Estado de São Paulo e, mais especificamente, ao Porto de Santos. Segundo dados da ANTT, há duas estações ferroviárias em operação no município: Jupιά e Três Lagoas, ambas pouco utilizadas - a última movimentação registrada foi o carregamento de celulose em Jupιά, em 2022.

Três Lagoas também está conectada ao Rio Paraná, permitindo o acesso à Hidrovia do Tietê e, por meio dela, o escoamento da produção via Porto de Santos. A eclusa de Jupιά, na represa Jupιά, está localizada no município.

Ademais, segundo informações da Prefeitura, está prevista a implantação de um Porto Seco no município. A área já foi doada pelo Governo Municipal e a implantação do Porto Seco está em processo de autorização.

3.5 Infraestrutura Aeroviária

O município de Três Lagoas conta com um aeroporto, o Aeroporto Regional de Três Lagoas, que recebe aviões (aviação geral e comercial) e helicópteros. O aeroporto é operado pela Prefeitura de Três Lagoas, mediante um convênio de delegação com a União, celebrado em 2015 e com validade de 35 anos. As principais características do aeroporto são apresentadas na Tabela 3-4.

Tabela 3-4 - Principais Informações sobre o Aeroporto Regional de Três Lagoas

Características Gerais do Aeródromo	
Nome Oficial	Três Lagoas
Código Identificador de Aeródromo - CIAD	MS0006
Código OACI	SBTG
Tipo de Uso	Público
Município (UF)	Três Lagoas (MS)
Tipo de Operação	VFR Diurno/Noturno
Ponto de Referência do Aeródromo (coordenadas geográficas)	20° 45' 05"S / 051° 40' 49' W
Elevação (m)	323
Características Físicas da Pista de Pouso e Decolagem	
Designação	07/25

Comprimento (m)	2000
Largura (m)	30
Natureza da superfície	Asfalto
Resistência do pavimento	33/F/B/X/T
Zona de parada (SWY) - comprimento x largura (m)	—
Zona desimpedida (CWY) - comprimento x largura (m)	—
Dimensões da faixa de pista - comprimento x largura (m)	2120 x 150

SINALIZAÇÃO LUMINOSA

Farol de aeródromo	EXISTENTE
Indicador de direção de vento iluminado	EXISTENTE
Luzes de borda de pista	EXISTENTE
Luzes de cabeceira/fim de pista	EXISTENTE
Luzes de eixo de pista	NÃO EXISTENTE
Luzes de zona de toque	NÃO EXISTENTE
Luzes de borda de pista de táxi	EXISTENTE

DISTÂNCIAS DECLARADAS

RWY	07	25
TORA (m)	2000	1530
TODA (m)	2000	1530
ASDA (m)	2000	2000
LDA (m)	1530	2000
Observações	THR 07 deslocada em 470 m.	

CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

Natureza da superfície do acostamento	—
Largura do acostamento (m)	—
Sinalizações luminosas	—
Sinalizações horizontais	Sinalização horizontal de cabeceira deslocada (RWY 07), de cabeceira (RWY 25), de designação, de eixo e de borda
RESA - comprimento x largura (m)	—

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PISTA DE TÁXI

Designação	Comprimento (m)	Largura (m)	Natureza da superfície	Resistência do pavimento	Distância até o eixo da RWY ¹	Natureza da superfície do acostamento	Largura do acostamento (m)
A	178	21,0	Asfalto	33/F/B/X/T	—	—	—

AUXÍLIOS VISUAIS DE PISTA DE TÁXI

Sinalizações luminosas	—
Sinalizações horizontais	TWY A: Sinalização horizontal de eixo, de borda e de posição de espera de pista de pouso e decolagem.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PÁTIO

Designação	Natureza da superfície	Resistência do pavimento
1	Asfalto	33/F/B/X/T

POSIÇÕES DE ESTACIONAMENTO

Designação	Coordenadas Geográficas	Letra do Código de Referência da aeronave crítica
—	—	—

Nota 1: Distância entre o eixo da pista de táxi e o eixo da pista de pouso e decolagem mais próxima para pistas de táxi paralelas.

Fonte: Portaria nº 9.621/SIA, de 26 de outubro de 2022, elaboração Infra S.A.

3.6 Registro de visita técnica

No dia 24 de janeiro 2024, foi realizada visita técnica ao Aeroporto de Três Lagoas, precedida de reunião da equipe da INFRA S.A. com representantes da Prefeitura Municipal. Na ocasião, estiveram presentes o Sr. Adenaldo Rodrigues Nunes, Diretor de Indústria e Comércio do Município de Três Lagoas, o Ten. Cel. José A. Moraes, chefe de gabinete e a gerente do aeroporto, Sra. Gislaíne Medina Vida, além do presidente da Associação Comercial e Industrial de Três Lagoas, Diego Barbosa Gomes. A equipe da SEILOG/MS também participou da reunião e da visita técnica.

Conforme visto na visita, o Aeroporto de Três conta com uma infraestrutura bem desenvolvida, com pista, terminal de passageiros, hangares, Corpo de Bombeiros, posto de abastecimento e equipamentos e infraestruturas complementares. O aeroporto fica em área da União, com outorga ao Município até 2050. O município é responsável pela operação do aeroporto e designa 17 funcionários para essa função, entre gerentes, pessoal administrativo, manutenção, tratorista e fiscais de pátio.

O aeroporto recebe voos regulares da Azul Linhas Aéreas (Campinas – Três Lagoas) de 3 a 5 vezes por semana. Em épocas de fim de ano, reduz-se a oferta de voos para 3 vezes por semana (às segundas, quartas e sextas), uma vez que o aeroporto está mais voltado ao atendimento de pessoas das empresas instaladas na cidade e menos aos usuários do turismo.

A aeronave que faz a linha comercial no aeroporto é um ATR 72 com capacidade para 70 passageiros. Foi informado que, nos voos de segunda e sexta, a aeronave costuma fazer voos e um pouco menos nos outros dias da semana.

A linha da Azul tem operação no aeroporto desde 2014, sendo retomada em 2021 após o período de pausa devido à pandemia. Anteriormente, entre 2013 e 2015, foi informado que a Passaredo operou no aeroporto, deixando de operar devido à falência da empresa. À época havia um voo noturno (11h da noite e 05h da manhã) até Guarulhos que estava sempre lotado. A Passaredo não exigia IFR para operação noturna.

Foi informado que também já houve escala da linha da Voepass entre Guarulhos e Campo Grande em Três Lagoas e Dourados, mas o horário era desfavorável e as escalas muito longas, o que tornava a linha pouco atrativa. Em relação à aviação geral, o aeroporto costuma receber aeronaves do tipo Baron, jatos, entre outros. Algumas empresas agrícolas utilizam o aeroporto para pernoite.

Quanto aos dados de movimentação, foi informado que o número de passageiros sofreu redução de 34.048 em 2022 para 32.516 em 2023. O número de pousos e decolagens decresceu 1,20%, passando de 2.717 para 2.254 entre 2022 e 2023.

No aeródromo há, atualmente, quatro hangares com seis aeronaves privadas. Há um posto da BR Aviation para abastecimento, com estoques de AVGÁS e querosene (de 20m³ e 40m³, respectivamente) e três veículos de abastecimento que entram no aeródromo.

Em termos de auxílios à navegação e segurança, o aeroporto conta com PAPI, biruta iluminada, estação meteorológica MSB, farol rotativo e gerador para o balizamento e a sala EPTA. O registro completo das informações de áreas e equipamentos do aeroporto é apresentado na Tabela 3-5 e as medições realizadas são apresentadas nas Figuras 3-15, 3-16 e 3-17.

As obras necessárias hoje no aeroporto são a melhoria da pista (para a qual não há projeto) e a ampliação do pátio (projeto existente, que conta com recursos do governo estadual). A melhoria da pista é exigência da ANAC (resposta ao RIA). A ampliação do pátio também envolve a retirada dos hangares da parte interna do aeroporto. Hoje o aeroporto opera VFR e objetiva operar IFR, só que, para tanto, é necessário expandir a pista e ampliar a cabeceira 25 devido ao recuo de 200m. A Azul só opera voos noturnos com IFR.

O licenciamento ambiental do aeroporto está em fase de protocolo no IMASUL, conforme informado.

Hoje, segundo informado pelos representantes da Prefeitura, há dois principais pontos de melhoria em relação à operação aérea em Três Lagoas: os elevados preços das passagens e o fato de a única linha em operação ligar o município a Campinas, o que exige um deslocamento adicional até o centro de São Paulo. O horário também é algo que se considera que poderia ser ajustado. Em comparação de preços, foi informado que é mais vantajoso pegar voo em Araçatuba/SP (a 150km do município) do que em Três Lagoas. Os preços elevados em Três Lagoas, segundo informado, se devem ao fato de somente uma empresa operar no aeroporto.

Quanto às expectativas futuras para o aeródromo, foi destacado que se espera o crescimento do movimento no aeroporto devido à implantação das novas plantas industriais no município e nas proximidades (a exemplo de Ribas do Rio Pardo e Inocência). Isso exigirá a melhoria dos aspectos anteriormente mencionados – mais linhas, preços mais competitivos, mais horários e ligações – e a modernização da infraestrutura para o recebimento de voos noturnos.



Figura 3-15 – Croqui de medidas do aeroporto de Três Lagoas – Parte I



Figura 3-16 – Croqui de medidas do aeroporto de Três Lagoas – Parte II

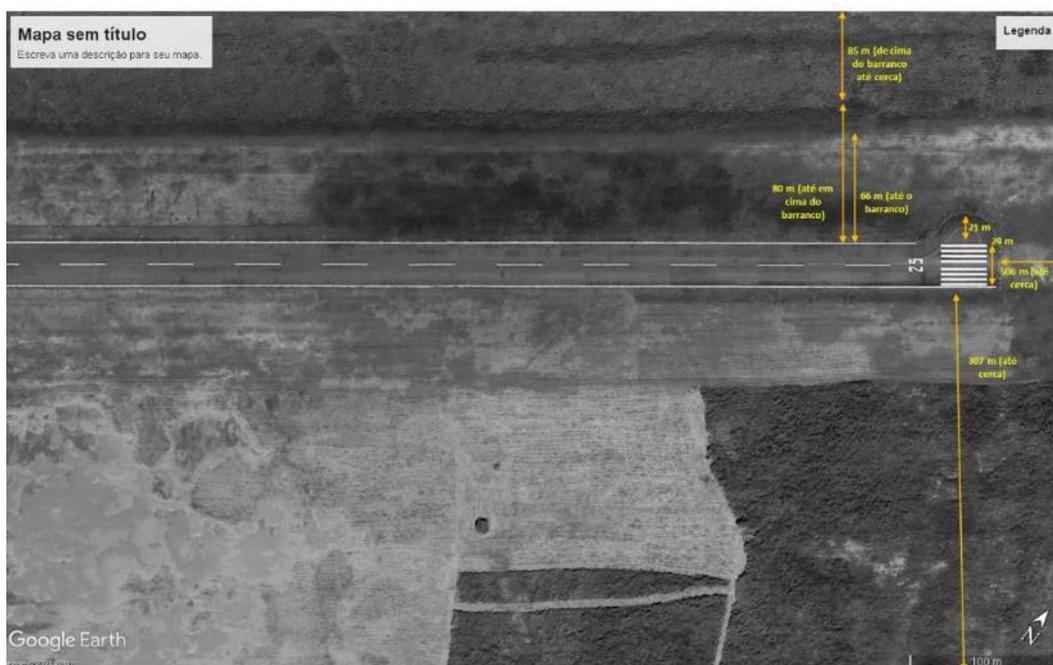


Figura 3-17 – Croqui de medidas do aeroporto de Três Lagoas – Parte III

Tabela 3-5 - Ficha aeroportuária de campo - Três Lagoas

		MS0006/ SBTG			Aeroporto de Três Lagoas					
										
Pista de pouso e decolagem										
Designação	Comprimento	Superfície	Resistência	Eixo ao pátio	Eixo ao eixo da Taxi	Eixo a obst.				
07/25	2.000	Asfalto	33/F/B/X/T	184,5 (170 + 14,5)	-	62 (até talude à esq.)				
Local	Largura	*Largura acost. E	*Largura acost. D	*Largura da faixa E	*Largura da faixa D	Anterior a cab.				
*Cab. Menor (07)	29m	-	-	162m	164m	473m de recuo pavimentado + cerca de 425m até a cerca				
"Meio" da PPD	29m	-	-	-	-	-				
Cab. Maior (25)	29m	-	-	165m	307m	506m até a cerca				
Sin.Hor.	[S] Cab. menor	[S] Cab. maior	[S] Eixo	[S] Borda	[N] Visada	[N] Zona de toque				
Luzes	[S] Cab. menor	[S] Cab. maior	[S] Borda	[S] PAPI	[S] Eixo	[N] ALS				
Pista de táxi										
Designação	Comprim.	Largura	Superfície	*Acost. E	*Acost. D	*Faixa E	*Faixa D	Sin. H.	Sin. V.	Luzes

A (princ)	170m	23m	Asfalto	-	-	113m (até a pista do CB)	Até a cerca	[S]	[N]	[S]
B (hang)	69m	7m	Asfalto	-	-	Até a cerca	167m (até a pista do CB)	[S]	[N]	[N]

Pátio						
Largura	Comprimento	Superfície	Núm. de posições	Sin. H.	Sin. V.	Iluminação
90m	119m	Asfalto	5	[S]	[N]	[S]
(Hangares) 57m	69m (mas 33 na parte inferior)	Asfalto	-	[S]	[N]	[N] poste de iluminação fora de uso

Equipamentos					
Utilidades	[N] Efluentes – somente fossa séptica	[S] Resíduos sólidos – empresa contratada pela Prefeitura faz a coleta	[S] Gerador	[N] Energia solar	[N] Outros
Auxílios	[S] Est. Meteor.	[S] Biruta	[N] ILS	[S] Farol aeronáutico	[N] D-VOR
Navegação e Vigilância	[N] Torre	[S] EPTA	[N] Outros		
Corpo de Bombeiros	[S] Edificação	[S] Acesso pavimentado	Núm. de veículos: 2 operacionais		
Abastecimento	Estoque AVGAS: 20 m ³	Estoque Querosene: 40 m ³	Núm. de veículos: 3		
Hangares	Quantidade: 4				
Terminal de Cargas (não há)	Área: Não há	[N] Acesso externo	Vagas veículos leves: Não há	Vagas veículos pesados: Não há	
Terminal de passageiros					
[S] Acesso pavimentado	Núm de faixas por sentido: 1	Comprimento do meio fio: 21m			
[S] Estacionamento pavim.	[S] Estacionamento iluminado	Vagas veículos leves: 30		Vagas motos: 9	
[S] TPS climatizado	Área do TPS: 1.054 m ²	[S] Saguão	[N] Lojas	[S] Sala de embarque	[S] Sala de desembarque
Guichês de check-in: 3	Núm. Raio-x: 1	Pórtico det. Metais: 1		Núm. Esteira de bagagens: 1	
Outras instalações do sítio					
[S] Cerca íntegra no perímetro	[+/-] Áreas contíguas para expansão – há limitações por conta da rodovia e de um prédio da APAE	[N] Invasões no sítio	[S] Outras instalações existentes no sítio – instalação de manutenção da Azul e alguns prédios não utilizados.		

Observações
<ul style="list-style-type: none"> - Há projeto para a melhoria da seção contra incêndios; - Há um pórtico novo guardado, que foi adquirido antes do recebimento da doação do atual; - A Localiza hoje atende no aeródromo, mas não tem área fixa; está prevista a implantação; - Há previsão de implantação de estacionamento na área não pavimentada, gerando 100 vagas, com recursos municipais; - Na posição 5 do pátio pousam também helicópteros (2 a 3 por mês); a linha comercial pousa na posição 1; - O aeroporto tem PBZPA, plano de ruídos e plano diretor.

* Ao preencher este formulário, considerar lados esquerdo e direito da pista de pouso e decolagem de costas para a Cabeceira menor; considerar lados esquerdo e direito da pista de táxi de frente para a pista de pouso e decolagem.

3.7 Relatório fotográfico



Figura 3-18 - Foto aérea do aeroporto de Três Lagoas (MS) – cabeceira menor



Figura 3-19 - Foto aérea do aeroporto de Três Lagoas (MS) – cabeceira maior



Figura 3-20 – Iluminação



Figura 3-21 – Grooving na PPD



Figura 3-22 – Corpo de Bombeiros



Figura 3-23 – Posto de Abastecimento (AVGAS e QAV)



Figura 3-24 – Pista de acesso ao Corpo de Bombeiros



Figura 3-25 – Biruta



Figura 3-26 – Pista de táxi principal



Figura 3-27 – Pátio principal



Figura 3-28 – Pista de pouso e decolagem



Figura 3-29 – Pátio secundário e hangares



Figura 3-30 – Terminal de passageiros



Figura 3-31 – Terminal de passageiros



Figura 3-32 – Esteira de bagagens



Figura 3-33 – Saguão



Figura 3-34 – Guichês de checkin



Figura 3-35 – Via de acesso ao aeroporto



Figura 3-36 – Rampa de acesso do pátio ao terminal



Figura 3-37 – Farol aeronáutico

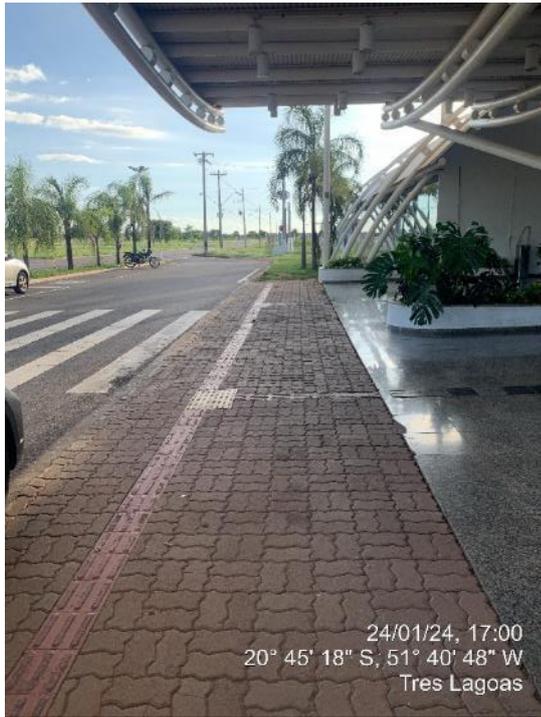


Figura 3-38 – Meio-fio



Figura 3-39 – Vagas de estacionamento para motos

4 MS0007 SSCD Chapadão do sul – Chapadão do Sul/MS

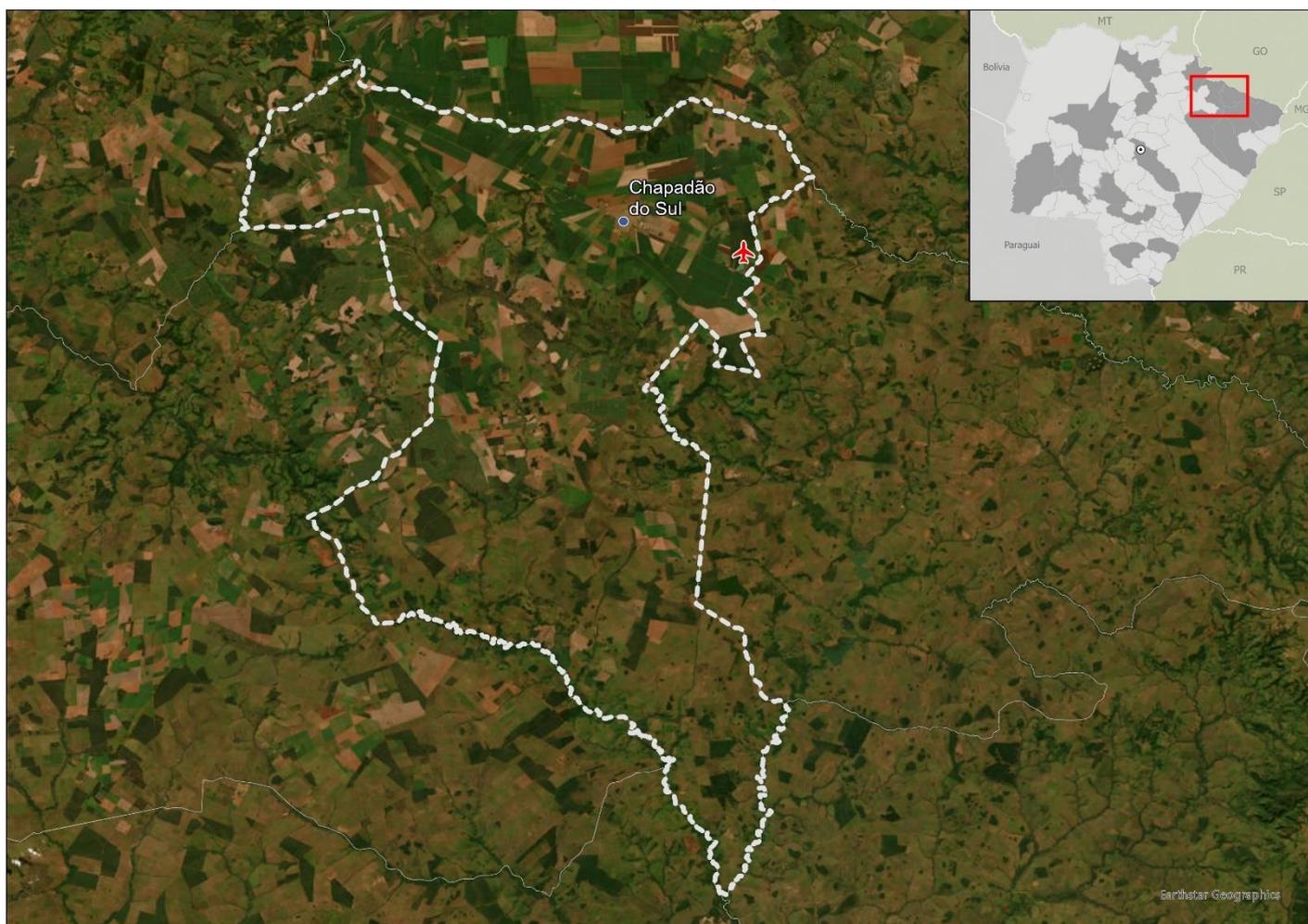


Figura 4-1 – Chapadão do Sul (MS) – Aeroporto de Chapadão do Sul

4.1 Informações gerais

O município de Chapadão do Sul foi emancipado em 23 de outubro de 1987. Situa-se na mesorregião leste do estado de Mato Grosso do Sul, estando a 330 km da capital do estado (Campo Grande). Conta com uma população de quase 31 mil habitantes, segundo dados do IBGE. Com altitude de 905 metros, o clima é o tropical de altitude, o que favorece a agricultura, principal atividade econômica da região.

Com um PIB ao redor de 2,5 bilhões de reais, chama a atenção a forte participação do setor agropecuário, que representa 43% desse montante, seguido pelo setor de serviços com 39%. A Tabela 4-1 mostra alguns dos principais dados de Chapadão do Sul (MS):

Tabela 4-1 - Principais dados de Chapadão do Sul (MS)

Aniversário: 23 de outubro	Gentílico: Chapadense ou Sul-chapadense
Padroeiro: São Pedro Apóstolo	
Mesorregião: Leste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Cassilândia
Municípios limítrofes: Cassilândia, Paraíso das Águas, Costa Rica, Chapadão do Céu (Goiás) e Água Clara.	
Distrito: Chapadão do Sul (sede)	
Distância até a capital federal (Brasília): 804 km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 330km

Área: 3 252,327km² (2022)

Área urbana: 10,48km² (2019)

População: 30.993hab. (maior crescimento populacional de MS, 61,98%) (2022)

Densidade: 9,53hab./km² (2022)

Altitude: 905m

Clima: Tropical de altitude (Cwa)

Coordenadas: 18° 47' 38" S 52° 37' 22" O

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,754 (2010)

PIB: R\$ 2.430.147,00 mil (2021)

PIB per capita: R\$ 91.707,11 (2021)

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

4.2 Histórico

Em 1969, quando chegaram à região os primeiros habitantes vindos do Rio Grande do Sul (incluindo Júlio Candotti Valduga Folgarait Alves Martins, o fundador da cidade), percebeu-se que nesses campos planos de terras vermelhas poder-se-ia implantar agricultura mecanizada, o que acabou acontecendo nos anos seguintes. Tornou-se povoado em meados de 1973, recebendo o nome Chapadão dos Gaúchos. Em 1977 passa a fazer parte do atual estado de Mato Grosso do Sul.

Foi emancipado em 23 de outubro de 1987, passando a se chamar Chapadão do Sul.

4.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Chapadão do Sul (MS) tinha uma população, em 2010, de 19.648 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 57,74 %, a uma taxa de 3,87 % ao ano, totalizando 30.993 habitantes. O município fica na 28ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 50,81% são homens, ou 15.748 do total e 49,19% são mulheres, representando 15.245 do total. A Figura 4-2 e a Figura 4-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

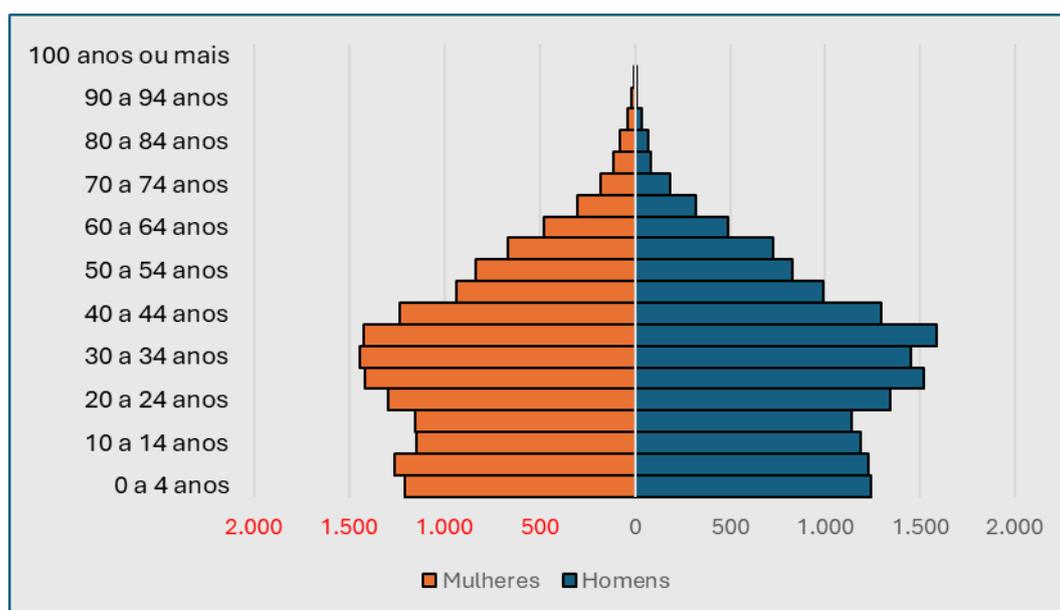


Figura 4-2 - Pirâmide Etária do Município de Chapadão do Sul (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

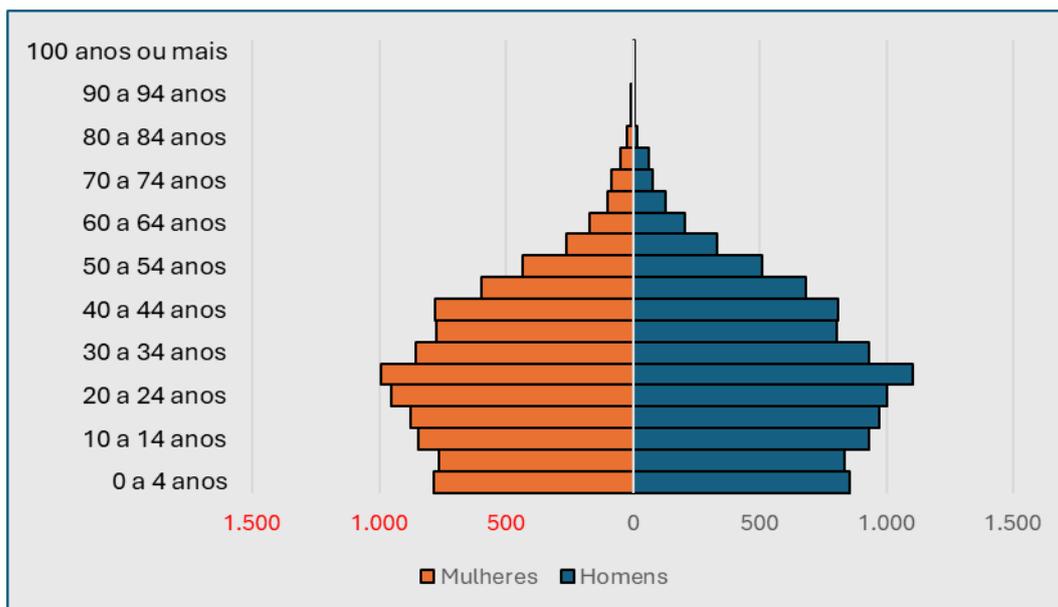


Figura 4-3 - Pirâmide Etária do Município de Chapadão do Sul (MS) em 2010
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Chapadão do Sul (MS) em 2021 foi de R\$ 2.430.147.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 11,43%. Em valores, o município tem o 11º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Chapadão do Sul (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Agropecuária, com participação de 43 % em relação às outras atividades. A Figura 4-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 4-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

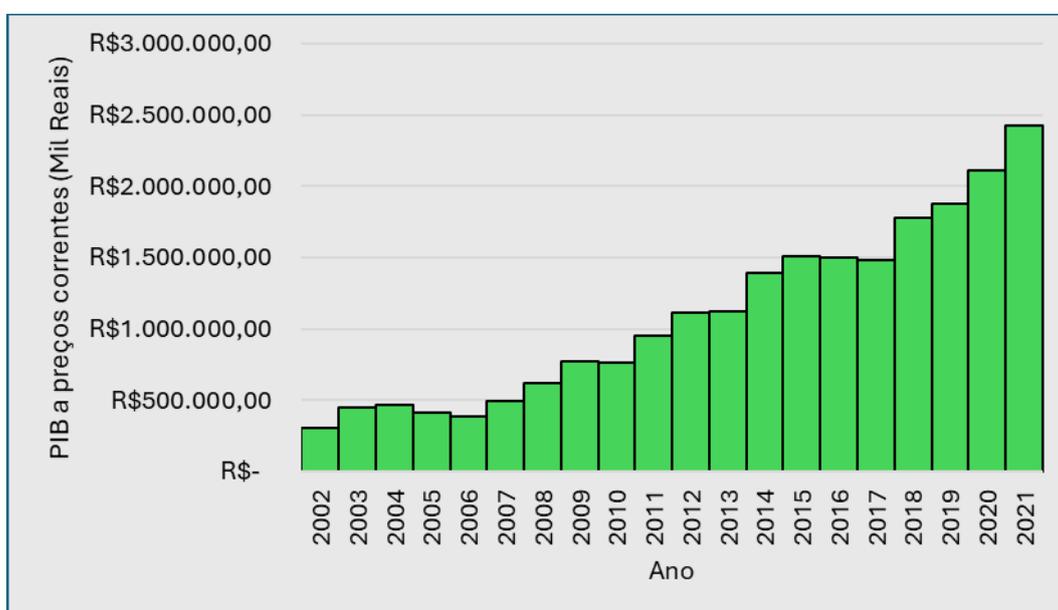


Figura 4-4 - PIB de Chapadão do Sul (MS) entre 2002 e 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

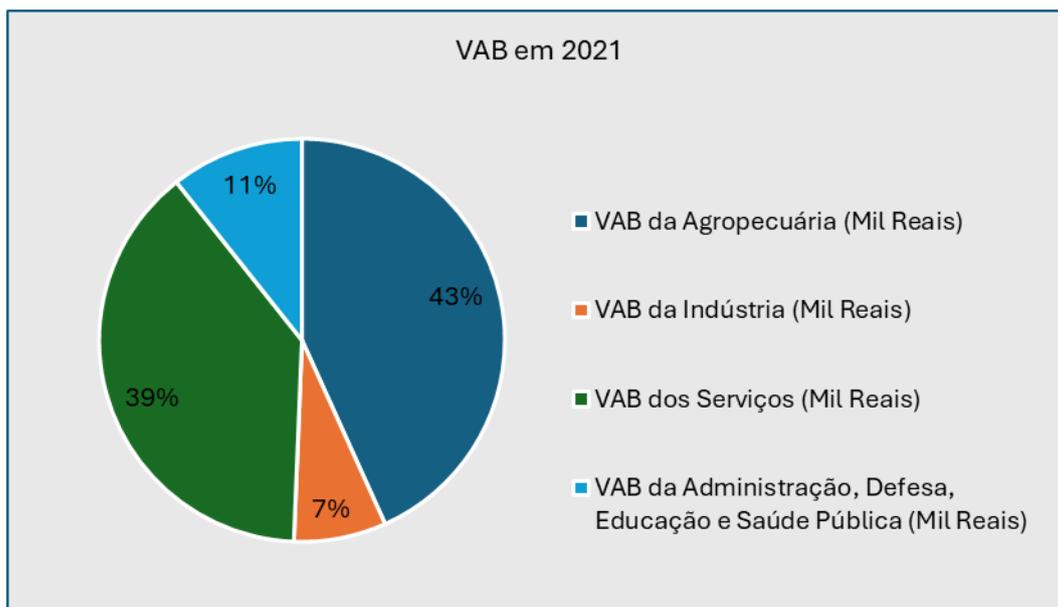


Figura 4-5 - Distribuição do VAB de Chapadão do Sul (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Os dados mostram que o PIB mais do que dobrou em 10 anos, passando de cerca de R\$ 950 milhões em 2011 para quase R\$ 2,5 bilhões. O setor de maior relevância é o da agropecuária com 43% de participação no PIB. As características edafoclimáticas da região favorece a expansão agrícola, com destaque para a produção de soja.

Ainda nesse contexto, segundo representantes da Prefeitura, a cidade destaca-se nos quesitos de inovação e empreendedorismo. A prefeitura recebeu prêmios do Sebrae pelas políticas de incentivo ao empreendedorismo. Ao todo, segundo informado, a cidade já recebeu três prêmios nacionais no ramo do empreendedorismo.

Ademais, foi relatado ainda que está em desenvolvimento um polo industrial e um para pequenas e médias empresas. Foi citada a futura instalação de uma empresa de frangos, a qual deverá gerar cerca de 800 empregos.

A Figura 4-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos, evidenciando o crescimento da agropecuária frente ao de serviços.

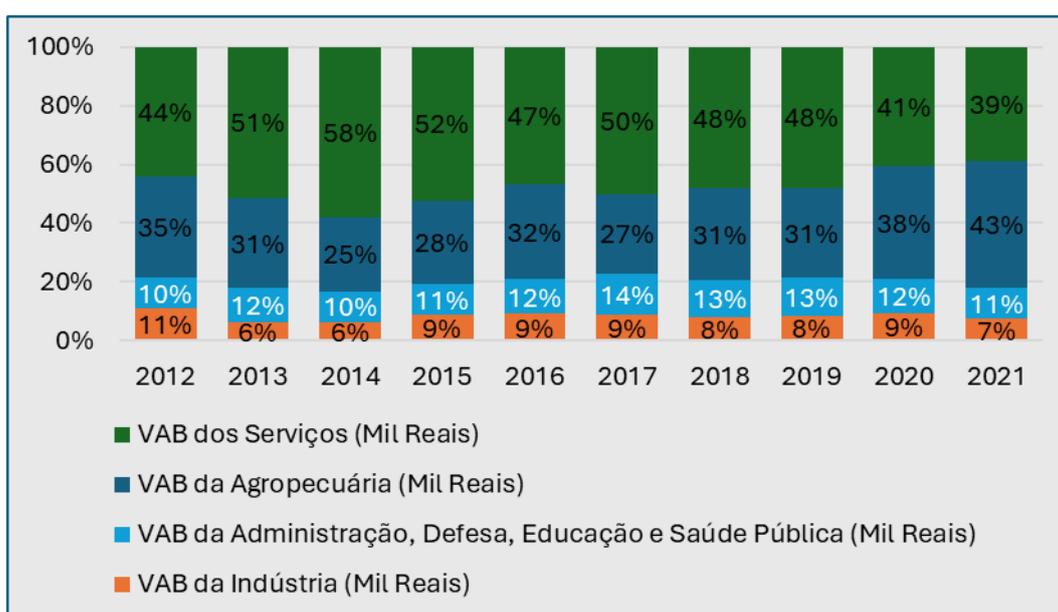


Figura 4-6 - Distribuição do VAB de Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Chapadão do Sul (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 53º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 111.365 cabeças de boi, 19.435 galináceos e 1.073 suínos. A Figura 4-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Chapadão do Sul (MS) ao longo de 10 anos.

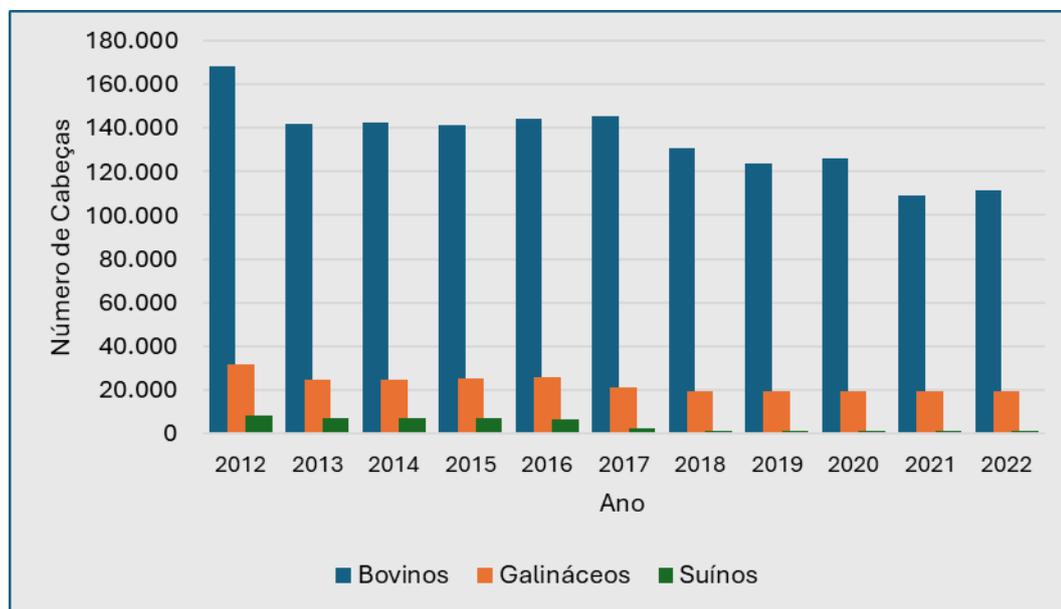


Figura 4-7 - Produção de animais em Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de soja, observa-se que o município destaca-se entre os grandes produtos do estado, com 108 mil hectares plantados em 2022. Ademais, os dados mostram o contínuo incremento de área plantada entre 2012 e 2022. Já em relação ao milho, nota-se que a área plantada pouco variou entre os anos de 2012 e 2022, havendo aumento pontual em 2022, quando atingiu cerca de 49 mil hectares. Ainda assim, a área plantada suplanta muitos municípios estudados. A Figura 4-8 e Figura 4-9 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja.

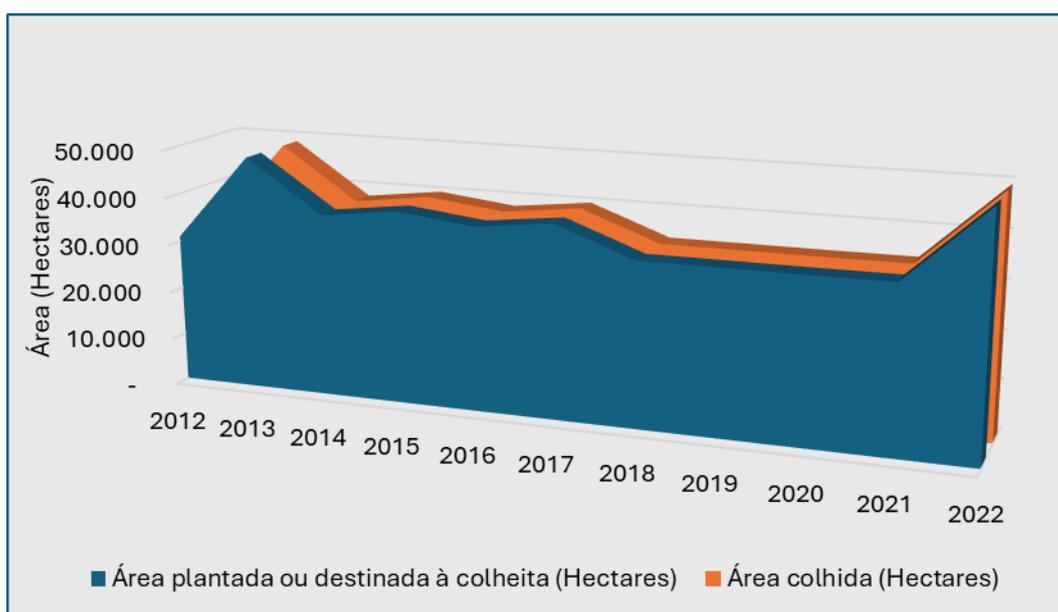


Figura 4-8 - Área plantada e colhida de milho em Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

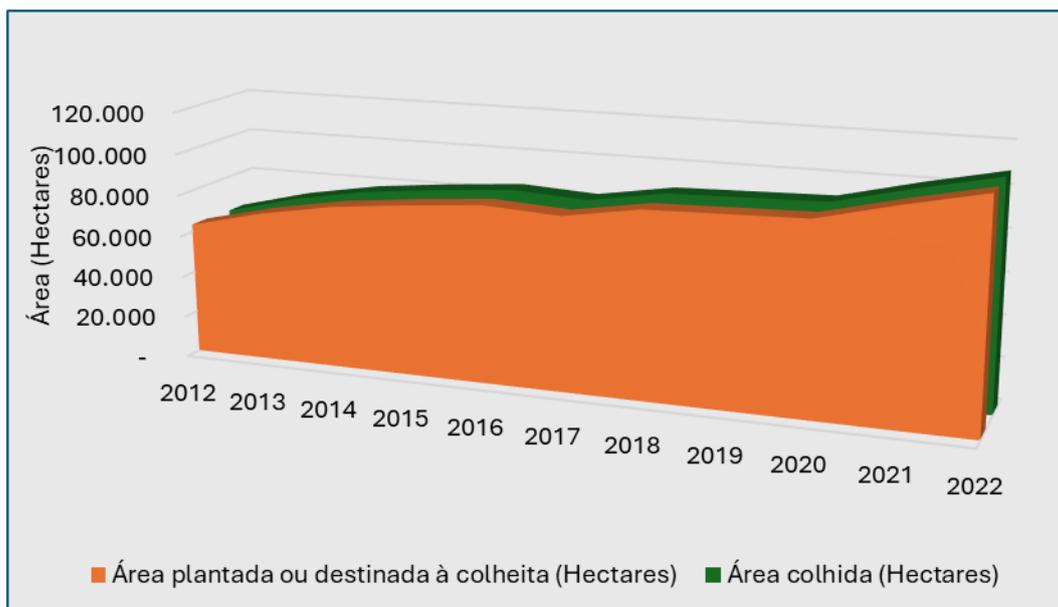


Figura 4-9 - Área plantada e colhida de soja em Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em termos de quantidade produzida de soja, observa-se incremento consistente ao longo dos anos de 2012 a 2022, destacando-se os anos de 2021 e 2022, quando foram produzidas cerca de 420 mil e 492 mil toneladas do grão, respectivamente. A produtividade média de soja no período analisado é de 3.553Kg/ha, com tendência de aumento. Em relação ao milho, verifica-se que a cultura vem perdendo espaço para a soja. A quantidade produzida ao longo dos anos se mostra relativamente estável com leve tendência de queda. Ainda assim, a quantidade produzida no ano de 2022 atingiu cerca de 262 mil toneladas, valor consideravelmente maior que outros municípios estudados.

Além das características edafoclimáticas favoráveis, contribui também para a elevada produção de grãos na região o constante investimento em pesquisa. Destaca-se a existência da Fundação Chapadão, entidade privada que surgiu em 1997 e está voltada para estudos agrícolas. A Figura 4-10 retrata a produção de soja e milho no município.

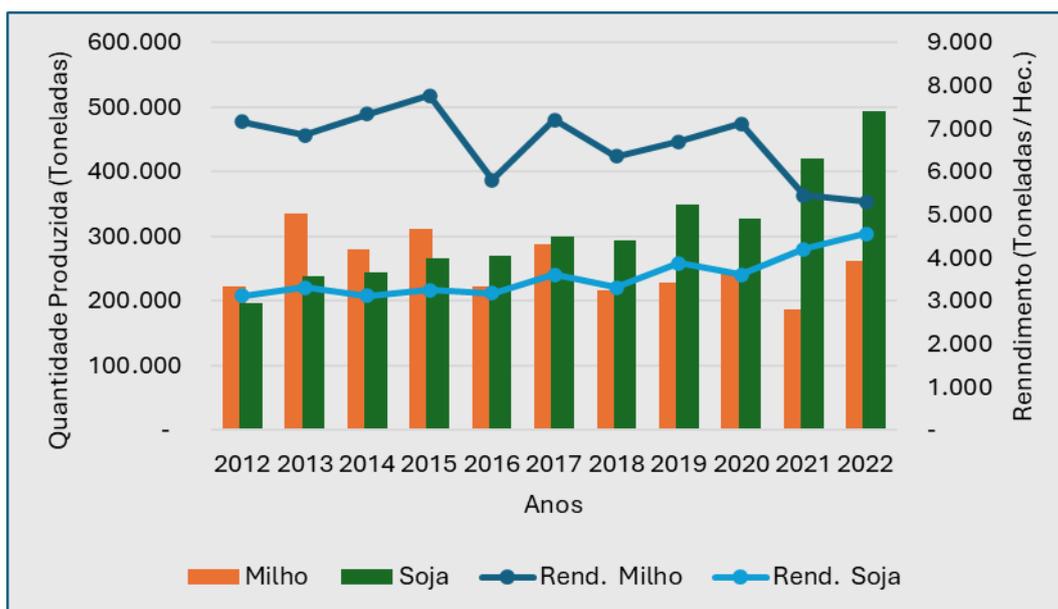


Figura 4-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O valor da produção de soja registrou forte alta de 2020 até 2022, quando saiu de R\$ 491 milhões para cerca de R\$ 1,4 bilhão em 2022, motivado principalmente pela alta de preços das commodities agrícolas mas também pela quantidade produzida. O milho também teve incremento no valor da produção, mas não tão expressivo quanto da soja. Saiu de R\$ 194 milhões em 2020 para R\$ 312 milhões em 2022, também impulsionado pela alta de preços. A Figura 4-11 ilustra a variação do valor da produção de milho e soja nos anos de 2012 a 2022.

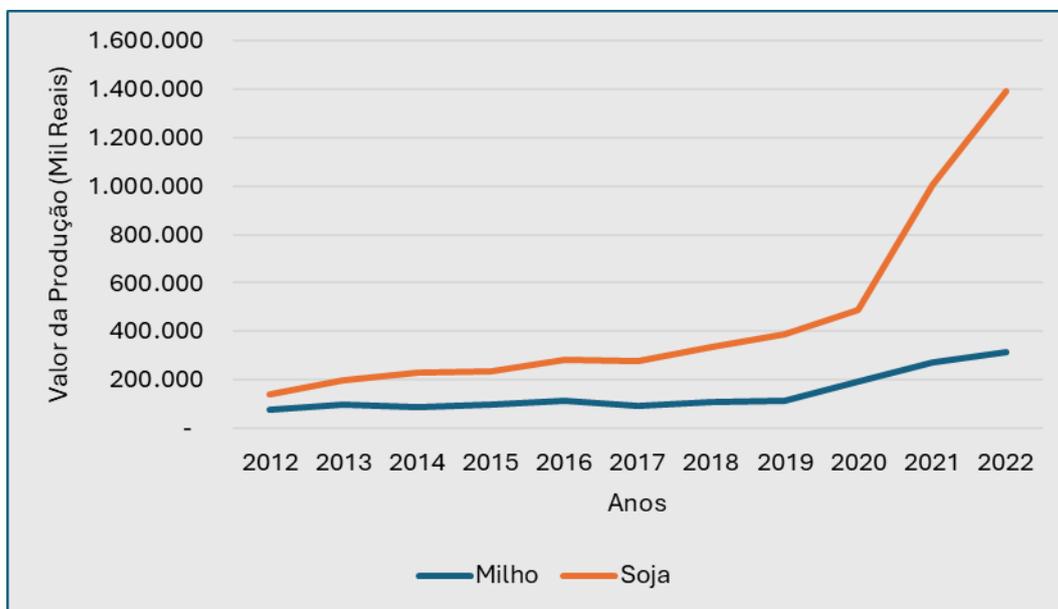


Figura 4-11 - Valor da produção de milho e soja de Chapadão do Sul (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Chapadão do Sul (MS) foram: comércio varejista; fabricação de bebidas; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 378, 152 e 130 empresas. A Tabela 4-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Chapadão do Sul (MS) em 2021. Já a Figura 4-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 4-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Chapadão do Sul (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio Varejista	378
Fabricação De Bebidas	152
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	130
Transporte Terrestre	115
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	97
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	89
Fabricação De Produtos De Madeira	67
Alimentação	67
Atividades De Atenção À Saúde Humana	66
Serviços Especializados Para Construção	46
Outros	484

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

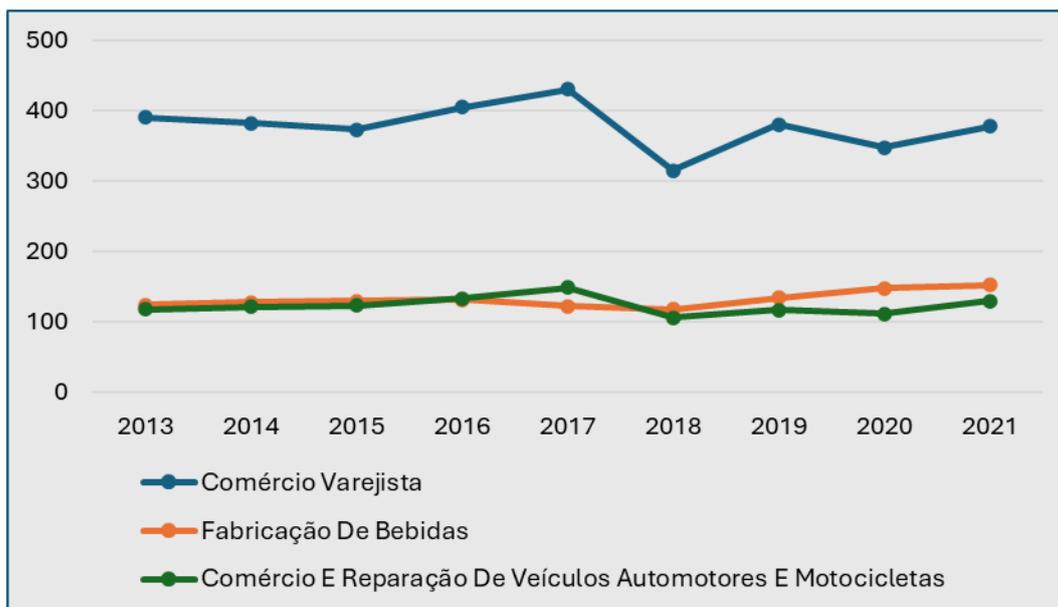


Figura 4-12 - Quantidade de empresas ativas em Chapadão do Sul (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Chapadão do Sul (MS) foram: fabricação de produtos de madeira; comércio varejista; e administração pública, defesa e seguridade social, com, respectivamente, 1.678, 1.479 e 1.183 vínculos em 2021. A Tabela 4-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Chapadão do Sul (MS) em 2021. Já a Figura 4-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 4-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Chapadão do Sul (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Fabricação De Produtos De Madeira	1.678
Comércio Varejista	1.479
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	1.183
Fabricação De Bebidas	914
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	659
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	412
Armazenamento E Atividades Auxiliares Dos Transportes	389
Transporte Terrestre	337
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	234
Alimentação	189
Outros	1.771

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

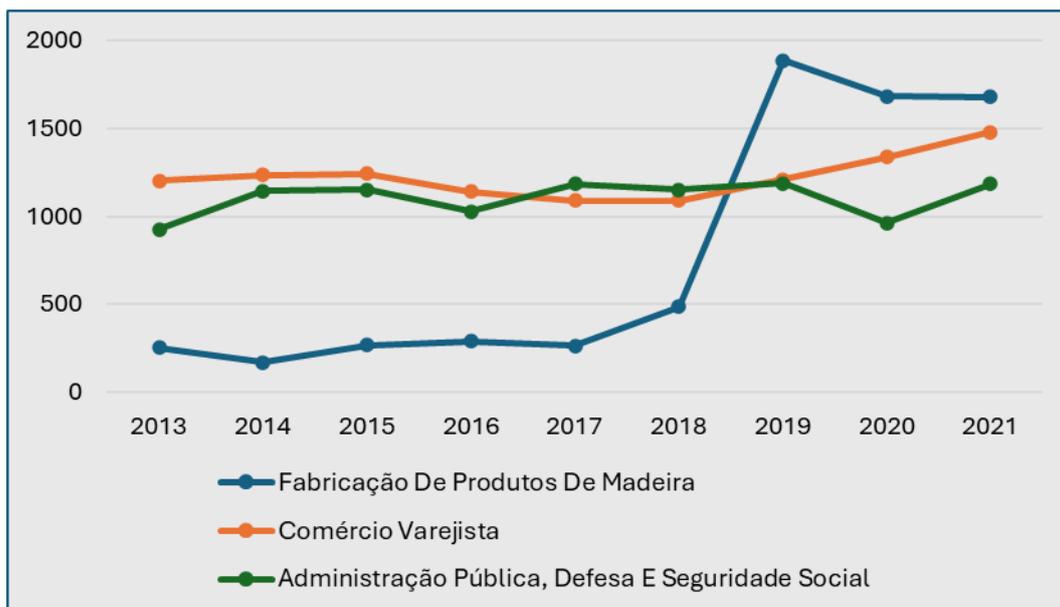


Figura 4-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Chapadão do Sul (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

4.4 Infraestrutura Logística

Acerca da infraestrutura logística, cabe mencionar o próprio aeroporto de Chapadão do Sul com uma Pista de Pousos e Decolagens de 2.000 metros pavimentada. O acesso ao aeroporto se dá pela MS-306.

Importa mencionar ainda, o acesso ferroviário existente pertencente à Rumo Logística. O terminal rodoferroviário de Chapadão do Sul propicia o escoamento de carga até o Porto Marítimo de Santos, após atravessar todo o estado de São Paulo.

Ademais, o município de Chapadão do Sul está localizado no encontro da Rodovia Federal BR-060 (que liga Campo Grande/MS a Brasília/DF) com a Rodovia Estadual MS-306. A Figura 4-14 ilustra a infraestrutura logística existente.

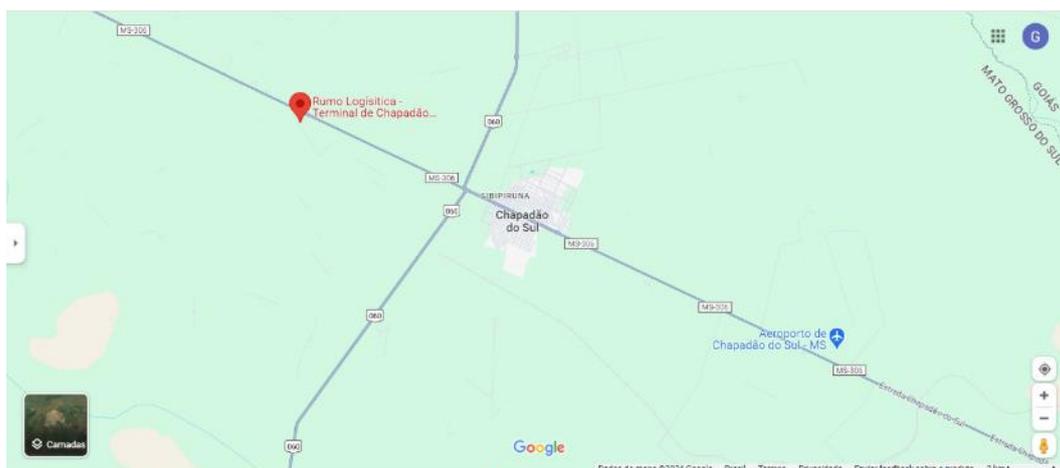


Figura 4-14 - Infraestrutura logística de Chapadão do Sul (MS)

4.5 Infraestrutura Aeroviária

O município de Chapadão do Sul possui um aeródromo / aeroporto público cadastrado pela ANAC, consoante Portaria ANAC nº 2.968/SIA de 2018. Não há voos regulares de passageiros no aeródromo, que atualmente está voltado para a aviação executiva, recebendo monomotores, bimotores e jatos. A Tabela 4-4 resume as principais informações do aeródromo.

Tabela 4-4 - Principais informações do Aeródromo de Chapadão do Sul (MS)

Nome Oficial	Chapadão do Sul	
Código Identificador de Aeródromo - CIAD	MS0007	
Código OACI	SSCD	
Tipo de Uso	Público	
Município (UF)	Chapadão do Sul (MS)	
Tipo de Operação	VFR Diurno/Noturno	
Ponto de Referência do Aeródromo (coordenadas geográficas)	18° 50' 21"S / 052° 29' 17"W	
Elevação (m)	818	
Designação	05/23	
* Comprimento (m)	2000	
Largura (m)	30	
Natureza da superfície	Asfalto	
Resistência do pavimento	30/F/C/X/T	
Zona de parada (SWY) - comprimento x largura (m)	—	
Zona desimpedida (CWY) - comprimento x largura (m)	—	
* Dimensões da faixa de pista - comprimento x largura (m)	2120 x 150	
SINALIZAÇÃO LUMINOSA		
Farol de aeródromo	EXISTENTE	
Indicador de direção de vento iluminado	EXISTENTE	
Luzes de borda de pista	EXISTENTE	
Luzes de cabeceira/fim de pista	EXISTENTE	
Luzes de eixo de pista	NÃO EXISTENTE	
Luzes de zona de toque	NÃO EXISTENTE	
Luzes de borda de pista de táxi	EXISTENTE	
DISTÂNCIAS DECLARADAS		
RWY	05	23
* TORA (m)	2000	2000
* TODA (m)	2000	2000
* ASDA (m)	2000	2000
* LDA (m)	2000	2000
* Observações	-	
DADOS ADICIONAIS		
CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM		
Natureza da superfície do acostamento	—	
Largura do acostamento (m)	—	
Sinalizações luminosas	—	
Sinalizações horizontais	Sinalização horizontal de cabeceira, de designação, de eixo, de borda e de ponto de visada	
RESA - comprimento x largura (m)	—	
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PISTA DE TÁXI		

Designação	Comprimento (m)	Largura (m)	Natureza da superfície	Resistência do pavimento	Distância até o eixo da RWY ²	Natureza da superfície do acostamento	Largura do acostamento (m)
A	184	23,0	Asfalto	—	—	Asfalto	2,0

AUXÍLIOS VISUAIS DE PISTA DE TÁXI

Sinalizações luminosas	—
Sinalizações horizontais	TWY A: Sinalização horizontal de eixo, de borda e de posição de espera de pista de pouso e decolagem.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PÁTIO

Designação	Natureza da superfície	Resistência do pavimento
1	Asfalto	—

POSIÇÕES DE ESTACIONAMENTO

Designação	Coordenadas Geográficas	Letra do Código de Referência da aeronave crítica
—	—	—

Fonte: Portaria nº 2.968/SIA, de 21 de setembro de 2018, elaboração Infra S.A.

Importa mencionar ainda que o aeródromo se situa a cerca de 15 km do centro da cidade, na região rural. Dentro do sítio aeroportuário, encontra-se um 1 hangar privado, construído em área privada cujo acesso ao pátio se dá por meio de pista asfaltada com portão. No aeródromo não há posto de abastecimento.

O aeródromo em questão opera por *Visual Flight Rules* (VFR) Diurno/Noturno e conta com uma Pista de Pouso e Decolagem (PPD) de 2.000 metros de comprimento por 30 metros de largura. A designação da PPD é 05/23. A pista conta ainda com sinalização luminosa. O pátio de aeronaves, de acordo com as medidas realizadas *in loco*, tem dimensões de 99 m de comprimento por 98 m de largura e possui iluminação. Aeródromo conta também com farol aeronáutico e biruta. Um dos desafios, segundo representantes da Prefeitura é a parte de comunicação, já que hoje o aeródromo conta apenas com um rádio para recebimento das comunicações de forma passiva. O local conta com um funcionário.

Quanto ao receptivo existente, este se mostra com boa estrutura com área aproximada de 459 m², conforme medidas em campo. Também há estacionamento externo com 57 vagas demarcadas. Não há corpo de bombeiros no aeródromo, mas apenas na cidade a cerca de 12 km de distância. A Tabela 4-5 sintetiza as principais informações obtidas na visita de campo, enquanto a Figura 4-15 e a

Figura 4-16 apresentam o resumo das medidas efetuadas.

² distância entre o eixo da pista de táxi e o eixo da pista de pouso e decolagem mais próxima para pistas de táxi paralelas

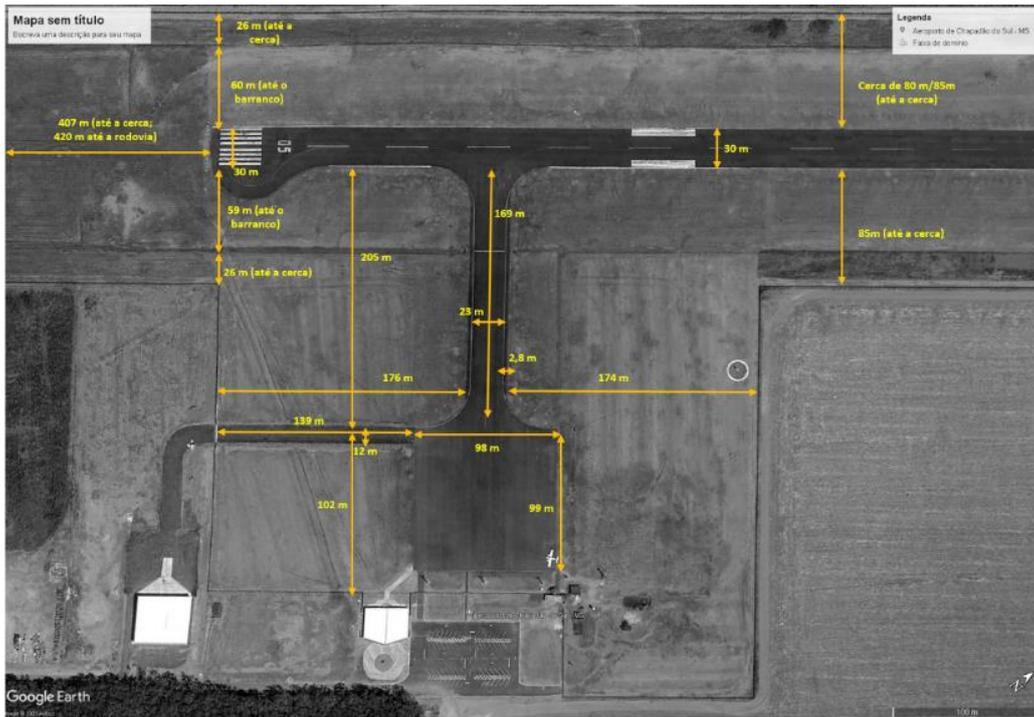


Figura 4-15 Croqui de medidas do aeródromo de Chapadão do Sul (MS) - parte 01

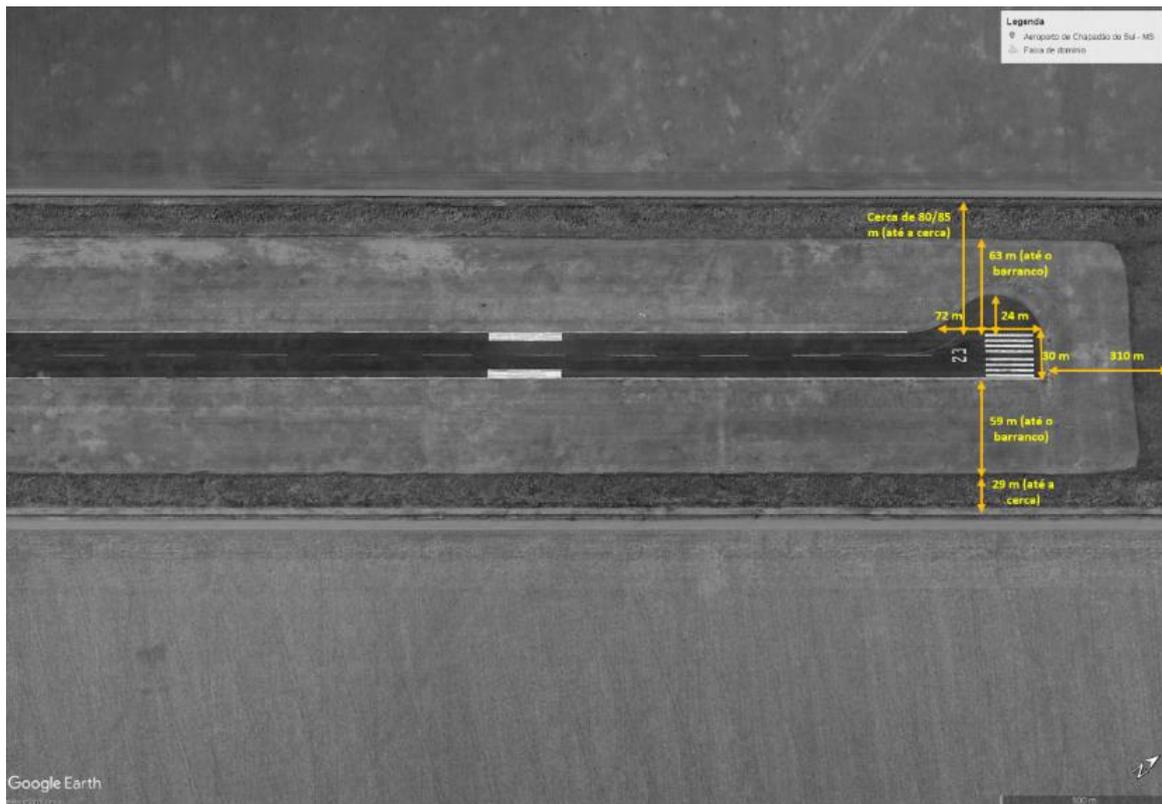


Figura 4-16 Croqui de medidas do aeródromo de Chapadão do Sul (MS) - parte 02

4.6 Registro de visita técnica

No dia 11 de janeiro de 2024, realizou-se reunião com representantes da prefeitura como também da associação comercial do município. Pela prefeitura estiveram presentes o Sr. Ricardo (Secretário de Infraestrutura) e o Sr. Júnior (Secretário de Desenvolvimento Econômico).

Quanto ao aeródromo, foi informado que o pavimento tem cerca de 17 anos e começa a apresentar pontos de desgaste, assim como na sinalização horizontal. A Prefeitura pretende fazer o recapeamento ou, se possível, aplicação de lama asfáltica por ser mais econômico.

O Secretário Ricardo relatou que ainda em 2024 serão efetuados reparos nos alambrados que cercam o aeródromo bem como ajustar as caixas de inspeção do balizamento para que fiquem niveladas ao solo. As intervenções nos alambrados já foram iniciadas e há previsão de finalização até o meio de 2024. Tal previsão também é válida para as caixas de inspeção, embora ainda seja necessário comprar o material para essa obra.

Há uma empresa contratada para a manutenção do balizamento, que realiza serviços 1 vez por mês.

Foi informado que o terminal de passageiros existente é novo e verificarão a possibilidade de obter equipamento de Raio X e esteira por doação (citou a Receita Federal). Foi informado ainda que pretendem implantar uma EPTA e o PAPI.

Os representantes da Prefeitura esclareceram ainda que a parte de manutenção, em especial a roçagem da área do aeródromo, é realizada com o trator da prefeitura que é compartilhado com outras atividades.

Conforme mencionado anteriormente, a parte de comunicação ainda é um desafio para o aeródromo, que conta apenas com um rádio para recebimento das comunicações de forma passiva. Segundo informado, o agendamento é feito apenas para voos noturnos para acionamento do balizamento.

Há um funcionário da prefeitura no aeródromo, que trabalha de 07 às 17h.

Foi informado que há um hangar privado em construção, que contará com abastecimento de AVGÁS e querosene e ficará pronto ainda este ano, segundo previsto. Não há oficina.

Quanto ao uso atual do aeródromo, citou-se grandes produtores e alguns aviões executivos e UTI aérea. Disse que recebe caravans, king air's e jatos, sendo de 3 até 5 voos por semana, chegando a 8 em dias de evento. Conforme fichas de controle fornecidas, no período de mar/23 a dez/23, foram contabilizados 198 pousos e decolagens, perfazendo quase que 20 por mês. Foi citado que existem 20 aviões de produtores do agronegócio na região, sendo que 13 usam o aeródromo de Chapadão. Foi informado também que há condições de receber ATRs no aeródromo.

Foi mencionado que os empresários demandam voos regulares e que a implantação de uma linha comercial destravaria investimentos, além de atender aos municípios próximos.

Segundo relatado, no aeródromo pernoitam 5 aeronaves no hangar, outras pernoitam na pista.

Hoje não há cobrança de taxa para utilização do aeroporto, mas há previsão de adesão ao Sucotap e início de cobrança a partir de março/2024.

Foi informado que há escritura e que não há licenciamento ambiental, mas que está em processo e deve ser ágil, uma vez que a própria prefeitura é o órgão licenciador.

A áreas contíguas do aeródromo são de lavoura, sem construções. A MS 306 passa nas proximidades e há um posto da Polícia Militar Rodoviária de MS.

Para além das informações relacionadas ao aeródromo, na reunião buscou-se coletar informações a respeito do município bem como a expectativa relacionada ao aeródromo.

Foi citada a existência de algumas empresas sucroalcooleiras de destaque na região, como a Cerradinho e Iaco Agrícola (etanol e açúcar). Também foi mencionada a existência de outras empresas, como o Grupo JCN, Grupo Schlatter, Agropecuária Boff e Sertão materiais de construção.

Foi informado que a cidade quer montar um ambiente industrial, com indústrias de beneficiamento, porém sem indústrias muito grandes, de modo que afetem negativamente a qualidade de vida dos cidadãos.

Segundo relatado, Chapadão se constitui em importante polo comercial da região, concentrando concessionárias de veículos e de máquinas agrícolas. Também tem se constituído em polo regional de saúde com a implantação de hospital e clínicas, o que deverá atrair pessoas para utilização do sistema.

Conforme informado pelos representantes da Prefeitura, há previsão de construção de 6 novos loteamentos bem como de implantação de 3 novos hotéis.

Informaram que existem 2 feiras importantes na cidade, TECNOAGRO (15 mil pessoas/dia, inclusive estrangeiros, ocorrendo em fevereiro), e EXPOSUL (10 mil pessoas/dia, recebendo artistas para shows via aeródromo de Chapadão, ocorrendo entre maio e junho).

Segundo o Secretário Júnior, será construído um balneário para lazer dos habitantes (banho, pesca e restaurantes), uma vez que a forte característica da cidade é o trabalho e o agro. O projeto será concluído ainda este ano, conforme informado. Também relatou acerca de uma pista de atletismo de nível olímpico que está em implantação, com intenção de se trazer competições para o município. Segundo ele, a pista já tem a base e o processo licitatório para o revestimento deve ocorrer até o meio de 2024.

Informaram que estão em curso grandes investimentos em edificações verticais. Existe uma construção de um prédio residencial de 20 andares em andamento.

Foi informado que existe plano diretor no município, porém está em atualização.

O município possui universidade federal e particular.

Quanto à população, estimam que os dados do IBGE estão subestimados. Acreditam que a população é de cerca de 40 a 45 mil habitantes, cuja estimativa teria se dado com base no número de novas ligações de água, algo por volta de 14 mil.

No âmbito da visita técnica foram recebidos os seguintes documentos:

- Controle de pousos e decolagens do ano de 2023
- Plano Diretor – Lei complementar nº 074, de 20 de novembro de 2013.

Tabela 4-5 - Ficha aeroportuária de campo - Chapadão do Sul (MS)

	MS0007 / SSCD	Aeroporto de Chapadão do Sul
---	---------------	------------------------------



Pista de pouso e decolagem						
Designação	Comprimento	Superfície	Resistência	Eixo ao pátio	Eixo ao eixo da Taxi	Eixo a obst.
05/23	2.000	Asfalto	30/F/C/X/T	174 (169+15)	Não há (a taxi privada de acesso)	Não há

					ao hangar está a 205 m)	
Local	Largura	*Largura acost. E	*Largura acost. D	*Largura da faixa E	*Largura da faixa D	Anterior a cab.
*Cab. Menor (05)	30	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	60 até o barranco + 26 até a cerca (total de 86)	59 até o barranco + 26 até a cerca (total de 85)	407 até a cerca e 420 até a rodovia
“Meio” da PPD	30	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	Cerca de 80/85 até a cerca (não foi medido barranco)	85 até a cerca	-----
Cab. Maior (23)	30	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	63 até o barranco (cerca de 80/85 até a cerca)	59 até o barranco + 29 do barranco à cerca (total de 88)	310 até a cerca
Sin.Hor.	[S] Cab. Menor	[S] Cab. maior	[S] Eixo	[S] Borda	[N] Visada	[S] Zona de toque
Luzes	[S] Cab. menor	[S] Cab. maior	[S] Borda	[N] PAPI	[N] Eixo	[N] ALS

Pista de táxi										
Designação	Comprim.	Largura	Superfície	*Acost. E	*Acost. D	*Faixa E	*Faixa D	Sin. H.	Sin. V.	Luzes
1	169	23	Asfalto	2,8	2,8	176 da borda do pavimento até a cerca	174 da borda do pavimento até a cerca	[S]	[N]	[S]
2 (privada)	139 (até o portão)	12	Asfalto	Sem acostamento pavimentado	Sem acostamento pavimentado	205 m até a PPD	102 m até a cerca	[N]	[N]	[N]

Pátio						
Largura	Comprimento	Superfície	Núm. de posições	Sin. H.	Sin. V.	Iluminação
98	99	Asfalto	Não tem demarcação	[S]	[N]	[S] – com algumas luminárias nas proximidades da pista de táxi e o refletor

Equipamentos						
Utilidades	[N] Efluentes	[S] Resíduos sólidos – quando junta quantidade suficiente, o próprio funcionário leva ou chama a Prefeitura pra levar; informaram que tem separação	[S] Gerador	[N] Energia solar	[N] Outros	
Auxílios	[N] Est. Meteor.	[S] Biruta	[N] ILS	[S] Farol aeronáutico	[N] D-VOR	
Navegação e Vigilância	[N] Torre	[N] EPTA	[N] Outros			
Corpo de Bombeiros (não há)	[N] Edificação	[N] Acesso pavimentado	Núm. de veículos: Não há			
Abastecimento (não há)	Estoque AVGAS: Não há	Estoque Querosene: Não há	Núm. de veículos: Não há			
Hangares	Quantidade: 1 + 1 previsto					
Terminal de Cargas (não há)	Área: Não há	[N] Acesso externo	Vagas veículos leves: Não há	Vagas veículos pesados: Não há		

Terminal de passageiros			
[S] Acesso pavimentado	Núm de faixas por sentido: 1	Comprimento do meio fio: 28 (mas não é muito estruturado; estreita muito nas pontas)	
[S] Estacionamento pavim.	[S] Estacionamento iluminado – porém utiliza-se a iluminação do	Vagas veículos leves: 57	Vagas motos: Sem demarcação

	pátio, o que parece gerar algo um pouco precário			
[N] TPS climatizado	Área do TPS: 459 (27 X 17)	[S] Saguão	[N] Lojas	[S] Sala de embarque
Guichês de check-in: 3	Núm. Raio-x: Não há		Pórtico det. Metais: Não há	Núm. Esteira de bagagens: Não há

Outras instalações do sítio			
[S] Cerca íntegra no perímetro	[S] Áreas contíguas para expansão – não há área da prefeitura, mas lavouras e a rodovia; na cabeceira maior parece ser possível a expansão	[N] Invasões no sítio	[S] Outras instalações existentes no sítio – caixa d'água

Observações
<ul style="list-style-type: none"> - Sinalização horizontal de todo o aeroporto está desgastada; ANAC já pediu para repintar; - O serviço de varredura do aeródromo é feito a cada 3 meses; - Pavimento da pista com desagregação, ANAC solicitou correção; - Bombeiros da cidade estão localizados há 12 km do aeródromo; - O hangar está do lado de fora da cerca e há um portão da pista de acesso a ele; - Informaram que será implantado sistema de condicionamento de ar ainda este ano no TPS.

* Ao preencher este formulário, considerar lados esquerdo e direito da pista de pouso e decolagem de costas para a Cabeceira menor; considerar lados esquerdo e direito da pista de táxi de frente para a pista de pouso e decolagem.

4.7 Relatório fotográfico



Figura 4-17 - Foto aérea do aeródromo de Chapadão do Sul (MS)



Figura 4-18 - Foto aérea da pista de táxi e pátio do aeródromo



Figura 4-19 - Iluminação do pátio



Figura 4-20 - Receptivo



Figura 4-21 - Sinalização luminosa



Figura 4-22 - Detalhe do pavimento da PPD



Figura 4-23 - Biruta



Figura 4-24 - Alamedado que cerca o aeródromo

5 MS0008 SBDO Dourados – Dourados/MS



Figura 5-1 – Dourados (MS) - Aeroporto de Dourados (MS)

5.1 Informações gerais

Situado no centro-sul de Mato Grosso do Sul entre a Serra de Maracaju e a bacia do Rio Paraná, o município de Dourados é também parte integrante da Região Geográfica Intermediária de Dourados e Região Geográfica Imediata de mesmo nome.

No estudo do IBGE de 2018, sobre a Região de Influência das Cidades (REGIC) o município de Dourados figura como capital regional C, portanto identificado como centro urbano com alta concentração de atividades de gestão.

Tabela 5-1 Dados do município de Dourados (MS)

Aniversário: 20 de dezembro	Gentílico: Douradense
Mesorregião: Sudoeste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Dourados
Municípios limítrofes: Caarapó, Deodapólis, Douradina, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Carapã, Maracaju, Ponta Porã e Rio Brillhante.	
Distritos: Dourados (sede), Guaçu, Indápolis, Itaum, Panambi, Picadinha, São Pedro, Vila Formosa e Vila Vargas.	
Distância até a capital federal (Brasília): 1.250 km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 235 km
Área: 4.086,387 km ²	Área urbana: 205,990 km ²
População: 243.367 hab (2022).	Densidade: 59,91 hab/km ²

Altitude: 430 m

Clima: Tropical (Aw)

Coordenadas: -22.220833, -54.805833

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,747

PIB (2023): R\$ 7.284.223,460 mil

PIB per capita (2023): R\$ 34.219,12

Prefeito: Alan Aquino Guedes de Mendonça (PP)

Bacia hidrográfica: rio Paraná. Seus principais rios são o Dourados, Santa Maria, Brilhante e Peroba.

Clima: tropical úmido no verão e seco no inverno, com possibilidade de geadas.

Solo: Lato solo vermelho de alta fertilidade.

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

5.2 Breve histórico

Antes da colonização, o município de Dourados era habitado pelas tribos Terena e Kaiwa, cuja presença dos descendentes é marcante até então e constitui uma das maiores populações indígenas do Brasil.

Em 1870, com o término da Guerra do Paraguai, iniciou-se um povoamento mais efetivo nessa região, que foi percorrida também pelos espanhóis e bandeirantes em busca de riquezas naturais, formando-se em 1884 o povoado de São João Batista de Dourados, próximo ao rio Dourados.

Pioneiros deslocaram-se para essa região no ano de 1909, iniciando trabalhos na região em busca de formação de patrimônio.

Com a Lei nº 658, de 15 de junho de 1914, Dourados é elevado a distrito do município de Ponta Porã, com a nomenclatura de Distrito de Paz, e sua abrangência incluía os dois distritos policiais existentes na época (que foram criados em 1910).

No ano de 1935, a partir do Decreto estadual de nº 30 de 20 de dezembro de 1935, foi oficialmente criado o município de Dourados, desmembrado de Ponta Porã em 22 de janeiro de 1936. No ano de 1947 Dourados foi reintroduzido ao Estado de Mato Grosso e, em 1977 passou a fazer parte do Estado de Mato Grosso do Sul.

A região atraiu levas de imigrantes brasileiros e estrangeiros, que se dedicaram notadamente ao cultivo de café, principalmente:

- Japoneses;
- ex-combatentes e gaúchos, em sua maioria fugitivos, das consequências da revolução federalista, ocorrida no Rio Grande do Sul entre 1893 e 1895
- paulistas trazidos pela construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de 1904 a 1914;
- gaúchos, em busca de terras com melhores preços nos anos 1970;
- mineiros no desenvolvimento da cultura pastoril;
- trabalhadores trazidos pela Companhia Mate Laranjeira S/A, que deteve o monopólio da exploração dos ervais em toda a região, entre os anos de 1882 e 1924.



Figura 5-2 Praça Antônio João na década de 1940

5.3 Características sociais e econômicas

Dourados teve desenvolvimento lento até a segunda metade do século XX, por causa das deficiências de meios de transporte e vias de comunicação com outras cidades e estados. Nos anos 1940, a cidade já contava com 14.985 habitantes. A partir dos anos 1950, com a abertura de rodovias, acelerou-se seu desenvolvimento e Dourados tornou-se importante centro agropecuário e de serviços a partir de então. Nos anos 1960 o município já possuía 84.955 habitantes (466,9% habitantes a mais que em 1940). Já nos anos 1980 sua população somava 106.483 habitantes.

Nos anos 1990, além do crescimento da agropecuária, o desenvolvimento comercial e de serviços na zona urbana foi decisivo para que Dourados se consolidasse como centro agropecuário e de serviços.

Nos anos 2000 já eram 164.700 habitantes.

Nos dez anos seguintes houve um acréscimo de 19% em sua população, que somou quase 200 mil habitantes.

Atualmente a cidade é um importante polo regional, de serviços e agropecuária, para uma região com cerca de 1 milhão de habitantes, incluindo parte do Paraguai, o que lhe confere a alcunha "Portal do Mercosul".

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Dourados (MS) tinha uma população, em 2010, de 196.035 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 24,14%, a uma taxa de 1,82% ao ano, totalizando 243.367 habitantes. O município fica na 2ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 49,2% são homens, ou 119.744 do total e 50,8% são mulheres, representando 123.623 do total. A Figura 5-3 e a Figura 5-4 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

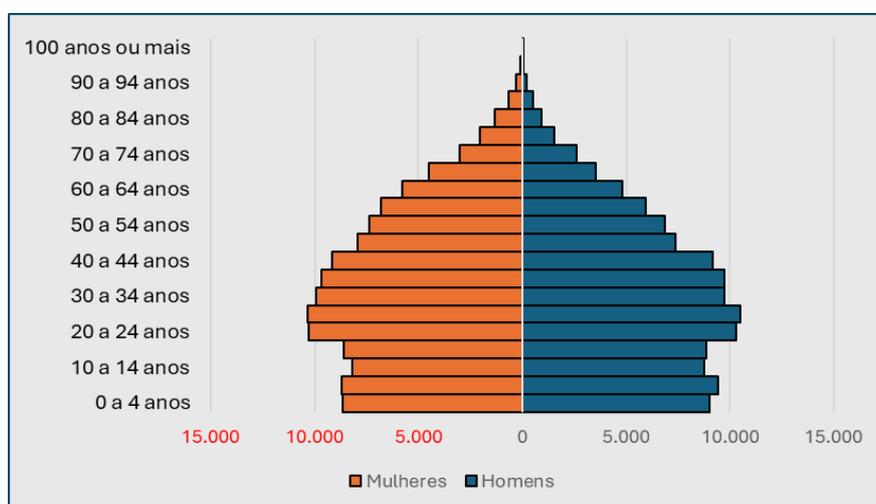


Figura 5-3 -Pirâmide Etária do Município de Dourados (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

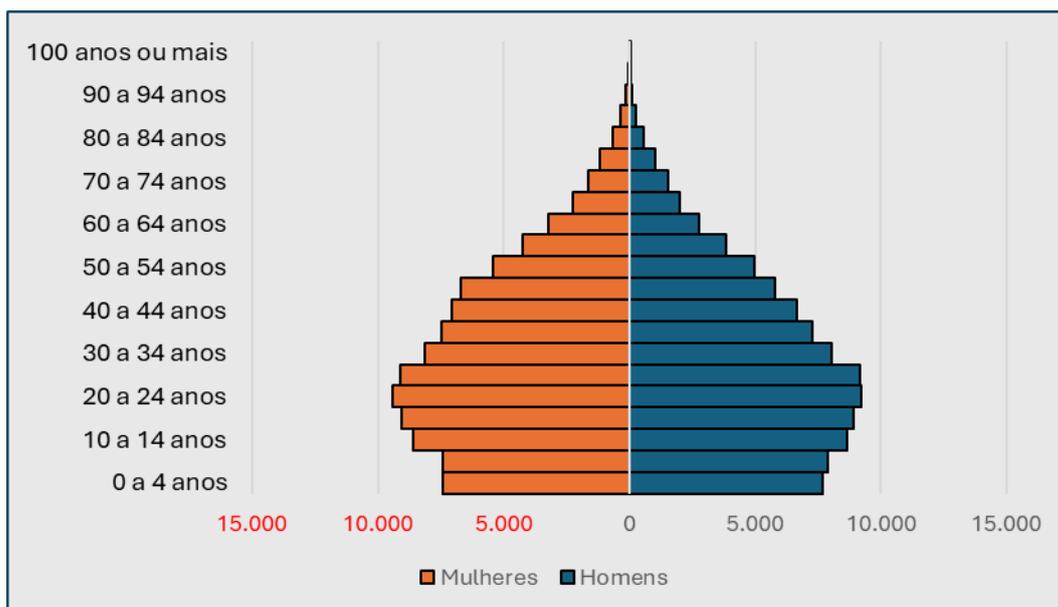


Figura 5-4 - Pirâmide Etária do Município de Dourados (MS) em 2010

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Dourados (MS) em 2021 foi de R\$ 12.595.690.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 12,5%. Em valores, o município tem o 3º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Dourados (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 56 % em relação às outras atividades. A Figura 5-5 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 5-6 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

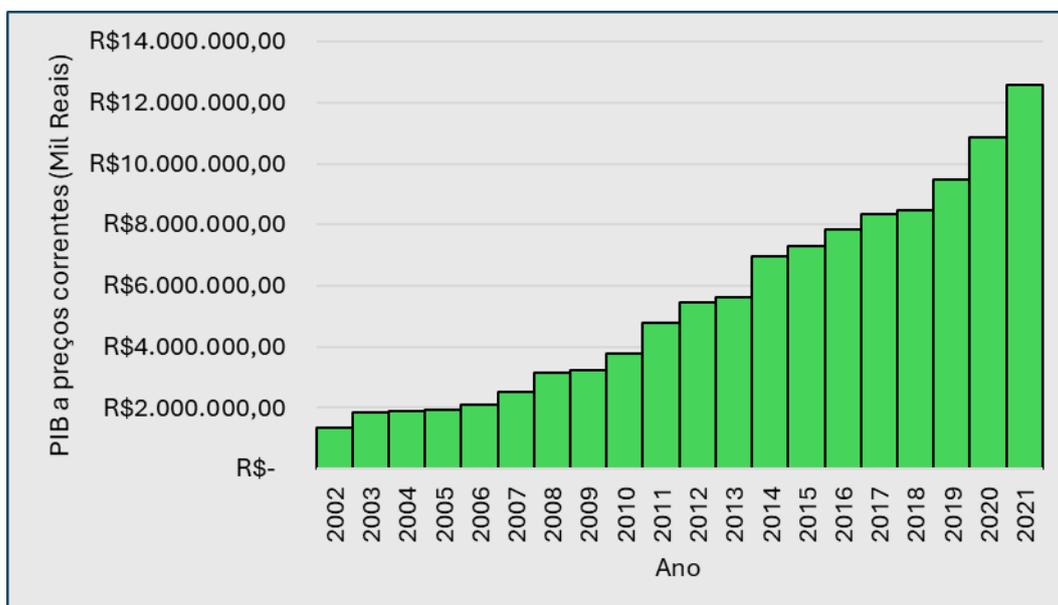


Figura 5-5 PIB de Dourados (MS) entre 2002 e 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

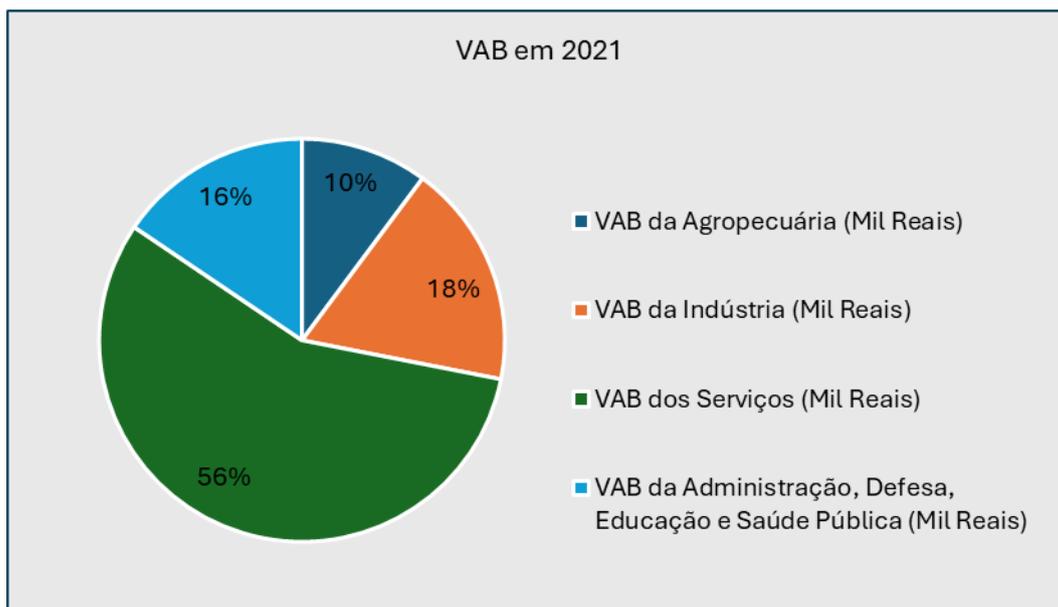


Figura 5-6 Distribuição do VAB de Dourados (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Ao longo dos anos, percebe-se que a participação das atividades se manteve estável e, ao contrário do que se observa em outros municípios do Mato Grosso do Sul, o VAB da agropecuária não é o mais expressivo, havendo maior participação de serviços.

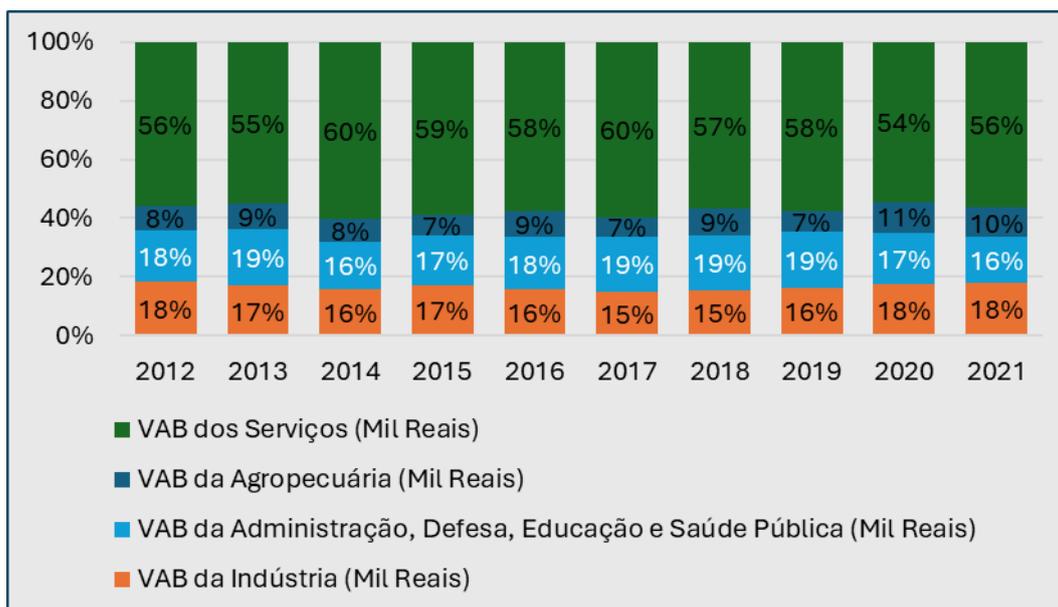


Figura 5-7 Distribuição do VAB de Dourados (MS) de 2012 a 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Dourados (MS), percebe-se que a principal criação é de Galináceos, sendo o 2º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 103.636 cabeças de boi, 4.257.880 galináceos e 210.472 suínos. A Figura 5-8 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Dourados (MS) ao longo de 10 anos.



Figura 5-8 Produção de animais em Dourados (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita, observa-se que a área colhida de soja se mantém inferior à área de milho ao longo dos anos, alcançando em 2022 área de soja superior a 150.000ha e área de milho superior a 200.000ha. A Figura 5-9 a Figura 5-12 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja.

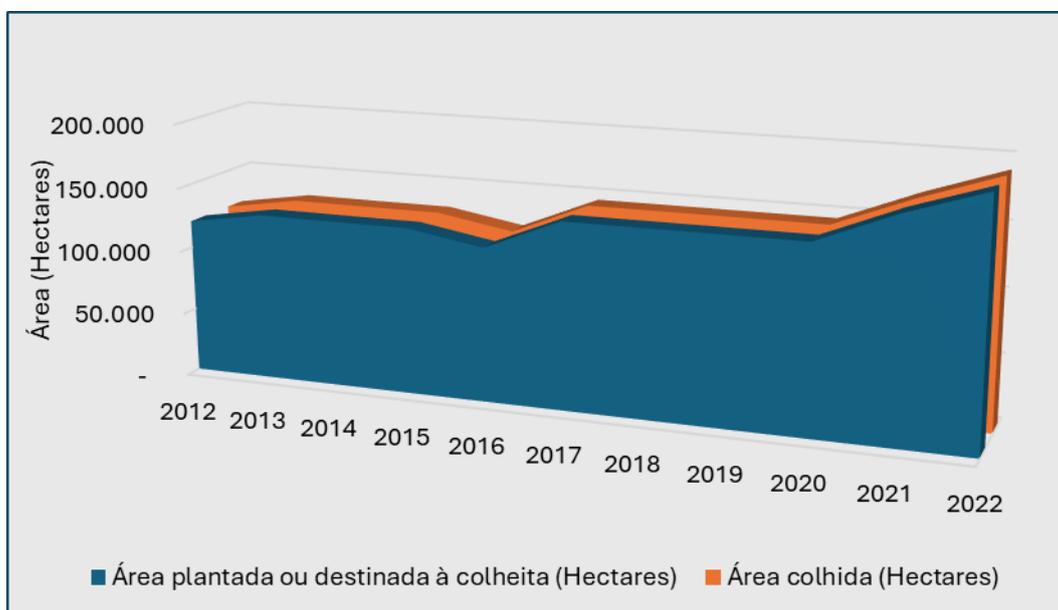


Figura 5-9 Área plantada e colhida de milho em Dourados (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

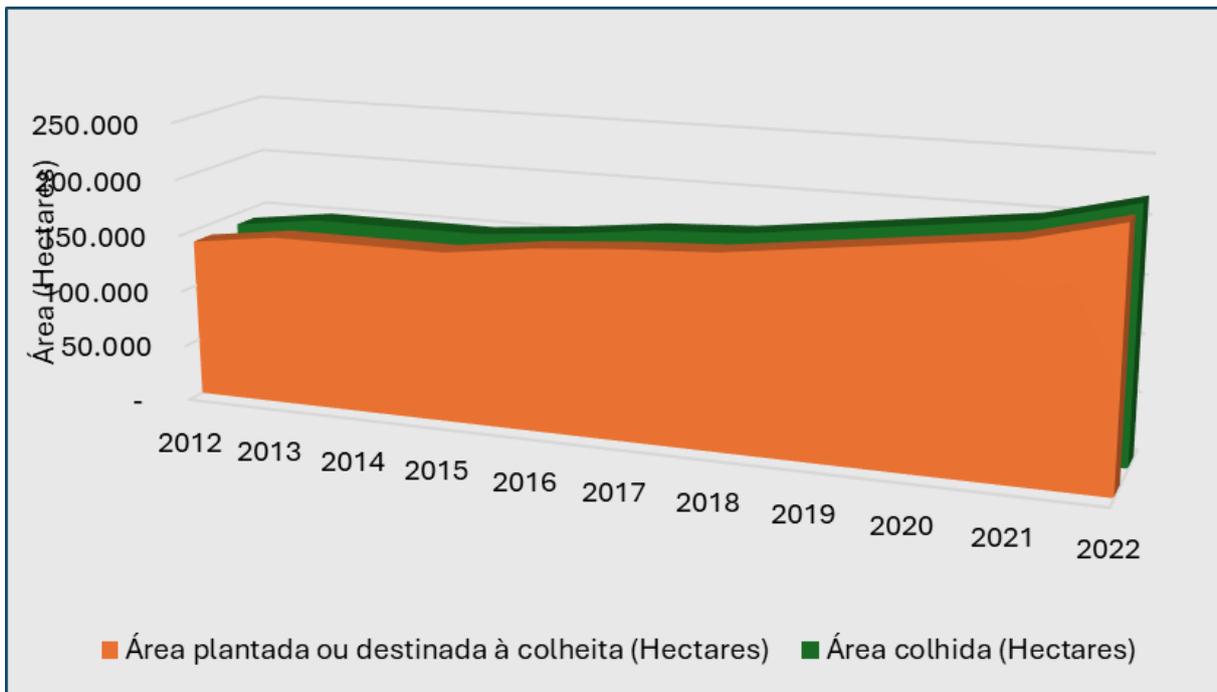


Figura 5-10 Área plantada e colhida de soja em Dourados (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

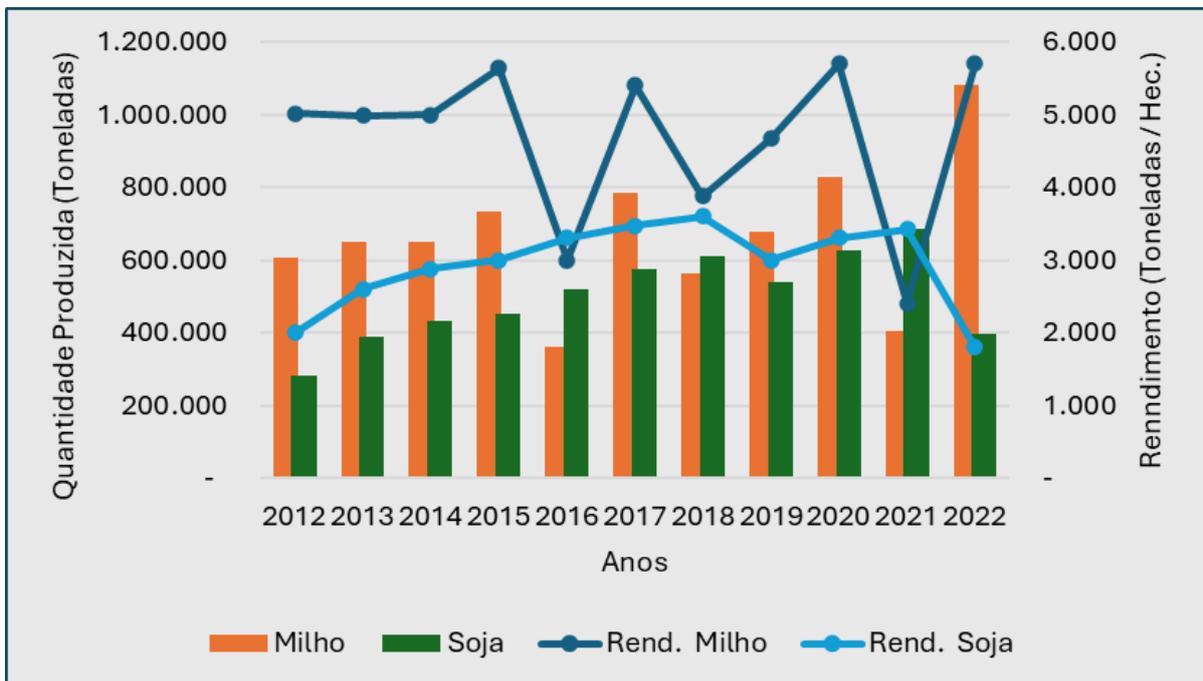


Figura 5-11 Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Dourados (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.



Figura 5-12 Valor da produção de milho e soja de Dourados (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Dourados (MS) foram: comércio varejista; atividades de atenção à saúde humana; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 2.224, 580 e 560 empresas. A Tabela 5-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Dourados (MS) em 2021. Já a Figura 5-13 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 5-2 Setores com o maior número de empresas ativas em Dourados (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio Varejista	2.224
Atividades De Atenção À Saúde Humana	580
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	560
Fabricação De Bebidas	486
Alimentação	391
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	370
Transporte Terrestre	332
Atividades De Organizações Associativas	323
Serviços De Escritório, De Apoio Administrativo E Outros Serviços Prestados Principalmente Às Empresas	289
Serviços Especializados Para Construção	278
Outros	3.145

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

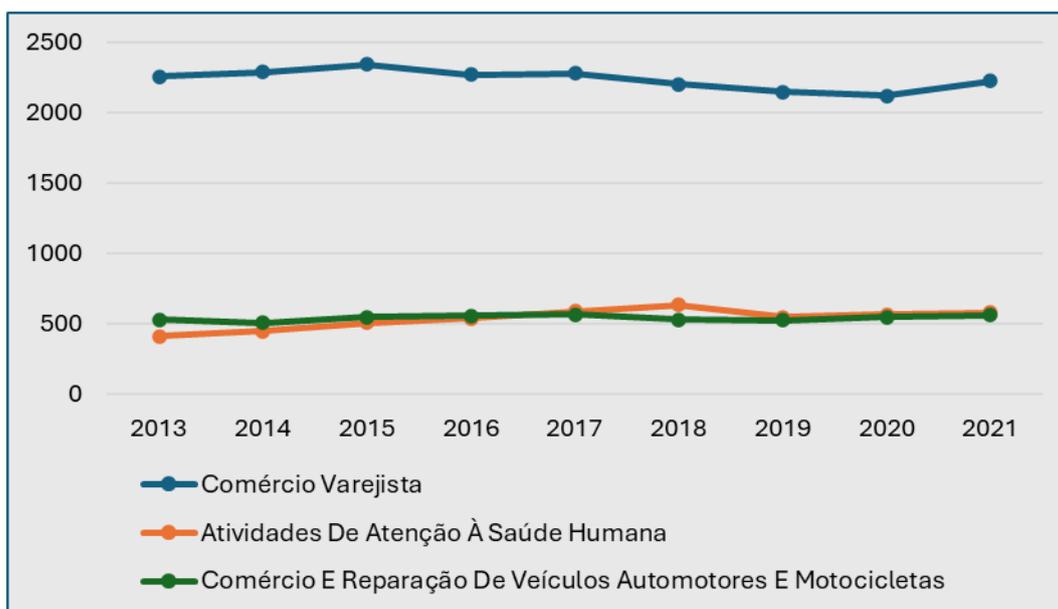


Figura 5-13 Quantidade de empresas ativas em Dourados (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Dourados (MS) foram: comércio varejista; atividades de atenção à saúde humana; e administração pública, defesa e seguridade social, com, respectivamente, 9.863, 8.871 e 8.811 vínculos em 2021. A Tabela 5-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Dourados (MS) em 2021. Já a Figura 5-14 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 5-3 Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Dourados (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Comércio Varejista	9.863
Atividades De Atenção À Saúde Humana	8.871
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	8.811
Fabricação De Produtos Alimentícios	8.754
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	3.085
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	2.837
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	2.483
Educação	2.442
Transporte Terrestre	2.347
Alimentação	1.616
Outros	16.251

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

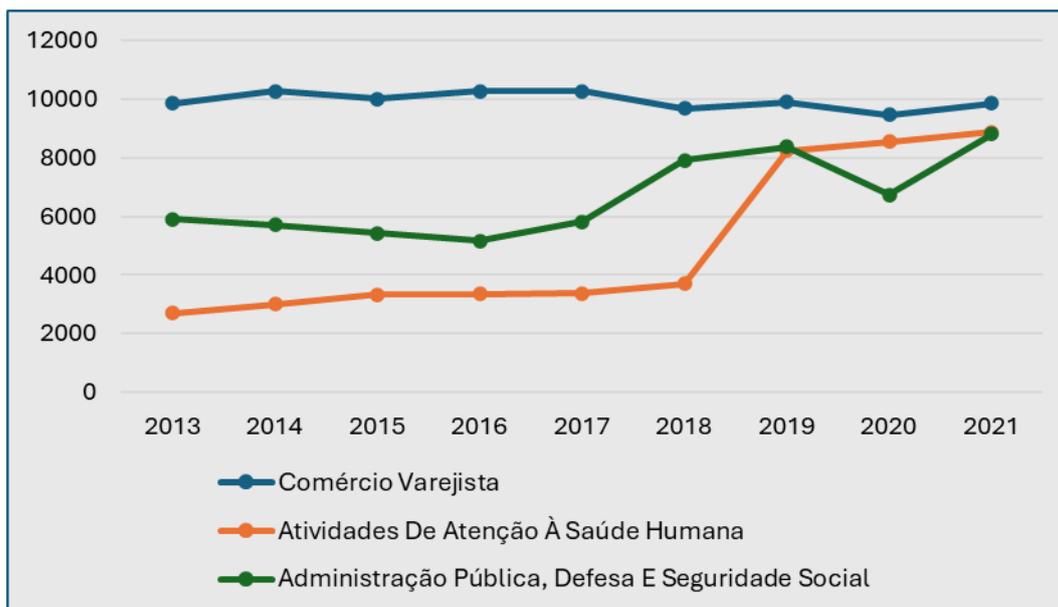


Figura 5-14 Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Dourados (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em Dourados, as indústrias de alimentos, frigoríficos e produtos têxteis assumem papel relevante para o desenvolvimento econômico. Segundo o IBGE, Dourados tem em torno de setecentas indústrias de transformação.

Como principais ramos: indústria extrativa, transporte, frigoríficos, fábricas de rações e incubadoras de aves, suinocultura, avicultura, usinas de beneficiamentos de leite, indústria de trigo e outros cereais, indústrias de acumuladores para veículos e baterias, esmagamentos de soja, metalúrgica e equipamentos agrícolas, equipamentos hidráulicos, embalagens plásticas, madeireira, indústria química, minerais não metálicos, editorial e gráfica, vestuário (roupas, calçados e artefatos de tecidos) e mecânica, além de usinas de beneficiamento de cana e milho.

A cidade conta com vilas de artesanatos (Distrito de São Pedro e Vila Vargas), produção de alho (Distrito de Vila Vargas), produtos da economia solidária, ração e erva mate. (Relatório SEBRAE, 2021)

As universidades públicas e privadas instaladas no município compreendem instituições de pesquisa e educação como a Faculdade Anhanguera de Dourados, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade de Grande Dourados (UNIGRAN), além da participação efetiva da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), e o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), com ampla presença de docentes com formação de mestrado ou doutorado (Figura 5-15).

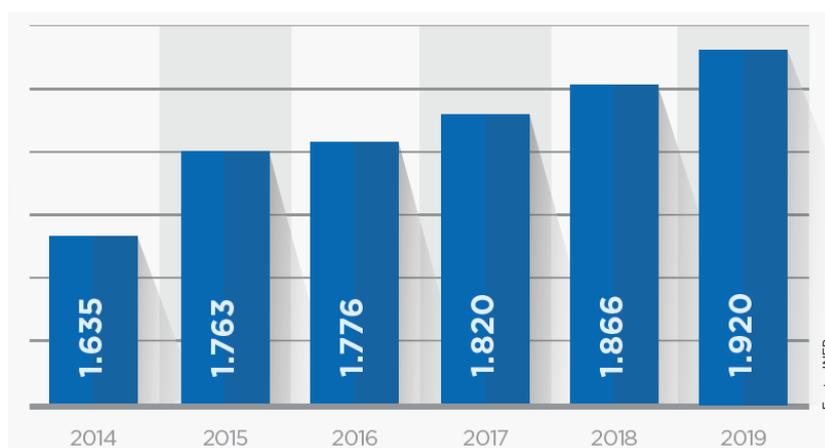


Figura 5-15 Docentes - Ensino superior
 Fonte: SEBRAE, 2021

Cabe destacar a presença de empresas prestadoras de serviço no município, bem como de estabelecimentos industriais, como pode ser visto na Figura 5-16 e Figura 5-17.

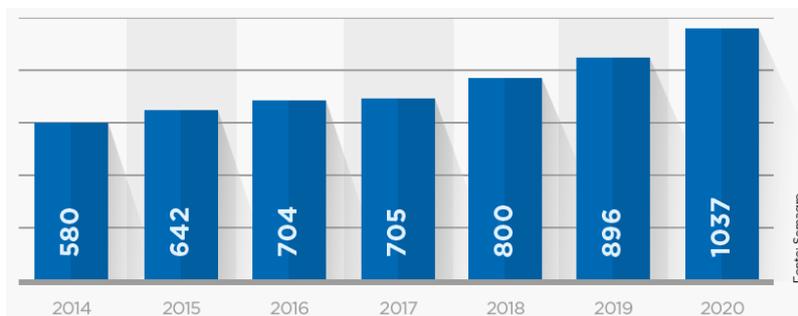


Figura 5-16 Empresas prestadoras de serviços
Fonte: SEBRAE, 2021

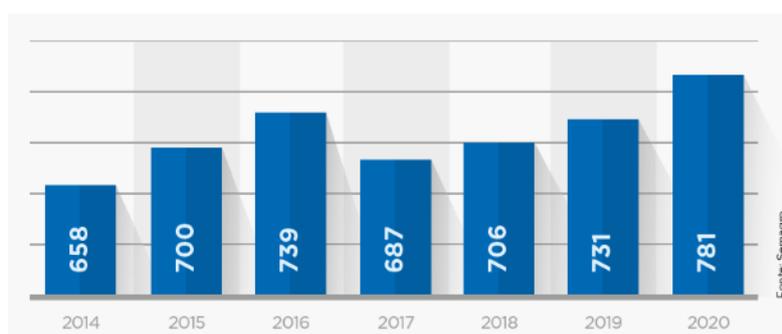


Figura 5-17 Indústrias
Fonte: SEBRAE, 2021

Por fim, destacam-se ainda os atrativos turísticos existentes no município, relacionados na Figura 5-5, sendo que a cidade conta com mais de 3 mil leitos hoteleiros distribuídos em 29 unidades.

Tabela 5-4 Atrativos turísticos de Dourados (MS)

Atrativo	Propriedade	Capacidade	Situação atual para receber turistas	Visitantes estimados no ano de 2023
Museu Da Colônia Agrícola De Dourados – CAND	Público	25	Satisfatória	750
Parque Antenor Martins	Público	2.500	Satisfatória	36.500
Parque Dos Ipês	Público	600	Satisfatória	36.500
Museu Histórico De Dourados	Público	40	Satisfatória	1.200
Praça Antônio João	Público	3.000	Satisfatória	0
Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida – Vila São Pedro	Privado	30.000	Satisfatória	40.800
Catedral Imaculada Conceição	Privado	800	Satisfatória	194.480
Igreja Presbiteriana Do Brasil – “Igreja Do Relógio”.	Privado	400	Satisfatória	30.000
Parque ambiental rego D’água	Público	1.500	Satisfatória	14.000

Fonte: Fundtur MS, 2024

5.4 Infraestrutura Logística

O sistema intermodal de transporte inclui linha aérea, rodovias e estrada de ferro, atualmente desativada, ligando a cidade ao resto do país e a interligação com distritos, vilas, lugarejos, sítios e fazendas pode ser feito por estradas pavimentadas que permitem acesso durante todo o ano.

A frota de 123.595 veículos em 2013, divide-se em 56.158 automóveis, 42.411 motocicletas e motonetas, 5.245 caminhões, 14.578 camionetas, caminhonetes e utilitários, 668 ônibus e micro-ônibus e 4.545 outros veículos.

O sistema de transporte público representa um papel fundamental no dia a dia da municipalidade e apenas uma empresa faz o serviço de transporte coletivo no município, a Viação Medianeira, com uma frota de cerca de 57 unidades, entre ônibus comuns e articulados. Além disso, Dourados possui a maior frota de táxis e mototáxis do interior de Mato Grosso do Sul.

A principal rodovia que serve o município é a BR-163, faz a ligação de Dourados às cidades de Mundo Novo, Naviraí, Rio Brillhante, Campo Grande e Coxim. Também há outras rodovias federais como a BR-376 e a BR-463. Há ainda rodovias que são administradas pelo poder estadual, como a MS-156, MS-162, MS-276, MS-274 e MS-379. Na região central da cidade encontra-se o Terminal Rodoviário, o maior terminal do interior sul-mato-grossense. Com 15 empresas atuantes, possui linhas de ônibus para diversos municípios do estado e para muitos outros estados do país, além de linhas para outros países sul-americanos, como Paraguai e Bolívia.

No município há um complexo aeroportuário, o Aeroporto Regional de Dourados.

5.5 Infraestrutura Aeroviária

O Município de Dourados possui 1 aeroporto público cadastrado na ANAC segundo a Portaria ANAC nº 3397/SAI, de 26 de dezembro de 2013. A gestão deste aeroporto foi outorgada pela SAC ao Município de Dourados pelo Convênio 003/2014.

O Aeroporto de Dourados (SBDO) está localizado a 12,5 km do centro da cidade.

Atualmente a infraestrutura está em obras, abrangendo a ampliação da pista (e, segundo consta do projeto repassado, também o seu alargamento), a construção de uma novo terminal de passageiros, com cerca de três vezes o tamanho atual, um novo pátio de aeronaves, uma nova pista de taxiamento, uma nova sala de EPTA – Estação Prestadora de Serviço de Telecomunicações e uma nova seção contra incêndio, além da modernização das instalações, elevando sua categoria para aeronaves de grande porte.

As informações do aeródromo cadastradas na ANAC são anteriores à obra em andamento e deverão sofrer alterações significativas quando da homologação das obras realizadas, contudo serão transcritas a seguir, para conhecimento e referência.

Tabela 5-5 LCA - Lista de Características do Aeródromo (Portaria nº3397/SIA, de 26/12/2013)

Dados gerais do aeródromo	
Nome oficial	Dourados
Código OACI	SBDO
Tipo de uso	Público
Localidade principal servida pelo aeródromo	Dourados/MS
Direção a partir da localidade	W
Distância a partir da localidade	14,0 NM
Tipo de operação	VFR D/N IFR não precisão D/N
Ponto de referência do aeródromo (coordenadas geográficas)	S22°12'02" W054°55'32"
Altitude (m)	458,0m
Temperatura de referência (°C)	32,5°C
Horário de funcionamento	24h
Endereço do aeródromo (Tipo e nome do Logradouro, número, complemento, bairro, cidade, UF, CEP)	Rodovia Guaicurus, Km 12 Dourados/MS CEP:79823-900

Dados do operador do aeródromo

Nome do operador	Prefeitura municipal
CPF/CNPJ	03.155.926/0001-44
Outras características do aeródromo	
Número de indicadores de direção do vento	01
Indicadores de direção do vento iluminados	Existente
Farol do aeródromo	Existente
Farol de identificação	Não existente

Dados gerais da pista de pouso e decolagem

Designação	06/24
Aeronave crítica de operação	ATR 42
Comprimento (m)	1,950m
Largura (m)	30m
Natureza da superfície	ASPH
Resistência do pavimento	28 / F / B / X / T
Comprimento da faixa de pista (m)	2.070m
Largura da faixa de pista (m)	150m

Dados das cabeceiras

Designação da cabeceira	THR 06	THR 24
Localização (coordenadas geográficas)	S22°12'31" W054°55'58"	S22°11'42" W054°55'25"
Elevação (m)	N/D	N/D
Distâncias declaradas	RWY 06	RWY 24
TORA (m)	1.950m	1.950m
TODA (m)	1.950m	1.950m
ASDA (m)	1.950m	1.950m
LDA (m)	1.950m	1.950m
Runway End Safety Area (RESA)	THR 06	THR 24
Comprimento (m)	-	-
Largura (m)	-	-
Zonas desimpedidas (clearways)	THR 06	THR 24
Comprimento (m)	-	-
Largura (m)	-	-
Zonas de parada (stopways)	THR 06	THR 24
Natureza da superfície	-	-
Comprimento (m)	-	-
Largura (m)	-	-
Área de giro de pista de pouso e decolagem	RWY 06	RWY 24
Sinalização horizontal	Existente	Existente
Sistema de luzes	Existente	Existente
Sinalização luminosa de pista de pouso e decolagem	06/24	
Sistema de luzes de aproximação (menor cabeceira)	-	
Sistema de luzes de aproximação (maior cabeceira)	-	
Sistemas visuais indicadores de rampa de aproximação (menor cabeceira)	Existente / PAPI	
Sistemas visuais indicadores de rampa de aproximação (maior cabeceira)	Não existente	
Luzes de orientação e circulação	Não existente	
Sistema de luzes de orientação de pista de pouso e decolagem	Não existente	
Luzes de identificação de cabeceira de pista	Não existente	
Luzes de borda de pista	Existente	
Luzes de cabeceira de pista	Existente	
Luzes de barra lateral de pista	Não existente	
Luzes de fim de pista	Existente	
Luzes de eixo de pista	Não existente	
Luzes de zona de toque	Não existente	
Luzes indicadoras de pista de táxi de saída rápida	Não existente	
Luzes de zona de parada (stopways)	Não existente	

Dados gerais de pista de táxi

Designação	Aeronave crítica	Largura (m)	Largura com acostamentos (m)	Comprimento (m)	Natureza da superfície	Resistência da superfície
A	ATR 42	23,0	N/D	83,0	Asfalto	28/F/B/X/T

Sinalização luminosa da pista de táxi						
Designação	Luzes de eixo de táxi	Luzes de borda de pista de táxi	Luzes de barra de parada	Luzes de posições intermediárias de espera	Luzes de proteção de pista de pouso e decolagem	Luz de posição de espera em via de serviço
A	-	Existente	-	-	-	-

Dados gerais do pátio de estacionamento		
Designação do pátio de aeronaves	Natureza da superfície	Resistência da superfície
Pátio 01	Asfalto	28/F/B/X/T

Obs.: A operação de aeronaves ATR-72 (com Hotran em vigência) somente pode ser realizada em condições visuais.

Fonte: Portaria ANAC N° 3397/SIA, de 26 de dezembro de 2013, elaboração Infra S.A.

O futuro pretendido para a infraestrutura do aeroporto pode ser observado na imagem obtida a partir do plano diretor disponível no site da ANAC, Figura 5-18 e Figura 5-19



Figura 5-18 Situação atual do aeroporto (Fonte: INFRATECH)



Figura 5-19 Situação final do aeroporto (Fonte: INFRATECH)

5.6 Registro de visita técnica

No dia 15 de janeiro de 2024, foi realizada a visita ao aeroporto de Dourados. Na ocasião, estavam presentes os integrantes da INFRA S.A.: Raul Cerqueira, Janderley Carneiro e Nicolás Ohofugi, o Coordenador de Transportes Aéreos

do Estado do Mato Grosso do Sul, Derick Machado, a representante do Aeroporto de Dourados, Gisele, e a representante da Secretaria do Município, Mariana.

Foi informado que o aeroporto de Dourados está fechado desde maio de 2021 para obras de ampliação.

O Exército Brasileiro é a entidade que está à frente das obras do aeroporto, que abrangem a ampliação da pista de pouso e decolagem, nova pista de táxi e novo pátio de aeronaves.

A expectativa é de que a pista esteja concluída até abril deste ano e seja reaberta, ainda com a pista de táxi, pátio de aeronaves e terminal antigos.

Segundo os representantes presentes, a obra do novo Terminal de passageiros, ainda não iniciada na ocasião, será realizada por responsabilidade do governo do Estado e os recursos já foram providenciados e as obras devem ser iniciadas no segundo semestre de 2024 e ter duração de 1,5 anos.

Segundo o representante Derick, a expectativa é de que o movimento de passageiros, quando ocorrer a reabertura do aeroporto, seja superior ao de 2019 a 2020.

Constatou-se que as obras do aeroporto encontravam-se em andamento, com intervenções na pista de pouso e decolagem, na nova pista de táxi e na área do futuro terminal, abrangendo serviços de pavimentação, sinalização, instalações, iluminação e instrumentação ainda a serem concluídos.

Equipamentos de ar condicionado estavam disponíveis para instalação no atual terminal, o qual, segundo foi informado, será utilizado na reabertura do aeroporto até que o novo esteja concluído.

Nova TWY em obras ainda em solo, com escavação profunda aberta.

O Pátio novo em concreto conta com 5 refletores de LED de 22m de altura, KF com 2 geradores novos, farol aeronáutico instalado, estacionamento pronto com possibilidade de mais vagas em uma futura expansão.

5.7 Infraestrutura atual

		MS0008 / SBDO / DOU			Aeroporto Regional de Dourados – Francisco de Matos Pereira		
							
Pista de pouso e decolagem							
Designação	Comprimento	Superfície	Resistência	Eixo ao pátio	Eixo ao eixo da Taxi	Eixo a obst.	
06/24	1.950	Asfalto	PCN 28/F/B/X/T			220 m (hangares)	
Local	Largura	*Largura acost. E	*Largura acost. D	*Largura da faixa E	*Largura da faixa D	Anterior a cab.	
*Cab. menor	30 m					370 m	
“Meio” da PPD	30 m					-----	
Cab. maior	30 m						
Sin.Hor.	<input type="checkbox"/> Cab. menor	<input type="checkbox"/> Cab. maior	<input type="checkbox"/> Eixo	<input type="checkbox"/> Borda	<input type="checkbox"/> Visada	<input type="checkbox"/> Zona de toque	
Luzes	<input type="checkbox"/> Cab. menor	<input type="checkbox"/> Cab. maior	<input type="checkbox"/> Borda	<input type="checkbox"/> PAPI	<input type="checkbox"/> Eixo	<input type="checkbox"/> ALS	
Pista de táxi							

Designação	Comprim.	Largura	Superfície	*Acost. E	*Acost. D	*Faixa E	*Faixa D	Sin. H.	Sin. V.	Luzes
								[]	[]	[]

Pátio						
Largura	Comprimento	Superfície	Núm. de posições	Sin. H.	Sin. V.	Iluminação
75 m	120 m	Asfalto	-	[x]	[]	[]

Equipamentos						
Utilidades	<input type="checkbox"/> Efluentes	<input type="checkbox"/> Resíduos sólidos	<input type="checkbox"/> Gerador	<input type="checkbox"/> Energia solar	<input type="checkbox"/> Outros	
Auxílios	<input type="checkbox"/> Est. Meteor.	<input checked="" type="checkbox"/> Biruta	<input type="checkbox"/> ILS	<input checked="" type="checkbox"/> Farol aeronáutico	<input type="checkbox"/> D-VOR	
Navegação e Vigilância	<input type="checkbox"/> Torre		<input checked="" type="checkbox"/> EPTA	<input type="checkbox"/> Outros		
Corpo de Bombeiros	<input type="checkbox"/> Edificação			<input type="checkbox"/> Acesso pavimentado		Núm. de veículos:
Abastecimento	Estoque AVGAS: 100.000 L		Estoque Querosene: 50.000 L		Núm. de veículos: 02	
Hangares	Quantidade: 6 (1 escola e 1 aeroclube)					
Terminal de Cargas	Área:	<input type="checkbox"/> Acesso externo	Vagas veículos leves:		Vagas veículos pesados:	

Terminal de passageiros						
<input checked="" type="checkbox"/> Acesso pavimentado		Núm de faixas por sentido: 1		Comprimento do meio fio:		
<input checked="" type="checkbox"/> Estacionamento pavim.		<input type="checkbox"/> Estacionamento iluminado		Vagas veículos leves:		Vagas motos:
<input checked="" type="checkbox"/> TPS climatizado	Área do TPS: 50mX15m	<input checked="" type="checkbox"/> Saguão	<input checked="" type="checkbox"/> Lojas	<input type="checkbox"/> Sala de embarque	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de desembarque	
Guichês de check-in: 3		Núm. Raio-x: 1		Pórtico det. Metais: 1		Núm. Esteira de bagagens: 1

Outras instalações do sítio						
<input checked="" type="checkbox"/> Cerca íntegra no perímetro	<input checked="" type="checkbox"/> Áreas contíguas para expansão	<input type="checkbox"/> Invasões no sítio	<input type="checkbox"/> Outras instalações existentes no sítio			

Observações						
Vala de drenagem a 75m do eixo (um dos lados)						

* Ao preencher este formulário, considerar lados esquerdo e direito da pista de pouso e decolagem de costas para a Cabeceira menor; considerar lados esquerdo e direito da pista de táxi de frente para a pista de pouso e decolagem.

5.8 Relatório fotográfico



Figura 5-20 Imagem aérea da pista de pouso e decolagem em obras



Figura 5-21 Novo pavimento da pista de pouso e decolagens



Figura 5-22 Saguão de embarque e equipamentos novos de ar condicionado



Figura 5-23 Equipamento de inspeção por Raio-X e pórtico detector de metais



Figura 5-24 Sala de funcionamento da EPTA



Figura 5-25 Tanques de combustível de aviação do PAA existente



Figura 5-26 Pátio de estacionamento de aeronaves



Figura 5-27 Detalhe da tubulação existente e luminária ainda não instalada junto a PPD



Figura 5-28 Área anterior à cabeceira recuada ainda em obras



Figura 5-29 Detalhe da diferença da superfície do pavimento com o tratamento já parcialmente executado



Figura 5-30 Canaleta de drenagem junto a faixa preparada



Figura 5-31 Novo acesso pavimentado ao SESCINC



Figura 5-32 Obra da nova pista de táxi para acesso ao novo pátio



Figura 5-33 Detalhe dos refletores e do novo pavimento em concreto para o futuro estacionamento de aeronaves

6 MS0010 SSPN Paranaíba – Paranaíba/MS



Figura 6-1 - Paranaíba (MS) - Aeroporto de Paranaíba (MS)

6.1 Informações gerais

Paranaíba localiza-se numa região de integração das economias do Brasil (Mato Grosso do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Goiás), situação que começa a ser explorada mais intensivamente com a construção do gasoduto e o fortalecimento das relações comerciais dentro do Mercosul. Com 41 mil habitantes e 1 relacionamento direto, é um Centro de Zona B. Nível formado por cidades de menor porte e com atuação restrita à sua área imediata, as quais exercem funções de gestão elementares. Paranaíba é uma das 364 cidades no Brasil com essa classificação. A cidade exerce influência sobre a cidade de Inocência (Centro Local). As principais informações de Paranaíba podem ser sintetizadas na Tabela 2-1

Tabela 6-1 Principais dados de Paranaíba (MS)

Aniversário: 19 de julho	Gentílico: Paranaibense
Padroeiro: Nossa Senhora Santana	
Mesorregião: Leste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Inocência
Municípios limítrofes: Lagoa Santa, Itajá (Goiás), Carneirinho, Aparecida do Taboado, Inocência e Cassilândia	
Distritos: Árvore Grande, Tamandaré, Velhacaria, São João do Aporé, Nova Jales, Raimundo e Cachoeira	
Distância até a capital federal (Brasília): 693km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 413km
Área: 5.402,778 km ²	Área urbana: 7,740 km ²
População: 41.363 hab.	Densidade: 7,7 hab/km ²

Altitude: 474 m

Clima: Tropical de altitude (Cwa)

Coordenadas: 19° 40' 37" S 51° 11' 27" O

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,721

PIB: R\$ 718.225,816 mil

PIB per capita: R\$ 17.750,63

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

6.2 Histórico

Paranaíba é um município brasileiro da região Centro-Oeste, situado no estado de Mato Grosso do Sul. Fundada em 1838, Paranaíba teve importante papel na Guerra do Paraguai, pois foi rota de apoio logístico para a fuga dos civis envolvidos nesse conflito. A cidade é equidistante e a meio caminho entre Campo Grande e Uberlândia (MG), dois importantes centros regionais e de serviços do Cerrado brasileiro, ficando a pouco mais de 400km de distância de cada uma. É, portanto, um importante entreposto comercial para quem costuma transitar entre essas duas cidades.

6.3 Características Sociais e Econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Paranaíba (MS) tinha uma população, em 2010, de 40.192 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 1,9%, a uma taxa de 0,16% ao ano, totalizando 40.957 habitantes. O município fica na 10ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 49,5% são homens, ou 20.274 do total e 50,5% são mulheres, representando 20.683 do total. As Figura 6-2 e a Figura 6-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

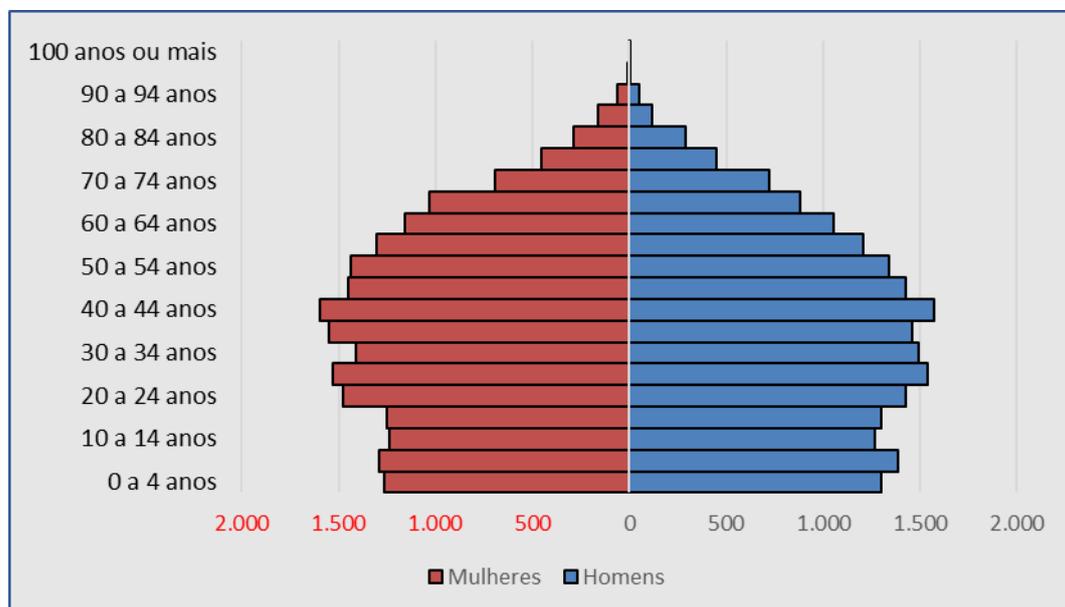


Figura 6-2 - Pirâmide Etária do Município de Paranaíba (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

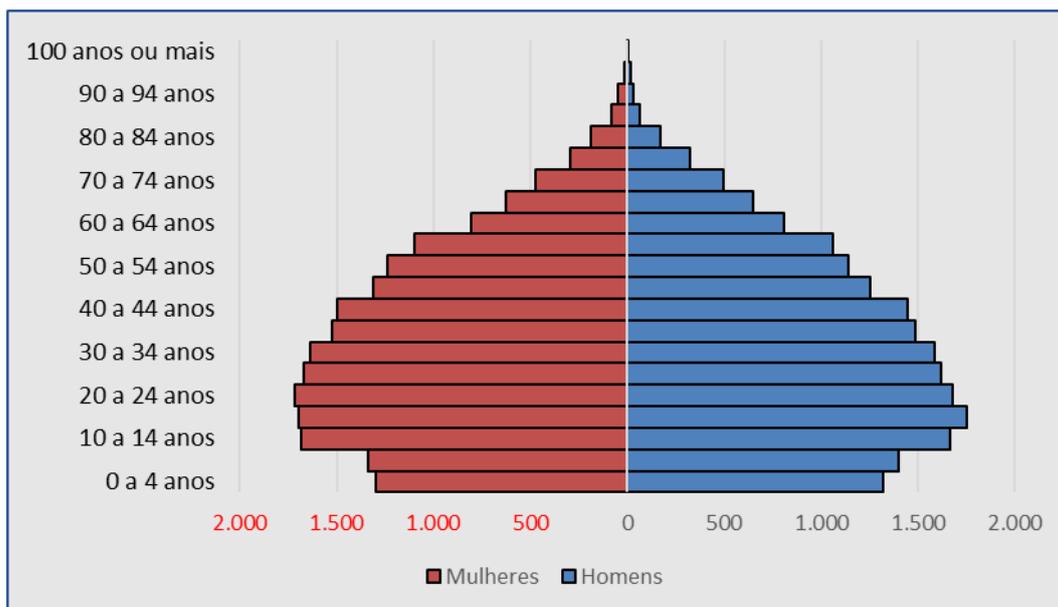


Figura 6-3 - Pirâmide Etária do Município de Paranaíba (MS) em 2010
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Paranaíba (MS) em 2021 foi de R\$ 1.647.937.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 11,42%. Em valores, o município tem o 20º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Paranaíba (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 39% em relação às outras atividades. A Figura X mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura Y mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

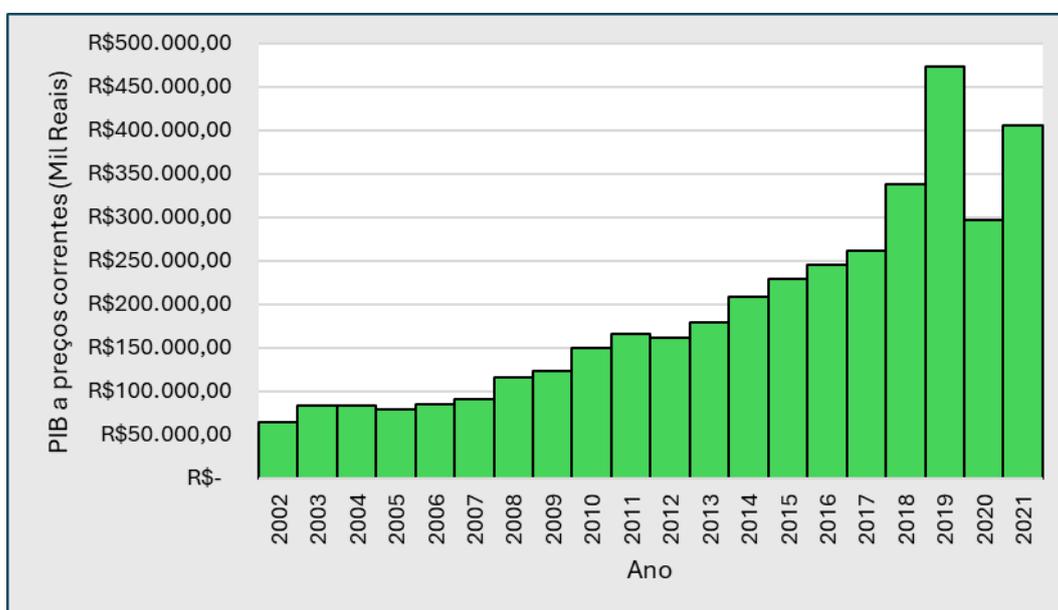


Figura 6-4 - PIB de Paranaíba (MS) entre 2002 e 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

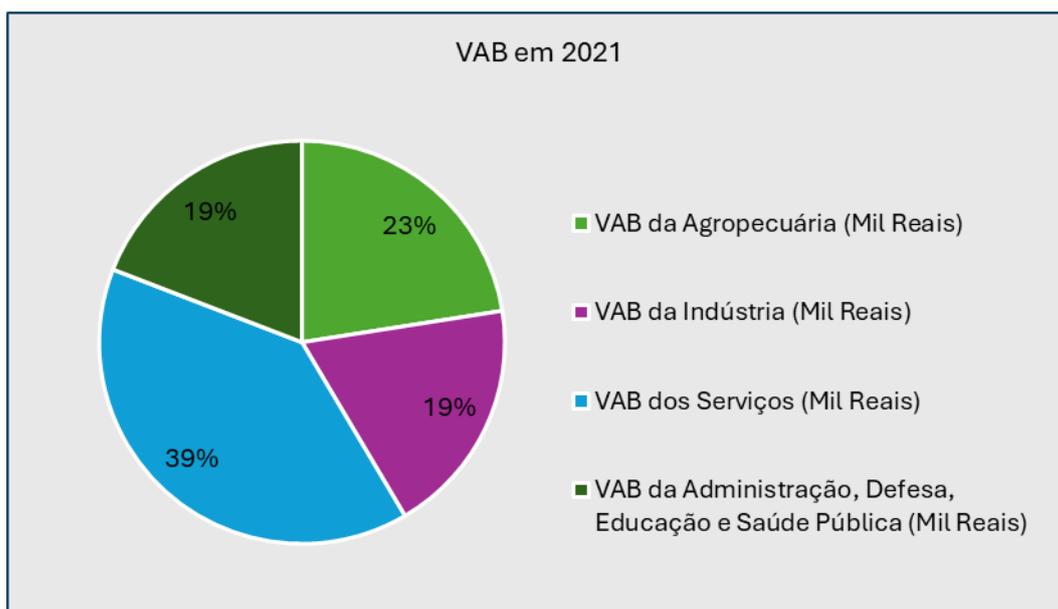


Figura 6-5 - Distribuição do VAB de Paranaíba (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A distribuição das atividades de Paranaíba se encontra mais equilibrada entre os setores ao longo dos anos, com leve aumento na diversificação setorial nos últimos períodos. O setor de serviços é o mais relevante da região. A Figura 6-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos.

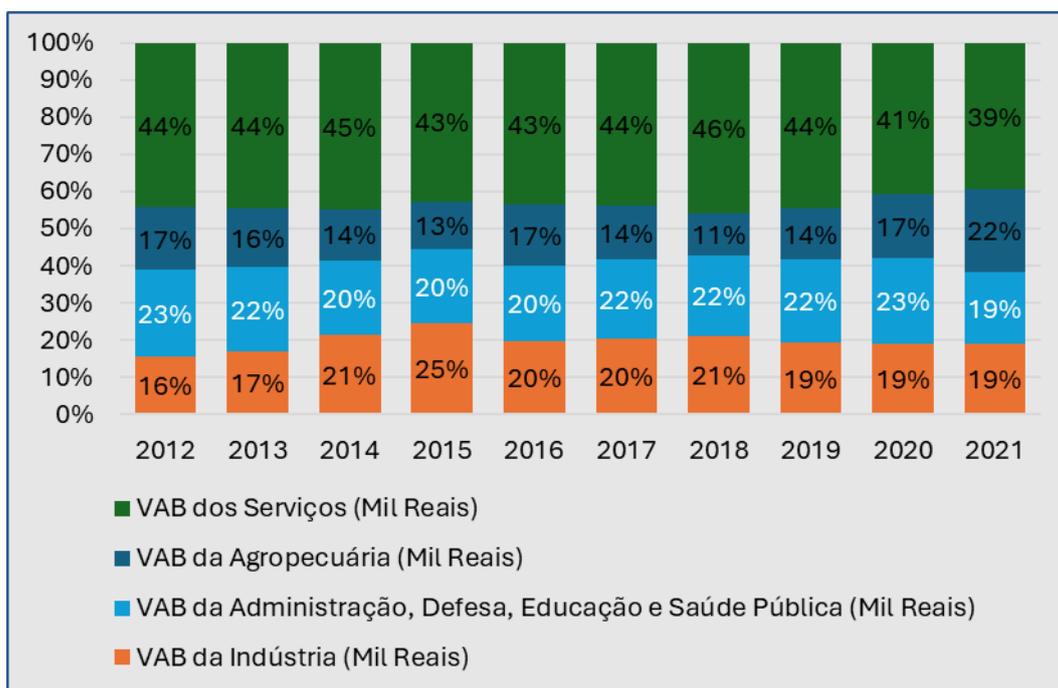


Figura 6-6 - Distribuição do VAB de Paranaíba (MS) de 2012 a 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Paranaíba (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 9º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 460.363 cabeças de boi, 76.160 galináceos e 7.283 suínos. A Figura 6-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Paranaíba (MS) ao longo de 10 anos.



Figura 6-7 - Produção de animais em Paranaíba (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita milho, observa-se um grande crescimento nos últimos anos, o que pode significar um novo produto consistente com a diversificação do município. O mesmo movimento foi observado na Soja. Tais evoluções seguem um movimento esperado desses dois produtos no estado do Mato Grosso do Sul. As Figura 6-8 e Figura 6-9 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja.

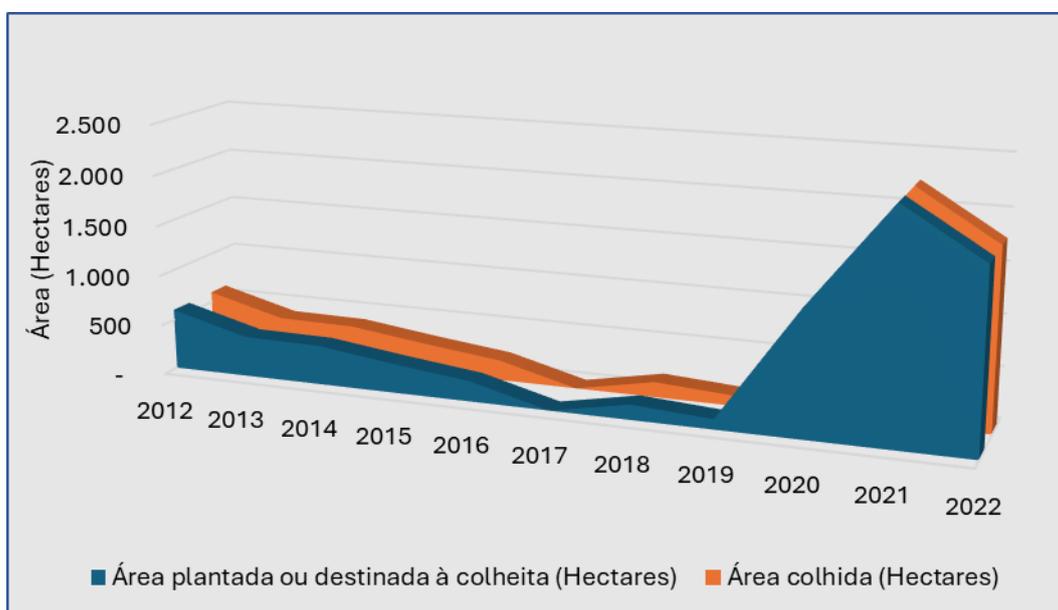


Figura 6-8 - Área plantada e colhida de milho em Paranaíba (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

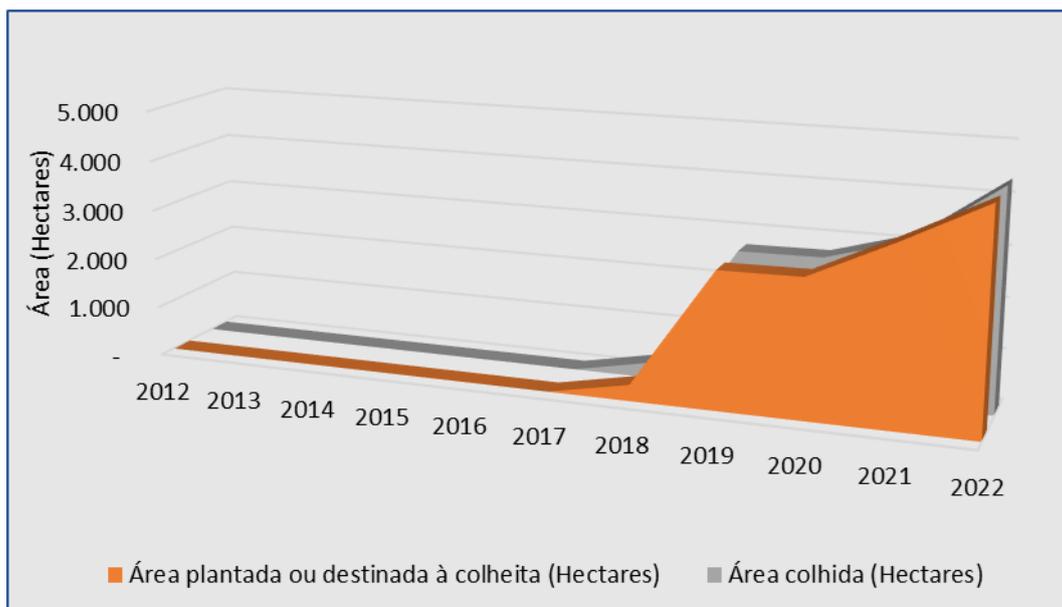


Figura 6-9 - Área plantada e colhida de soja em Paranaíba (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O desenvolvimento observado nos gráficos acima se reflete na quantidade produzida, que cresceu substancialmente, colocando o município no mapa da produção relevante desses dois produtos no estado.

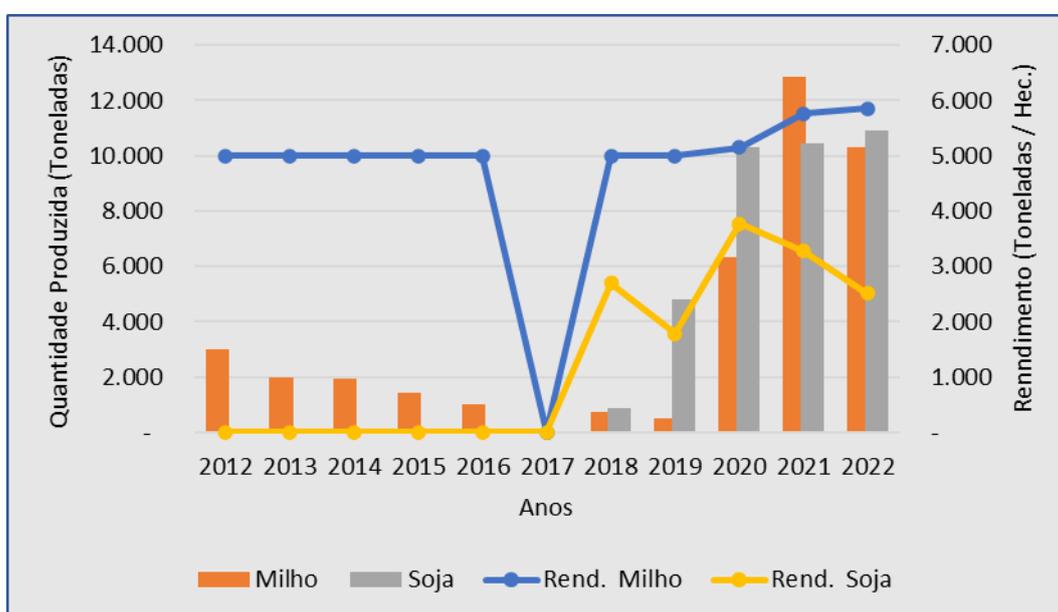


Figura 6-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Paranaíba (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

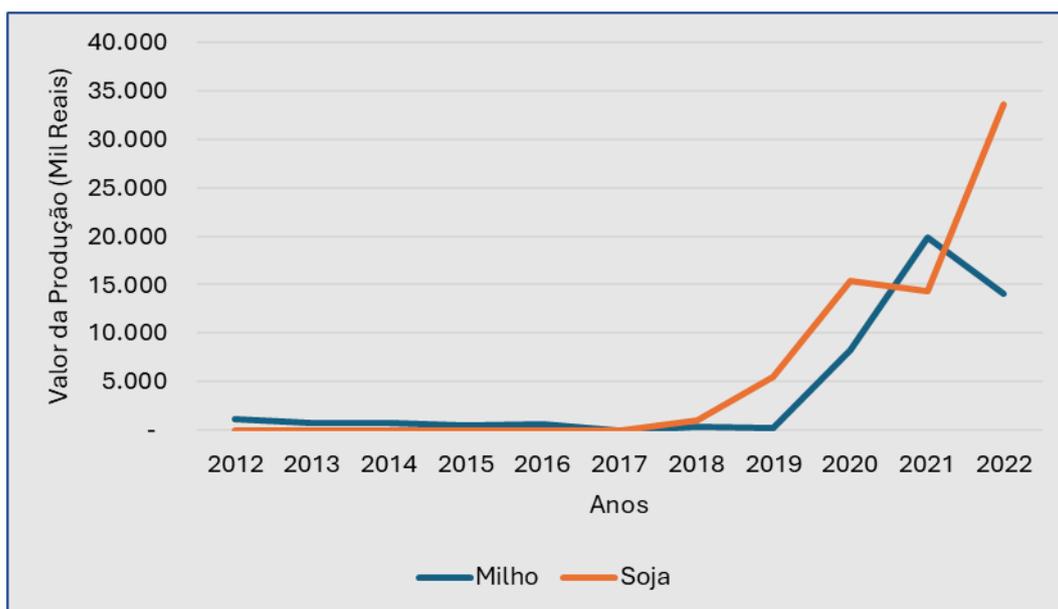


Figura 6-11 - Valor da produção de milho e soja de Paranaíba (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Paranaíba (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 705, 530 e 134 empresas. **A Erro! Fonte de referência não encontrada.** mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Paranaíba (MS) em 2021. Já a Figura 6-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	287
Comércio Varejista	152
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	45
Fabricação De Produtos De Madeira	37
Alimentação	36
Transporte Terrestre	27
Serviços Especializados Para Construção	23
Fabricação De Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	21
Construção De Edifícios	19
Fabricação De Produtos De Minerais Não-Metálicos	17
Outros	179

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

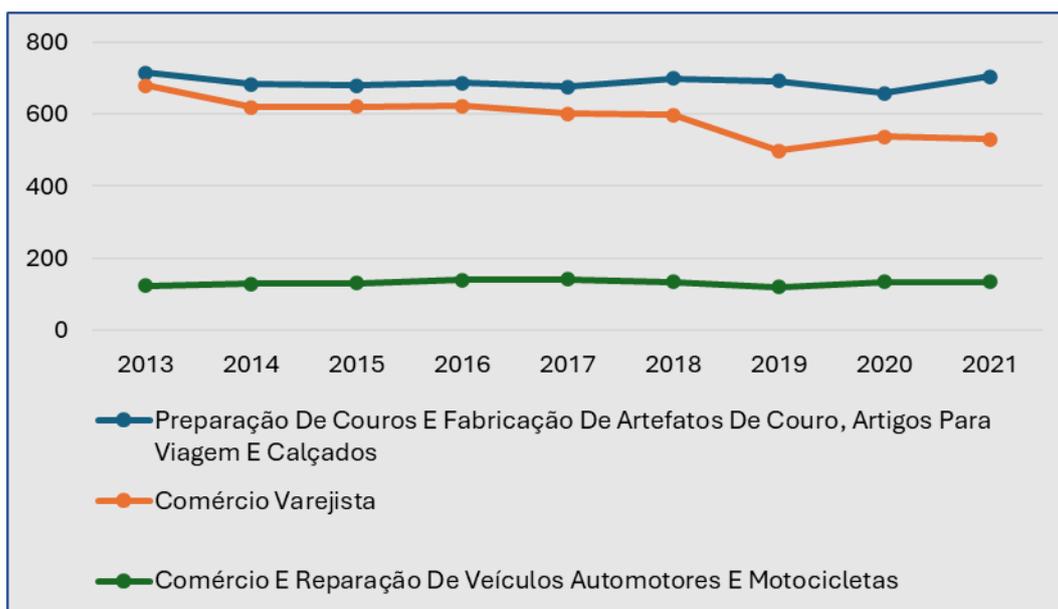


Figura 6-12 - Quantidade de empresas ativas em Paranaíba (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Paranaíba (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e administração pública, defesa e seguridade social, com, respectivamente, 1.832, 1.438 e 1.424 vínculos em 2021. A Tabela 6-2 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Paranaíba (MS) em 2021. Já a Figura 6-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	1.196
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	876
Fabricação De Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	797
Comércio Varejista	713
Fabricação De Celulose, Papel E Produtos De Papel	694
Fabricação De Produtos De Madeira	647
Fabricação De Produtos De Minerais Não-Metálicos	253
Alimentação	171
Serviços Especializados Para Construção	91
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	83
Outros	492

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	1.196
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	876
Fabricação De Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos	797

Comércio Varejista	713
Fabricação De Celulose, Papel E Produtos De Papel	694
Fabricação De Produtos De Madeira	647
Fabricação De Produtos De Minerais Não-Metálicos	253
Alimentação	171
Serviços Especializados Para Construção	91
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	83
Outros	492

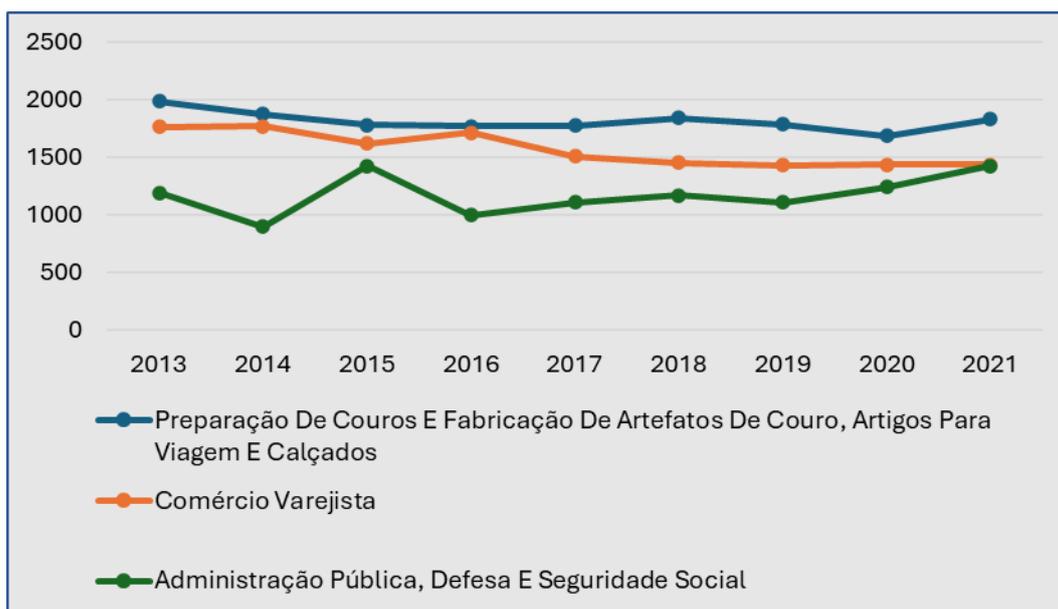


Figura 6-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Paranaíba (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Assim como em outros municípios, a produção de Couro e seus manufaturados é a principal atividade dentre as empresas instaladas na região, além de também ser atualmente o subsetor que mais emprega funcionários.

6.4 Infraestrutura Logística

Com asfaltamento na cidade acima de 95%, possui 5.000km de estradas vicinais totalmente transitáveis para escoamento de produção. O município de Paranaíba situa-se no entroncamento de três macro eixos de desenvolvimento econômico de Mato Grosso do Sul:

- Está ao lado do eixo aquaviário leste, formado pelo Rio Paraná, rota de ligação fluvial com o Mercosul;
- É o ponto de partida do eixo Nordeste, que corta um para Costa Rica e segue a linha da Ferronorte, unindo-se e integrando-se aos demais Estados do Centro-Oeste e outras regiões;
- Insere-se dentro do raio de influência do eixo Leste-Oeste, basicamente determinado pela rota traçada pelo gasoduto no trecho Corumbá-Campo Grande-Três Lagoas.

Importantes acessos para a cidade:

- Rodovia BR-158
- Aeroporto de Paranaíba
- Terminal Rodoviário de Paranaíba

As principais rodovias que cortam o município são: BR-158; BR-483; MS-310 e MS240.

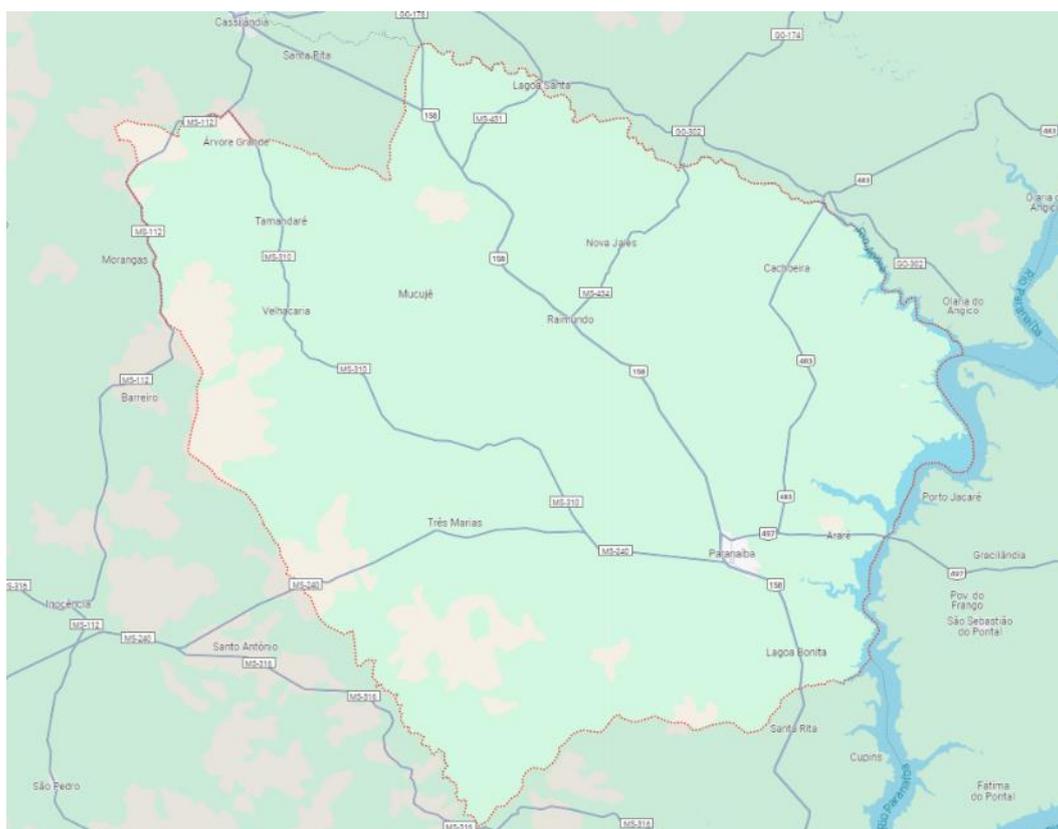


Figura 6-14 Rodovias que cortam a cidade de Paranaíba (MS) (Fonte: GoogleMaps)

6.5 Infraestrutura Aeroviária



Figura 6-15 – Visão aérea do Aeródromo em Paranaíba (MS)

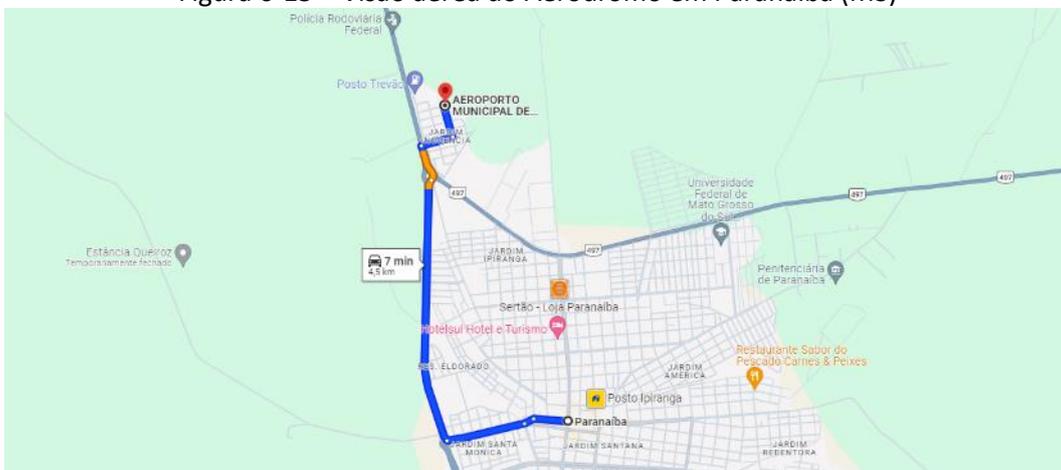


Figura 6-16 – Infraestrutura de acesso ao Aeródromo em Paranaíba (MS)

O aeródromo de Paranaíba está interdito desde 2022, quando um piloto da esquadilha da fumaça teve problemas com a desagregação da pista e, provavelmente, reportou isso à ANAC, que interdito o aeroporto uma semana depois e aplicou multa de R\$ 200 mil. À época, a esquadilha se apresentou na cidade, porém pousou em Três Lagoas.

O cercamento em alamedado de 2m de altura foi feito recentemente com recursos do governo estadual, ao custo de R\$ 800 mil. Segundo informado, antes do cercamento havia invasões de animais, tais como gado e tamanduás. O recapeamento da pista está em processo de licitação, também com recursos estaduais. Uma vez contratado, o prazo para execução dos serviços é de seis meses. O custo da obra é de R\$ 5 milhões. Além disso, será contratado o projeto de balizamento. A Prefeitura vai buscar recursos com o governo estadual.

Antes da interdição, o aeródromo recebia aviação geral, de políticos, empresários etc. As aeronaves recebidas eram do tipo Beechcraft King Air de 7 a 9 passageiros ou inferior. Não são recebidos jatos.

Posteriormente, o funcionário do aeródromo informou que as aeronaves recebidas são do tipo Kingair, Curisco, Seneca e Bonanza. No aeródromo há um funcionário, zelador, da prefeitura que trabalha diariamente, das 6h às 17h.

O funcionário do aeródromo forneceu fichas com os dados mensais dos anos de 2020 e 2022, e informou que existem outras fichas de outros anos, porém estavam arquivadas em uma sala fechada.

Estão implantados 6 hangares particulares, com previsão, pós-reforma, para a implantação de mais 2, para uso de aeronaves agrícolas. Não há abastecimento público, apenas privado. O tanque privado é de AVGAS, de 12 mil litros,

com abastecimento na própria bomba. Antes do fechamento, de 10 a 12 aviões pernoitavam nos hangares do aeródromo. Foram listados como principais usuários do aeródromo o pessoal da cervejaria Império, o dono da Selena (concessionária), que possui 3 aviões, o pessoal da usina Cedro, que usava toda quinta, da Marea, de 15 em 15 dias e da RGE (terceirização da usina).

Foram listados como principais gargalos a questão do pavimento e, posteriormente, a sinalização noturna. Foi apontado que o terminal precisa de reformas mais pontuais, mas é previsto que a própria prefeitura faça as intervenções (mas ainda não há projeto). A Prefeitura não soube informar se o aeroporto conta com licenciamento ambiental, mas ficou e verificar e repassar as informações posteriormente.

Tabela 6-3 Principais Informações sobre o Aeroporto Regional de Paranaíba

Nome Oficial	Paranaíba
Código Identificador de Aeródromo - CIAD	MS0010
Código OACI	SSPN
Tipo de Uso	Público
Município (UF)	Paranaíba (MS)
Tipo de Operação	VFR Diurno
Ponto de Referência do Aeródromo (coordenadas geográficas)	19° 39' 04"S / 051° 11' 58"W
Elevação (m)	442
Designação	14/32
* Comprimento (m)	1320
Largura (m)	23
Natureza da superfície	Asfalto
Resistência do pavimento	12/F/A/Y/T
Zona de parada (SWY) - comprimento x largura (m)	—
Zona desimpedida (CWY) - comprimento x largura (m)	—
* Dimensões da faixa de pista - comprimento x largura (m)	1440 x 80

Fonte: Portaria nº 2850/SIA, de 23 de outubro de 2015, elaboração Infra S.A.



Figura 6-17 Aeródromo em Paranaíba (MS)

6.6 Registro de visita técnica

No dia 22/01/2024, realizou-se reunião com representantes da Prefeitura de Paranaíba: o prefeito Maycol, o Sec. de Indústria e Comércio, Edivando, o representante da Sec. de Turismo e Cultura, Luciano, e o engenheiro Nausvar. Ao longo das atividades de visita técnica foram registradas informações providas pelos presentes, verificada a infraestrutura e coletadas referências documentais importantes para o trabalho.

No tema do ambiente de negócios, os presentes comentaram tratar-se de região em localização privilegiada, entre os estados MG, GO e SP, a cerca de 20km de MG, 45km de GO e 60km de SP, destacaram o comércio desenvolvido e moderno, a pecuária de corte e de leite (não há suínos ou aves), a produção de cana-de-açúcar, cerca de 15 mil ha hoje, e a gastronomia. Também foram citados os pontos turísticos Balneário e o Espelho d'Água, o corpo médico presente em Paranaíba, que recebe pacientes de outras localidades e os campi da UEMS e da UFMS na cidade, assim como da FIPAR (privada). Entretanto, foi informado que a mão-de-obra é escassa na região, sobretudo mão-de-obra qualificada.

No tocante a projetos de desenvolvimento do município foi mencionada a construção de uma unidade do SESI/SENAI no município, com previsão para dez/2024 e investimentos da ordem de 20 milhões de reais.

A rede hoteleira do município foi descrita como insuficiente. Há de 6 a 8 hotéis, com 680 leitos. Há propostas de empresários para expandi-la.

Quanto aos eventos turísticos, foram destacados:

Carnaíba: denominado “o maior carnaval do MS” que, este ano, espera receber cerca de 30 mil pessoas;

- Expopar (1ª semana de julho) – dura 9 noites e conta com leilões de animais, rodeios e shows; estima-se que sejam recebidos de 10 a 15 mil pessoas nas noites de final de semana e de 6 a 8 mil durante a semana;
- Apepar – evento de pesca esportiva de tucunaré, que acontece de sexta a domingo e, na última edição, reuniu 280 barcos, de 3 a 4 mil pessoas (estima-se que 90% sejam turistas)
- Costelada – evento beneficente de motociclismo que acontece no mês de março.

As principais empresas instaladas no município são frigorífico Golden Imex, Pampili, Pé-com-pé, ambas fábricas de calçados, Grupo Ramassol (esquadrias metálicas, com 200 empregados), Grupo Lion (de aparelhos de academia) – em sua maioria instaladas no distrito industrial do município (que doou as terras às empresas).

Em relação aos investimentos esperados ou em curso, foi mencionado que está em implantação uma usina de cana-de-açúcar (Usina Cedro) do grupo Pedra (Pedra Agroindustrial), com previsão de 5 milhões de ton/ano de moagem. A usina está em construção e começará a operar em 2025. Tão logo a primeira usina comece a operar, a empresa irá construir mais uma, que tem previsão de início de operação em 2028. Cada unidade irá gerar cerca de 2 mil a 2,5 mil empregos, sendo 600 somente dentro da fábrica. Outro investimento previsto é a expansão do frigorífico instalado na cidade, o Golden Imex, que abate hoje cerca de 600 bovinos e passará a abater de 900 a 1000 cabeças por dia. São feitas estimativas de que cada boi abatido gera um emprego no frigorífico. A empresa de produção de fertilizantes Maré Fertilizantes também está instalando planta industrial no município, para processamento de fertilizantes líquidos e sólidos. A previsão é de que as atividades sejam iniciadas ainda este ano.

Não há plano diretor no município no momento. Foi informado o interesse da gestão atual em construir um terminal hidroviário às margens do Paranaíba. Segundo o diretor de Indústria e Comércio, já passam pelo local balsas com carregamento equivalente a 70 bitrens.

6.7 Relatório fotográfico



Figura 6-18 – Foto Aérea do Aeródromo de Paranaíba



Figura 6-19 – Foto Aérea do Aeródromo de Paranaíba



Figura 6-20 – Foto Aérea do Aeródromo de Paranaíba



Figura 6-21 – Foto Aérea do Aeródromo de Paranaíba



Figura 6-22 – Foto Aérea do Aeródromo de Paranaíba



Figura 6-23 – Registro dos Hangares do aeródromo



Figura 6-24 – Situação Atual do Pavimento da pista



Figura 6-25 – Terminal do Aeródromo de Paranaíba

7 MS0012 SSCI Coxim – Coxim/MS

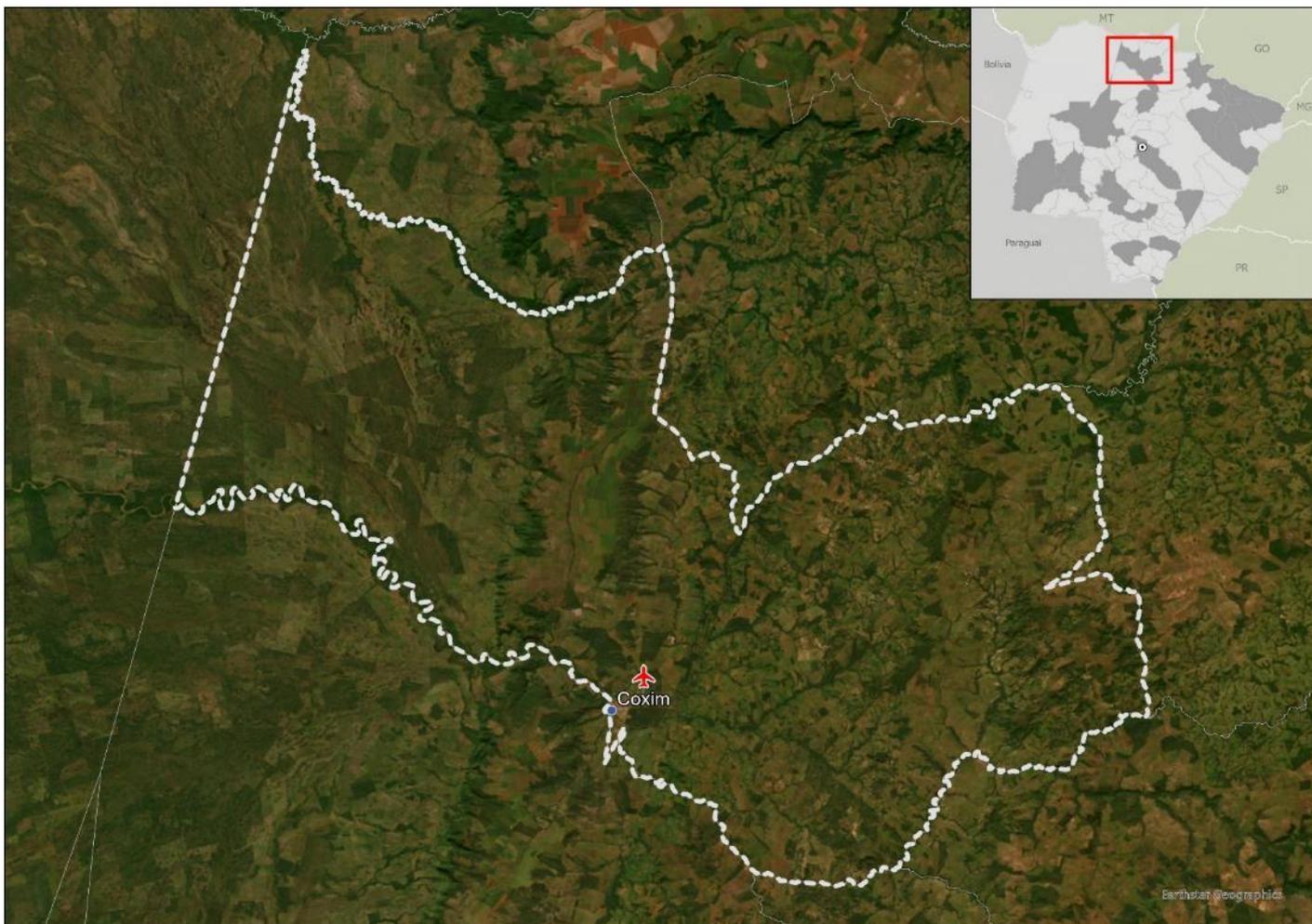


Figura 7-1 – Coxim (MS) - Aeroporto de Coxim (MS)

7.1 Informações gerais

O município de Coxim está situado na região Norte do Estado de Mato Grosso do Sul, numa região dominada antigamente por índios das etnias Caiapó e Bororó, e é reconhecido por suas denominações populares de "Capital Nacional do Peixe", "Terra do Pé-de-cedro" e "Portal do Pantanal".

Situado na borda setentrional da Bacia do Alto-Paraguai, Coxim é um dos principais pontos de pesca de água-doce do país, atraindo milhares de turistas, pescadores amadores, que buscam nas águas piscosas dos rios Taquari, Coxim, Jauru e Piquiri, a oportunidade de realizarem suas incursões pesqueiras, sendo, desta forma, considerado também um centro econômico e turístico regional, conhecido nacionalmente também por abrigar diversos ícones paisagísticos como as cachoeiras do Salto e Palmeiras, além de inúmeros rios, serras e pantanais.

Tabela 7-1 Principais Dados de Coxim

Aniversário: 11 de abril

Gentílico: Coxinense

Padroeiro: Padroeiro: São José

Mesorregião: Centro-Norte de Mato Grosso do Sul

Microrregião: Alto Taquari

Municípios limítrofes: Corumbá, Sonora, Pedro Gomes, Alcínópolis, Camapuã, São Gabriel do Oeste e Rio Verde de Mato Grosso

Distritos: Coxim (sede), Jauru, São Romão, Taquari e Silviolândia

Distância até a capital federal (Brasília): 982 km

Distância até a capital estadual (Campo Grande): 245 km

Área: 6 411,552 km²

Área urbana: 7,055 km²

População: 32 151 hab.

Densidade: 5,01 hab/km²

Altitude: 238 m

Clima: Tropical (Aw)

Coordenadas: 18° 30' 25" S 54° 45' 36" O

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,703

PIB: R\$ 531.499,909 mil

PIB per capita: R\$ 16.427,13

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

7.2 Histórico

Os irmãos Lemes, fugidos de São Paulo em 1719, chegaram à região da atual cidade de Cuiabá por Coxim. Em 1722 passa pela região o então Governador da Capitania de São Paulo, Dom Rodrigo César de Menezes, que assinou a concessão de três sesmarias nos sertões do Taquari em 1727: uma em 4 de março, a favor de João de Araújo Cabral, a segunda sesmaria no Rio Taquari em 4 de abril, a favor do Sargento-Mor Manoel Lopes do Prado e uma terceira ainda no Rio Taquari, em 31 de dezembro, a favor de Domingos Gomes Biliago. Este último, unindo-se a Antônio de Sousa Bastos, Manoel Caetano e os Padres Antônio de Moraes e José Frias, em 1729, fundaram o Arraial do Biliago, à margem esquerda do Rio Taquari, onde atualmente, na margem oposta, se situa Coxim, cujo finalidade era o de socorrer as monções que iam de São Paulo até Cuiabá.

No início o arraial pouco se desenvolveu e, criado o Destacamento Militar do Piquiri, foi elevado à Freguesia em 1850, sendo Biliago incluído dentro dos seus limites. Por ficar às margens de um rio navegável e com a ligação terrestre que ligou a região ao interior de Goiás, o arraial foi se desenvolvendo e em 1862, mudou o nome de Núcleo do Taquari com criação no lugar, de uma Colônia Militar, pelo Governador da Província, Herculano Ferreira Penna.

Em abril de 1865 o Núcleo é povoado por forças invasoras paraguaias e seu Comandante, Capitão Antônio Pedro, se retirou do Povoado com um contingente de 125 pessoas em direção ao norte do Estado. Em 8 de maio do 1866, a notícia da ocupação local chegou à Cuiabá pelo cidadão Antônio Teodoro de Carvalho, morador na Fazenda São Pedro, distante oito léguas do Núcleo. Segundo um ofício do Capitão Antônio Pedro ao Presidente da Província, datado de 15 de maio de 1866, as forças invasoras que ocuparam o Núcleo eram de 400 a 500 soldados, com dois canhões que incendiaram o povoado, saqueando e abandonando-o depois de seis dias de ocupação.

Em 1872, o Núcleo foi elevado à categoria de Freguesia com a denominação de São José de Herculânia, em homenagem ao Presidente Herculano Ferreira Penna, que lhe dera os primeiros impulsos. Em 1892, a Assembleia Legislativa apresentou a Presidência do Estado para ser sancionada uma Lei mudando o nome de Herculânia para Coxim, o que não foi aceito. Em 11 de abril de 1898 a localidade é elevada à categoria de vila e município, substituiu-lhe finalmente Herculânia por Coxim.

Em 1913, Coxim foi elevada à categoria de Comarca, sendo presidido pelo Juiz Amâncio Ramos, conservando-se o nome e os mesmos limites. De 1916 a 1926, houve um período de turbulências, culminando com a extinção da Comarca, restabelecida em seguida. Em 1977 Coxim passa a fazer parte do novo estado de Mato Grosso do Sul. E com a criação dos municípios de Camapuã, Rio Verde de Mato Grosso, Pedro Gomes e Alcinópolis, Coxim perdeu parte do seu grande território.

7.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Coxim (MS) tinha uma população, em 2010, de 32.159 habitantes a qual se manteve praticamente estável até 2022, onde foi registrada a população de 32.151 habitantes. O município fica na 13ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 49,63% são homens, ou 15.955 do total e 50,37% são mulheres, representando 16.196 do total. A Figura 7-2 e a Figura 7-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

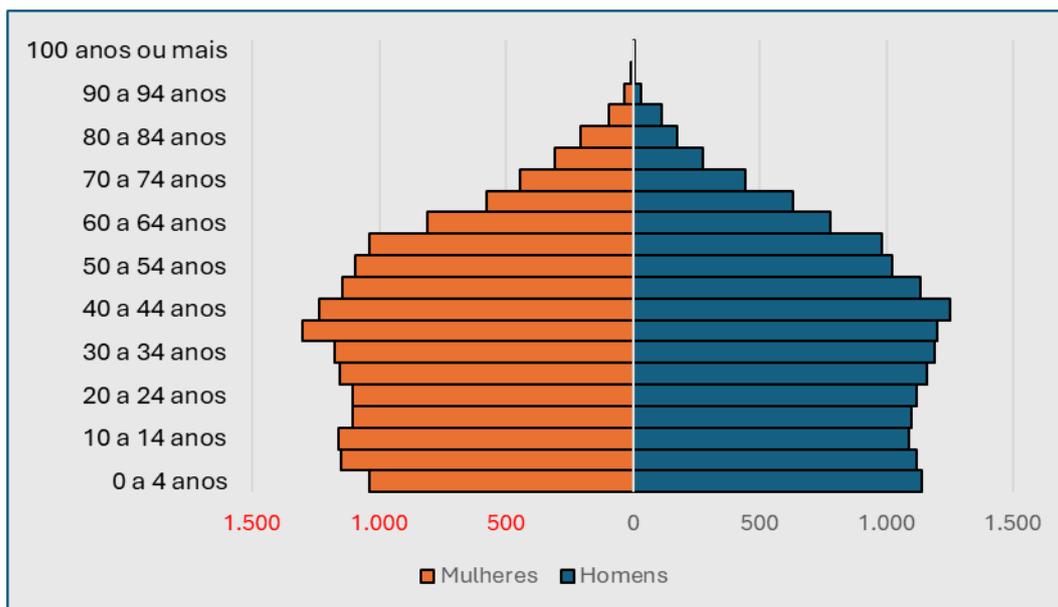


Figura 7-2 Pirâmide etária do município de Coxim (MS) em 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

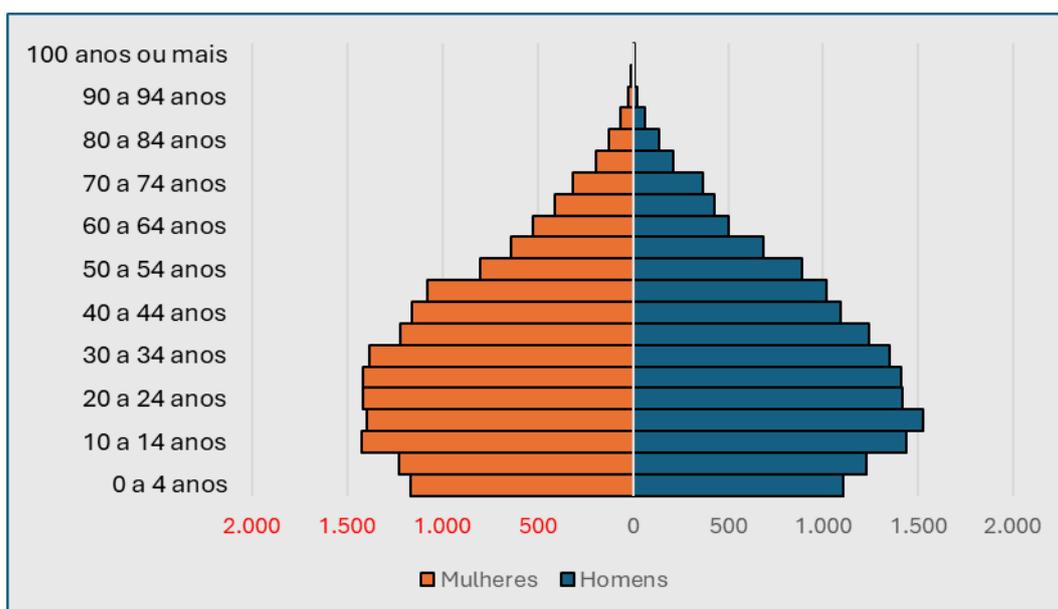


Figura 7-3 Pirâmide etária do município de Coxim (MS) em 2010
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Coxim (MS) em 2021 foi de R\$ 1.117.659.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 9,73%. Em valores, o município tem o 28º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Coxim (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 45% em relação às outras atividades. A Figura 7-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 7-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

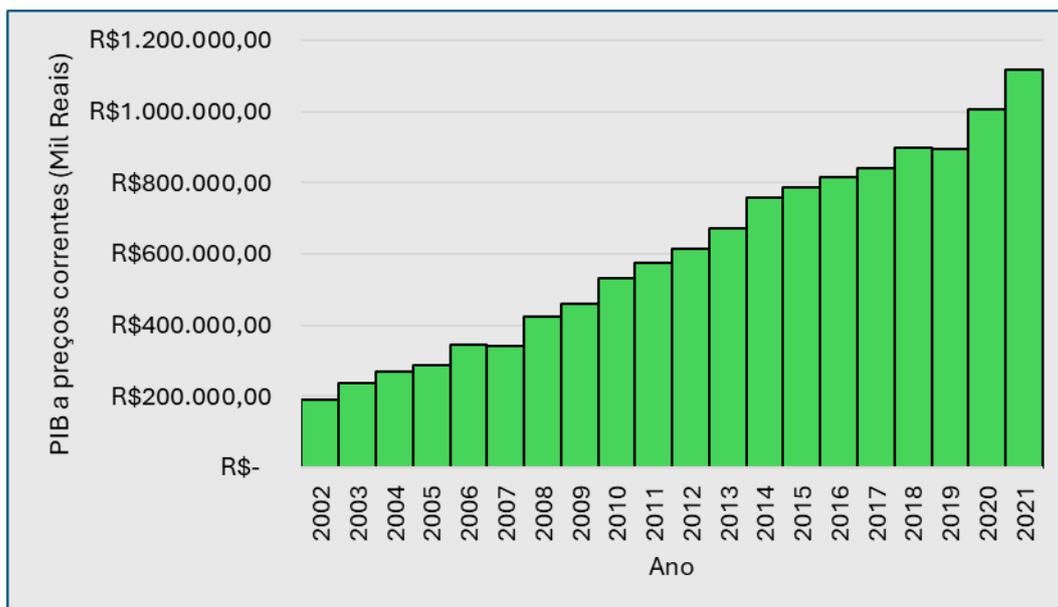


Figura 7-4 PIB de Coxim (MS) entre 2002 e 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

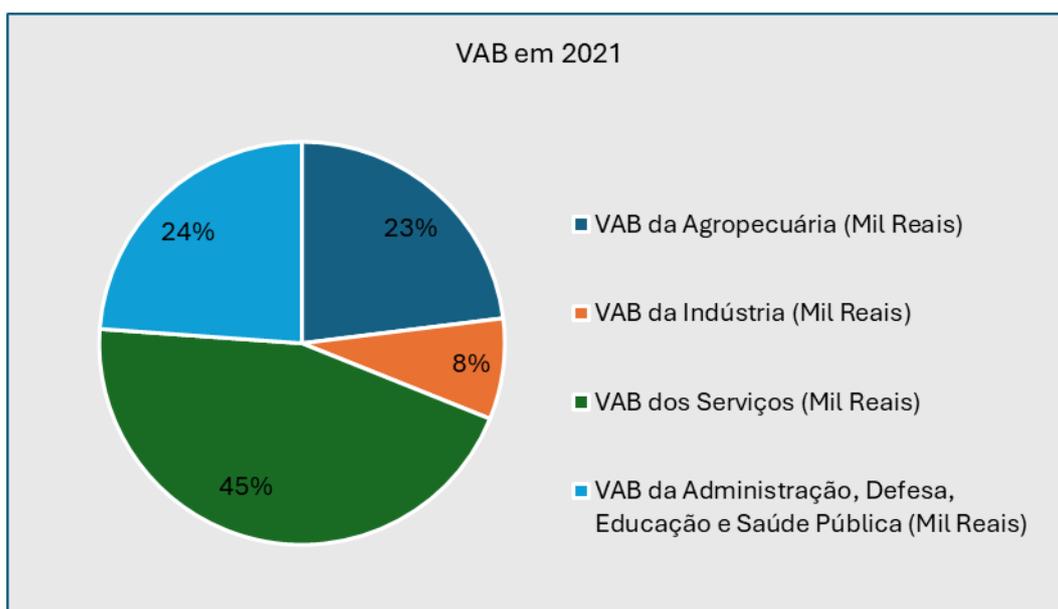


Figura 7-5 Distribuição do VAB de Coxim (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Ao longo dos anos, percebe-se que a participação das atividades de administração, defesa, educação e saúde pública mantiveram os percentuais, saindo de 23% em 2012, chegando à máxima de 26% em 2017, e recuando para 24% em 2021. A agropecuária no município é bastante expressiva na região, o VAB saiu de 18% em 2012 para 24% em 2021.

No setor primário, a agricultura cultivada no município se destaca como um dos maiores produtores de soja do estado. Também é forte na criação de bovinos. A Figura 7-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos.

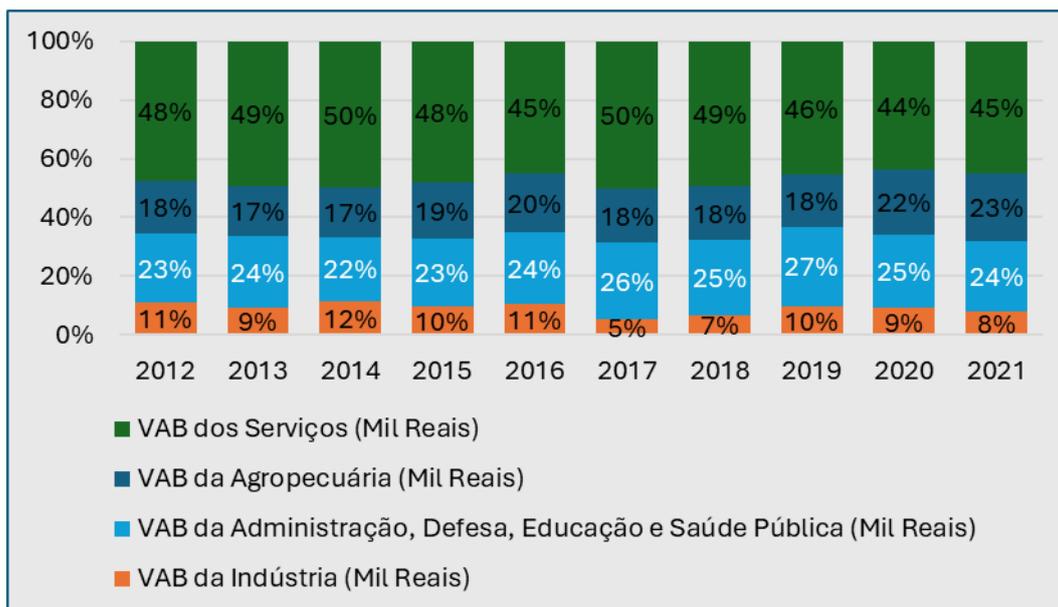


Figura 7-6 Distribuição do VAB de Coxim (MS) de 2012 a 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Coxim (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 6º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 514.318 cabeças de boi, 42.551 galináceos e 4.146 suínos. A Figura 7-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Coxim (MS) ao longo de 10 anos.

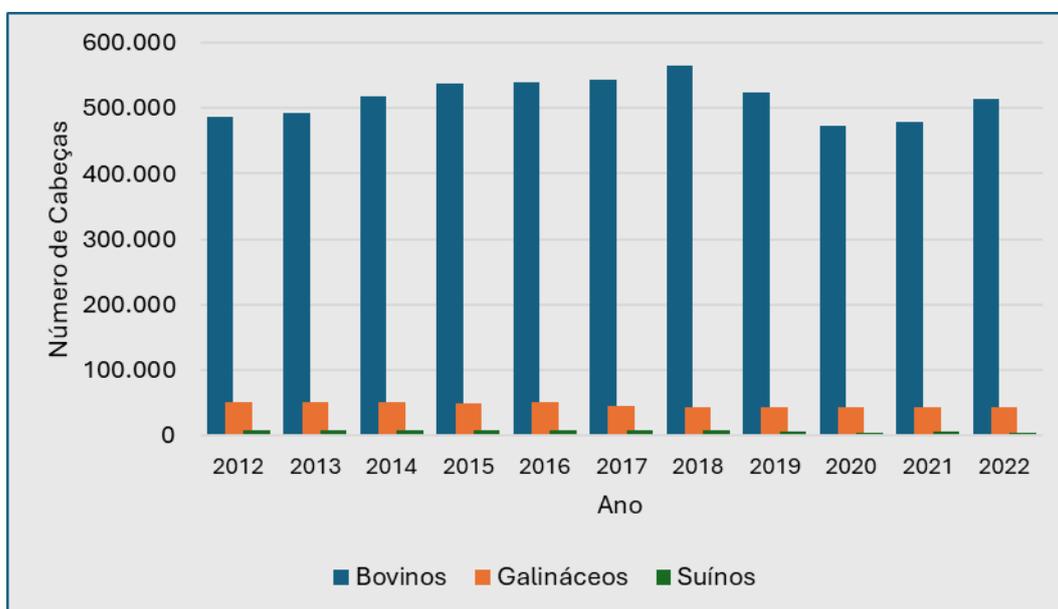


Figura 7-7 Produção de animais em Coxim (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já a Figura 7-8 e a Figura 7-9 mostram a evolução da extensão das áreas de soja e milho, evidenciando avanço da ocupação de áreas com a agricultura em detrimento da ocupação com outros usos.

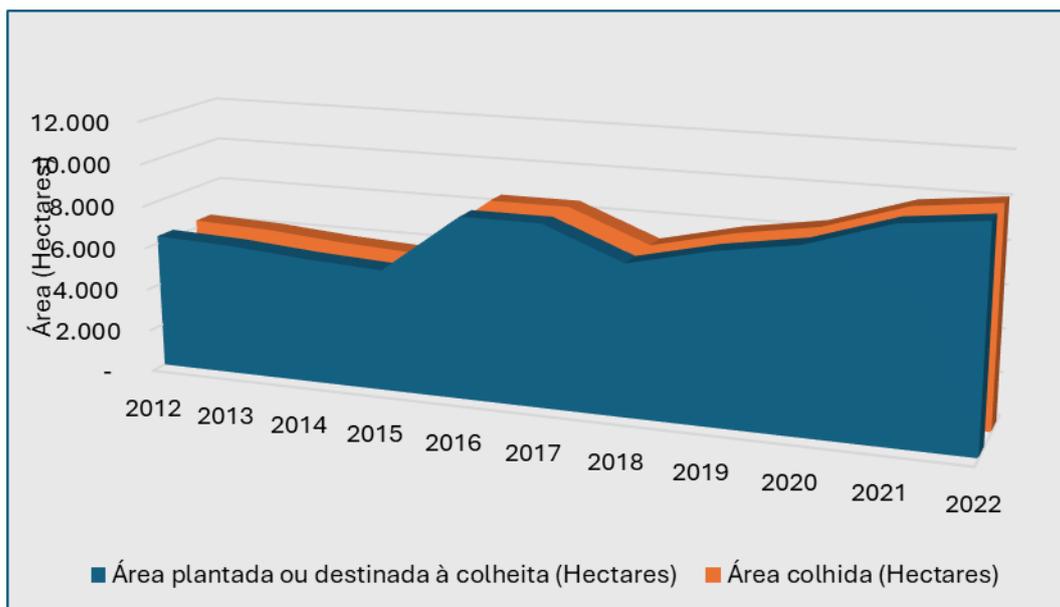


Figura 7-8 Área plantada e colhida de milho em Coxim (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

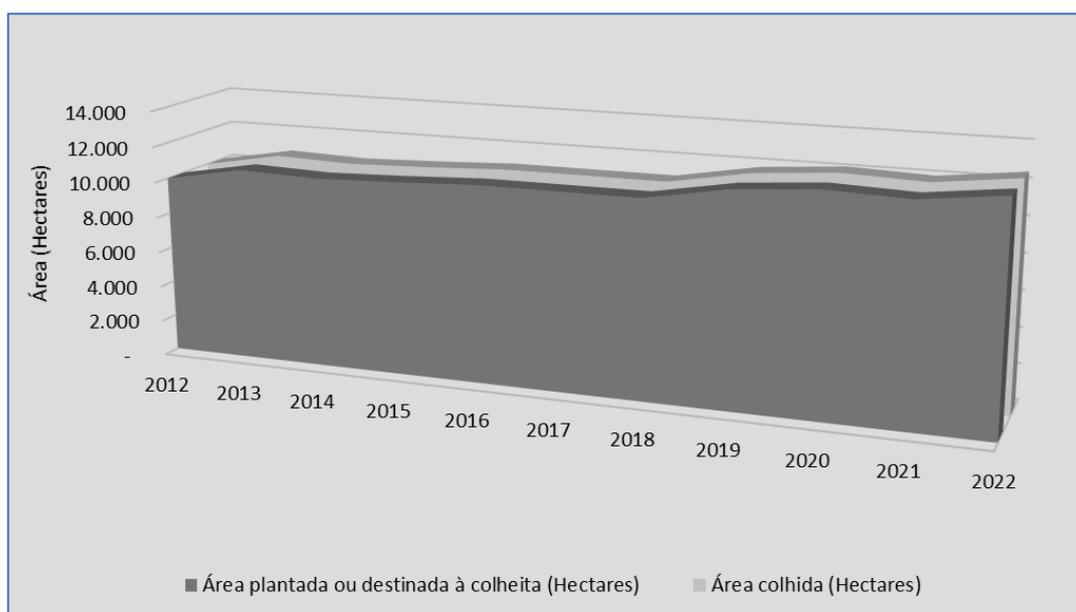


Figura 7-9 Área plantada e colhida de soja em Coxim (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em termos de quantidade produzida de soja, observa-se crescimento até 2022, chegando ao registro de 47.063 toneladas. Em relação ao milho, há mais oscilação ao longo dos anos na quantidade produzida, bem como no rendimento médio, chegando ao recorde de produção em 2017, com aproximadamente 51.000 mil toneladas. Em 2022 a produção alcançou a marca de 45.630 por hectare. A Figura 7-10 retrata essa situação. O valor da produção de milho e soja ao longo dos anos evidencia o crescimento da agricultura na região, com incremento significativo nos últimos anos. (Figura 7-11).

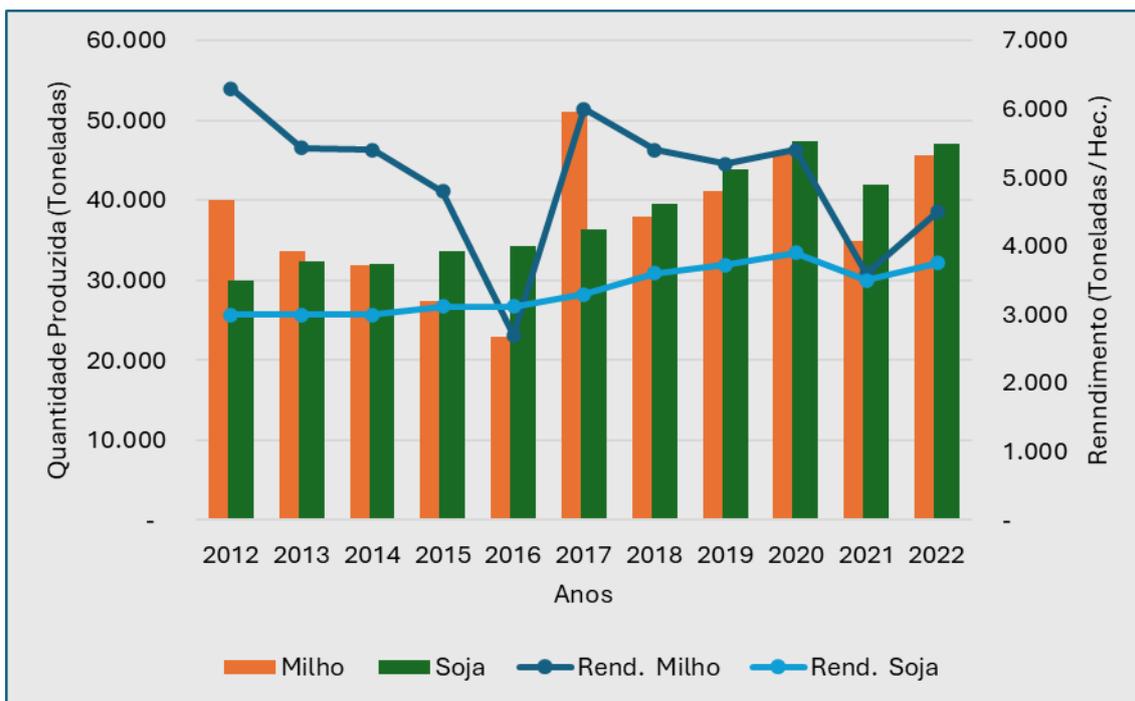


Figura 7-10 Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Coxim (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

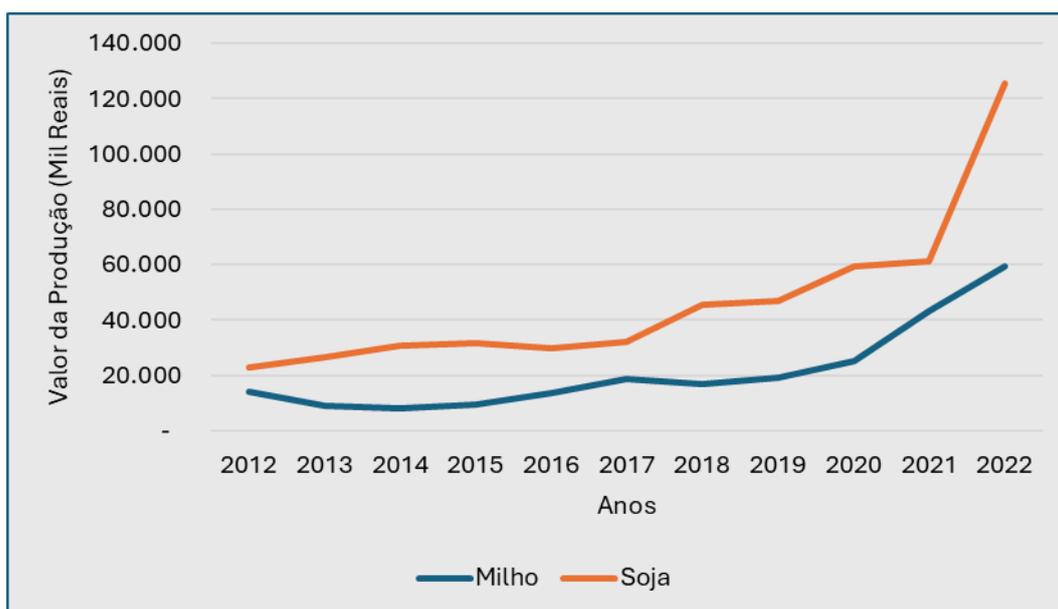


Figura 7-11 Valor da produção de milho e soja de Coxim (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Coxim (MS) foram: comércio varejista; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 330, 298 e 78 empresas. A Tabela 7-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Coxim (MS) em 2021. Já a Figura 7-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 7-2 Setores com o maior número de empresas ativas em Coxim (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio Varejista	330
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	298
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	78
Alimentação	60
Atividades De Atenção À Saúde Humana	54
Transporte Terrestre	43
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	35
Atividades Jurídicas, De Contabilidade E De Auditoria	35
Atividades De Organizações Associativas	34
Serviços Especializados Para Construção	31
Outros	283

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

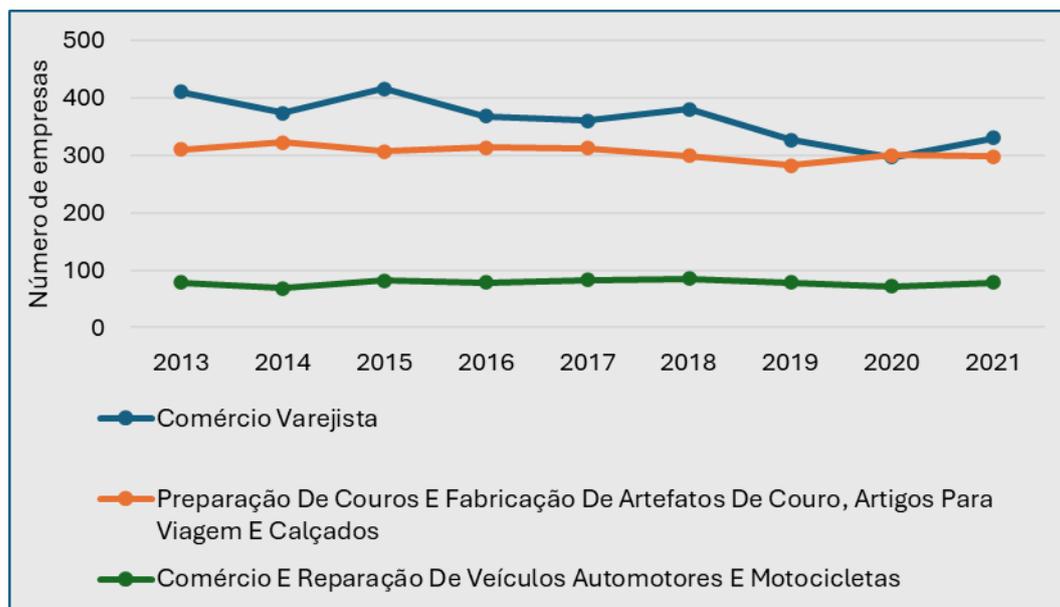


Figura 7-12 Quantidade de empresas ativas em Coxim (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Coxim (MS) tem-se: comércio varejista; administração pública, defesa e seguridade social; e preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, com, respectivamente, 1.289, 1.094 e 834 vínculos em 2021. A Tabela 7-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Coxim (MS) em 2021. Já a Figura 7-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 7-3 Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Coxim (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Comércio Varejista	1.289
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	1.094
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	834

Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	344
Atividades De Atenção À Saúde Humana	335
Alimentação	204
Fabricação De Bebidas	157
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	150
Obras De Infra-estrutura	132
Fabricação De Produtos Alimentícios	121
Outros	1.126

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.



Figura 7-13 Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Coxim (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

7.4 Infraestrutura Logística

A cidade de Coxim possui mais de 30 mil habitantes. Está entre as 364 cidades do Brasil classificadas como um Centro de Zona B pelo IBGE. O município, situado na zona norte do estado, limita-se com Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Alcinoópolis, Pedro Gomes e Sonora.

As rodovias federais BR-163 e BR-359 cortam a cidade de Coxim e interligam o Estado ao Rio Grande do Sul, a Santa Catarina, ao Paraná, ao Mato Grosso, ao Pará e a Goiás. Perpassam o município também as rodovias estaduais MS-142 e MS-223 (Figura 7-14).

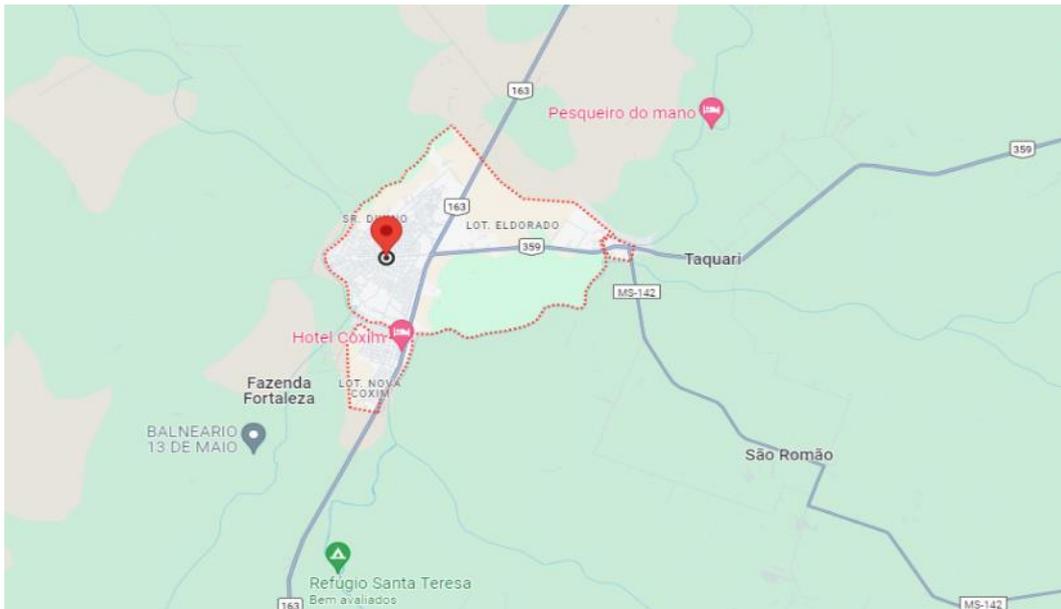


Figura 7-14 Acessos rodoviários a Coxim (MS) (Fonte: Google Maps)

7.5 Infraestrutura Aeroviária

A exploração do aeródromo de Coxim foi outorgada pela União ao Governo do Mato Grosso do Sul por meio do convênio de Delegação nº 60/2016 e, atualmente, está sob administração da Prefeitura Municipal. O aeródromo é de uso compartilhado, civil e militar, sendo bastante utilizado pela base militar existente e pelo Corpo de Bombeiros nos trabalhos de combate a incêndios florestais na região do Pantanal. Seu uso é essencialmente para voos de aviação geral e, para atender a essas aeronaves de menor porte, dispõe de infraestrutura para abastecimento de aeronaves com estoque informado de 14.000 L de AVGAS. Também foi informado não haver equipe profissional alocada para a gestão e operação do aeródromo.

De infraestrutura apropriada apenas para operação diurna, não possui sinalização luminosa e demais elementos voltados a operações noturnas.

A pista de pouso e decolagem pavimentada, passou por reforma recente a cerca de 2 anos. Nesse mesmo período o acesso rodoviário ao aeródromo também foi pavimentado.

Observa-se a presença de 02 hangares na área do aeródromo, os quais são administrados pela DECATUR.

As principais informações técnicas, homologadas pela ANAC, sobre o Aeroporto Regional de Coxim se encontram na Tabela 7-4, bem como a imagem de satélite pode ser vista na Figura 7-15.

Tabela 7-4 Principais Informações sobre o Aeroporto Regional de Coxim

Aeródromo	
CÓDIGO OACI	SSCI
CIAD	MS0012
NOME	Aeródromo de Coxim
MUNICÍPIO ATENDIDO	Coxim
UF	MS
Geoespacial	
LATITUDE	18° 28' 53" N

LONGITUDE	54° 42' 57" O
ALTITUDE	794m
Operação	
OPERAÇÃO	VFR Diurno
Pista de Pouso e Decolagem	
DESIGNAÇÃO	02/20
COMPRIMENTO	1.300m
LARGURA	22m
RESISTÊNCIA	13/F/A/X/T
SUPERFÍCIE	Asfalto

Fonte: Portaria nº 8.296/SIA, de 10 de junho de 2022, elaboração Infra S.A.



Figura 7-15 Imagem de satélite do aeródromo de Coxim (MS) (Fonte: Google Earth 05/02/2024)

7.6 Registro de visita técnica

No dia 09 de janeiro de 2024, foi realizada a visita ao aeródromo de Coxim. O prefeito Edilson Magro e integrantes da prefeitura, juntamente com o representante da Associação Comercial acompanharam a visita.

Ao longo da visita foram registradas informações relevantes acerca do contexto em que se encontra o aeródromo, de sua condição física e operacional e foram verificados documentos apresentados pelos representantes.

Inicialmente constatou-se que o aeródromo está localizado na região rural da cidade de Coxim.

Quanto a sua operação, trata-se de operação VFR diurno, sem voos comerciais, apenas aviação geral, relacionada a aviação militar, agrícola e executiva. Os voos são coordenados por rádio em frequência livre.

A pista de pouso e decolagem tem 1.300m de comprimento por 22m de largura, designação 02/20, é de asfalto, sendo que o pavimento está em bom estado de conservação. Dispõe de sinalização horizontal em bom estado. Não possui sinalização luminosa. Constata-se a existência de estação meteorológica.

O pátio, também de asfalto, possui 5 posições demarcadas para aeronaves de pequeno porte.

O aeródromo não dispõe de fonte secundária de energia por gerador ou outro meio.

Junto ao pátio de estacionamento de aeronaves há 02 hangares, administrados pela DECATUR.

Há disponibilidade de combustível para abastecer as aeronaves, sendo informada a capacidade de estoque de 14.000L de AV GAS.

Por fim, com relação a possíveis fontes de receita, foi informado que não há cobranças de taxas dos usuários da infraestrutura.



Pista de pouso e decolagem

Designação	Comprimento	Superfície	Resistência	Eixo ao pátio	Eixo ao eixo da Taxi	Eixo a obst.
02/20	1.300	Asfalto	13/F/A/X/T	-	Não há	Não há
Local	Largura	*Largura acost. E	*Largura acost. D	*Largura da faixa E	*Largura da faixa D	Anterior a cab.
*Cab. Menor 02	22m	Inexistente	Inexistente	102m até a cerca	35m até a cerca	126m (do pavim.)
"Meio" da PPD	22m	Inexistente	Inexistente	102m até a cerca	35m até a cerca	----
Cab. maior 20	22m	Inexistente	Inexistente	92m até a cerca (32 até o barranco)	35m até a cerca	116m (do pavim.)
Sin.Hor.	[S] Cab. menor	[S] Cab. maior	[S] Eixo	[S] Borda	[N] Visada	[N] Zona de toque
Luzes	[N] Cab. menor	[N] Cab. maior	[N] Borda	[N] PAPI	[N] Eixo	[N] ALS

Pista de táxi

Designação	Comprim.	Largura	Superfície	*Acost. E	*Acost. D	*Faixa E	*Faixa D	Sin. H.	Sin. V.	Luzes
A	191m	15m	Asfalto	vegetação, baixa	vegetação, baixa	86m até a cerca	96m até a cerca	[S]	[N]	[N]

Pátio

Largura	Comprimento	Superfície	Núm. de posições	Sin. H.	Sin. V.	Iluminação
60	69	Asfalto	5	[S]	[N]	[N]

Equipamentos

Utilidades	[N] Efluentes	[N] Resíduos sólidos – recolhimento comum pela prefeitura	[N] Gerador	[N] Energia solar	[N] Outros
Auxílios	[S] Est. Meteor.	[S] Biruta	[N] ILS	[N] Farol aeronáutico	[N] D-VOR
Navegação e Vigilância	[N] Torre		[N] EPTA		[N] Outros
Corpo de Bombeiros (não há)	[N] Edificação		[N] Acesso pavimentado		Núm. de veículos: Não há
Abastecimento	Estoque AVGAS: 1 tanque de 14 mil litros		Estoque Querosene: Não há		Núm. de veículos: o abastecimento é feito com bombas fixas
Hangares	Quantidade: 2				
Terminal de Cargas	Área: Não há	[N] Acesso externo	Vagas veículos leves: Não há		Vagas veículos pesados: Não há

Terminal de passageiros					
[S] Acesso pavimentado	Núm de faixas por sentido: 1	Comprimento do meio fio: 15m (sem cobertura)			
[N] Estacionamento pavim. – de brita	[N] Estacionamento iluminado	Vagas veículos leves: aproximadamente 30, não demarcadas		Vagas motos: não demarcadas	
[N] TPS climatizado	Área do TPS: 90 (15mX6m)	[S] Saguão	[N] Lojas	[N] Sala de embarque	[N] Sala de desembarque
Guichês de check-in: Não há	Núm. Raio-x: Não há	Pórtico det. Metais: Não há		Núm. Esteira de bagagens: Não há	

Outras instalações do sítio			
[S] Cerca íntegra no perímetro	[S] Áreas contíguas para expansão – as áreas próximas não são da prefeitura, porém não apresentam impedimentos significativos (construções ou afins)	[N] Invasões no sítio	[N] Outras instalações existentes no sítio

Observações
- Existem áreas de giro em cada uma das cabeceiras; - Distância entre posições do pátio: 26m; - Demais medidas: vide croqui.

* Ao preencher este formulário, considerar lados esquerdo e direito da pista de pouso e decolagem de costas para a Cabeceira menor; considerar lados esquerdo e direito da pista de táxi de frente para a pista de pouso e decolagem.

7.7 Relatório fotográfico



Figura 7-16 Foto aérea do aeródromo de Coxim



Figura 7-17 Foto aérea – pátio e hangares



Figura 7-18 Foto dos hangares



Figura 7-19 Foto da cabeceira 02



Figura 7-20 Foto da pista de taxi



Figura 7-21 Foto do receptivo

8 MS0013 SSPM Porto Murtinho – Porto Murtinho/MS



Figura 8-1 – Porto Murtinho (MS) - Aeroporto de Porto Murtinho (MS)

8.1 Informações gerais

O município de Porto Murtinho foi criado em 1911 e emancipado em 13 de junho de 1912, localizando-se às margens do Rio Paraguai. O município conta com uma população próxima a 13 mil habitantes. A densidade demográfica é bastante baixa, com 0,73 habitantes por quilômetro quadrado.

O setor da agropecuária detém a maior participação no PIB municipal, representando quase 50% no ano de 2021. A Tabela 8-1 mostra alguns dos principais dados de Porto Murtinho.

Tabela 8-1 - Principais dados de Porto Murtinho (MS)

Aniversário: 13 de junho	Gentílico: murtinhense
Padroeiro: Nossa Senhora de Caacupê	
Mesorregião: Pantanal Sul Mato-Grossense	Microrregião: Baixo Pantanal
Municípios limítrofes: Caracol, Jardim, Bonito, Bodoquena, Corumbá e Paraguai (país)	
Distritos: --	
Distância até a capital federal (Brasília): 1.496 km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 440 km
Área: 17.505,200 km ² (2022)	Área urbana: 3,02 km ² (2019)

População: 12.859 hab. (2022)

Densidade: 0,73 hab/km² (2022)

Altitude: 90 m

Clima: Tropical

Coordenadas: -21.700594, -57.882893

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,666 (2010)

PIB: R\$ 476.904,00 mil (2021)

PIB per capita: R\$ 27.314,06 (2021)

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

8.2 Histórico

Em 1892, Dr. Antônio Corrêa, Superintendente Regional do Banco Rio e Mato Grosso, estabeleceu na Fazenda Três Barras, um porto para o embarque da indústria de erva-mate com destino ao sul do país.

Nascia, então, a povoação de Porto Murtinho, numa homenagem ao Dr. Joaquim Murtinho, então Presidente do Banco Rio e Mato Grosso, a qual ficou situada a margem esquerda do Rio Paraguai e cerca de 50km a montante do rio Apa.

Foi elevada a distrito pela Resolução 225, de 10 de abril de 1900 e o município criado pela Lei n.º 560, de 20 de setembro de 1911. Comemora-se no dia 13 de junho a data de instalação do município.

8.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do IBGE, o município de Porto Murtinho (MS) tinha uma população, em 2010, de 15.372 habitantes, observando-se um pequeno decréscimo em 2022, quando a população totalizou 12.859 habitantes.

O município fica na 37ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 51,26% são homens, ou 6.591 do total e 48,74% são mulheres, representando 6.268 do total. A Figura 8-2 e a Figura 8-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

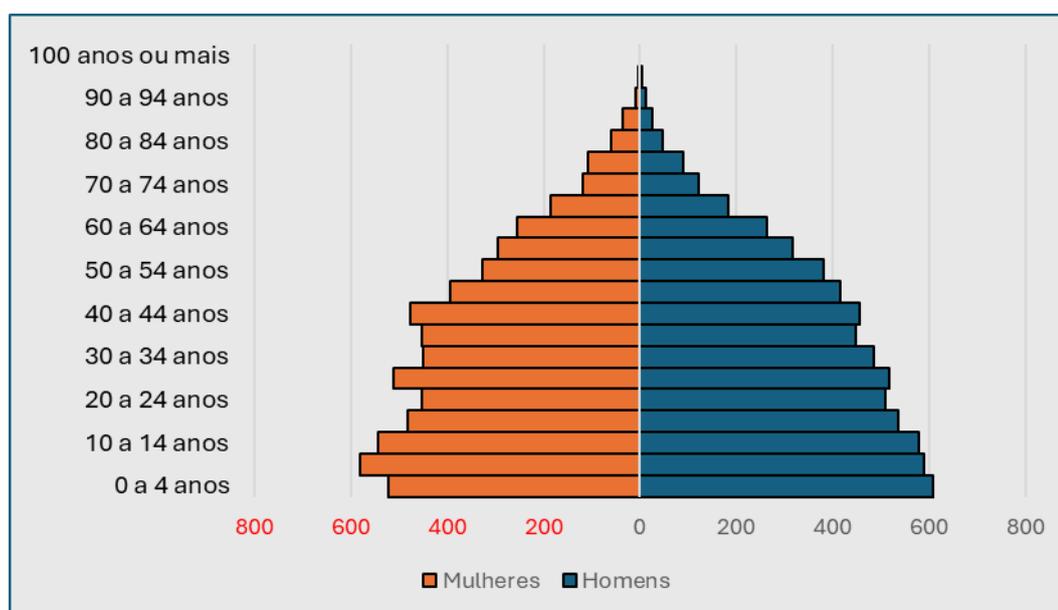


Figura 8-2 - Pirâmide Etária do Município de Porto Murtinho (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

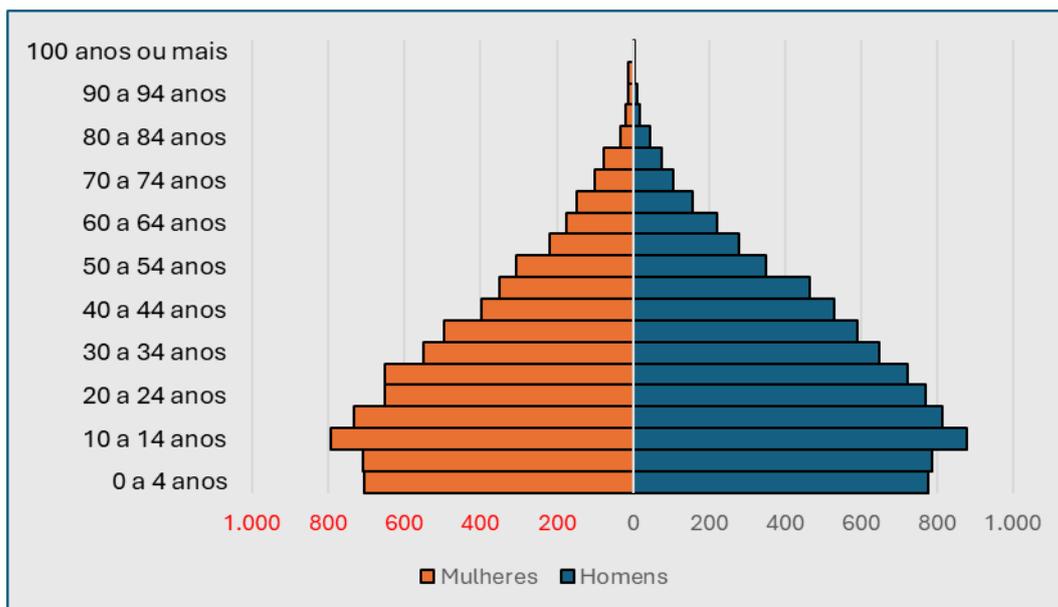


Figura 8-3 - Pirâmide Etária do Município de Porto Murtinho (MS) em 2010
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Porto Murtinho (MS) em 2021 foi de R\$ 476.904.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 9,99%. Em valores, o município tem o 52º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Porto Murtinho (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Agropecuária, com participação de 49% em relação às outras atividades. A Figura 8-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 8-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

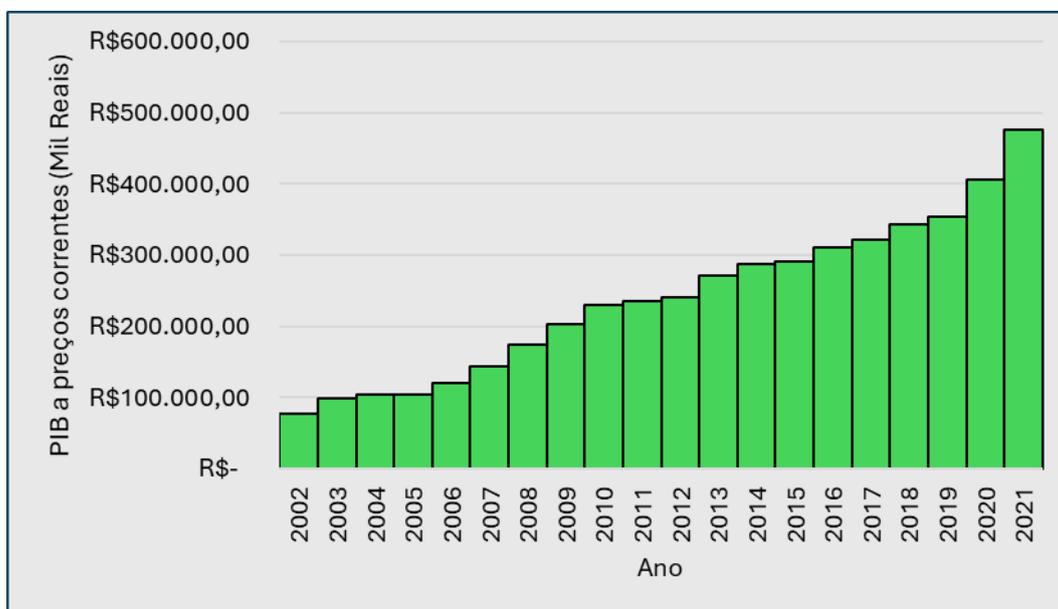


Figura 8-4 - PIB de Porto Murtinho (MS) entre 2002 e 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

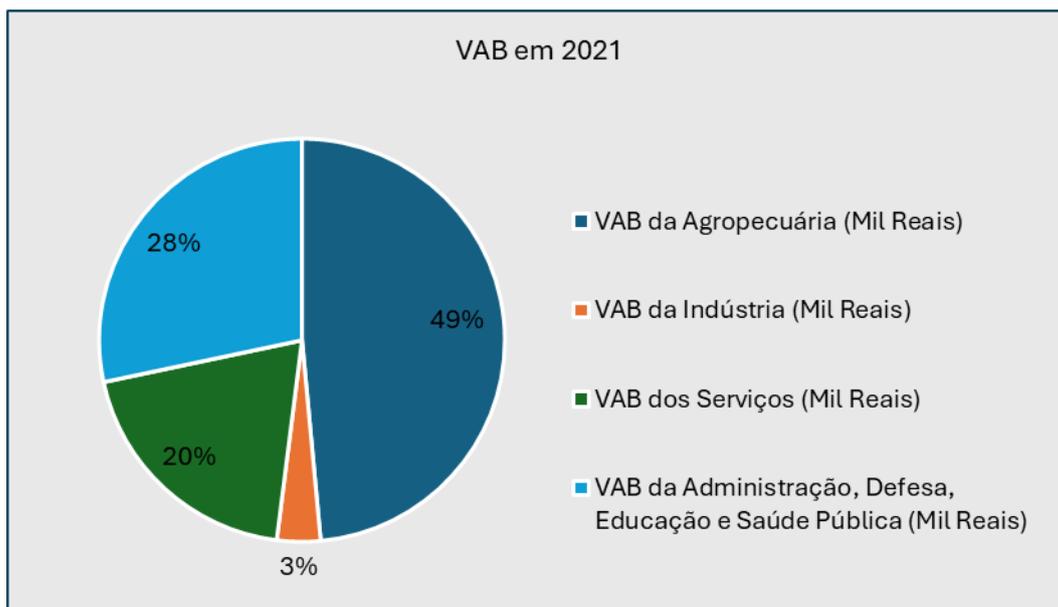


Figura 8-5 - Distribuição do VAB de Cassilândia (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Conforme mencionado anteriormente, o setor com maior participação no PIB municipal é o da agropecuária, cenário que se repete desde 2012, exceto pelo ano de 2019 quando o setor com maior participação foi o da Administração, Defesa, Educação e Saúde pública. Apesar da expressiva participação da agropecuária, o setor vinha perdendo espaço para serviços e para a Administração, Defesa, Educação e Saúde pública até o ano de 2019, voltando a se destacar em 2020 e 2021 em função do incremento da área plantada e aumento no preço de commodities. Quanto ao setor industrial, a participação é pequena e diminuiu no período estudado. A

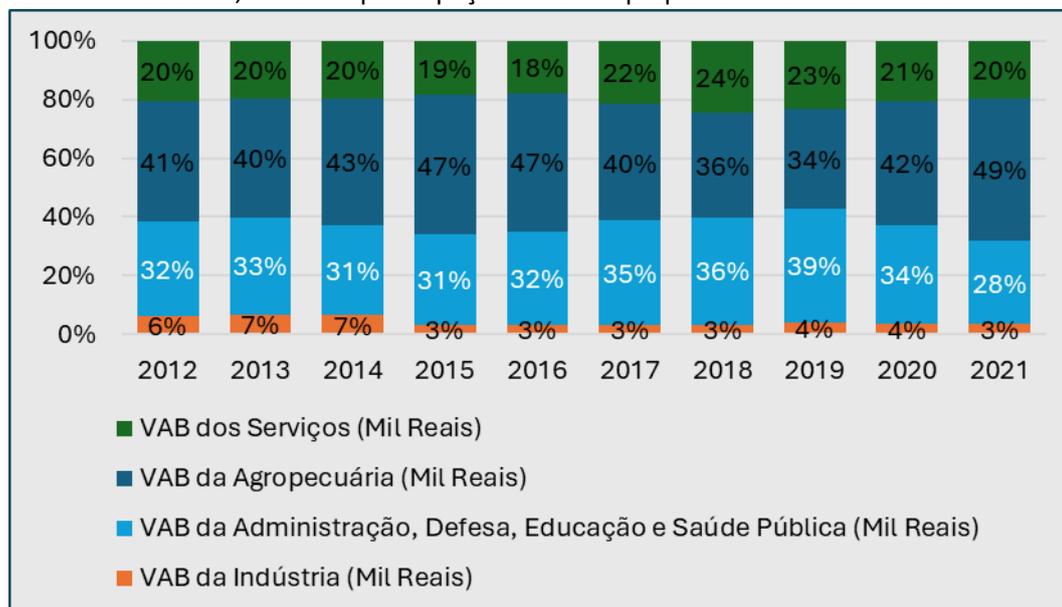


Figura 8-6 mostra a distribuição da participação de cada setor no PIB do município ao longo dos anos.

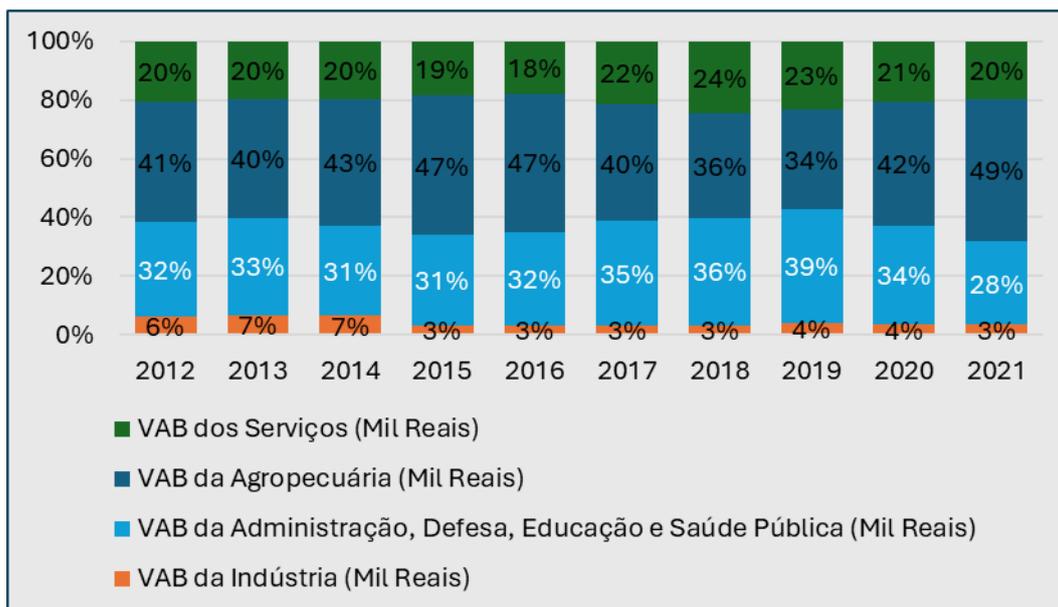


Figura 8-6 - Distribuição do VAB de Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Porto Murtinho (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 4º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária Municipal, do IBGE, cerca de 629.941 cabeças de boi, 20.802 galináceos e 2.171 suínos. A Figura 8-7 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Porto Murtinho (MS) ao longo de 10 anos.

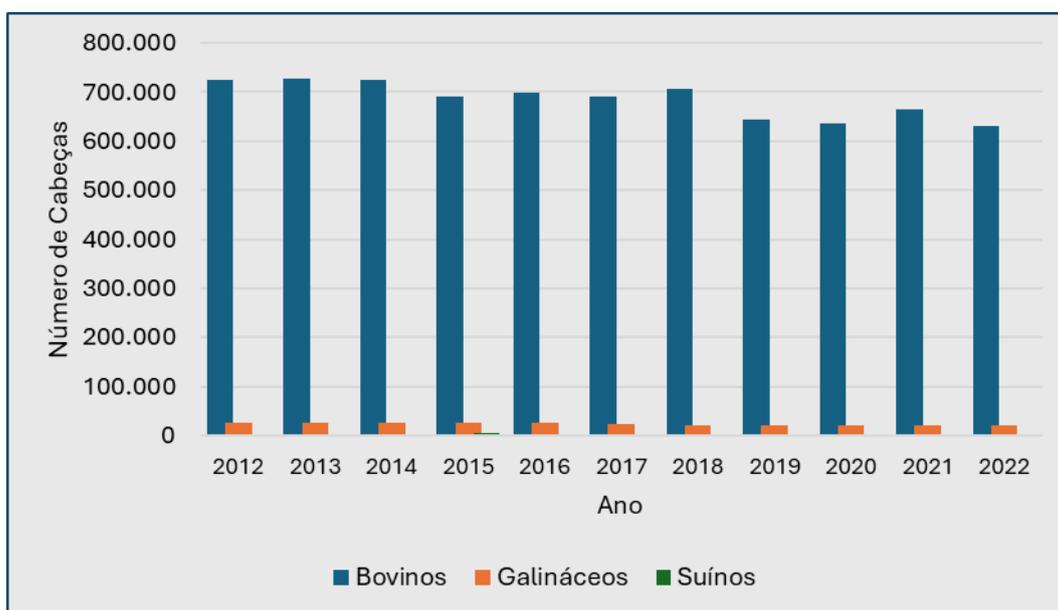


Figura 8-7 - Produção de animais em Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de soja, observa-se um contínuo incremento da área plantada, com destaque nos últimos 3 anos. Em 2019 eram 3.650 hectares plantados, alcançando 7.000 em 2022. Já em relação ao milho, a área plantada cresceu até 2016 e caiu até 2019. Entretanto, voltou novamente a expandir a área plantada em 2020, alcançando 5.000 hectares em 2022. (Figura 8-8 e Figura 8-9).

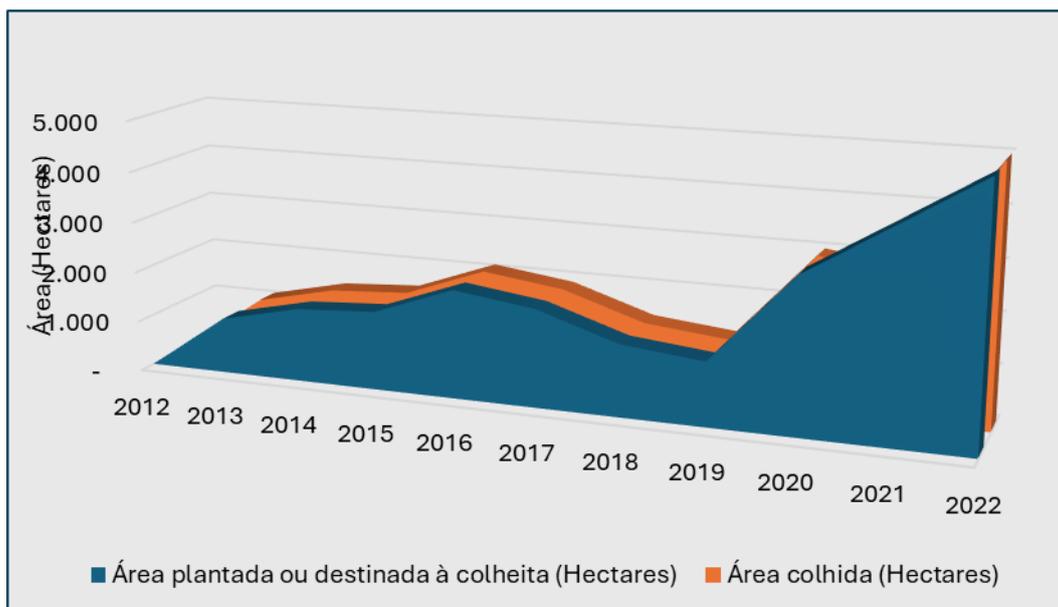


Figura 8-8 - Área plantada e colhida de milho em Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

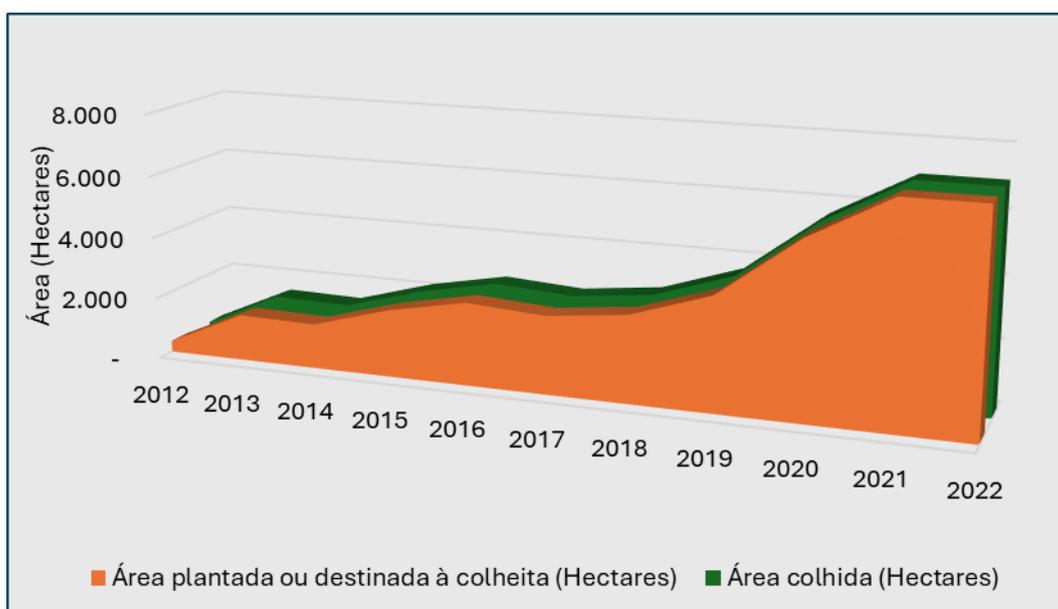


Figura 8-9 - Área plantada e colhida de soja em Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em termos de quantidade produzida de soja, nota-se um incremento da quantidade colhida ao longo dos anos, mas com alta expressiva nos anos de 2020, 2021 e 2022, principalmente em virtude da maior área cultivada. Em 2022 foram produzidas cerca de 18 mil toneladas da oleaginosa. A produtividade média da soja no período analisado é de 2.920kg/ha sem grandes variações ao longo dos anos. Em relação ao milho, observa-se que a quantidade produzida acompanhou a variação da área plantada, exceto no ano de 2021 em que a produtividade foi bastante reduzida. Esse fato, pode estar relacionado a alguma quebra de safra. A produtividade média de milho no período analisado foi de 3.835kg/ha, com variações ao longo dos anos (Figura 8-10).

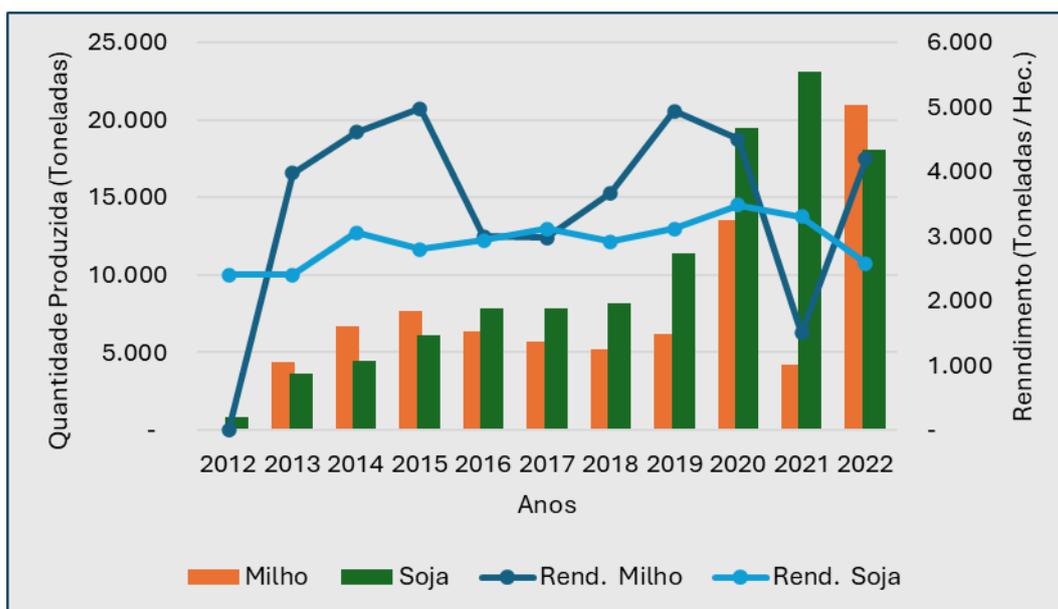


Figura 8-10 - Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O valor da produção de soja registrou alta expressiva em relação ao ano de 2020. Até este ano, o valor da produção acompanhou a quantidade produzida e chegou em cerca de R\$ 26 milhões. Porém, a despeito do aumento de produção em 2021, o grande responsável pelo incremento do valor da produção foi o aumento no preço das commodities agrícolas, ano em que o valor da produção de soja alcançou R\$ 62 milhões. O mesmo movimento se observou para o milho, cujo resultado em 2021 foi afetado pela menor produção. A Figura 8-11 ilustra a variação do valor da produção de milho e soja nos anos de 2012 a 2022.

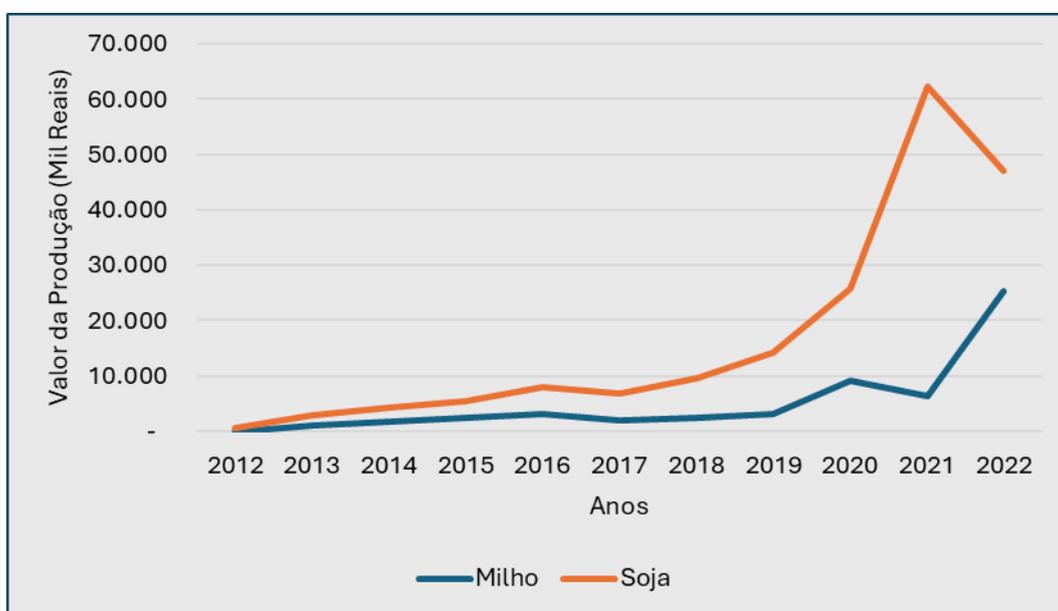


Figura 8-11 - Valor da produção de milho e soja de Porto Murtinho (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Porto Murtinho (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; comércio varejista; e atividades de

organizações associativas, com, respectivamente, 250, 86 e 14 empresas. A Tabela 8-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Porto Murtinho (MS) em 2021. Já a Figura 8-12 ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 8-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Porto Murtinho (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	250
Comércio Varejista	86
Atividades De Organizações Associativas	14
Alojamento	11
Fabricação De Bebidas	10
Fabricação De Produtos De Madeira	9
Fabricação De Produtos Alimentícios	6
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	6
Alimentação	6
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	5
Outros	61

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

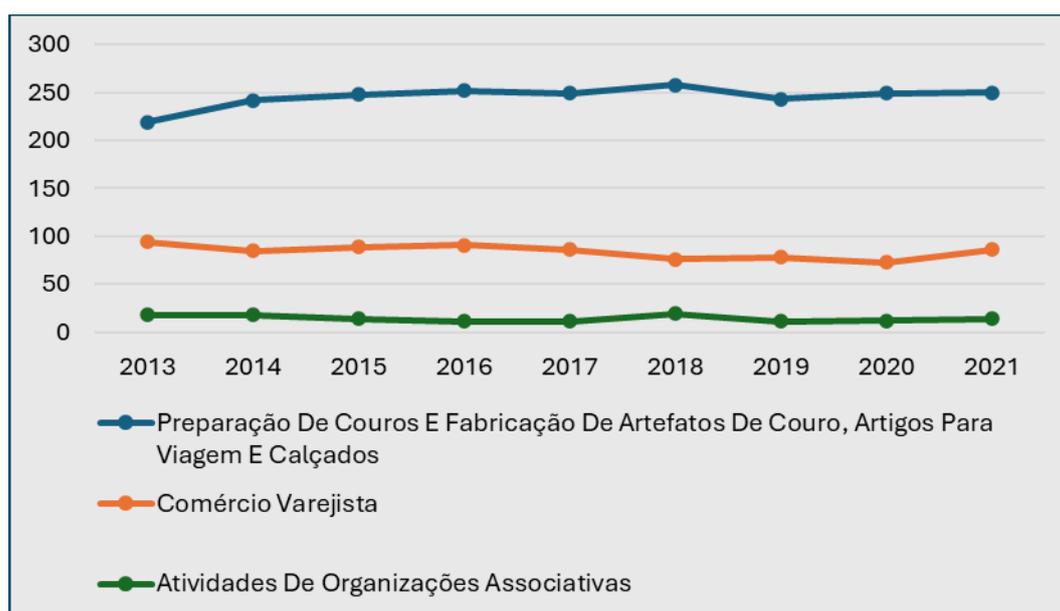


Figura 8-12 - Quantidade de empresas ativas em Porto Murtinho (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Porto Murtinho (MS) foram: preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; administração pública, defesa e seguridade social; e comércio varejista, com, respectivamente, 1.296, 692 e 185 vínculos em 2021. A Tabela 8-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Porto Murtinho (MS) em 2021. Já a Figura 8-13 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 8-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Porto Murtinho (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
---	------------------------

Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	1.296
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	692
Comércio Varejista	185
Fabricação De Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias	50
Fabricação De Produtos Alimentícios	24
Fabricação De Bebidas	23
Telecomunicações	17
Transporte Aquaviário	12
Atividades De Serviços Financeiros	12
Fabricação De Produtos De Madeira	11
Outros	83

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

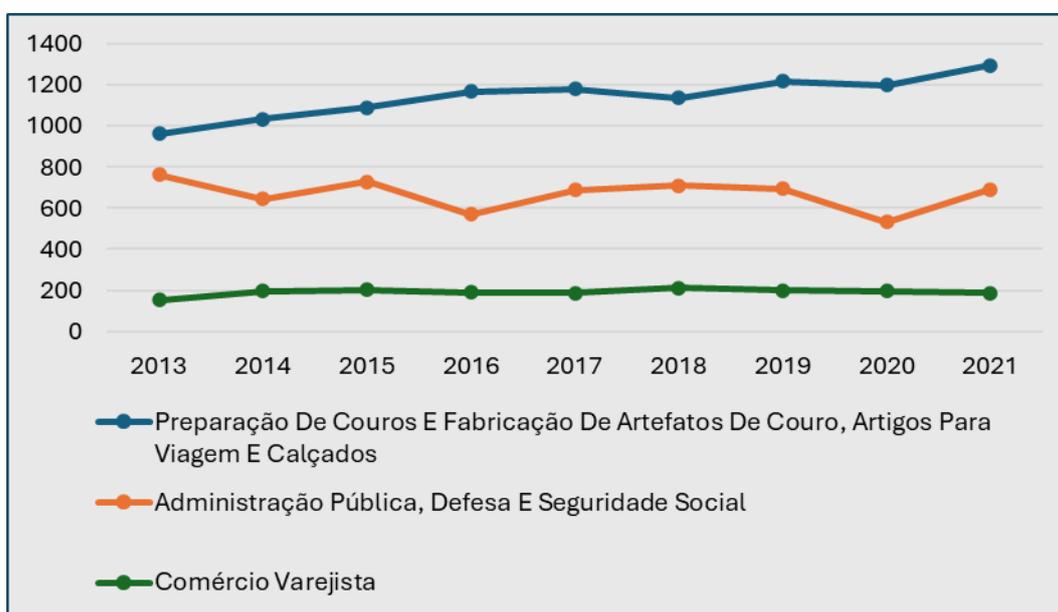


Figura 8-13 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Porto Murtinho (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

8.4 Infraestrutura Logística

O município de Porto Murtinho fica na fronteira com o Paraguai. O acesso à cidade se dá pela Rodovia Federal BR-267, a qual é banhada pelo Rio Paraguai. Este, por sua vez, é utilizado para o escoamento de grãos por meio de barcaças. Nesse contexto, destaca-se a presença de empresas que realizam o transporte hidroviário. A Figura 8-14 ilustra a infraestrutura logística existente.

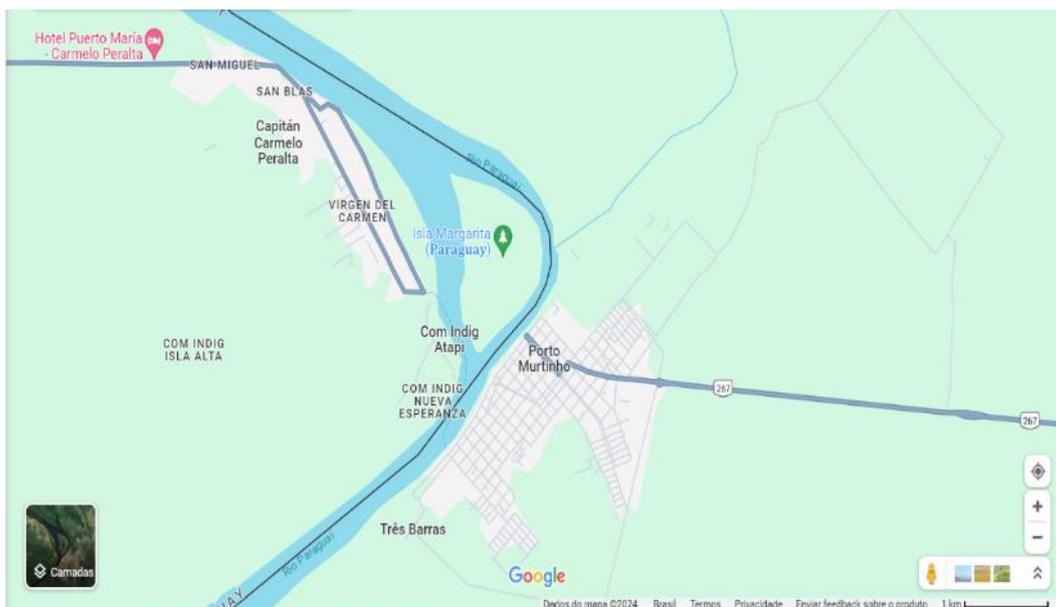


Figura 8-14 Infraestrutura logística de Porto Murtinho (MS)

8.5 Infraestrutura Aeroaviária

O município de Porto Murtinho possui um aeródromo / aeroporto público cadastrado na ANAC, consoante Portaria ANAC nº 11.745, de 2023. A Tabela 8-4 resume as principais características do aeródromo.

Tabela 8-4 - Principais informações do Aeródromo de Porto Murtinho (MS)

Nome Oficial	Porto Murtinho
Código Identificador de Aeródromo - CIAD	MS0013
Código OACI	SSPM
Tipo de Uso	Público
Município (UF)	Porto Murtinho (MS)
Tipo de Operação	VFR Diurno
Ponto de Referência do Aeródromo (coordenadas geográficas)	21° 42' 46"S / 057° 52' 45"W
Elevação (m)	132
Designação	18/36
* Comprimento (m)	1600
Largura (m)	30
Natureza da superfície	Asfalto
Resistência do pavimento	15/F/B/X/T
Zona de parada (SWY) - comprimento x largura (m)	—
Zona desimpedida (CWY) - comprimento x largura (m)	—
* Dimensões da faixa de pista - comprimento x largura (m)	1720 x 80
SINALIZAÇÃO LUMINOSA	
Farol de aeródromo	NÃO EXISTENTE
Indicador de direção de vento iluminado	NÃO EXISTENTE
Luzes de borda de pista	NÃO EXISTENTE
Luzes de cabeceira/fim de pista	NÃO EXISTENTE

Luzes de eixo de pista	NÃO EXISTENTE
Luzes de zona de toque	NÃO EXISTENTE
Luzes de borda de pista de táxi	NÃO EXISTENTE

DISTÂNCIAS DECLARADAS

RWY	18	36
* TORA (m)	1600	1300
* TODA (m)	1600	1300
* ASDA (m)	1600	1600
* LDA (m)	1300	1600
* Observações	THR 18 deslocada em 300 m.	

DADOS ADICIONAIS

CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

Natureza da superfície do acostamento	—
Largura do acostamento (m)	—
Sinalizações luminosas	—
Sinalizações horizontais	Sinalização horizontal de cabeceira (RWY 36), de cabeceira deslocada (RWY 18), de designação, de eixo e de borda.
RESA - comprimento x largura (m)	—

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PISTA DE TÁXI

Designação	Comprimento (m)	Largura (m)	Natureza da superfície	Resistência do pavimento	Distância até o eixo da RWY ¹	Natureza da superfície do acostamento	Largura do acostamento (m)
A	100	26,0	Asfalto	—	—	—	—

¹Distância entre o eixo da pista de táxi e o eixo da pista de pouso e decolagem mais próxima para pistas de táxi paralelas.

AUXÍLIOS VISUAIS DE PISTA DE TÁXI

Sinalizações luminosas	—
Sinalizações horizontais	TWY A: Sinalização horizontal de eixo, de borda e de posição de espera de pista de pouso e decolagem.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PÁTIO

Designação	Natureza da superfície	Resistência do pavimento
1	Asfalto	—

POSIÇÕES DE ESTACIONAMENTO

Designação	Coordenadas Geográficas	Letra do Código de Referência da aeronave crítica
—	—	—

Fonte: Portaria nº 11.745/SIA, de 26 de junho de 2023, elaboração Infra S.A.

O aeródromo em questão opera por *Visual Flight Rules* (VFR) Diurno, possui uma Pista de Pouso e Decolagem (PPD) de 1.600m de comprimento por 30m de largura. A designação da PPD é 18/36. O pátio é asfaltado e possui dimensões aproximadas de 80m de largura por 110m de comprimento.

8.6 Registro de visita técnica

No dia 19 de dezembro de 2023, foi realizada a visita ao aeródromo de Porto Murinho. Fomos recebidos no aeródromo pela operadora e pelo Secretário de Infraestrutura.

Ao longo da visita foram registradas informações relevantes acerca do contexto em que se encontra o aeródromo, de sua condição física e operacional e foram verificados documentos apresentados pelos representantes.

Constatou-se que o acesso ao sítio aeroportuário é não pavimentado, há uma cancela para acessar o sítio aeroportuário, porém não havia responsável pelo seu controle.

Segundo informado o terreno em que está localizado o sítio aeroportuário pertence ao município.

Observou-se que a área é totalmente cercada por cerca íntegra em boas condições.

Com relação à infraestrutura do aeródromo, tem-se a pista de pouso e decolagem pavimentada, com sinalização horizontal e postes de iluminação, dispondo de gerador como fonte de energia secundária. Na ocasião, estava cercada por vegetação alta, para além da faixa de pista.

Importa mencionar ainda que o aeródromo se situa em centro urbano, circundado por construções. Não existem hangares no aeródromo. Há um prédio de instalações simples com um banheiro, destinado ao uso da administração, carecendo de reformas.

As operações são VFR (Visual Flight Rules) e todos os dados de pouso e decolagem são anotados manualmente pela pessoa que fica todos os dias no aeródromo, depois são inseridos em uma planilha e repassados à SEILOG.

Quanto a possibilidade de geração de receitas, foi informado que não há cobrança de taxas.

Por fim, algumas condições relevantes foram informadas pelo Secretário de Infraestrutura local, tais como: o fato de que quando chove o aeródromo é inundado, o que foi justificado por ser área próxima ao Pantanal. Ainda, parte do terreno estava ocupado com telhas para utilização em casas construídas programa do governo.

No âmbito da visita técnica foram recebidos os seguintes documentos:

- Controle de pousos e decolagens do ano de 2023;
- Fichas de caracterização dos principais atrativos turísticos de Porto Murtinho.

8.7 Relatório fotográfico



Figura 8-15 - Foto aérea do aeródromo de Porto Murtinho (MS)



Figura 8-16 - Foto aérea do pátio



Figura 8-17 - Detalhe da PPD



Figura 8-18 - Seção Contra Incêndio – SCI do aeródromo



Figura 8-19 - Sistema de iluminação do pátio

9 MS0015 SSNB Ariosto da Riva – Naviraí/MS



Figura 9-1 – Naviraí - Aeroporto de Naviraí (MS)

9.1 Informações gerais

Situado na região meridional do estado de Mato Grosso do Sul e sul da região Centro-Oeste do Brasil, a 57km da divisa com o estado do Paraná, até 2017, o município de Naviraí se localizava oficialmente na Mesorregião do Sudoeste de Mato Grosso do Sul e Microrregião de Iguatemi. Com a nova divisão regional do país criada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017, passou a integrar a Região Geográfica Intermediária de Dourados e Região Geográfica Imediata de Naviraí-Mundo Novo.

Tabela 9-1 - Dados do município de Naviraí (MS)

Aniversário: 11 de novembro	Gentílico: Naviraiense
Mesorregião: Sudoeste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Iguatemi
Municípios limítrofes: Jateí, Taquarussu, Itaquiraí, Iguatemi, Juti, Alto Paraíso-PR, Icaraíma-PR e Querência do Norte-PR	
Distritos: Naviraí (sede) e Porto Caiuá	
Distância até a capital federal (Brasília): 1.301 km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 370 km

Área: 3.193,839 km²

População: 50.457 hab.

Altitude: 362 m

Coordenadas: -23.065278, -54.190556

Área urbana: 7,38 km²

Densidade: 15,82 hab/km²

Clima: Tropical (Av)

Fuso horário: UTC-4

IDHM: 0,700

PIB (2023): R\$ 1.353.131,680 mil

PIB per capita (2023): R\$ 26.256,56

Prefeita: Rhaiza Rejane Neme de Matos (Dra. Rhaiza) (PSDB)

Bacia hidrográfica: Rio Paraná. Outros rios: Amambai, Curupaí, Ivinhema e Laranjal.

Clima: Clima tropical (AW) verão chuvoso e inverno seco.

Solo: Latossolo vermelho-escuro (conhecido popularmente por terra roxa).

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

9.2 Breve histórico

Após o término da Guerra do Paraguai em 1870, os limites entre os países foram definidos após longa negociação entre as partes. Em 9 de janeiro de 1872, o Brasil assina um tratado de paz em separado com o Paraguai, obtendo a liberdade de navegação no rio Paraguai. Foram confirmadas as fronteiras reivindicadas pelo Brasil antes da guerra.

Em 13 de setembro 1943 foi criado o Território Federal de Ponta Porã, pelo presidente Getúlio Vargas, que abrangia os municípios de Dourados, o qual, até então, incluía Naviraí, Porto Murtinho, Miranda, Nioaque, Bela Vista, Ponta Porã, Maracaju e Bonito (sendo Ponta Porã sua capital). Este durou apenas três anos (1943 a 1946), sendo reintroduzido ao estado de Mato Grosso em 7 de janeiro de 1947.

Em 1952, oitenta anos após a anexação do território pelo Brasil, a cidade de Naviraí foi criada com base em projetos privados da Colonizadora Vera Cruz Mato Grosso, fundada em 16 de abril de 1952 por empresários japoneses e brasileiros.

Nos anos 1950, o acesso à região era praticamente inexistente. Apenas no ano de 1955 foi concluído um acesso rodoviário precário que fez a ligação inicialmente de Naviraí, então chamada de Vera Cruz por causa da empresa colonizadora, à cidade de Dourados e, com isso, começou um desenvolvimento mais acelerado. Nessa mesma época foram construídas as primeiras salas de aula da povoação.

A cidade foi elevada à categoria de distrito, pela Lei Estadual n.º 1.195, de 22-12-1958, com terras desmembradas do distrito sede do município de Dourados e incorporadas ao município de Caarapó. O distrito de Naviraí obteve a emancipação político-administrativa, se tornando um município pela Lei Estadual n.º 1.944, de 11-11-1963, sendo desmembrado do município de Caarapó.

Em 29 de novembro de 1973, a Lei Estadual n.º 3437 eleva Naviraí a categoria de Comarca, instalada em 11 de janeiro de 1975, em 1977 o município passa a fazer parte do atual estado de Mato Grosso do Sul, em 1983 assume o prefeito Suplício Vieira de Souza Nego, primeiro prefeito eleito democraticamente da história do município.

Nos anos 1990, houve um aumento do desenvolvimento econômico, aliado ao aumento da construção civil e grandes empreendimentos, como a COPASUL (Cooperativa Agrícola), Coopernavi/Usinavi, agronegócio, indústria de confecções e um comércio forte e diversificado.

No início do século XXI, o município viveu um intenso conflito fundiário entre índios Guaranis-Caiouás e grandes fazendeiros.

9.3 Características sociais e econômicas

De acordo com o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Naviraí (MS) tinha uma população, em 2010, de 46.424 habitantes. Já em 2022, a população aumentou em 8,69 %, a uma taxa de 0,7 % ao ano, totalizando 50.457 habitantes. O município fica na 6ª colocação de 79 dos municípios do Mato Grosso do Sul. Dos habitantes, 49,27% são homens, ou 24.858 do total e 50,73% são mulheres, representando 25.599 do total. As Figuras 9-2 e Figura 5-4 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

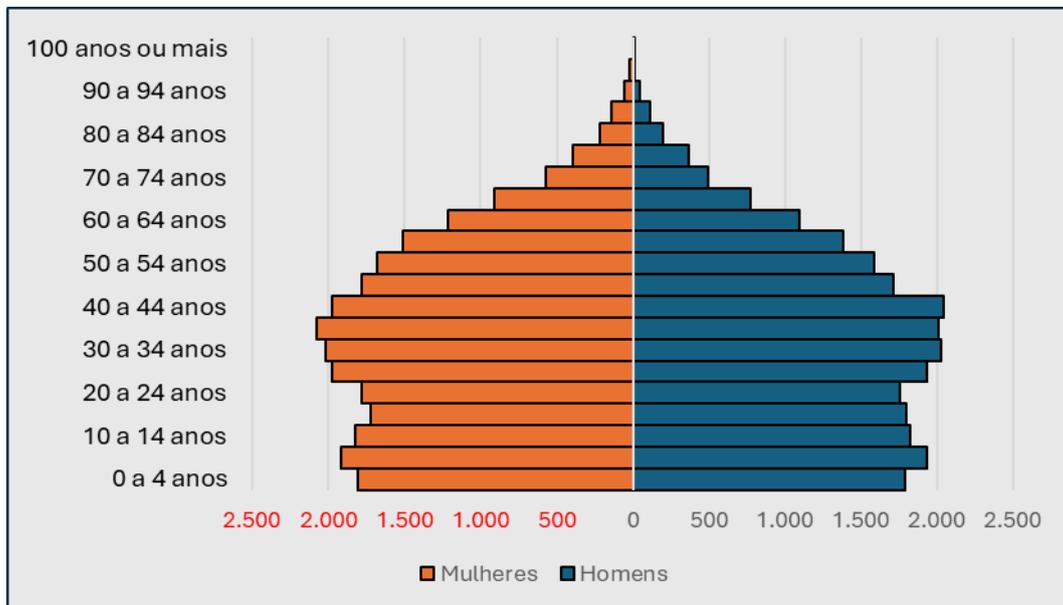


Figura 9-2 Pirâmide Etária do Município de Naviraí (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

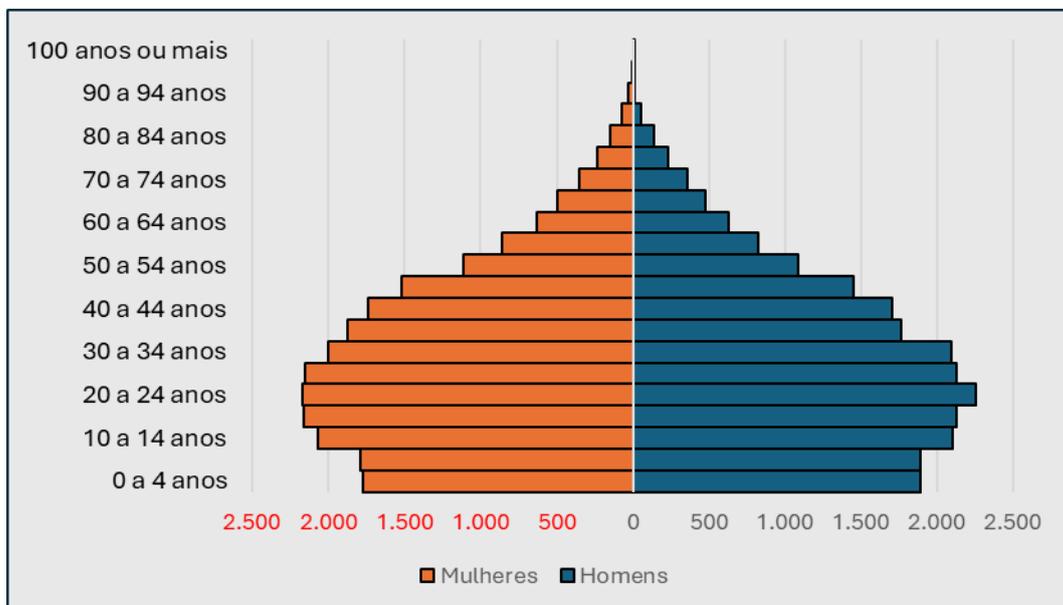


Figura 9-3 Pirâmide Etária do Município de Naviraí (MS) em 2010

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Naviraí (MS) em 2021 foi de R\$ 3.013.280.000,00. De 2002 a 2021, em um intervalo de 19 anos, houve um aumento anual do PIB de 13,26%. Em valores, o município tem o 10º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. Em relação às principais atividades desenvolvidas, percebe-se que Naviraí (MS)

possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Serviços, com participação de 33% em relação às outras atividades. A Figura 9-4 mostra a evolução do PIB do município a preços correntes, enquanto a Figura 9-5 mostra a distribuição das atividades no VAB em 2021.

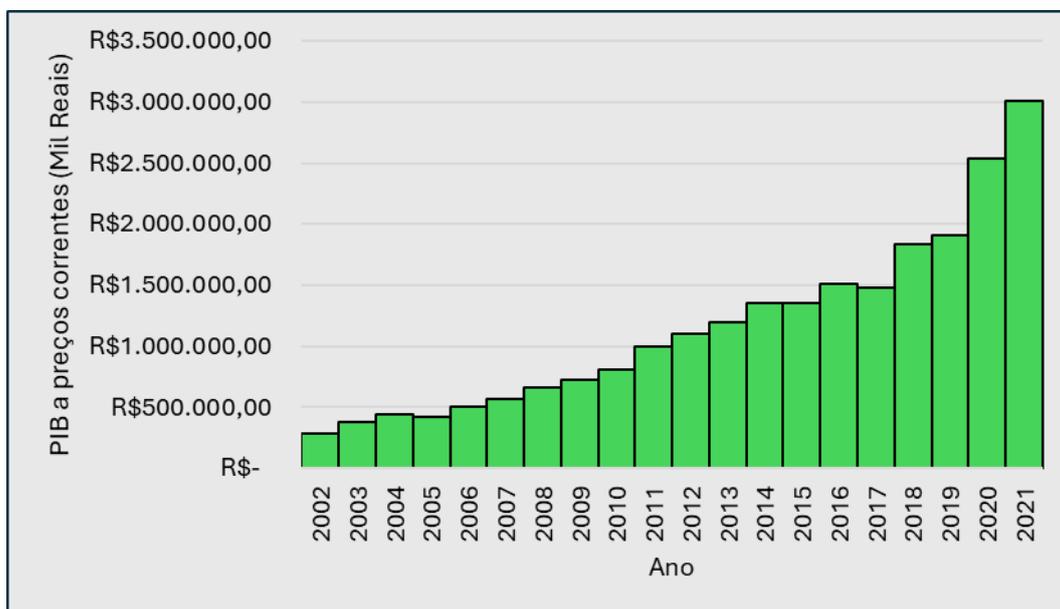


Figura 9-4 PIB de Naviraí (MS) entre 2002 e 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

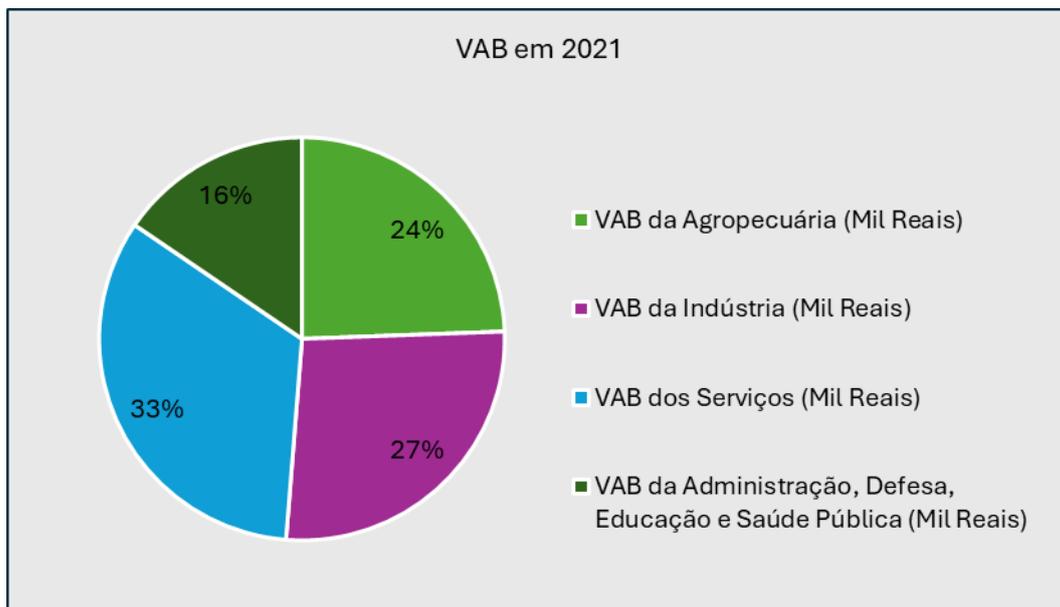


Figura 9-5 Distribuição do VAB de Naviraí (MS) em 2021
Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Ao longo dos anos, percebe-se que a participação das atividades se manteve estável e, ao contrário do que se observa em outros municípios do Mato Grosso do Sul, o VAB da agropecuária não é o mais expressivo, havendo maior participação de serviços.

Em relação à pecuária do município de Naviraí (MS), percebe-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 51º maior produtor deste tipo de animal no Mato Grosso do Sul. Apenas em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária

Municipal, do IBGE, cerca de 126.286 cabeças de boi, 160.989 galináceos e 7.486 suínos. A Figura 9-6 mostra a quantidade de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Naviraí (MS) ao longo de 10 anos.

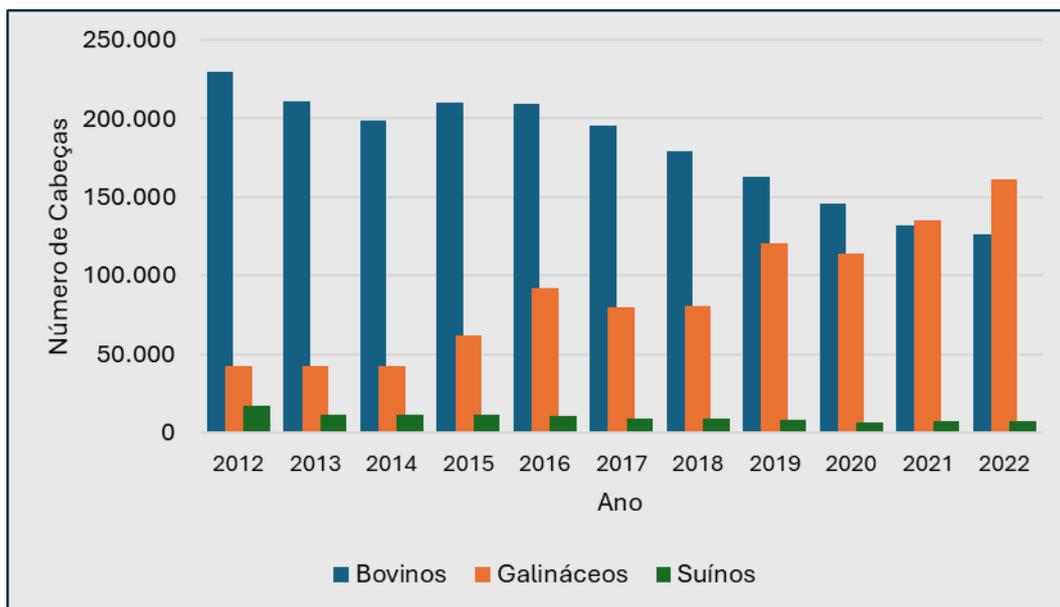


Figura 9-6 Produção de animais em Naviraí (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

De acordo com a Pesquisa Agrícola Municipal de 2022, do IBGE, foi possível entender como se dá a produção agrícola, principalmente voltada para soja e milho da região. Em relação à área plantada ou destinada à colheita e à área colhida de soja, observa-se que tal cultivo vem crescendo ao longo dos anos, e em relação ao milho, este também apresenta crescimento, mas de forma menos constante, apresentando oscilações. As Figura 9-7 e Figura 9-8 apresentam as respectivas áreas para plantação e colheita de milho e soja.

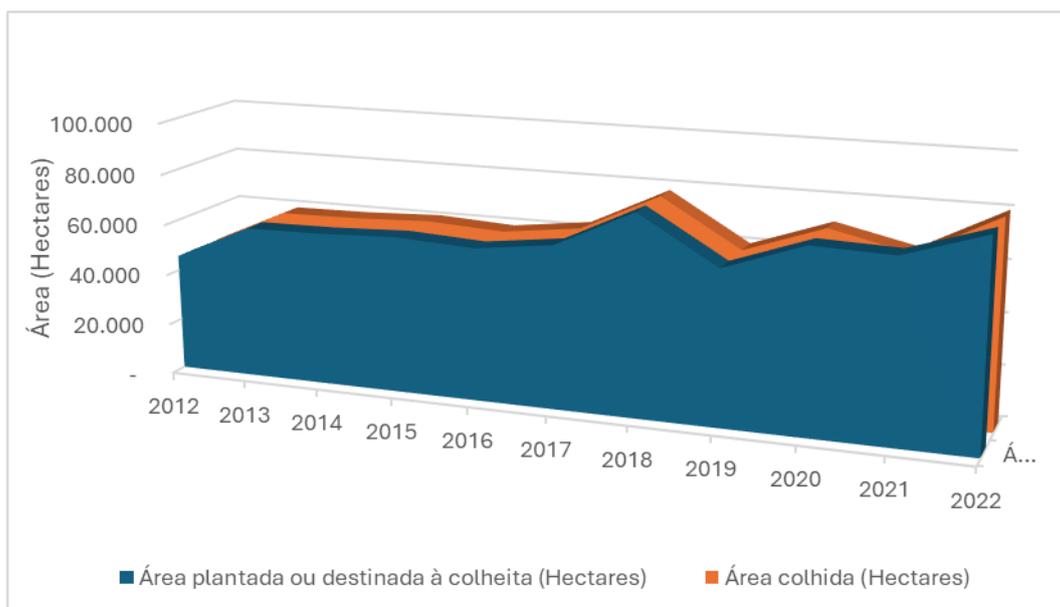


Figura 9-7 Área plantada e colhida de milho em Naviraí (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

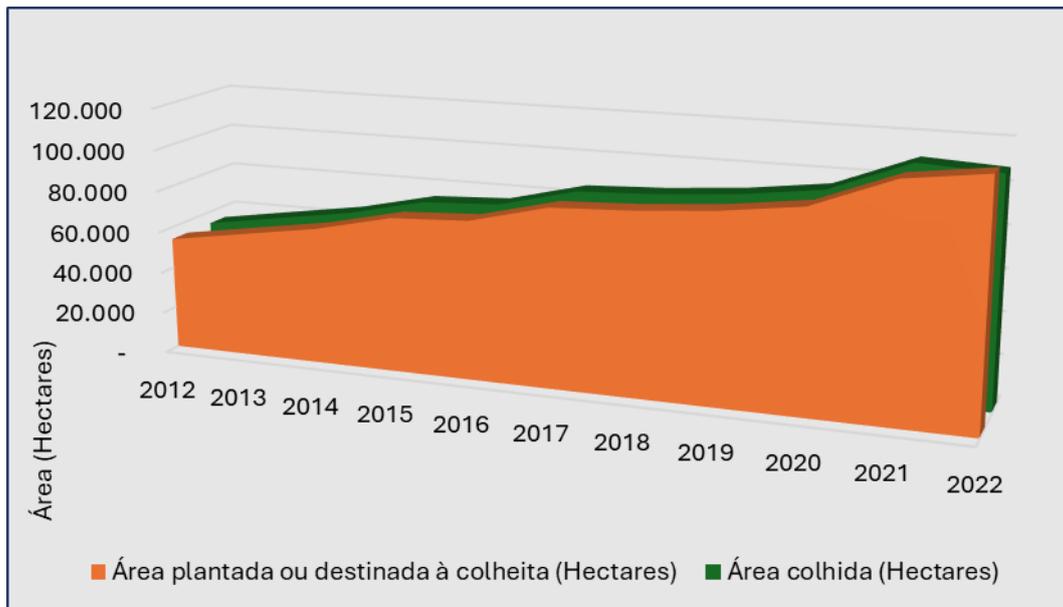


Figura 9-8 Área plantada e colhida de soja em Naviraí (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

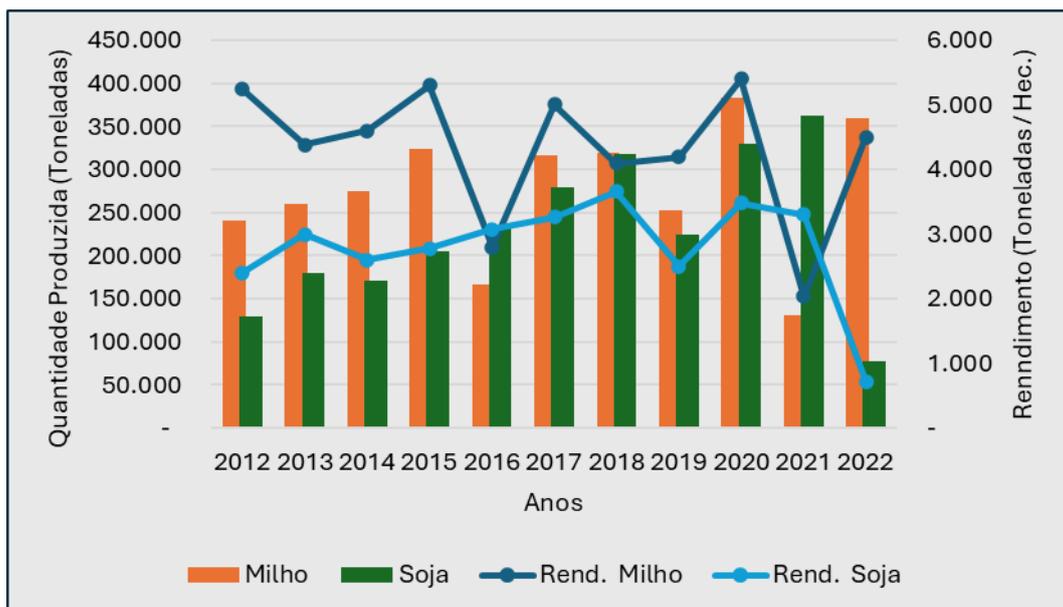


Figura 9-9 Quantidade produzida e rendimento de milho e soja de Naviraí (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.



Figura 9-10 Valor da produção de milho e soja de Naviraí (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pode-se ter uma noção da quantidade de empresas e vínculos ativos em cada setor de atividade econômica. Em 2021, os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Naviraí (MS) foram: comércio varejista; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; e transporte terrestre, com, respectivamente, 473, 162 e 159 empresas. A Tabela 9-2 mostra os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Naviraí (MS) em 2021. Já a Figura X ilustra a variação da quantidade de empresas dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 9-2 Setores com o maior número de empresas ativas em Naviraí (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio Varejista	473
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	162
Transporte Terrestre	159
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	149
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	121
Fabricação De Bebidas	98
Atividades De Atenção À Saúde Humana	96
Alimentação	74
Atividades De Organizações Associativas	64
Serviços Especializados Para Construção	58
Outros	662

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

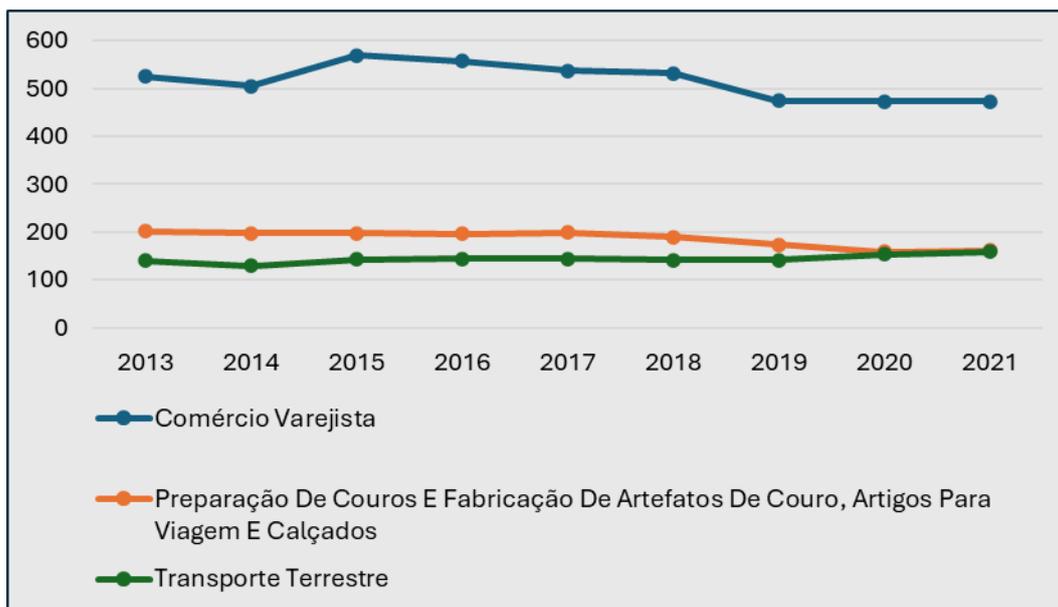


Figura 9-11 Quantidade de empresas ativas em Naviraí (MS) em 2021

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Já em relação aos setores econômicos com o maior número de vínculos empregatícios ativos na região de Naviraí (MS) foram: comércio varejista; fabricação de produtos alimentícios; e preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, com, respectivamente, 2.079, 1.310 e 868 vínculos em 2021. A Tabela 9-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Naviraí (MS) em 2021. Já a Figura 9-12 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013.

Tabela 9-3 Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Naviraí (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Comércio Varejista	2.079
Fabricação De Produtos Alimentícios	1.310
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	868
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	674
Fabricação De Coque, De Produtos Derivados Do Petróleo E De Biocombustíveis	567
Fabricação De Bebidas	449
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	384
Construção De Edifícios	338
Educação	284
Transporte Terrestre	261
Outros	3.039

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

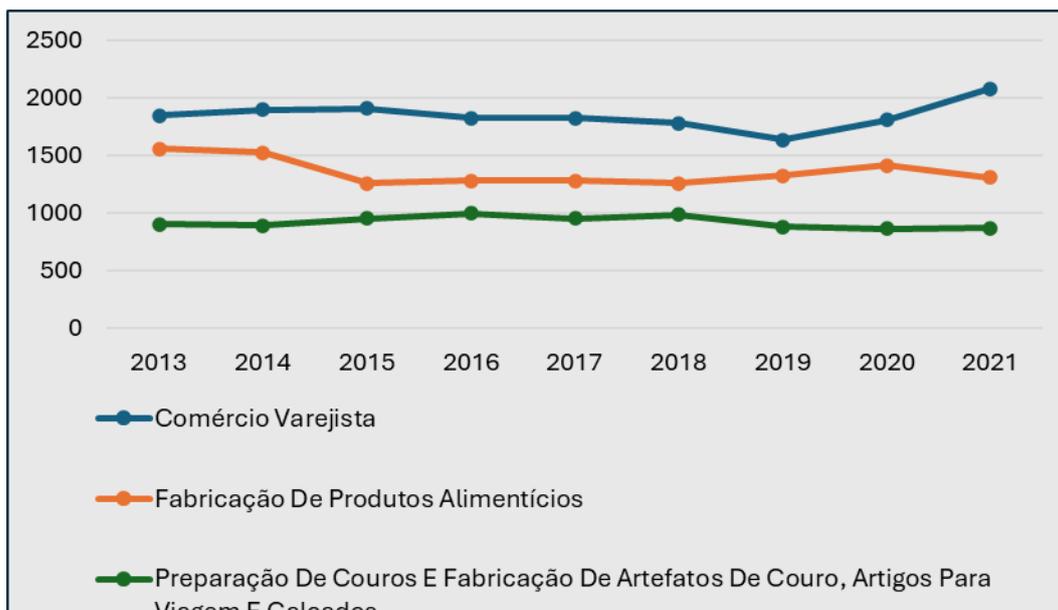


Figura 9-12 Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Naviraí (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Por fim, destacam-se ainda os atrativos turísticos existentes no município, relacionados na Tabela 9-4, sendo que a cidade conta com mais de 423 leitos hoteleiros distribuídos em 5 unidades.

Tabela 9-4 Atrativos turísticos de Naviraí (MS)

Atrativo	Propriedade	Capacidade	Situação atual para receber turistas	Visitantes estimados no ano de 2023
Parque Natural Municipal do Córrego Cumandaí	Público	50	Satisfatória	Não informado
Orquidário do Chocolate	Privado	10	Satisfatória	Não informado
Porto Caiuá	Público e Privado	500	Deficiente	Não informado
Centro Médico Santa Ana	Privado	100	Satisfatória	Não informado
Área de Proteção Ambiental das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Público	100	Deficiente	Não informado
Balneário Municipal	Público	200	Satisfatória	Não informado
Parque Nacional de Ilha Grande-Ilha Capivara	Público	100	Deficiente	Não informado
Reserva Particular Patrimônio Natural – RPPN Santa Cecília	Privado	50	Deficiente	Não informado
Praça Sakae Kamitani	Público	200	Satisfatória	Não informado
Recanto Ecológico Bar e Restaurante	Privado	300	Satisfatória	Não informado
Hospital CASSEMS	Privado	100	Satisfatória	Não informado
Pachamama Ecoturismo	Privado	30	Satisfatória	Não informado
Parque Natural Municipal de Naviraí	Público	100	Deficiente	Não informado
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Público	100	Satisfatória	Não informado
Parque Sucupira	Público	500	Satisfatória	Não informado
Perpétua Café Brechó	Privado	50	Satisfatória	Não informado
Pesque e Pague Santa Maria	Privado	300	Satisfatória	Não informado

(Fonte: Fundtur MS, 2024)

9.4 Infraestrutura Logística

Naviraí constitui-se em um verdadeiro corredor de trânsito de turistas e demais viajantes, oriundos principalmente do Sul e do Sudeste do Brasil, nos mais variados meios de transporte, com destino a países do Mercosul à Região do Pantanal e Amazônia.

Possui três rodovias totalmente pavimentadas e em ótimas condições de tráfego e duas não pavimentadas:

- **BR-163:** rodovia federal pavimentada, liga Naviraí à Mundo Novo, Dourados, Rio Brilhante, Campo Grande e Coxim e aos estados do Mato Grosso, Pará e ao Sul do Brasil. Este trecho é administrado pela concessionária CCR-MSVia desde 2014.
- **BR-487:** rodovia federal pavimentada, liga Naviraí às cidades de Umuarama, Cianorte e Maringá, no estado do Paraná.
- **MS-141:** rodovia estadual pavimentada, liga Naviraí às cidades de Itaquiraí, Ivinhema, Nova Andradina, Três Lagoas e Paranaíba, além de dar acesso ao estado de São Paulo, através de Presidente Prudente, no trecho urbano de Naviraí a rodovia recebe os nomes de Avenida Amélia Fukuda e Avenida Campo Grande.
- **MS-145:** rodovia estadual não pavimentada que liga Naviraí às cidades de Deodápolis e Glória de Dourados.
- **MS-489:** rodovia estadual não pavimentada que liga a sede do município de Naviraí ao distrito de Porto Caiuá.

Possui um terminal rodoviário, inaugurado em 2003, gerenciado pela empresa Aternav - Rodoviária de Naviraí, com oito plataformas para embarques e desembarques.

9.5 Infraestrutura Aeroviária

O Município de Naviraí possui um aeródromo público cadastrado na ANAC, segundo a Portaria ANAC nº 4.772/SIA, de 13 de abril de 2021. A gestão deste aeroporto foi outorgada pela SAC ao Município de Naviraí pelo Convênio 021/2016.

O Aeroporto Ariosto da Riva - Aeródromo Municipal de Naviraí (SSNB) está localizado a 3,7km do centro da cidade.

Em 2022 foi elaborado um projeto executivo de engenharia para restauração da pista de pouso e decolagem (PPD), pista de taxiway e pátio de aeronaves do aeródromo de Naviraí, pela SEILOG - Secretaria de Infraestrutura e Logística, do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, envolvendo terraplenagem, restauração do pavimento, drenagem e sinalização.

Tabela 9-5 LCA - Lista de Características do Aeródromo

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO AERÓDROMO	
Nome oficial	Ariosto da Riva
Código Identificador de Aeródromo - CIAD	MS0015
Código OACI	SSNB
Tipo de uso	Público
Município (UF)	Naviraí (MS)
Tipo de operação	VFR Diurno
* Ponto de referência do aeródromo (coordenadas geográficas)	23° 02' 03"S / 054° 10' 40"W
* Elevação (m)	406

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM	
* Designação	10/28
* Comprimento (m)	1.398 m
Largura (m)	23 m
Natureza da superfície	Asfalto
Resistência do pavimento	10/F/B/Y/T
Zona de parada (SWY) - comprimento x largura (m)	—
Zona desimpedida (CWY) - comprimento x largura (m)	—
Dimensões da faixa de pista - comprimento x largura (m)	1518 x 80

SINALIZAÇÃO LUMINOSA

Farol de aeródromo	NÃO EXISTENTE
Indicador de direção de vento iluminado	NÃO EXISTENTE
Luzes de borda de pista	NÃO EXISTENTE
Luzes de cabeceira/fim de pista	NÃO EXISTENTE
Luzes de eixo de pista	NÃO EXISTENTE
Luzes de zona de toque	NÃO EXISTENTE
Luzes de borda de pista de táxi	NÃO EXISTENTE

DISTÂNCIAS DECLARADAS

* RWY	10	28
* TORA (m)	1398	1198
* TODA (m)	1398	1198
* ASDA (m)	1398	1198
* LDA (m)	1198	1398
* Observações	THR 10 deslocada em 200 m	

DADOS ADICIONAIS

CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM

Natureza da superfície do acostamento	—
Largura do acostamento (m)	—
Sinalizações luminosas	—
Sinalizações horizontais	Sinalização horizontal de eixo, de designação, de cabeceira (RWY 28) e de cabeceira deslocada (RWY 10)
RESA- comprimento x largura (m)	—

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PISTA DE TÁXI

Designação	Comprimento (m)	Largura (m)	Natureza da superfície	Resistência do pavimento	Distância até o eixo da RWY ¹	Natureza da superfície do acostamento	Largura do Acostamento (m)
A	72	38,0	Asfalto	—	—	—	—

¹ distância entre o eixo da pista de táxi e o eixo da pista de pouso e decolagem mais próxima para pistas de táxi paralelas

AUXÍLIOS VISUAIS DE PISTA DE TÁXI

Sinalizações luminosas	—
Sinalizações horizontais	Sinalização horizontal de borda e de posição de espera de pista de pouso e decolagem.

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DE PÁTIO

Designação	Natureza da superfície	Resistência do pavimento
1	Asfalto	—

POSIÇÕES DE ESTACIONAMENTO

Designação	Natureza da superfície	Resistência do pavimento
—	—	—

(*) Itens Alterados

Fonte: Portaria nº 4.772/SIA, de 13 de abril de 2021, elaboração Infra S.A.

9.6 Registro de visita técnica

No dia 17 de janeiro de 2024, inicialmente foi realizada a visita à prefeitura de Naviraí. No encontro realizado na Sala do Empreendedor, estavam presentes os integrantes da INFRA S.A. (Raul Cerqueira, Janderley Carneiro e Nicolás Ohofugi), o gestor aeroportuário, Fabiano, os integrantes da Gerência de Desenvolvimento Econômico, Eugênio e, entre outras entidades e representantes. Após a reunião, foi realizada a visita in loco ao aeroporto, acompanhado do gestor Fabiano.

Informações relevantes do município foram comentadas e registradas ao longo da visita, algumas empresas que estão instaladas no município: JBS; Chinaex (exportação), fiação de algodão COPASUL; Frangobelo (exportadora de frango) e quatro usinas de álcool num raio de 100 km. Além de grandes empresas, Naviraí possui muitos órgãos governamentais, sendo categorizada como Centralidade IBGE – Classe C 5.

Na reunião foi informada a existência de uma licitação para ampliação e reforma do aeroporto, que foi realizada após a visita técnica, conforme informado pela SEILOG e as obras de ampliação e reforma já foram iniciadas.

Foi informado, também, que o volume de aviação executiva que ocorre em Naviraí é maior do que ocorre em Dourados, que conselhos de administração das empresas utilizam aviação executiva, com unidades de produção agrícola composta de grandes fazendas que empregam tecnologia de ponta, além de uma ampla rede de comércio e serviços e agências de todos os bancos nacionais. Já houve, inclusive, pedidos para voos charter de até 50 passageiros.

O município possui uma vantagem geográfica para os países do Mercosul, pois está localizado a 800 km de Curitiba, 1000 km de São Paulo e 450 km de Assunção e, em relação às principais cidades fronteiriças do estado, encontra-se a 532 km de Porto Murtinho, 211 km de Ponta Porã e 108 km de Mundo Novo.

Foi mencionado que os municípios de Iguatemi e Caarapó disputam com Naviraí a ligação com a Ferrovia Norte-Sul (FNS), que poderá ampliar a competitividade do município.

Com relação ao aeroporto, este é dotado de pequena edificação para o para atender aos usuários da aviação geral, contando com sala de descanso para pilotos equipada com beliche e armário, em frente ao qual há um estacionamento para veículos leves com pavimento em brita.

A infraestrutura do aeródromo conta com cerca operacional nova (Alambrado), pista de pouso e decolagem de 1.398m (homologado 1.195m) e 21m de largura, com 260m antes da cabeceira e 86m entre a outra cabeceira e a cerca, porém com uma edificação a cerca de 254m de distância. A distância do eixo a edificação mais próxima de 95m, sinalizada, porém não preparada para operação noturna e em pavimento asfáltico já deteriorado. Na lateral da pista de pouso e decolagem há talude acima do eixo a cerca de 43m de distância do eixo da PPD, sendo que a cerca de perímetro está a cerca de 71m de distância do eixo da PPD. Não há PAPI ou estação meteorológica, também não há rádio.

O pátio de estacionamento de aeronaves está com demarcação para 3 aeronaves de pequeno porte. Junto ao pátio há 6 hangares de uso privado.

9.7 Relatório fotográfico



Figura 9-13 Imagem aérea do aeroporto de Naviraí (MS)



Figura 9-14 Imagem aérea do aeroporto de Naviraí (MS) Cabeceira 28



Figura 9-15 Propriedades rurais na lateral do aeródromo



Figura 9-16 Cerca patrimonial e propriedades rurais junto ao aeródromo



Figura 9-17 Imagem a partir da cabeceira 28



Figura 9-18 Imagem do recuo da cabeceira 28



Figura 9-19 Imagem a partir da cabeceira 10



Figura 9-20 Imagem de árvores em propriedade junto ao aeroporto



Figura 9-21 Vista geral dos hangares existentes



Figura 9-22 Edificação para suporte à aviação geral e estacionamento em brita



Figura 9-23 Via de acesso não pavimentada

10 MS0017 SDXJ Costa Rica – Costa Rica/MS

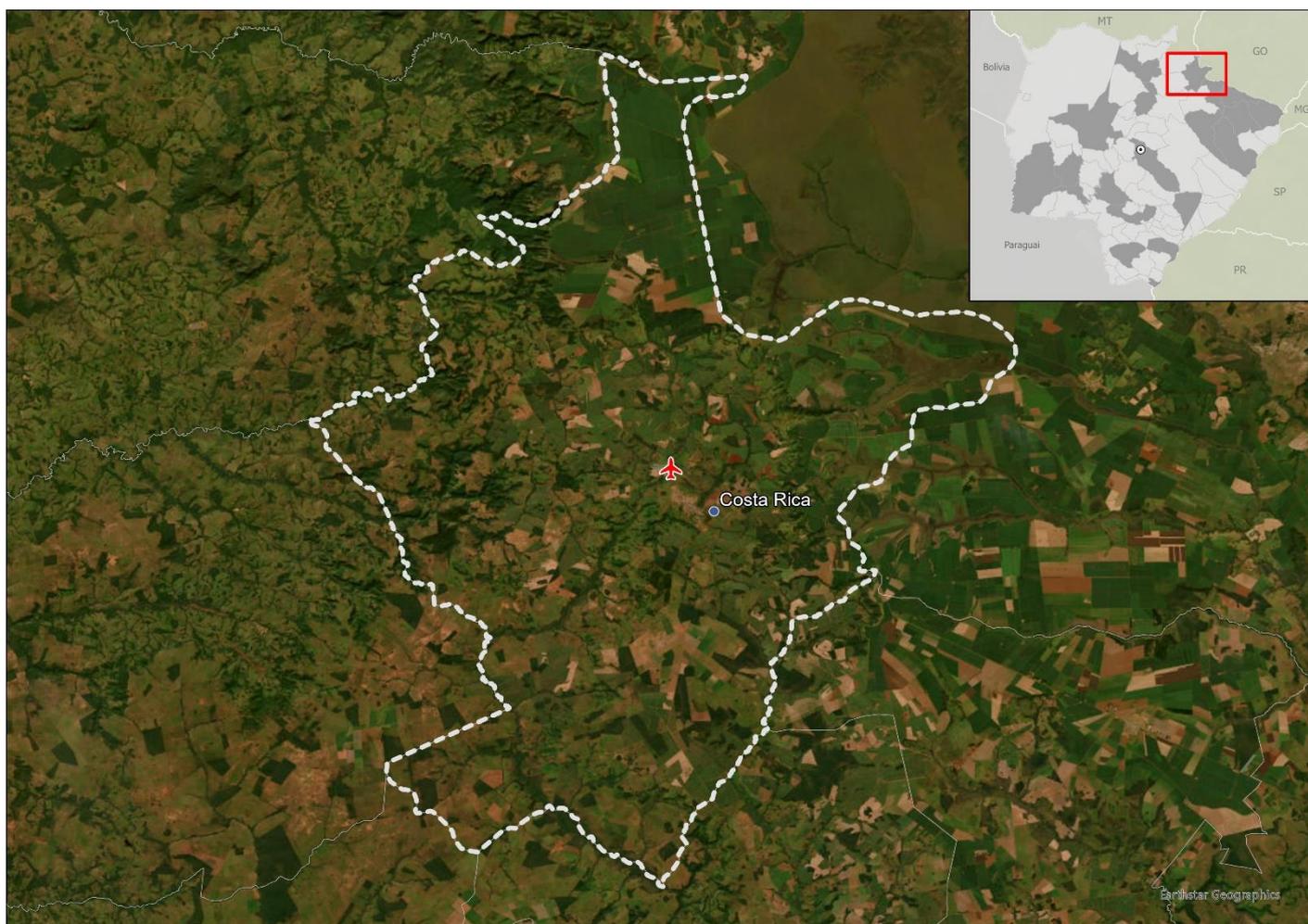


Figura 10-1 – Costa Rica (MS) - Aeroporto de Costa Rica (MS)

10.1 Informações gerais

O município de Costa Rica está localizado na porção nordeste do Estado de Mato Grosso do Sul (mesorregião Leste), tendo limite com os municípios de Chapadão do Sul, Paraíso das Águas, Camapuã, Figueirão e Alcinópolis, além de Alto Taquari (MT), Mineiros (GO) e Chapadão do Céu (GO). Está localizado a pouco mais de 300km de Campo Grande.

Costa Rica possui 26.037 habitantes e uma densidade demográfica de 6,26 habitantes por quilômetro quadrado; ocupa somente a 20ª posição no ranking populacional do Estado. É um município com vocação agropecuária e grande potencial turístico em exploração, sobretudo nos segmentos de esportes de aventura. Conta com diversos parques estaduais a exemplo do Parque Sucuriú, do Parque Nacional das Emas e Água Santa.

A Tabela 10-1 apresenta um resumo dos principais dados do município.

Tabela 10-1 – Principais Dados de Costa Rica (MS)

Aniversário: 12 de maio	Gentílico: Costa-riquense
Padroeiro: Santo Antônio	
Mesorregião: Leste de Mato Grosso do Sul	Microrregião: Cassilândia
Municípios limítrofes: Chapadão do Sul, Paraíso das Águas, Camapuã, Figueirão, Alcinópolis, Alto Taquari (MT), Mineiros (GO) e Chapadão do Céu (GO)	
Distritos: Costa Rica (sede), Baús e Paraíso.	
Distância até a capital federal (Brasília): 863 km	Distância até a capital estadual (Campo Grande): 390 km
Área: 4.159,384 km ² (2021)	Área urbanizada: 9,73 km ² (2019)
População: 26.037 hab. (2022)	Densidade: 6,26 hab/km ² (2022)

Altitude: 641 m
Coordenadas: 18° 31' 38" S 52° 57' 42" O
IDHM: 0,706 (2010)
PIB: R\$ 2.096.742.000 (2021)

Clima: Tropical de altitude (Cwa)
Fuso horário: UTC-4

PIB per capita: R\$ 97.722,89 (2021)

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

10.2 Histórico

A ocupação da região onde se localiza o Município de Costa Rica se iniciou em 1838, com a chegada do major Martim Gabriel de Melo Taques, natural de Itú-SP, casado com Ana Fausta G. de Melo Taques, proveniente do Rio Grande do Sul. O casal residia no Estado do Rio Grande do Sul quando, em 1835, com o advento da guerra dos Farrapos, foge para o Uruguai, a Argentina, o Paraguai, sobe o rio Paraguai até Corumbá e chega até as margens do rio Sucuriú, onde efetua a posse (hoje Capela do Baús), denominada fazenda santo Antônio dos Dois Córregos. Baús tinha papel fundamental como ponto de passagem e abastecimento tanto para quem se direcionava aos campos de Vacarias e a Coxim, vindos de Goiás e do Triângulo Mineiro, como quem viajava pela antiga estrada do Piquirí, que ligava Cuiabá a Santana do Paranaíba.

O povoamento da cidade de Costa Rica, propriamente dita, teve início por volta de 1926, quando José Ferreira da Costa, procedente de Nioaque, fundou a fazenda Imbirussú. Em 1958, com a construção da ponte sobre o rio Sucuriú, ligando as fazendas Imbirussú e São Luiz, ergueu-se uma casa que servia de abrigo para os trabalhadores. Nessa casa, alojou-se Antônio Nogueira com um pequeno comércio. Por volta de 1961, José Ferreira da Costa resolveu implantar um povoado, destinando uma área de pouco mais de 236 hectares da Fazenda Imbirussú para loteamento. Logo surgiram diversas edificações à margem direita do rio Sucuriú e o povoado se tornou Distrito de Camapuã em 21 de janeiro de 1964 (Lei 2.132). Em 1980, o território foi elevado à categoria de município (por meio da Lei nº 76, de 12 de maio de 1980), com desmembramento de porções dos municípios de Camapuã e Cassilândia.

10.3 Características sociais e econômicas

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Costa Rica (MS) tinha uma população, em 2010, de 19.695 habitantes. Já em 2022, a população chegou a 26.037 habitantes, um crescimento de 32,2%. Com esse quantitativo, o município fica na 27ª colocação de 79 entre os municípios do Mato Grosso do Sul. Do total de habitantes, 13.212 são homens ou 50,74% do total e 12.825 do total são mulheres, representando 49,26% do total. A Figura 10-2 e a Figura 10-3 mostram as pirâmides etárias da população do município em 2022 e 2010.

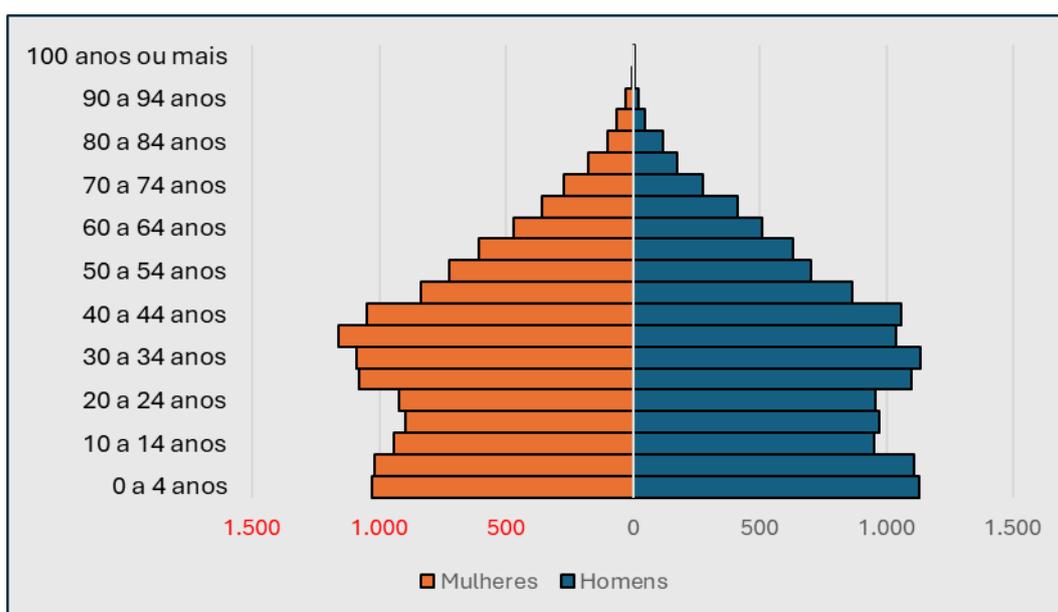


Figura 10-2 - Pirâmide Etária do Município de Costa Rica (MS) em 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

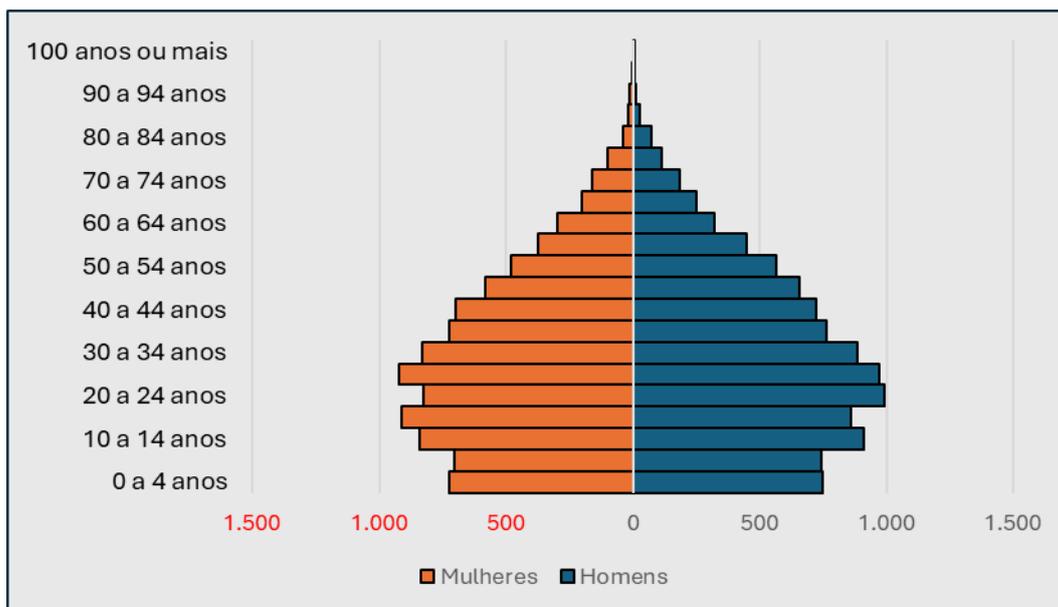


Figura 10-3 - Pirâmide Etária do Município de Costa Rica (MS) em 2010
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município de Costa Rica (MS) foi, em 2021, de R\$ 2.096.742.000,00 – o 14º maior PIB dos 79 municípios do Mato Grosso do Sul. De 2002 a 2021, o PIB de Costa Rica apresentou um crescimento anual 12,18%. Em relação às principais atividades desenvolvidas, observa-se que Costa Rica (MS) possui maior parte do Valor Agregado Bruto (VAB) voltado para a atividade de Agropecuária, com participação de 57% em relação ao total. A Figura 9-4 e a Figura 9-5 mostram, respectivamente, a evolução do PIB do município a preços correntes entre 2012 e 2021 e a distribuição das atividades no VAB em 2021.

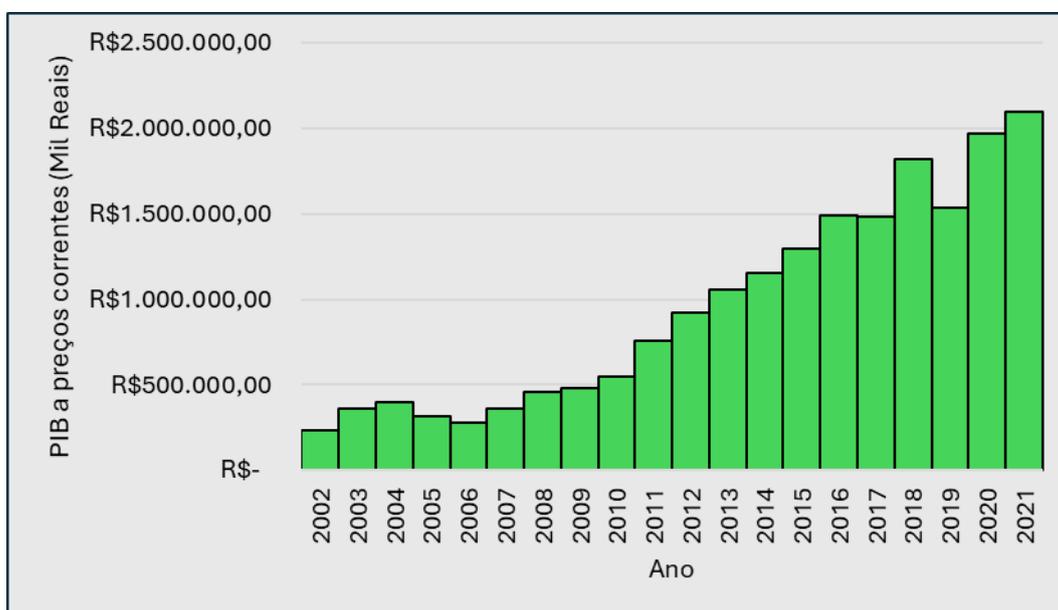


Figura 10-4 - PIB de Costa Rica (MS) entre 2002 e 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

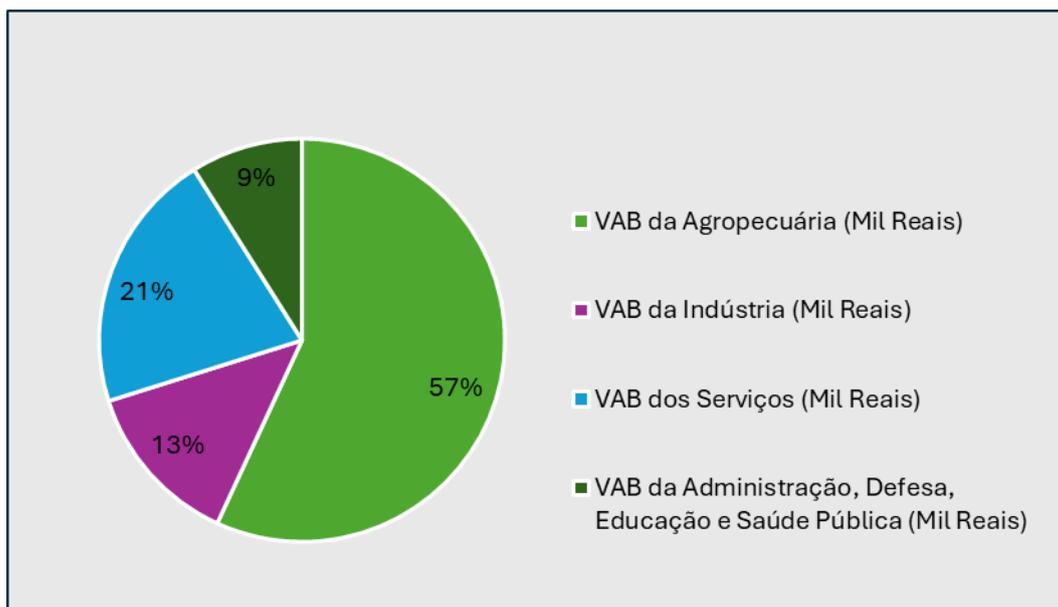


Figura 10-5 - Distribuição do VAB de Costa Rica (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Quando analisada a série histórica do VAB do município (Figura 10-6), observa-se que o setor agropecuário se manteve como destaque em Costa Rica desde 2012. Contudo, houve uma redução dessa participação entre 2012 e 2017 e novo crescimento a partir de 2018 – entre 2012 e 2021, o crescimento foi de 6 pontos percentuais. A curva do VAB industrial, por sua vez, faz uma inflexão contrária, apresentando crescimento até 2017 e redução a partir de 2018; no entanto, entre 2012 e 2021 a variação do VAB industrial foi positiva em 2 pontos percentuais. O VAB de serviços e o VAB do segmento de administração, defesa, educação e saúde pública apresentaram redução no período analisado.

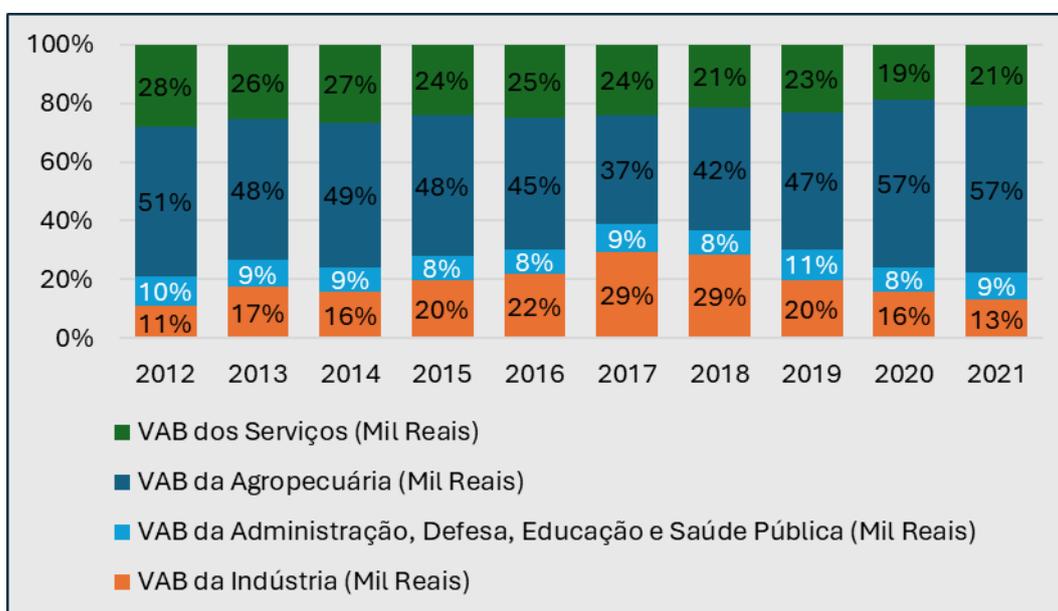


Figura 10-6 - Distribuição do VAB de Costa Rica (MS) de 2012 a 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação à pecuária do município de Costa Rica (MS), verifica-se que a principal criação é de Bovinos, sendo o 44º maior produtor desse segmento no Mato Grosso do Sul. Em 2022, foram registrados pela Pesquisa da Pecuária

Municipal, do IBGE, 149.881 cabeças de boi, 43.152 galináceos e 2.192 suínos. A Figura 10-7 mostra a evolução do quantitativo de bovinos, galináceos e suínos produzidos no município de Costa Rica (MS) no período de 2012 a 2022.

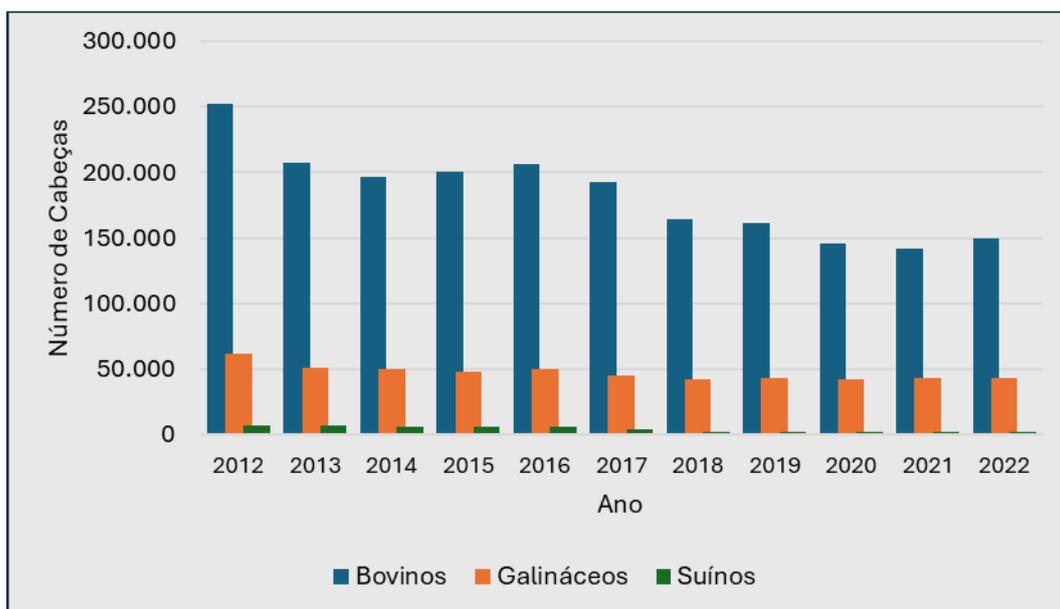


Figura 10-7 - Produção de animais em Costa Rica (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Com relação à produção agrícola e de silvicultura, dados do IBGE mostram que, em 2022, teve destaque, em termos de área plantada no município de Costa Rica, a cultura de soja (com 86.500 hectares ocupados), seguida das culturas de cana-de-açúcar, milho, algodão e eucalipto. A Figura 10-8 a seguir apresenta a evolução da área plantada dessas culturas, em Costa Rica, no período de 2012 a 2022. Nela, é possível observar que somente a cultura de algodão apresentou redução da área plantada, enquanto as demais produções destacadas tiveram aumento, que variou de 18% a 134% no período.

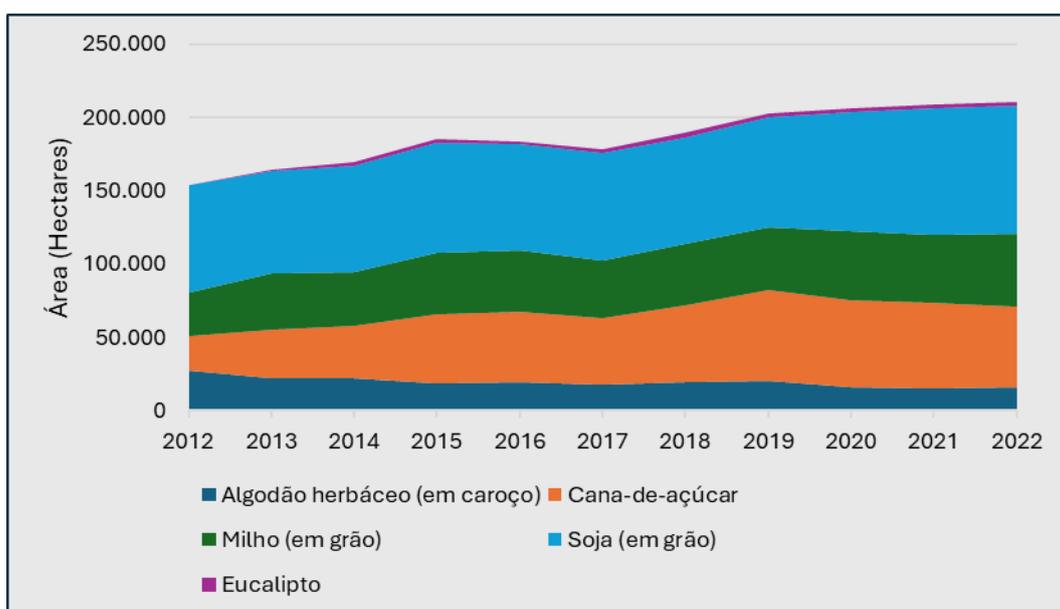


Figura 10-8 - Área plantada de produtos selecionados em Costa Rica (MS) de 2012 a 2022
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em termos de volume produzido, o destaque também está nas produções de cana-de-açúcar, soja e milho, com, respectivamente, 3,6 milhões, 363,3 mil e 345,6 mil toneladas produzidas em 2022.

Quanto ao valor da produção dos segmentos agrícola e da silvicultura, soja, cana-de-açúcar, milho, algodão e sorgo apresentaram, nessa sequência, os maiores valores totais em 2022. A análise da série histórica (Figura 10-9) mostra que todos os produtos analisados apresentaram crescimento entre 2012 e 2022, com destaque para a soja, com expressivo aumento de 449% no período.

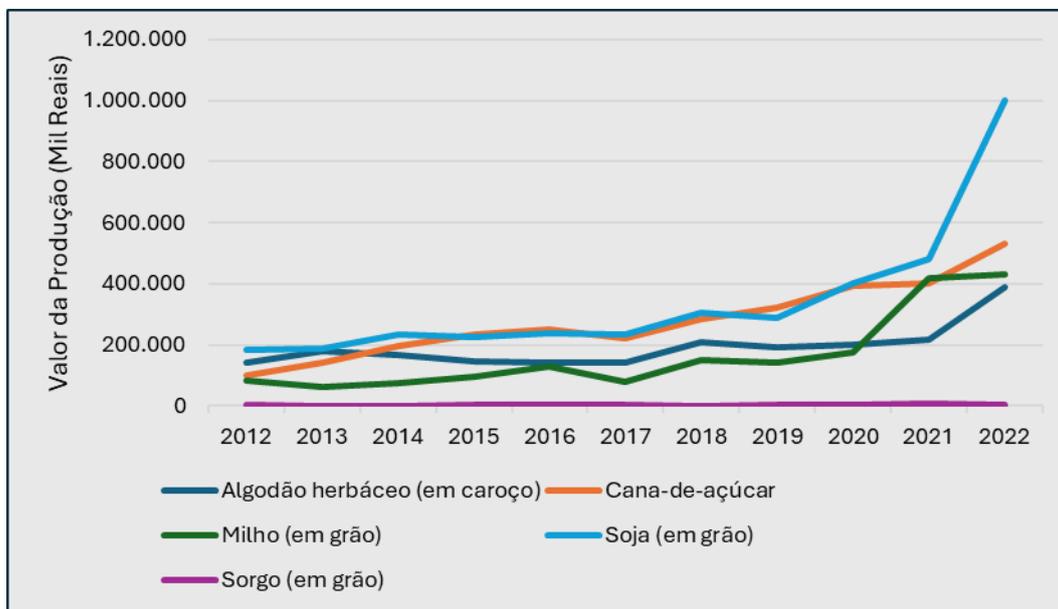


Figura 10-9 - Valor da produção de produtos selecionados em Costa Rica (MS) de 2012 a 2022

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego, observa-se que os setores econômicos com o maior número de empresas ativas na região de Costa Rica (MS) no ano de 2021 foram: comércio varejista; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados; e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com, respectivamente, 295, 210 e 76 empresas.

A Tabela 10-2 apresenta os 10 setores com o maior número de empresas ativas em Costa Rica (MS) em 2021 e a Figura 10-10 ilustra a variação da quantidade de empresas dos três maiores setores desde 2013.

Tabela 10-2 - Setores com o maior número de empresas ativas em Costa Rica (MS) em 2021

Setores com maior número de empresas ativas	Quantidade de Empresas
Comércio Varejista	295
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	210
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	76
Fabricação De Bebidas	74
Transporte Terrestre	62
Alimentação	52
Atividades De Atenção À Saúde Humana	42
Atividades De Organizações Associativas	42
Serviços Especializados Para Construção	27
Comércio Por Atacado, Exceto Veículos Automotores E Motocicletas	27
Outros	292

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

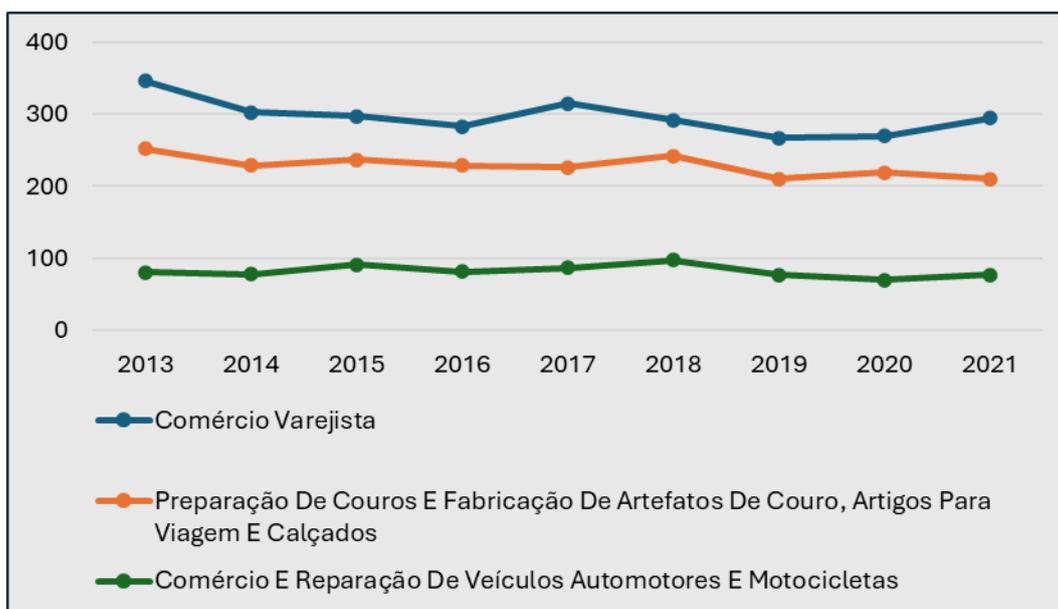


Figura 10-10 - Quantidade de empresas ativas em Costa Rica (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Em relação ao número de vínculos empregatícios ativos na região de Costa Rica (MS), observa-se que, em 2021, eles se concentraram nos segmentos de: comércio varejista; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; e administração pública, defesa e seguridade social, com, respectivamente, 1.170, 1.065 e 809 vínculos nesse ano. A Tabela 10-3 mostra os 10 setores com o maior número de vínculos ativos em Costa Rica (MS) em 2021. Já a Figura 10-11 ilustra a variação da quantidade de vínculos empregatícios dos 3 maiores setores desde 2013. Nessa figura, cabe destacar o comportamento da curva do setor de fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis, que passou da ausência de vínculos empregatícios em 2016 para o segmento com maior quantitativo de vínculos em 2017; nos anos de 2020 e 2021, o setor decaiu para a segunda posição.

Tabela 10-3 - Setores com o maior número de vínculos empregatícios ativos em Costa Rica (MS) em 2021

Setores com maior número de vínculos ativos	Quantidade de Vínculos
Comércio Varejista	1.170
Fabricação De Coque, De Produtos Derivados Do Petróleo E De Biocombustíveis	1.065
Administração Pública, Defesa E Seguridade Social	809
Fabricação De Bebidas	720
Preparação De Couros E Fabricação De Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados	392
Comércio E Reparação De Veículos Automotores E Motocicletas	296
Transporte Terrestre	290
Fabricação De Produtos De Madeira	245
Atividades De Atenção À Saúde Humana	223
Alimentação	95
Outros	879

Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

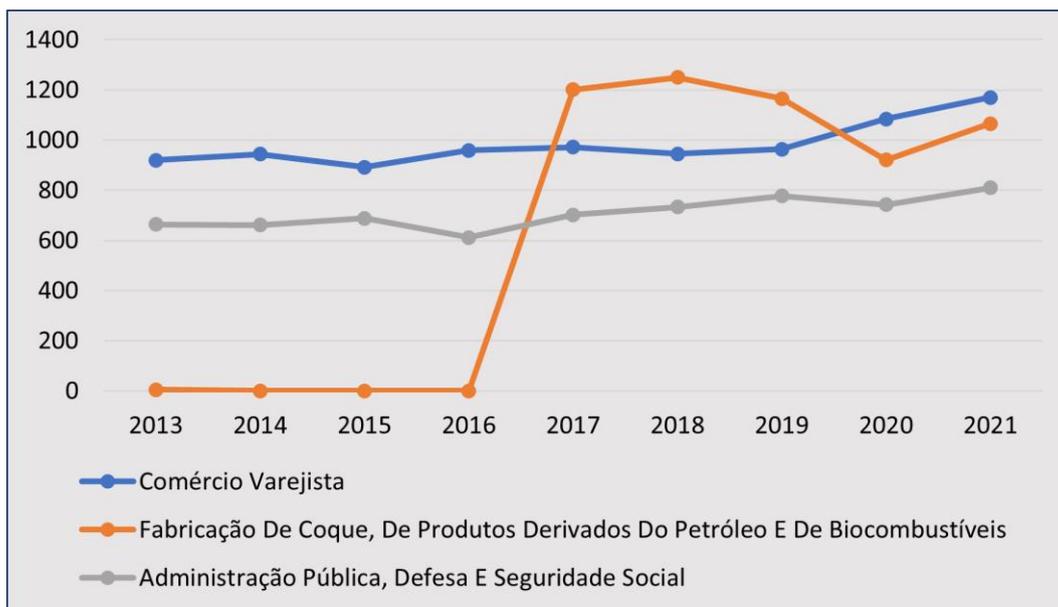


Figura 10-11 - Quantidade de vínculos empregatícios ativos em Costa Rica (MS) em 2021
 Fonte: IBGE, elaboração Infra S.A.

Algumas das principais empresas instaladas no município, segundo informações fornecidas pelos representantes da Prefeitura Municipal, são a SLC agrícola (algodão), a Atvos (cana-de-açúcar) e a Cerradinho. Foi informado também que existem seis usinas de grande porte nas proximidades do município.

Ainda em relação ao agronegócio, há cooperativas instaladas na cidade: Coplacana, C-vale e Camda. Foi relatado, pela Prefeitura, que a Coamo, juntamente com a Lar, estão realizando estudos para se instalarem no município. A Suzano também tem interesse em implantar uma unidade voltada ao negócio de eucaliptos e uma usina de etanol.

Outra questão a ser destacada no município são os eventos culturais e artísticos. Segundo informado, a Exporica é o principal evento da cidade (reunindo cerca de 15 mil pessoas anualmente), mas há outros eventos esporádicos como de cicloturismo e mountain bike. O Rally dos Sertões também já passou pela cidade.

10.4 Infraestrutura Logística

O Município de Costa Rica é atendido por rodovias estaduais: a MS-223, a MS-135 e a MS-316 (Figura 10-12). Em relação às ferrovias, a Rumo Malha Norte perpassa o município, porém não há terminais ou estações.



Figura 10-12 – Principais rodovias que perpassam o município de Costa Rica

10.5 Infraestrutura Aeroviária

O município de Costa Rica conta com um aeródromo, o Aeroporto Municipal José Antônio de Moraes, que é público e está sob gestão do município. A exploração do aeródromo foi concedida pela União ao município por meio do Convênio nº 135/2013. As principais características do aeroporto são apresentadas na Tabela 10-4e a área do aeródromo é apresentada na Figura 10-13.

Tabela 10-4 - Principais Informações sobre o aeródromo Regional de Costa Rica

Aeródromo	
CÓDIGO OACI	SDXJ
CIAD	MS0017
NOME	Aeroporto Municipal José Antônio de Moraes
MUNICÍPIO ATENDIDO	COSTA RICA
UF	MS
Geoespacial	
LATITUDE	18° 29' 29"S
LONGITUDE	053° 10' 06"W
ALTITUDE	738 m
Operação	
OPERAÇÃO	VFR Diurno
Pista de pouso e decolagem	
DESIGNAÇÃO	09/27
COMPRIMENTO	1.300m
LARGURA	23m
RESISTÊNCIA	10/F/B/Y/T
SUPERFÍCIE	Asfalto

Fonte: Portaria nº 2207/SIA, de 17 de agosto de 2015, elaboração Infra S.A.

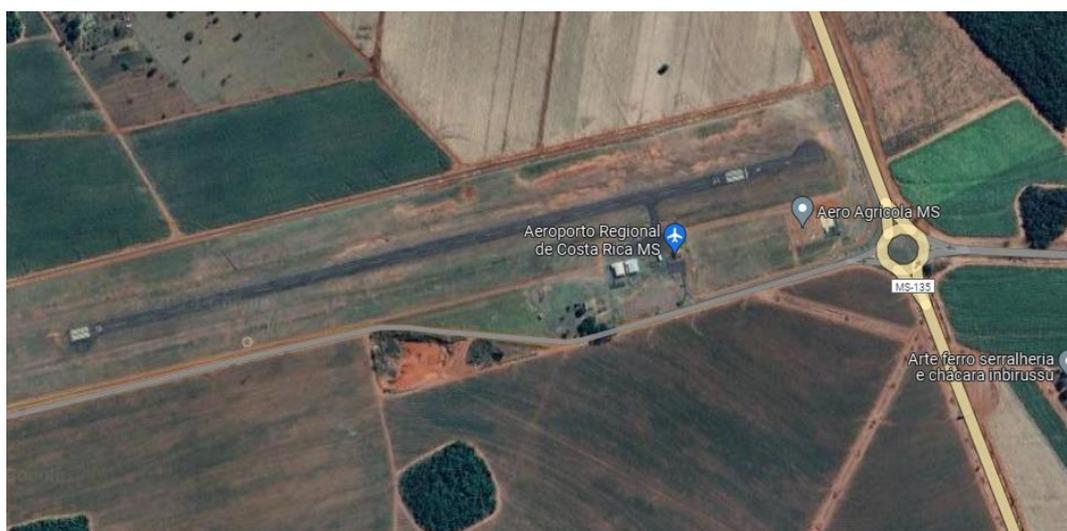


Figura 10-13 – Vista da área do aeródromo de Costa Rica

10.6 Registro de visita técnica

No dia 10 de janeiro de 2024, em visita técnica da INFRA S.A., foi realizada reunião com o vice-prefeito Roni Cota e demais representantes da prefeitura, seguida de visita à área do aeródromo. Na oportunidade, foi possível coletar informações sobre aspectos socioeconômicos, culturais, turísticos e dados aeroportuários, bem como relatos acerca de dificuldades e expectativas em relação ao aeródromo.

A pista do aeródromo mede cerca 1.300m e possui revestimento asfáltico. Tanto o lado ar como o lado terra são de responsabilidade do município, que mantém um funcionário para o controle de agendamentos de pousos e decolagens. Tal controle se dá por meio de contato telefônico com um representante da Prefeitura, que avisa o funcionário que está no local.

A movimentação do aeródromo se dá principalmente por aeronaves agrícolas e aviões executivos. Outro ponto que impulsiona o movimento é o abastecimento. O aeródromo dispõe de um tanque de AVGÁS (15.000 litros), que é gerido pelo município.

O aeródromo não possui balizamento. Os pousos e decolagens são diurnos, permitidos somente entre 7h e 17h. Existem 2 (dois) hangares, um público e o outro privado. Estima-se que entre seis e sete aeronaves pernoitam no local, dentro e fora dos hangares.

Os hangares privados operam em regime de concessão, pelo período de 10 anos. Não há terminal de cargas. Há instalação de terminal de passageiros com sala de espera e banheiros. Dentro do perímetro do aeródromo existe uma área privada que realiza a descontaminação das aeronaves agrícolas e, segundo informações da Prefeitura, a empresa (privada) é certificada.

Encontra-se em andamento a implantação de alambrado (em substituição à cerca atual), com os postes de concreto e o alambrado já no local.

Entre os equipamentos, destacam-se a presença de estação meteorológica e biruta. Não há gerador. O registro completo das informações de áreas e equipamentos do aeroporto é apresentado na Tabela 10-5.

Tabela 10-5 - Ficha aeroportuária de campo – Costa Rica

	MS0017 / SDXJ	Aeroporto de Costa Rica
		

Pista de pouso e decolagem						
Designação	Comprimento	Superfície	Resistência	Eixo ao pátio	Eixo ao eixo da Taxi	Eixo a obst.

09/27	1.300 (pode chegar a 1800, pois há uma mata)	Asfalto	10/F/B/Y/T	71 (eixo da pista ao eixo do pátio)	Não há	Não há (apenas um leve barranco na faixa de PPD do lado esquerdo, a 32 metros da pista)
Local	Largura	*Largura acost. E	*Largura acost. D	*Largura da faixa E	*Largura da faixa D	Anterior a cab.
*Cab. Menor (9)	23	-	-	100	84	644 – ressalta-se que há uma área de vegetação a partir de cerca de 180 metros da cabeceira, que pode ser utilizada para ampliação da área de pouso/decolagem.
"Meio" da PPD	23	-	-	100	53	----
Cab. Maior (27)	23	-	-	100	126 (mas com aproximadamente 67 metros há um pátio de descontaminação)	133
Sin.Hor.	[S] Cab. menor	[S] Cab. maior	[S] Eixo	[S] Borda	[N] Visada	[N] Zona de toque
Luzes	[N] Cab. menor	[N] Cab. maior	[N] Borda	[N] PAPI	[N] Eixo	[N] ALS

Pista de táxi

Designação	Comprim.	Largura	Superfície	*Acost. E	*Acost. D	*Faixa E	*Faixa D	Sin. H.	Sin. V.	Luzes
1	53	15	Asfalto	-	-	1,6 km até a cerca	349 metros até a cerca	[S]	[N]	[N]

Pátio

Largura	Comprimento	Superfície	Núm. de posições	Sin. H.	Sin. V.	Iluminação
30	95	Asfalto	3 (+ 1 de helicóptero junto)	[S]	[N]	[N]

Equipamentos

Utilidades	[N] Efluentes	[N] Resíduos sólidos - somente a prefeitura faz o recolhimento do lixo, com separação, quando solicitado pelo zelador	[N] Gerador	[N] Energia solar	[N] Outros
Auxílios	[S] Est. Meteor.	[S] Biruta	[N] ILS	[N] Farol aeronáutico	[N] D-VOR
Navegação e Vigilância	[N] Torre	[N] EPTA	[N] Outros		
Corpo de Bombeiros (não há)	[N] Edificação	[N] Acesso pavimentado	Núm. de veículos: Não há		
Abastecimento	Estoque AVGAS: 1 tanque de 15 mil litros	Estoque Querosene: Não há, mas há pedido de implantação	Núm. de veículos: o abastecimento é feito com bombas fixas		
Hangares	Quantidade: 2 (1 público e 1 privado) + 3 previstos				
Terminal de Cargas (não há)	Área: Não há	[N] Acesso externo	Vagas veículos leves: Não há	Vagas veículos pesados: Não há	

Terminal de passageiros

[S] Acesso pavimentado	Núm de faixas por sentido: 1	Comprimento do meio fio: 12			
[S] Estacionamento pavim.	[N] Estacionamento iluminado	Vagas veículos leves: aproximadamente de 25 a 30, não demarcadas	Vagas motos: não demarcadas		
[N] TPS climatizado, mas tem expectativa	Área do TPS: 120 (10x12)	[S] Saguão	[N] Lojas	[N] Sala de embarque	[N] Sala de desembarque

de que vá ser instalado este ano				
Guichês de check-in: Não há	Núm. Raio-x: Não há	Pórtico det. Metais: Não há	Núm. Esteira de bagagens: Não há	

Outras instalações do sítio			
[S] Cerca íntegra no perímetro – estão instalando alambrado	[S] Áreas contíguas para expansão – sem grandes limitações	[N] Invasões no sítio	[S] Outras instalações existentes no sítio – pátio privado de descontaminação de aeronaves agrícolas, com caixa de água, tanque de combustível

Observações
<ul style="list-style-type: none"> - O TPS conta com sala para piloto; - Há caixa d'água de poço para abastecimento do aeródromo; - O pátio de descontaminação tem concessão de 10 anos, até 2032; - Corpo de Bombeiros da cidade está localizado a 10 min do aeródromo.

* Ao preencher este formulário, considerar lados esquerdo e direito da pista de pouso e decolagem de costas para a Cabeceira menor; considerar lados esquerdo e direito da pista de táxi de frente para a pista de pouso e decolagem.

10.7 Relatório fotográfico



Figura 10-14 – Foto aérea do Aeródromo de Costa Rica



Figura 10-15 – Cabeceira maior do aeródromo de Costa Rica



Figura 10-16 – Foto aérea da pista de táxi, pátio, hangares, receptivo, entrada de acesso e estacionamento



Figura 10-17 – Foto aérea dos hangares



Figura 10-18 –Drenagem



Figura 10-19 – Instalação do alambrado



Figura 10-20 – Biruta



Figura 10-21 – Tanque de Abastecimento

11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANAC. 2023. Lista de aeródromos civis cadastrados. Brasília: ANAC. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/aerodromos/lista-de-aerodromos-civis-cadastrados>>. Acesso em: jan. 2024.
- EPL. 2022. Diagnóstico Logístico de Mato Grosso do Sul 2020 – 2035. Brasília: EPL. Disponível em: <<https://www.semadesc.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/Relatorio-7-Relatorio-Final.pdf>>. Acesso em: jan. 2024.
- EPL/MInfra. 2021. Plano Nacional de Logística 2035 (PNL 2035). Brasília: EPL/MInfra. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/planejamento-integrado-de-transportes/PNL_2035v1291021.pdf>. Acesso em: jan. 2024.
- IAC. 1998. Plano Aeroviário do Estado do Mato Grosso do Sul (PAEMS)/1998. Rio de Janeiro: IAC. Disponível em: <<https://www.gov.br/transportes/pt-br/centrais-de-conteudo/paems-1998-pdf/view>>. Acesso em: jan. 2024.
- IBGE. 2018. REGIC - Regiões de Influência das Cidades. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/redes-e-fluxos-geograficos/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html>>. Acesso em: jan. 2024.
- IBGE. 2024. Cidades e Estados. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html>>. Acesso em: jan. 2024.
- MPOR/SAC. 2023. Consulta Pública do Plano Aeroviário Nacional (PAN) - 2022-2052. Brasília: MPOR/SAC. Disponível em: <<https://www.gov.br/participamaisbrasil/plano-aeroviario-nacional-2022>>. Acesso em: jan. 2024.
- MTPAC. 2017. Projeções de demanda para os aeroportos brasileiros 2017-2037. Brasília: MTPAC. Disponível em: <<https://antigo.infraestrutura.gov.br/images/AEROPORTOS/ProjDemandaPress.pdf>>. Acesso em: jan. 2024.
- MTPAC. 2018. Plano Aeroviário Nacional - 2018-2038. Brasília: MTPAC. Disponível em: <https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/centrais-de-conteudo/pan2018_ebook.pdf>. Acesso em: jan. 2024.
- OTEB. 2024. Observatório do Turismo e Eventos de Bonito - MS. Bonito: OTEB. Disponível em: <<https://otbonito.com.br/>>. Acesso em: jan. 2024.
- PDET. 2021. Novo CAGED - Dezembro de 2021. Brasília: Ministério do Trabalho. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged/novo-caged-2021/novo-caged-dezembro-2021>>. Acesso em: jan. 2024.
- SEFAZ/MS. 2022. Boletim Fiscal – 1º Bimestre/2022. Campo Grande: SEFAZ/MS. Disponível em: <https://www5.sefaz.ms.gov.br/documents/6071037/18734213/Boletim+Fiscal+1%C2%BA+Bimestre_revisado+11.05.pptx+VF+PB.pptx00+%281%29.pdf/595569bc-38aa-ac6b-2ce1-12fbb0f7f90b>. Acesso em: jan. 2024.
- SEILOG/MS. 2024. Mapa logístico de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: SEILOG/MS. Disponível em: <<https://www.seilog.ms.gov.br/logistica-2/>>. Acesso em: jan. 2024.
- UFSC/LABTRANS. 2018. Análise de *Benchmarking* dos Aeroportos Regionais da Categoria II. Florianópolis: UFSC/LABTRANS. Disponível em: <<https://horus.labtrans.ufsc.br/gerencial/?auth=s#Documento>>. Acesso em: jan. 2024.